Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 642

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã
TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	26.2-19.	B. de Corumbá	25.9-19.
Laranjeiras	25.6-19.	Praça Quinze	25.1-20.
Jacarepaguá	26.7-18.	Santa Teresa	26.4-18.
Engenho de Dentro	27.4-17.	Jardim Botânico	26.4-18.
Bangu	26.8-18.	Serv. Geográfico	27.2-19.
		Alto da B. Vista	23 3-17.

RIO DE JANEIRO, 4ª-feira, 10 de maio de 1967

Juros Caem: Dinheiro Mais Barato

A resolução do Conselho Monetário Nacional que confirmou o «furo» do «DN« vai na Página 7

ROMPIMENTO COM CASTELO ESTÁ PRÓXIMO

Os círculos políticos e financeiros dizem: apesar de Costa e Silva, a ruptura entre o seu govêrno e o de Castelo Branco «é fatal». O rompimento deve ser em junho, quando será divulgado o levantamento econômico-financeiro do país, que apontará deficit de NCr$ 1 bilhão e dirá que as idéias de Roberto Campos eram falsas, já que falava em inflação de demanda, quando ela era de custos. E nem adiantará a intervenção de Krieger que tenta a conciliação. **(Notas Políticas, na página 4, como, quando e porque a cisão se dará)**

COMERCIÁRIOS: 25 % A PARTIR DE 1 ABRIL

Duzentos mil comerciários cariocas estão, desde o dia 1 de abril último, ganhando mais 25%, em resultado da decisão do TRT que, por 4 votos contra 3, decidiu desprezar o índice de 17% do DNS e conceder a majoração na base do aumento do salário-mínimo. Os empregadores comunicaram ao sindicato de empregados que acatarão a decisão. Agora, 100 mil comerciários, pertencentes ao comércio atacadista, obterão o mesmo. **Diário Sindical**.

IGREJA DARÁ SUAS TERRAS AOS POBRES

APARECIDA DO NORTE, (Lucimar Volpom e Humberto Cardoso) — Os bispos do Brasil, com base na **Populorum Progressio** e nas conclusões de Mar del Plata, elaboraram o Documento de Aparecida, com o objetivo de ajudar o povo "a corresponder ainda mais ao ensino social da Igreja". Ressalta o Documento Básico que certas Dioceses devem distribuir suas terras que "só deixam a fama de riquezas", dando aos beneficiados a assistência social, religiosa, técnica e financeira, e, ao mesmo tempo, exemplo ao govêrno e aos proprietários de latifúndios. A certa altura, frisa que "para nós, da América Latina, em grande parte, existe a necessidade de ajudar a promoção humana em milhões de filhos de Deus mantidos em situação infra-humana". E lembra que é preciso "rever em nós e em volta de nós a falsa dicotomia capitalismo-comunismo". **P-2**.

Dom Agnelo Rossi vê, finalmente, o Documento de Aparecida, nova palavra da Igreja

Alegria em Cristo: dom Adolfo Bossi e dom Cesário Minalli descansam

Dom Hélder com a repórter do «DN»: sorrisos, sim, palavras, não

EUA na Lua Antes de 70

WASHINGTON, 9 — Os EUA descerão um homem na Lua antes de 1970, garantiu, hoje, o chefe do Programa Espacial Apollo, esclarecendo que o oxigênio puro seria usado para o nôvo vôo, exatamente a mesma atmosfera em que faleceram recentemente três astronautas americanos. Explicou, ainda, o sr. James Webb que os riscos de incêndio são pequenos agora, pois os materiais combustíveis, como o «nylon», serão substituídos. (R)

Que Venham as Tabelas

Donas-de-casa chegaram à conclusão de que «os comerciantes vêm especulando porque o govêrno não controla a venda dos gêneros de primeira necessidade ao povo» e, por isso, vão pedir, hoje, a volta do tabelamento rígido. E a sra. Maria Antonieta Franklin entregará, ainda esta semana, memorial pedindo extinção da SUNAB. Acusará o «acôrdo de cavalheiros» feito pelo superintendente da SUNAB com panificadores e açougueiros de ser prejudicial. **Página 8**.

Aragão Deu Foi Reação

O Conselho Federal de Educação reagiu, em nota oficial, à análise do «DN», sôbre o pronunciamento do reitor Moniz de Aragão: o jornal mostrara o que havia de censura ao nôvo govêrno. Enquanto isso, o «DN», dá, também — após mais de 20 dias de espera —, a lista dos excedentes de média entre 4 e 5. Finalmente, o acôrdo MEC-USAID tem novos têrmos: o ministro Tarso Dutra firmou o documento que limita a ação das duas áreas. **Diário Escolar**.

MDB Pensa: Inquilinato

Ficou para amanhã, a pedido da oposição, a votação do decreto do Executivo sôbre a lei do inquilinato. O MDB vê-se diante de um dilema, explicado pelo deputado Mário Covas. De fato — argumenta êle — as novas disposições beneficiariam o inquilino. Mas, se os oposicionistas concordarem com o decreto-lei, não poderão protestar, mais tarde, quando, também invocando a Segurança Nacional, o presidente usar o processo com sentido contrário. **Página 3**.

Terra em Transe: Liberdade Ainda

CANNES, 9 — Glauber Rocha, ao saber, hoje, que «Terra em Transe» havia sido liberado, afirmou que a decisão «demonstra que as liberdades democráticas não estão mortas no Brasil, apesar dos esforços de muitas autoridades». Disse estar tranqüilo com sua consciência porque não fêz nenhuma concessão e acreditar que «o episódio foi o primeiro passo importante, no govêrno do marechal Costa e Silva, para que a cultura deixe de ser um caso policial» porque «nenhuma fôrça humana pode calar nossas vozes». (ANSA).

Mágica Com a Constituição

— Fizeram uma grande mágica: o parágrafo 3º, do art. 142, da Constituição Federal, desapareceu», denunciou, ontem, o deputado Adolfo de Oliveira, ao garantir que o único dispositivo que representava uma esperança para os políticos cassados «simplesmente desapareceu». Explicou que foi Castelo Branco quem propôs o dispositivo em sua mensagem original, sem rejeição, alteração ou modificação, por parte do Congresso. **Página 3**.

Vêm Nixon e Cartier

Enquanto Lacerda, segundo o Periscópio, conferencia com Jânio, em Nova York, Richard Nixon — ex-vice-presidente dos EUA e candidato ao lugar de Johnson — está para chegar. Desce amanhã no Rio e vai sexta a Costa e Silva em Brasília. Outro que vem: Raymond Cartier, do «Paris-Match», que o presidente também receberá, informa Pomona Politis.

Bispos Vêem Fatalismo na Miséria

BISPOS ESCOLHEM DOM ALUÍSIO: 67 SERÁ ANO DA FÉ

APARECIDA DO NORTE, 9 (De Lucimar Volpon e Humberto Campos, enviados especiais do «DN») — A Conferência dos Bispos decidiu, hoje, que dom Aluízio Lutfeizer integrará a representação do Brasil ao Sínodo de Roma: o prelado já deu entrevista coletiva, fixando a orientação a ser seguida na grande reunião.

O diretor da regional-Sul falou sôbre a realização, em 67, do Ano da Fé, argumentando sôbre sua oportunidade, ao assinalar que, no século XX e ainda mais agora, o homem, sempre dependente de Deus, tem a contraditória impressão de sua independência, afastando-se, por isso, dos dogmas e verdades eternas.

A ORIENTAÇÃO

Disse dom Aluízio Lutfeizer que o afastamento de Deus, na juventude, se deve, principalmente, à falta de uma orientação mais segura e de um esclarecimento mais profundo. No Sínodo — acrescentou — serão examinados os maiores problemas, alguns dos quais assumem uma importância não só religiosa, mas também social, como o do casamento misto, isto é, entre fiéis de religiões diferentes. Questões de fé, dogma, ateísmo, vida clerical serão debatidas à luz da doutrina, especialmente, da orientação traçada pelo Concílio.

A doutrina — assinalou — enfrenta uma tendência que considera as verdades superadas, mas os dogmas continuam a ter seu lugar no ensinamento da Igreja. E' o caso da virgindade eterna de Nossa Senhora, da presença de Cristo na Eucaristia.

A orientação da Igreja — afirmou — será traçada, também, ante os grandes problemas do povo. Por isso, haverá, entre os diversos regionais, uma troca de informações e conclusões, partindo-se do particular ao geral, na tentativa de encontrar soluções para os diversos temas.

A PROBLEMÁTICA

O programa que os bispos têm pela frente inclui a problemática da cultura, que afasta o homem da Igreja, da mesma forma que o bem-estar material, que o leva à idéia de que pode prescindir de Deus. As injustiças sociais serão outro tema a ser levado a exame, no qual, entretanto, as soluções brasileiras apresentam peculiaridades, pois, no subdesenvolvimento, o acesso à cultura e à técnica é bem diferente e bem mais difícil do que na Europa desenvolvida.

«Nós estamos importando idéias, mas essas idéias devem ser transformadas — ou entendidas — de maneira a formar um pensamento nacional, adaptado à realidade nacional. O brasileiro, entretanto, nem sempre tem a coragem de superar os seus problemas».

OS NOSSOS TEMAS

Dom Aluízio já foi escolhido para representar o Episcopado no Sínodo de Roma. Destacou, logo, o caráter consultivo da reunião e revelou que o idioma usado será o latim. Quanto aos temas, dará maior ênfase à doutrina da fé e ao casamento misto.

Os representantes brasileiros foram escolhidos segundo o critério de dar ao Papa uma visão aproximada da verdadeira composição do Episcopado brasileiro. Procurou-se, no individual, sintetizar, tanto quanto possível, o geral.

CRITÉRIO DE ESCOLHA

O Brasil será um dos países que enviará maior número de representantes a Roma, em situação semelhante, a êsse respeito, à dos Estados Unidos, Itália, França e Espanha. As nações que têm até 25 bispos terão um representante. Quando forem 50, os representantes serão dois e, quando houver até 100 prelados, serão três. Para os que têm número maior de bispados, haverá quatro representantes. Além disso, o Papa tem o direito de eleger mais 50 bispos, um de cada país.

ECUMENISMO

Tema de grande importância — disse dom Aluízio ao «DN» — é o ecumenismo. A convivência do homem para além dos limites estritos da fé e dos dogmas é objeto das preocupações da Igreja. Em seu Estado, acrescentou, a diferença de comunhões religiosas, coexistindo em clima de entendimento, gera um ambiente propício à realização dos ideais ecumênicos.

UNIVERSIDADES

Na reunião plenária da tarde de hoje foram criadas três comissões especializadas, sendo duas sôbre as Universidades católicas e uma para a feitura da Pastoral Universitária. Dom Francisco Austregésilo foi o relator de uma comissão formada para tratar de assuntos pertinentes ao clero.

Dom Cândido Padim apresentou o relatório sôbre as Universidades, tomando por base os textos do encontro latino-americano realizado na Colômbia, de 12 a 18 de fevereiro. Enumerou cinco capítulos: 1 — Visão cristã da cultura. 2 — Missão da Igreja na Universidade. 3 — Universidades Católicas. 4 — Responsabilidade das Universidades Católicas ante os problemas atuais. 5 — Indicações práticas.

A TEOLOGIA

A apreciação dos bispos, com relação ao relatório apresentado, não teve caráter de solução. Dom Francisco Austregésilo, em adendo a seu relato, abordou a deficiência da estrutura de ensino de teologia, frisando a necessidade de Universidades Teológicas, meio de unificação da cultura. Citou o caso de Brasília, onde poderia ser aberta mais uma, nos têrmos de convênio já firmado.

Dom Francisco — bispo de Afogados — também tratou do problema do clero, incluindo em seu relatório aspectos da vida de seminário. Sugeriu a ampliação da pesquisa e a convocação de uma reunião nacional, em 67, para debater o assunto.

ELEIÇÃO

A reunião de hoje durou até as 22 horas e os bispos elegeram dom Avelar Brandão e dom Clemente Isnard para o Sínodo de Brasília. Dom Helder Câmara, por sua vez, falará, amanhã, sôbre a **Populorum Progressio**.

Em caráter privado, será discutida a posição dogmática em tôrno da virgindade perpétua da mãe de Jesus.

ATEÍSMO E POSIÇÃO

Dom Francisco de Austregésilo falou ao «DN» sôbre a importância da aceitação pelo homem da existência de Deus. Lembrou que o materialismo científico costuma repetir a frase segundo a qual **Deus é o ópio do povo**. A Igreja — acrescentou — toma posição diante dêsse argumento, repelindo-o. Citou, como subsídios valiosos, as encíclicas **Mater et Magistra** e **Pacem in Terris**, além da **Populorum Progressio**.

Hoje, foram apresentados relatórios e levados diversos assuntos a debate. Entretanto, só amanhã os bispos tomarão deliberações, apresentando as soluções e respostas aos diversos problemas expostos.

Aparecida do Norte, 9 (De Lucimar Volfrem e Humberto Cardoso) — Os bispos do Brasil firmaram, ontem, o Documento de Aparecida, com base na «Populorum Progressio» e nas conclusões de Mar del Plata, abrindo caminho para «o desenvolvimento integral autêntico» e lembrando que «uma das marcas mais tristes deixadas pela miséria é a impressão de fatalismo».

A certa altura, os prelados brasileiros, que tomaram posição clara e definida, destacaram que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil acode, jubilosa e agradecida, ao convite do Santo Padre, sensível e solícito às angústias do homem contemporâneo, e traça suas primeiras atividades nesse sentido.

O DOCUMENTO

Esta é a íntegra do Documento de Aparecida:

E' o seguinte o texto do documento de Aparecida, relativo às responsabilidades da Igreja em face da "Populorum Progressio" e das conclusões de Mar del Plata:

I — OBJETIVOS GERAIS

1 — Ajudar o povo de Deus, no Brasil, a corresponder ainda mais ao ensino social da Igreja, e, de modo especial, à "Populorum Progressio" e às conclusões de Mar del Plata.

2 — Estimular o govêrno e o povo do Brasil a colaborar para a justiça e a paz em nosso país, contribuindo para a justiça e a paz no continente e no mundo.

3 — Como desenvolvimento é o nôvo nome da paz e como só é autêntico o desenvolvimento integral, estimular o desenvolvimento e a integração do Brasil, como contribuição para o desenvolvimento e a integração da América Latina, passo importante para a concretização de uma civilização harmônica e solidária.

4 — Dar o devido realce à pastoral social, no quadro amplo da vida e das atividades da Igreja no Brasil, conforme explícita inicação de S.S. Paulo VI, na alocução ao CELAM (23 de novembro de 1965) e na Carta da Assembléia de Mar del Plata.

II — DA TEORIA À PRATICA

a) Em plano diocesano

1 — Como nada podemos sem nosso Clero e nosso laicato, descobrir maneira prática e eficaz de levar nossos padres e leigos a ler, discutir e incorporar ao trabalho pastoral os pontos básicos da "Populorum Progressio" e de Mar del Plata, últimos rebentos do ensino social da Santa Igreja.

2 — Como tem vivência especial o que vem da base, levar as bases a pensar:

— Que verdades destacar, da doutrina cristã, mais aptas a ajudar — na catequese, na pregação, na vida — a despertar nas massas em situação infra-humana o sentido de dignidade de filhos de Deus e a responsabilidade de quem é chamado por Deus a dominar a Natureza e completar a Criação: a espertar na classe dirigente o desejo eficaz de superar o egoísmo e contribuir decisivamente para a promoção humana e cristã em volta de si;

— Que verdades recordar na liturgia para que a renovação litúrgica contribua, de modo eficaz, para levantar a esperança eterna sem menosprêzo de justas e razoáveis esperanças terrenas e para converter-nos a todos, esvaziando-nos do egoísmo e enchendo-nos de amor a Deus e amor ao próximo "em atos e de verdade";

— No sentido e nas aplicações do espírito comunitário, do qual nossas assembléias cristãs são ao mesmo tempo um fator e uma expressão, espírito êste que é indispensável para a primeira arrancada do desenvolvimento.

3 — Mobilizar pessoas entendidas da diocese que ajudem a equacionar devidamente:

a) A complementação da mera assistência pela passagem para uma linha de efetiva promoção humana;

b) O aproveitamento das grandes festas religiosas populares da diocese, de modo a obter-se que, sem quebra da confiança em Deus, haja progressiva compreensão das responsabilidades do homem;

c) O despertar do sentido social da juventude pela participação em oportunos levantamentos sociais e no treinamento de animadores da comunidade;

d) A situação da Diocese no tocante à terra, ajudando-a, se fôr o caso, a libertar-se, de modo discreto, de propriedades que mais acarretam prejuízo moral do que vantagens materiais.

a) Em plano regional

1 — O Secretariado Regional, dentro da linha VI do Plano de Pastoral de Conjunto:

a) Promoverá, dentro do possível, cursos de atualização sócio-religiosa para o clero, religiosas e leigos, especialmente com vistas ao desenvolvimento integral e às adaptações pastorais que se prendem a êle;

b) Procurará articular-se com as Escolas Superiores, ou universidades da região, buscando interessá-las em agir junto aos órgãos de planificação regional, colaborando para que encontrem modelos eficazes de desenvolvimento humano e integral.

No caso da presença de Universidades Católicas, Faculdades de Teologia e Seminários, estimulará à criação de curso regular ou de cátedras de Teologia e Pastoral do Desenvolvimento;

c) Estipulará a Pastoral da juventude, dado que nos achamos em países jovens, integrando um contingente jovem, e em hora mundial de ascensão da juventude.

II — O Secretariado Regional mobilizará, dentro da região, as pessoas de maior visão — especialmente no mundo da Teologia, da Filosofia, da Sociologia, da Política, da Economia — para o exame de como substituir, de modo prudente e adequado, as atuais estruturas sócio-econômicas por estruturas mais justas e mais humanas.

O ideal será obter, ao menos de modo periódico, a colaboração dêstes assessôres para tôda a reflexão sócio-pastoral da região. De qualquer maneira, é indispensável comunicar à opinião pública tais trabalhos, e seus resultados, para incentivar a consciência e a responsabilidade de nossas populações.

III — O Secretariado Regional estimulará a formação de técnicos de que tanto necessita o país para a integração de suas áreas em desenvolvimento.

C) EM PLANO NACIONAL

I — O Secretariado Nacional de Ação Social, no propósito de ajuda aos Secretariados Regionais:

a) Sugerirá as grandes linhas de uma Pastoral Social, baseada no ensino social da Igreja, e em particular na "Populorum Progressio" e nas Conclusões de Mar del Plata;

b) Sugerirá maneiras práticas de despertar pela "Populorum Progressio" tanto o interêsse das grandes massas como o interêsse das elites;

c) Estimulará encontros nacionais de teólogos, que aprofundam os fundamentos teológicos do desenvolvimento e atuará junto ao Instituto Superior de Pastoral Litúrgica, ao Instituto Superior de Pastoral de Ação Catequética, e ao Instituto Superior de Pastoral Vocacional para que a Liturgia, a Catequese, e a Pastoral Vocacional se liguem sempre mais à nossa realidade de país em desenvolvimento.

d) Pedirá o andamento da pesquisa empreendida pela CNBB sôbre bens eclesiásticos e o estudo de maneiras válidas de ... sempre mais, exemplo de posição exata ... face do direito de propriedade.

2 — O SNAS, em articulação com o Secretariado Nacional de Educação e o Secretariado Nacional dos Seminários sugerirá aos seminários maiores, às escolas superiores, especialmente às universidades, a reflexão sôbre o social, de modo a evidenciar as responsabilidades específicas da Igreja (hierarquia e leigos), no govêrno, dos técnicos.

3 — O SNAS, em articulação com o Secretariado Nacional de Pastoral Especial, tentará elaborar elementos para a Pastoral de Peregrinações, aproveitando o aglomerado e a Psicologia dos romeiros para dar-lhes consciência da sua dignidade humana e cristã, e de sua responsabilidade no progresso próprio das comunidades.

4 — O SNAS, em articulação com os Regionais, procurará cercar-se dentre os melhores, para a constituição de um corpo de assessôres à altura de reflexões nacionais, continentais e mundiais. Tal corpo de assessôres, peritos em assuntos de desenvolvimento, integração e assuntos correlatos, teria por funções:

a) Assessoria especializada à CNBB;

b) Facilitar o diálogo da hierarquia com entidades responsáveis pelas estruturas temporais;

c) Dar, também, assessoria pastoral.

5 — O SNAS, através de um grupo especialmente constituído, publicará uma súmula da "Populorum Progressio", e das conclusões de Mar del Plata, no tocante à promoção humana, bem como os temários mínimos de justiça social e desenvolvimento, para grande divulgação de auxílio aos trabalhos de conscientização das bases.

D. Em Pleno Latino-Americano.

1 — A CNBB promoverá intercâmbio sempre maior entre as dioceses brasileiras e outras dioceses latino-americanas, o entrosamento de seus Secretariados com os departamentos do CELAM, como testemunho prático e evidente de integração eclesial e continental.

2 — O Secretariado Nacional de Ação Social, em particular:

a) Participará do encontro dos responsáveis pela ação social junto às conferências episcopais do continente, a ser convocado pelo Departamento de Ação Social do CELAM;

b) Promoverá a participação do Brasil, através de seu organismo competente, no encontro latino-americano das escolas de serviço social, promovido pelo mesmo departamento.

3 — O Secretariado Nacional de Educação da CNBB providenciará:

a) Participação do Brasil no encontro latino-americano dos reitores de universidades católicas e faculdades católicas, para estudo do programa para o desenvolvimento de integração, a ser promovido pelo CELAM;

b) Participação na coordenação latino-americana dos organismos para a educação fundamental, a ser promovida pelo CELAM.

4 — Os Secretariados Nacionais de Teologia, Catequese e Ação Social da CNBB participarão do encontro latino-americano de teólogos para estudos de elaboração de um programa teológico, catequético e pastoral, sôbre o desenvolvimento, a ser promovido pelo CELAM.

5 — Todos os Secretariados Nacionais cuidarão de situar seu trabalho, bem como tôda a Pastoral do Brasil, no cenário amplo da vida da Igreja, e da realidade humana no Continente.

III. Documento Básico.

Como ponto de partida para a atuação dos diversos planos, é aceito o seguinte documento básico, sugerido pelo SNAS, e reformulado de acôrdo com sugestões dos secretariados regionais.

«A Igreja que «nunca descurou a promoção humana dos povos aos quais levou a fé em Cristo», entende que a «situação presente do mundo exige uma ação conjunta a partir de uma visão clara de todos os aspectos econômicos, sociais e culturais. Sem imiscuir-se da política dos Estados, fiel à sua missão evangelizadora, deseja ajudar o pleno desenvolvimento dos homens e dos povos, e lhes aponta na «Populorum Progressio», seqüênhia e prolongamento providenciais de seu ensino social, «uma visão global do homem e da humanidade».

A CNBB acode, jubilosa e agradecida, ao convite do Santo Padre, sensível e solícito às angústias e às aspirações do homem contemporâneo, e traça, no presente documento, suas primeiras atividades neste sentido, apelando para o concurso de todos os homens de boa-vontade.

1 — Fundamentos Teológicos do Desenvolvimento.

Lembra a Encíclica:

«O Desenvolvimento não se reduz a um simples crescimento econômico. Para ser autêntico, deve ser integral, quer dizer, promover todos os homens e o homem todo...»

«Nos desígnios de Deus, cada homem é chamado a desenvolver-se, porque tôda a vida é vocação...»

«Ajudado, por vêzes constrangido, por aquêles que o educam e rodeiam, sejam quais forem as influências que sôbre êle se exerçam, permanece o artífice principal do seu êxito e do seu fracasso: apenas com o esfôrço da inteligência e da vontade pode cada homem crescer em humanidade, valer mais, ser mais».

«Por outro lado, êste crescimento não é facultativo. Como tôda a criação está ordenada em relação ao Criador, a criatura espiritual é obrigada a orientar espontâneamente a sua vida para Deus, verdade primeira e soberano bem. Assim, o crescimento humano constitui como que um resumo dos nossos deveres. Mais ainda, esta harmonia, pedida pela natureza e enriquecida pelo esfôrço pessoal e responsável, é chamada a ultrapassar-se. Pela sua inserção em Cristo vivificante, o homem entra num desenvolvimento nôvo, num humanismo transcendente que o leva a atingir a sua maior plenitude: tal é a finalidade suprema do desenvolvimento pessoal».

A encíclica se refere ainda ao desenvolvimento comunitário, à escala de valôres a estabelecer diante da ambivalência do crescimento, e aponta o ideal a realizar no tocante ao desenvolvimento. (Cfr. ns. 14 a 21)

CONSEQUENCIA PRATICA

A hora em que a Santa Sé julga necessário incluir, no temário dos Sínodos, grave advertência quanto ao perigo de supervalorização do homem com o esquecimento de Deus e da Natureza, com abandono da ordem sobrenatural, reconhecendo que nós, como todos os povos, estamos expostos a êsse sôpro de humanismo ateu e de naturalismo, cabe-nos, no entanto, lembrar que, para nós, da América Latina, em grande parte, existe a necessidade **de ajudar** a promoção humana em milhões de filhos de Deus mantidos em situação infra-humana.

Uma das marcas mais tristes deixadas pela miséria é a impressão de fatalismo. Ao invés de considerar agente, a criatura humana se sente objeto, joguete de fôrças todo-poderosas das quais não pode escapar.

Urge combater o fatalismo e o desânimo tão difundidos nas massas latino-americanas, sobretudo no meio rural.

(Conclui na 12ª página)

Cortes de Circuito Não Acabarão: Vão Até Junho

Os cortes de energia elétrica no período compreendido entre 17 e 20 horas vão continuar: foi a conclusão a que chegaram os membros da Comissão de Racionamento, que se reuniu ontem, tendo o almirante Miguel Magaldi afirmado que, no entanto, estão definitivamente extintos os cortes de circuito durante o dia e que aos sábados e domingos não haverá racionamento

O coordenador do racionamento disse ao «Diário de Notícias» que os cortes no período entre 17 e 20 horas só deverão se encerrar em meados do próximo mês quando entrará em funcionamento o gerador de nº 13 da Usina Nilo Peçanha, do qual chegaram há dois dias as bobinas, dizendo o almirante Magaldi que no mais é poupar energia para que os consumidores não se prejudiquem uns aos outros.

GERADOR TREZE

O noticiário fotográfico estampado em todos os jornais da cidade sôbre a chegada das 180 bobinas, vindas dos Estados Unidos, para a montagem no gerador 13, trouxe aos cariocas um lampejo de boa nova e todos passaram a contar as horas, agora seriam poucas, em que ainda faria escuro na cidade, nas ruas e nos apartamentos.

Entretanto, a explicação é do próprio coordenador do Racionamento, as bobinas só serão montadas completamente no final dêste mês ou no princípio de junho. Afirmou êle que o racionamento só irá cessar inteiramente, portanto, nos meados do próximo mês, isto, segundo tudo indica, se os cariocas se comportarem direito «poupando» a energia que, por acaso, gastar sem necessidade.

REUNIÃO DECIDE

Informou o almirante Magaldi que a Comissão que coordena o racionamento estêve reunida ontem e chegou às seguintes decisões: 1) Os cortes durante o dia ficam suspensos de 0 até 17 horas definitivamente. 2) Das 17 às 20 horas, poderá haver corte de circuitos se a carga do sistema subir além dos limites previstos. (Isto quer dizer se o carioca não poupar energia). De qualquer forma, os cortes atenderão aos horários estabelecidos no ato de nº 6, no período anteriormente indicado. Aos sábados e domingos, esta é a terceira decisão, não haverá racionamento.

Decidiram, ainda, que continuam em vigor as demais restrições principalmente as que se referem ao uso de ar condicionado, elevadores e vitrinas.

Concluiu o almirante Magaldi:

— Recomenda-se à população a rigorosa obediência a estas restrições, no período entre 17 e 20 horas, a fim de não prejudicar os demais consumidores, possibilitando, outrossim, a eliminação total dos cortes».

QUANDO TERMINA

O suplício de ficar prêso nos elevadores, ou a continuação dos exercícios de «como tatear em casa quando faz escuro sem machucar ninguém nem quebrar nada», continua até meados de junho porque, segundo o almirante Magaldi, só nesta época começa a funcionar o gerador nº 13. As promessas sempre quebradas de que os cortes irão se encerrar sempre na semana ou na quinzena seguinte estão se tornando insuportáveis para o carioca que quer, pelo menos, uma definição: até quando continuaremos às escuras?

D. João VI no Museu a 13

A secretaria de Turismo e o Museu da Imagem e do Som vão promover a comemoração do II Centenário de nascimento de dom João VI, a 13 de maio, com desfile cívico-militar, frente à estátua, na Praça 15 e «Te Deum», na Igreja do Rosário.

O sr. Carlos de Laet informou ao «DN» que uma exposição de objetos e documentos pertencentes ao príncipe regente e à família real será inaugurada no dia 12, ficando aberta à visitação pública, desde o dia seguinte até 30 de julho.

O ESTADISTA

«Sòmente agora, disse o secretário de Turismo, os historiadores estão fazendo justiça, com um acontecimento que foi o marco inicial da nossa soberania como nação livre, dando a importância que o mesmo merece e reconhecendo o valor de dom João VI como estadista, que embora não fôsse preparado para governar, pois não era filho único da rainha Maria I, mostrou grande estratégia política, demonstrando suas aptidões, como regente e estadista, no golpe político que deu, quando viajou para o Brasil». Acrescentou, ainda, que a Secretaria de Turismo se sente satisfeita em concorrer para uma boa apresentação das comemorações e salientou que a vinda do príncipe regente foi passo inicial para nossa independência, apelando para que todos compreendam o evento e façam justiça, em tôrno da memória do primeiro rei do Brasil.

COLÔNIA PARAGUAIA FESTEJA DATA DA INDEPENDÊNCIA

Dia 13 próximo, na Churrascaria Las Brasas, às 20 horas, a colônia paraguaia da Guanabara vai festejar o 156º aniversário da Independência da República do Paraguai, com um churrasco típico para o qual são esperadas centenas de adesões.

Essas adesões poderão ser providenciadas pelos telefones 52-8667 e 45-7906, ou na própria Churrascaria, à Rua Humaitá, 110, esperando-se também o comparecimento de brasileiros desejosos de confraternizar com os membros da colônia do País irmão.

INQUILINATO SAI AMANHÃ: MDB IGNORA COMO VENCER DILEMA

A votação do decreto do marechal Costa e Silva, estabelecendo novos critérios para a cobrança dos aluguéis, foi adiada por mais 48 horas, pois o MDB vê, na sua apreciação, um verdadeiro dilema.

Foi o deputado Mário Covas que revelou os motivos de perplexidade: os dispositivos novos beneficiam o inquilino, mas a argüição de Segurança Nacional é o precedente que se pode voltar, amanhã, contra o povo.

Alegou o sr. Mário Covas que, se a iniciativa beneficia os inquilinos, isto é feito, entretanto, por decreto, com base na segurança nacional e, portanto, no seu entender, através de diploma inteiramente inconstitucional.

Até aí não há grande mal. Lembra, contudo, o líder da oposição que, da mesma maneira que o govêrno resolveu beneficiar os inquilinos com um decreto inconstitucional, que a Câmara e o Senado vão aprovar, poderá, amanhã, baixar outro decreto aumentando extorsivamente êsses mesmos índices e a oposição não poderá argüir sua inconstitucionalidade, pois terá aberto o precedente.

«Não sei como sair dêste dilema», disse o sr. Mário Covas.

GOVÊRNO: SIM

Já os líderes governistas, embora tivessem concordado com o adiamento da votação, informam que tiveram ciência do decreto presidencial antes de ser baixado. Concordaram com êle, sobretudo, porque não haveria tempo para votar-se a matéria, em regime normal.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Planejamento do Govêrno Está Pronto e Vai Sair

OTACÍLIO LOPES

O TRABALHO básico do ministro Hélio Beltrão, onde se define não apenas a filosofia do govêrno mas igualmente as suas metas administrativas, vai ter a sua divulgação antecipada e até por certo capricho — para acotovelar a oposição dividida entre as alas chamadas radical e adesista. A cópia do documento já se encontra em algumas mãos entre as quais a do futuro ministro extraordinário para assuntos da implantação da Reforma Administrativa, Rafael de Almeida Magalhães.

O documento oficial pretende ser nôvo e terá excelente repercussão porque é essencialmente polêmico. Do govêrno anterior absorve a idéia dos orçamentos plurianuais, mas assinala, de início, uma sintomatologia própria quanto aos males da inflação e ainda, ou pretende ser, um fotografia do desenvolvimento brasileiro com cifras e objetivos predeterminados. A autoria vai ser dividida entre os ministros do Planejamento, e da Fazenda, senão conjunta, como um princípio que informará todo o corpo doutrinário da administração federal.

O ministro Delfim Neto acedeu em entrar de bom grado na repartição do pudim, de cuja receita e gôsto participou desde os primeiros momentos.

O PROBLEMA POLÍTICO

O documento governamental vai recolher na área política, abrindo dentro do govêrno os clarões da sua divisão interna. O senador Daniel Krieger, presidente da ARENA, visitou, no domingo, o ex-presidente Castelo Branco e exagerou-se em elogios à administração passada. Terá problemas a enfrentar no Congresso entre os novos e os antigos diante das críticas ao govêrno que não procedem da oposição, mas dos ex-ministros não totalmente desencarnados.

As lideranças governistas que insistem no óbvio, isto é, na negativa de que o govêrno atual é diferente do que se extinguiu, são apenas aparentemente tranqüilas. Mais do que as reivindicações dos rebeldes o que as atribula é a controvérsia interna dentro do sistema político de que são responsáveis e intérpretes.

O ROUBO SEM O LADRÃO

O deputado Adolfo de Oliveira pensou em redigir um projeto calcado no original da Reforma da Constituição proposta pelo govêrno Castelo Branco. Tendo sido um dos membros da comissão especial verificou em suas cautelas que o parágrafo terceiro do artigo 142, que tratava da espécie, não consta do texto dado como aprovado. O projeto, cujo objetivo era regulamentar o processo da revisão das punições revolucionárias, perde-se, dessa maneira, por falta de apoio legal. O parlamentar fluminense inconformado vai recorrer ao presidente do Congresso (que para êle é o vice-presidente Pedro Aleixo, também presidente da Comissão Constitucional) para esclarecer o roubo e o ladrão e — se fôr possível — identificá-los.

NA RETA FINAL

Chega ao princípio do fim a discussão em tôrno do problema da presidência do Congresso. A oposição prefere a tangente, defendendo que a presidência do Congresso para ser entregue ao vice Pedro Aleixo requer, prèviamente, uma reforma da Constituição. O govêrno procura retemperar-se dos próprios reveses dando uma demonstração de fôrça contra as pretensões do presidente do Senado. O vice-presidente Pedro Aleixo chega a Brasília no exato momento em que as Comissões de Justiça do Senado e da Câmara arrematam a primeira parte do problema jurídico. A favoritismo de Pedro contra Auro cresce na medida do interêsse do govêrno, mas não afasta o perigo das surprêsas.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Igreja Vai ao Diálogo Para Examinar Divórcio

O padre Bezerra de Melo disse, ontem, a respeito do divórcio, que a "Igreja nunca fugiu ao diálogo e à investigação da verdade, agindo justamente ao contrário daqueles que preferem assumir a cômoda e ridícula atitude da avestruz, enterrando a cabeça na areia".

Recordou o parlamentar arenista que "já que a Igreja admite, em certos casos, a dissolução do matrimônio, em benefício da fé, também deveria aceitar uma ruptura em favor da caridade" lembrando, em seguida, que vários teólogos católicos são de parecer, neste ponto, de uma revisão na legislação eclesiástica".

"DIÁRIO" NOS ANAIS

O sr. Benedito Ferreira (ARENA-GO), que recentemente defendeu os presbiterianos da região amazônica de acusações contra êles formuladas por pessoas menos avisadas, sôbre o problema do contrôle da natalidade que estaria sendo exercido por aquêles missionários na região amazônica, pediu a transcrição nos anais da entrevista concedida ao "Diário de Notícias", edição de 7 do corrente, pelo professor Válter Rodrigues, catedrático de obstetrícia da Universidade da Guanabara"

VELHO CONTESTA DIVÓRCIO

Em resposta ao discurso proferido pelo padre Bezerra de Melo (ARENA-SP), que defende uma revisão por parte da Igreja no tocante à indissolubilidade do casamento, o sr. Brito Velho (ARENA-RS), em longo discurso contestou o padre parlamentar divorcista, lembrando as teses preconizadas no nôvo evangelho, defendido pela Igreja que estriba a indissolubilidade do casamento no direito canônico. Depois de citar São Marcos, São Mateus e alguns teólogos, o parlamentar gaúcho analisou o comportamento da Igreja desde São Agostinho até nossos dias, ressaltando a preocupação da Igreja em manter a indissolubilidade do matrimônio.

PROMOÇÕES NA AERONÁUTICA

Foi aprovado o projeto 5.020, de 66, que dispõe sôbre as promoções dos oficiais da ativa da Aeronáutica.

As promoções, agora, "serão por antigüidade e merecimento e ocorrerão nos dias 20 de janeiro, 22 de abril, 20 de julho e 23 de outubro, para preenchimento de vagas abertas até os dias 10 de janeiro, 12 de abril, 10 de julho e 13 de outubro, através de exposição de motivos do ministro da Aeronáutica, fundamentada na necessidade da alteração dos dispositivos.

ELEIÇÕES

A sra. Nisia Carone (MDB-MG) apresentou Projeto de Lei que "restabelece a Legislação Eleitoral anterior, às Leis 4.737, de 65 e 4.740, de julho de 1965. Defendendo sua proposição a representante mineira afirmou que um dos grandes fracassos da Revolução de 64 foi, sem dúvida, a Legislação Eleitoral imposta à nação, impondo um bipartidarismo forçado e vazio, transformando as agremiações políticas em conglomerados amorfos, sem programa, sem base ideológica e sobretudo sem autenticidade de representação".

PASSARINHO BEM LONGO

O presidente Costa e Silva teve, ontem, seu mais longo despacho com um ministro de Estado. Durante duas horas despachou com o general Jarbas Passarinho. Antes, o mais longo despacho do presidente ocorrera com o ministro da Justiça, com a duração de 1h30m. Apesar disso, nada foi revelado sôbre o assunto, havendo, entretanto, fonte do Planalto informado que fôra apenas um despacho de rotina para exame de processos.

Segurança Pode Cair Depressa

A oposição, através de seu líder na Câmara, requereu, nas últimas horas da tarde de ontem, urgência para votação do projeto que revoga por inteiro a Lei de Segurança do ex-presidente Castelo Branco.

A medida foi tomada após os estudos procedidos pelo deputado Pedroso Horta em tôrno da matéria.

MDB-AUTO CRITICA

O deputado Davir Lerer redigiu um documento de quatro laudas analisando em profundidade o que foi e o que é o MDB. O documento, que será lido na reunião, foi submetido a diversos deputados do partido que o aprovaram. Não se limita a elogiar determinadas posições do passado e a criticar outras, mas também a sugerir providências para o futuro.

AURO ENTRARÁ EM PAUTA E PARECER FAVORECE PEDRO

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal reúne-se, na tarde de hoje, afim de apreciar o parecer do sr. Petrônio Portela (ARENA-PI) favorável ao projeto de resolução nº 1/67, das lideranças governistas, visando a adaptar o Regimento Comum do Congresso à nova Constituição, no sentido de assegurar ao vice-presidente da República a presidência do Legislativo.

O sr. Antônio Balbino (MDB-BA), que havia pedido vista do processo, adiando a resolução do órgão técnico, já tem pronto o seu voto contra o parecer do relator, manifestando-se favorável à tese de que ao vice-presidente da República só compete presidir o Congresso nas sessões solenes ou festivas. Seu pensamento deverá ser seguido pelos outros dois membros do MDB na Comissão, srs. Josafá Marinho e Bezerra Neto.

NA CÂMARA

Também na Câmara dos Deputados deverá reunir-se a Comissão de Constituição e Justiça com a mesma finalidade, apreciando, no correr da tarde, o parecer do sr. José Meira, a favor do projeto de resolução, havendo igualmente parlamentares oposicionistas que apresentarão votos contrários ao ponto de vista esposado pelo relator, cabendo ao sr. Paulo Campos, em nome do partido, alegar que o projeto é inconstitucional e fere princípio fundamental da independência dos podêres.

Catulo Tem Homenagem do Grêmio

O grêmio cultural «Catulo da Paixão Cearense» homenageará, hoje, o poeta, no vigésimo primeiro aniversário de sua morte, colocando uma coroa de flôres ao pé da sua estátua, que se ergue na Cinelândia. Catulo viveu no Rio, alegrando as noites de Copacabana com suas «modinhas» e conseguiu introduzir o violão, até então, o instrumento da boemia, na Escola Nacional de música e nos salões da alta sociedade carioca.

SENADO FEDERAL

Não há Esperanças Para Quem Crê no Legislativo

O sr. Aloísio de Carvalho (ARENA-BA), em declaração de voto após a votação do projeto do Executivo corrigindo desigualdade de situação entre servidores do Ministério da Fazenda, afirmou que a aprovação de uma emenda «gritantemente inconstitucional» deixa sem esperanças quem ainda crê no Poder Legislativo».

Já o sr. Bezerra Neto (MDB-MT), ao ser rejeitada sua emenda extinguindo a Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, sem votação, tendo em vista o parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça, manifestou sua esperança em vê-la aprovada em outra oportunidade, porque a Delegacia não atende aos interêsses do país e «está profusamente lotada de felizardos».

BANCOS ATRAPALHAM

O sr. Oscar Passos, presidente do MDB, denunciou, ontem, que a rêde bancária particular está movimentando as rendas tributárias da União, que lhe são deixadas em mãos por 60 dias ou mais, ocasionando, entre outros inconvenientes, que as repartições federais responsáveis não podem, por falta de guias, muitas vêzes não fornecidas pelos bancos, fechar os balanços nem saber ao certo qual o montante das arrecadações.

Disse mais o sr. Oscar Passos que a iniciativa de delegar à rêde bancária a área de arrecadação tributária foi tomada no govêrno passado pelo ministro Gouveia de Bulhões, e que de acôrdo com ela os bancos têm 60 dias para entregá-las aos cofres públicos, tendo, ainda, posteriormente, pedido a dilatação do prazo.

DESORGANIZAÇÃO

As informações veiculadas pelo sr. Oscar Passos lhe foram fornecidas pelo delegado do Departamento de Arrecadação da Guanabara. Disse o delegado ao parlamentar que, antigamente, antes de os tributos serem recolhidos nos bancos, o contribuinte pagava o tributo no Tesouro Nacional, levando uma guia da repartição taxadora. Nessa guia o funcionário passava o recibo impresso a máquina essa guia e o rôlo da máquina eram, depois, remetidos à repartição, que fazia a conferência dos dois e afinal a guia ia parar na repartição, no guichê que havia tributado o contribuinte. Aí fechava-se o círculo, verificando-se que o contribuinte fulano havia sido taxado em tanto e que havia pago o tributo no dia tal, em qual guichê. «Hoje não se pode fazer isso — frisou o sr. Passos — porque as guias às vêzes vêm outras vêzes não vêm ao Tesouro Nacional».

DELEGACIA DO TESOURO

Por outro lado, ainda durante a votação do projeto, foi rejeitada a emenda do sr. Bezerra Neto (MDB-MT), que extinguia a Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York. A emenda foi rejeitada sem sequer ser votada, pois de acôrdo com norma da nova Constituição, o parecer da Comissão de Constituição e Justiça de qualquer das Casas do Congresso, quando pela rejeição, é definitivo e irrecorrível. O autor da emenda manifestou-se contrário ao parecer do órgão técnico, que rejeitou a emenda por considerá-la estranha aos objetivos do projeto. Lembrou, a respeito, o sr. Bezerra Neto que mesmo versando assunto diferente, pensamento com o qual não concorda, se a emenda fôsse aprovada, não estaria ocorrendo fato inédito, pois há poucos dias, num simples projeto de prorrogação de prazos para a apresentação de declarações de impôsto de renda, o Senado aprovou proposição subsidiária modificando preceito constitucional, ao modificar o nome dado à parte móvel do subsídio dos parlamentares para «diárias».

CONSELHEIROS DO BNH

Em sessão extraordinária realizada ao início da noite, foram aprovadas mensagens presidenciais indicando os nomes dos srs. Dalmo Leme Pragna e Euler Bentes Monteiro para conselheiros do Banco Nacional de Habitação.

RECEPÇÃO A AKIHITO

O sr. Moura Andrade convocou sessão solene conjunta do Congresso Nacional, para as 15h30m do próximo dia 23, a fim de recepcionar o príncipe herdeiro do trono do Japão, Akihito. Falará o sr. Mário Martins (MDB-GB).

ADIADA CONVOCAÇÃO

Por fôrça de requerimento do sr. Filinto Müller, líder da ARENA, aprovado pelo plenário, foi adiada para o próximo dia 11 a votação do requerimento de autoria do sr. Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ), convocando o ministro Delfim Neto a prestar esclarecimentos sôbre o Impôsto de Circulação de Mercadorias e a política econômico-financeira do govêrno.

DENÚNCIA DE ACÔRDO

O sr. Ermírio de Morais (MDB-PE) endereçou requerimento de informações ao Estado-Maior das Fôrças Armadas indagando quando vai ser denunciado o acôrdo que permitiu fôsse o território brasileiro aerofotografado por técnicos estrangeiros.

"FIZERAM MÁGICA: DESAPARECEU O 3.º DO 142 DA CARTA"

— Fizeram desaparecer, como numa mágica, o parágrafo 3º, do artigo 142, da Constituição Federal», foi a forma mais adequada que o deputado Adolfo de Oliveira encontrou para denunciar a omissão na Carta Magna de um dispositivo que tratava dos direitos políticos.

Enunciando a integra do parágrafo: «A lei estabelecerá as condições de reaquisição da nacionalidade e dos direitos políticos dos cassados» o sr. Adolfo de Oliveira esclareceu que o dispositivo, que foi proposto pelo marechal Castelo Branco em sua mensagem original, não foi rejeitado, alterado ou modificado: «simplesmente desapareceu».

A DESCOBERTA

Explicou o parlamentar fluminense, membro da Comissão da Reforma Constitucional, que descobriu a ausência dêsse parágrafo, através de uma consulta que fêz para encontrar condições de que alguns elementos punidos pela revolução tivessem os seus direitos políticos restabelecidos justamente quando ia formalizar a apresentação do projeto de lei complementar.

ARENA Põe Nei e Rafael Ativos Nos Estatutos

Presidida pelo senador Carvalho Pinto, a comissão da ARENA, para a elaboração dos Estatutos, desenvolve grande atividade, sendo o senador Nei Braga e o deputado Rafael de Almeida Magalhães os que mais se movimentam.

Hoje, depois de uma reunião dos membros da comissão, todos passarão a ouvir a bancada de Minas, a mais interessada em sublegendas, e amanhã serão ouvidos os paulistas, cariocas, fluminenses e capixabas, ficando para os dias 23, 24 e 25 os demais Estados.

NAS CAPITAIS

Nesse meio tempo, isto é, de 15 a 22, a comissão estará visitando tôdas as capitais do país, onde serão ouvidas as seções regionais da ARENA sôbre as modificações que deverão ser introduzidas nos Estatutos e no programa do partido governista. Espera o senador Carvalho Pinto receber todos os relatórios de viagens até o dia 10 de junho.

Deputados Querem Tarso Dutra Para o Turismo

Os grupos parlamentares que apoiavam à candidatura do deputado Souto Maior para a presidência da Comissão Interparlamentar de Turismo, combatendo assim à reeleição do deputado Nélson Carneiro, resolveram, com o consentimento do candidato, lançar o nome do ministro Tarso para o pôsto, considerando que o titular da Educação não tem qualquer incompatibilidade, como seria o caso do presidente da Câmara.

Revelam êsses deputados, liderados pelo sr. Milton Reis, diversas falhas na administração do sr. Nélson Carneiro. A principio é a de que, «apesar de ter gasto muito dinheiro da Câmara e do Senado nada conseguiu fazer em benefício do turismo em so país». Por fim acusam-no de ter dificultado a inscrição de maior número de sócios, deixando de distribuir aos deputados e senadores os formulários próprios. O resultado disso é que, embora todos os 409 deputados e 66 senadores tenham direito a associar-se, a sociedade não possui senão cêrca de 150.

«Vamos renovar a direção da interparlamentar, com a eleição do ministro Tarso Dutra».

Custo do Dinheiro

A REDUÇÃO da taxa de juros do Banco do Brasil para 22% é um passo importante no sentido de reduzir o custo do dinheiro, dentro de um quadro de medidas destinadas a conter a inflação de custos. A decisão indica um rumo a seguir. O govêrno mostra sua disposição de lutar contra a inflação, que ora se manifesta sob a forma de uma inflação de custos, pois a demanda foi contida, provàvelmente em grau maior do que o desejável. A restrição de crédito e a contenção salarial praticadas pelo govêrno anterior serviram de freio à procura de bens e serviços. A redução do consumo provocou uma redução da oferta, mas os preços continuaram a subir.

É que os custos continuaram a aumentar e causar a elevação dos preços. Dentre os fatôres mais importantes da alta de custos, considerada a estrutura dêstes, figura o custo do dinheiro, isto é, o ônus financeiro das emprêsas, representado pelas necessidades de capital de giro. Com taxas de juros tão elevadas como ainda prevaleciam, na média de 3 a 4% ao mês, não há emprêsa que possa trabalhar obtendo os lucros necessários não só à remuneração adequada do capital mas ao reequipamento indispensável à manutenção de sua eficiência. Contidas entre os custos crescentes e o contrôle de preços exercido através da CONEP, as emprêsas não conseguiam constituir reservas suficientes para operar com eficiência.

☆

Reduzindo a taxa de juros do nosso maior estabelecimento de crédito, o Banco do Brasil, principal financiador da Agricultura e importante financiador da indústria e do comércio, o govêrno exerce pressão sôbre o resto do mercado financeiro, tanto sôbre os bancos comerciais, que vinham emprestando a uma taxa de 3%, em relação aos negócios normais, como sôbre as financeiras, que mantinham uma taxa um pouco mais elevada, de cêrca de 4%. Certamente, as autoridades monetárias devem ter calculado esta taxa em função dos custos operacionais do Banco, permitindo que a taxa seja mantida sem prejuízo nas operações.

A redução da taxa encontra, porém, dificuldades, quando considerada do ponto-de-vista de todo o mercado financeiro. Em relação aos bancos comerciais, há o problema dos elevados custos operacionais. O Banco do Brasil poderá operar mesmo com prejuízo, desde que êste não seja de monta, pois os prejuízos eventuais serão largamente compensados pelos efeitos favoráveis da taxa de juros menos elevada. Com os bancos comerciais, a situação é diferente. Êstes não podem operar com prejuízo, pois nenhum negócio privado pode ser mantido nessas condições, salvo em casos especiais, como o de uma emprêsa que inicia suas operações e sabe que terá prejuízos durante um certo lapso de tempo.

☆

É de se esperar, por isso, que a redução das taxas de juros force os bancos privados a operarem com menores custos. A redução de custos pode ser obtida através de várias medidas, no sentido de racionalizar o funcionamento da emprêsa. Os bancos podem também limitar seus ganhos porque recebem depósitos à vista sem pagar juros, salvo em casos especiais (contas populares). Já com as financeiras, que mobilizam entre 800 e 900 bilhões de cruzeiros, o problema muda de figura. Quem investe nas financeiras quer juros que, pelo menos, cubram a depreciação monetária.

Estabelecendo uma taxa de juros de 22% ao ano, o govêrno pratica um ato de coragem e de confiança na sua ação. Se a taxa da inflação fôr superior a 20%, não será possível manter, por muito tempo, uma taxa de juros da mesma ordem. Os investidores procurarão outras aplicações para suas poupanças, capazes de cobrir a taxa de inflação. Além disso, o govêrno ainda tem em circulação Letras do Tesouro Reajustáveis, isto é, sujeitas à correção monetária, que dão uma taxa de juros muito mais alta. Assim, o govêrno necessita de limitar essa taxa, para não comprometer a nova política creditícia que vem de adotar. Ao mesmo tempo, precisa ainda colocar Obrigações do Tesouro para proporcionar meios não inflacionários destinados a cobrir o deficit de caixa do Tesouro.

Concomitantemente, o govêrno, que já admitiu um resíduo inflacionário, para o ano de 1967, da ordem de 20%, implìcitamente pretende que, nos próximos doze meses, esta taxa seja inferior a 20%. Para que tudo isto dê certo é necessária uma grande dose de habilidade e sangue frio. Com tais qualidades parecem contar as autoridades monetárias. Do esbôço que fizemos a respeito das dificuldades que o govêrno vai encontrar para conter os custos só no setor do crédito, pode-se concluir que a tarefa é complexa, pois há ainda outras variáveis a serem consideradas na solução dessa intricada equação. Há o problema dos reajustamentos salariais, contemplando um resíduo inflacionário mais elevado do que o admitido pelo govêrno anterior.

☆

Há ainda o problema do equilíbrio orçamentário, sem prejuízo das aplicações de capital do govêrno. Às medidas de contenção da inflação devem ser acrescidas as que devem propiciar uma retomada do desenvolvimento, que muitas vêzes podem ser conflitantes com as anteriores. Nenhuma dessas dificuldades deve ser subestimada. Entretanto, o govêrno, ao dar os primeiros passos para conter a inflação de custos, dá mostra de decisão, de coragem para enfrentar as dificuldades. O balanço na situação já foi dado, já se avaliaram as fôrças disponíveis. Agora, tudo indica que o momento de contemplação passou; é chegado o momento de agir, de passar à ofensiva. Renovamos aqui as esperanças que depositamos no nôvo govêrno. O crédito de confiança que a Nação lhe deu ainda está de pé. Estamos certos de que o usará da melhor maneira possível, sem pensar em planos utópicos, mas agindo no domínio das coisas factíveis. Sentimos que a batalha começou a ser travada. Que nela todos se empenhem, pois estamos todos no mesmo barco. A sorte dos timoneiros é a nossa sorte.

Emperramento Burocrático

O MINISTRO do Planejamento deu início à luta contra o emperramento burocrático. Como se tem visto pelos pronunciamentos dêsse titular e mesmo pelo seu passado como especialista em técnica de administração, os vícios da burocracia terão no atual ministro um inimigo tenaz e combativo.

Fazemos votos para que o ministro Hélio Beltrão tenha êxito nessa cruzada. O que êle chama de emperramento burocrático, porém, constitui um efeito da balbúrdia a que chegou, entre nós, o serviço público. Procura-se descentralizar a administração. Está certo. Mas o que é preciso é saber se, com os dispositivos legais em vigor, essa descentralização pode ser obtida como idealiza o ministro.

O que parece mais lógico é operar no sentido de ir pondo em prática os reajustamentos preceituados pelo decreto de reforma administrativa baixado em fevereiro último. Numa palavra: agir globalmente, do alto para baixo, com sistema e método, e aos poucos. O serviço público, entre nós, foi tão alcançado por vícios, que se tornaram crônicos, que não serão ações isoladas, da noite para o dia, as mais aconselhadas para consertar as coisas.

Pretende o ministro do Planejamento dar maior liberdade de ação ao pessoal menos graduado. Com isto, levará aos servidores em geral um senso mais alerta de suas responsabilidades. Inclusive poderá, dessa maneira, elevar o moral da massa de servidores tão desestimulados por um tratamento salarial considerado injusto no confronto com outras categorias profissionais.

Contudo, ao lado da iniciativa ministerial, haveria que dar partida a um movimento amplo, nacional, no sentido de reabilitar o serviço público em todos os sentidos, elevando-o no conceito geral. E, ponto básico, essencial, para isto, fazer cumprir à risca as exigências segundo as quais o ingresso no serviço público obedeça ao sistema do mérito, devidamente apurado em provas públicas de habilitação.

Ligação Centro-Sul-Nordeste

FOI anunciado que o ministro dos Transportes declarara, como prioritária, a construção da BR-101, ou seja, a rodovia destinada a ligar o Centro-Sul ao Nordeste através da zona mais próxima do litoral e que, na Bahia, é a zona do cacau. Não se discute a necessidade dessa estrada. Há, porém, trechos dessa mesma ligação, mais para o Norte, nos Estados de Sergipe e de Alagoas, que precisam ser urgentemente pavimentados.

Explica-se o reparo. E' que, nos trechos mencionados, que se entroncam com a Rio-Bahia (já inteiramente pavimentada), há um tráfego intenso, cada vez maior, e que muitíssimo se ressente das condições dêsses segmentos não pavimentados, sobretudo na época das chuvas. Há urgência no término das obras de pavimentação dos referidos trechos que somam, num total de 700 quilômetros, apenas 200 não pavimentados.

A ligação pela zona mais próxima do litoral, conquanto paralela à Rio-Bahia, que segue linha mais interiorizada, corresponde sem dúvida a uma necessidade. Essa via irá dar vitalidade nova a tôda a área do cacau, desde o rio Doce à região de Ilhéus-Itabuna e Salvador. Mas sem prejuízo da complementação da via que através de Sergipe e de Alagoas representa o seguimento natural da Rio-Bahia na direção dos centros nordestinos.

E' possível que o ministro, ao aludir à rota do cacau, não tenha deixado de considerar a premência de complementar a pavimentação em Sergipe e Alagoas. Trabalhos, êstes últimos, que não permitem adiamentos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Vietnam, Grécia e FIP

SÔBRE o Vietnam anuncia-se que os bombardeamentos sôbre Hanói impediram as conversações secretas a 1 de dezembro de 1966 entre os Estados Unidos e o Vietnam do Norte.

As explicações sôbre a ordem de bombardeamento não estão perfeitamente claras. O certo é que se perdeu mais uma oportunidade de negociar.

O Vietnam do Norte estava na disposição de o fazer, mas retrocedeu perante essa iniciativa pela qual do lado norte-americano pareceu renunciar-se a manter as possibilidades de negociação.

Espera-se um relatório de Dean Rusk sôbre o assunto, no qual a Polônia participou como elemento de mediação. O antigo embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Cabot Lodge, foi quem comunicou ao govêrno norte-americano a disposição de negociar do Vietnam do Norte.

Até se receberem novos esclarecimentos, tudo indica que foi perdida uma grande oportunidade de negociar.

A decisão de bombardear Hanói foi do próprio presidente Johnson e não uma iniciativa do comando de Saigon.

★

Na Grécia a repressão continua atingindo intelectuais, escritores, professôres, classes médias, operários, membros do partido do Centro e da Esquerda, ou seja, todos os que não se conformam com o golpe ou que o govêrno imagina suscetíveis de oferecer resistência.

Até o momento não foram apresentadas as provas de um suposto complô comunista, pretexto para o golpe.

O coronel Papadoupolos afirmou no dia 28 de abril que as provas do complô estavam em 26 caminhões. Talvez por se tratar de tantas provas não puderam ainda ser apresentadas.

O fato é que mais um govêrno de pura ilegalidade se instalou e, apesar das promessas de um estabelecimento da democracia, «quando seja possível», essa possibilidade parece na verdade ser longínqua.

Entretanto, o presidente Johnson, pressionado pelos professôres que nos Estados Unidos foram colegas de Andreas Papendreou, parece disposto a uma intervenção em seu favor para evitar um julgamento sumário, ou em têrmos menos diplomáticos, o fuzilamento.

Por seu lado, a União Soviética fêz, assim como países do Leste, uma intervenção em favor de Manolis Glezos, antigo herói da resistência e um dos líderes da extrema esquerda grega.

Escritores têm enviado sucessivas mensagens de protesto contra prisões ou pedindo a observância da lei em julgamentos.

★

Entretanto, na Améica Latina surge uma nova possibilidade de apresentação da FIP permanente ligada às atividades de Cuba.

A Venezuela acusa novamente Fidel Castro de intervenção, e nove nações latino-americanas comprometeram-se apoiar as acusações de Caracas.

Na verdade, a Venezuela sempre procurou dissociar a sua ação contra Cuba da criação da FIP permanente.

Mas no espírito de outras nações o problema está ligado e pode ressurgir como, aliás, admitiu um diplomata chileno.

Seria por tôdas as razões negativo que houvesse sequer a possibilidade do problema ser novamente ventilado, pois a FIP permanente é contrária aos interêsses dos povos da América Latina, da sua soberania, desvirtua, para não dizermos que desmoraliza, o papel das fôrças armadas nacionais — nas quais está a segurança de cada país — e tende a transformar os grandes problemas da América Latina em «casos de polícia».

Nada justifica a FIP permanente, que apenas iria internacionalizar a subversão e a repressão.

Antes de tudo o govêrno venezuelano deve manter a sua posição contra a FIP permanente, tanto mais agora que internamente o movimento das guerrilhas perdeu em unidade e fôrça. A Venezuela, quando as guerrilhas tinham organização, unidade e perspectivas, não precisou da FIP para manter a ordem.

Agora, precisamente quando Douglas Bravo está isolado não é que o presidente Leone iria aceitar uma fôrça que levaria novamente à unidade de ação as guerrilhas.

MOMENTO ECONÔMICO

Incentivos Oficiais

NO Encontro da Indústria Química, realizado recentemente em São Paulo, a política de incentivos governamentais foi objeto de críticas muito interessantes por parte de um dos participantes, o sr. Kurt Politzer. Os incentivos governamentais, por mais intensos que sejam, não podem substituir certas condições básicas para a atração de novas indústrias, tais como a potencialidade do mercado, condições para produzir a preços competitivos e confiança na estabilidade constitucional e no desenvolvimento econômico. Sem estas condições, todos os incentivos, por mais generosos que sejam, não conseguirão alcançar resultados compensadores, em proporção com os sacrifícios impostos à economia do país.

E' preciso não esquecer que os incentivos proporcionados ao desenvolvimento prioritário de certos setores constituem, necessàriamente, durante certo tempo, um ônus a ser compensado pelo resto da economia. Os incentivos fiscais correspondem, por exemplo, a um desfalque na receita pública, com prejuízo para o volume dos investimentos custeados pelo Estado. Assim, presenciamos um afluxo de recursos para o Nordeste, que corresponde a um desfalque nos recursos para obras de infra-estrutura, como transportes, comunicações, energia elétrica e obras de caráter social, como escolas e hospitais, que devem favorecer todo o país.

Os incentivos governamentais destinam-se a permitir a expansão da capacidade de produção, um dos fatôres básicos do desenvolvimento econômico, mas é também essencial a utilização da capacidade de produção existente. O desenvolvimento é tanto mais eficiente quanto maior a eficiência da utilização da capacidade produtiva. Temos também visto setores industriais cuja capacidade ociosa de produção é enorme. Trata-se, claramente, de investimentos só parcialmente produtivos. A capacidade ociosa de um setor industrial (temos setores até com 60% de capacidade ociosa) representa um desperdício de recursos injustificável.

Examinando o caso específico da indústria química e alguns aspectos característicos da sua implantação em países em desenvolvimento como o Brasil, o sr. Politzer afirmou que, em comparação com as condições existentes nos países industrializados, essas indústrias estão sujeitas a cronogramas mais longos, a investimentos maiores e a maior dificuldade na obtenção de recursos. O Brasil instituiu numerosos incentivos para as indústrias químicas, tais como: isenções ou reduções de impôsto de renda; obrigação, pelos órgãos do Estado, de compra preferencial dos produtos da emprêsa beneficiada; preços especiais de utilidades e de transportes; isenção alfandegária para equipamentos, matérias-primas e material de embalagem; garantia de conversibilidade para remessa de lucros relativos a investimentos estrangeiros etc.

Entretanto, enquanto em outros países os incentivos são aplicados quase automàticamente pelos beneficiários, constituindo-se em direito líquido da emprêsa, no Brasil a tramitação das aplicações nos diversos órgãos governamentais precisa ser simplificada e acelerada. O Grupo Executivo da Indústria Química opera com bastante eficiência mas, na hora de se pôr em prática as recomendações, estas dependem de outros órgãos da administração, onde os processos tramitam morosamente. Esta morosidade acaba anulando grande parte dos incentivos concedidos.

Outros obstáculos existem como a insuficiência de pessoal especializado. O sr. Politzer recomenda a elaboração de um relatório semestral de demanda profissional prevista. Êste relatório devia ser enviado a tôdas as entidades capazes de promover o recrutamento dos profissionais necessários, como universidades, sindicatos, conselhos regionais profissionais e diretórios acadêmicos. Recomenda-se ainda uma revisão da política de garantias exigida em órgãos creditícios oficiais, dando maior ênfase às considerações sôbre a capacidade técnica e administrativa das emprêsas e ênfase limitada às respectivas capacidades financeiras, a fim de facilitar os investimentos industriais da iniciativa privada.

NOTAS POLÍTICAS

Govêrno Traça Plano Trienal Que Vai Marcar Rompimento Com Castelo Branco

Setores credenciados observam que a visita que o presidente nacional da ARENA, senador Daniel Krieger, fêz ao marechal Castelo Branco não logrará impedir que se alargue cada vez mais o fôsso aberto pelas dissenções entre os ministros do govêrno passado e do atual. Nessa visita, Castelo disse que não tinha reparos a fazer ao govêrno Costa e Silva e classificou de **estúpidas** as especulações sôbre conspiração de elementos que serviram ao seu govêrno contra o atual.

Aquelas fontes frisam que «a ruptura é fatal, mas briga tem hora», para significar que o rompimento total entre os dois governos será inevitável e a hora soará quando o govêrno atual decidir divulgar um levantamento que está efetuando sôbre a real situação econômico-financeira do país e as origens da crise nacional.

Na base dêsse levantamento será elaborado um Plano Trienal de Govêrno, uma contradita ao PAEG e ao Plano Decenal de Castelo Branco, evidenciando o conflito entre duas filosofias de govêrno, a despeito do rótulo de **continuidade revolucionária**.

Costa e Silva não deseja a ruptura e tem recomendado aos seus ministros que tudo façam para não entrar em polêmica com os seus antecessores, porque entende que a Revolução deve unir a todos.

Não obstante, os acontecimentos estão agindo em sentido diverso e forçando a tomada de posições nitidamente antagônicas entre os dois governos revolucionários, sob pressão dos fenômenos econômicos e dos problemas sociais dêles decorrentes.

No levantamento em curso, base para o Plano Trienal a ser anunciado possivelmente em princípios de junho próximo, já estão arroladas observações que vão precipitar aquêle rompimento: a herança deixada pelo govêrno Castelo Branco, devido aos erros de sua política econômico-financeira, vai significar um **deficit** orçamentário, êste ano, no montante de cêrca de NCr$ 1 bilhão (um trilhão de cruzeiros antigos), sem que a inflação tivesse sido contida e o país retomado o ritmo de desenvolvimento.

A análise da execução orçamentária está revelando que continuamos a viver sob um regime irreal, de passes de mágica, com rubricas pomposas escondendo a falta de dinheiro para execução de empreendimentos básicos. O sistema de Orçamento-Programa instituído pelo então ministro Roberto Campos não passou de uma tentativa de melhorar a ordenação das finanças públicas mas sem o alcance pretendido. Afirma-se, mesmo, que não havia planos no govêrno Castelo, mas simples enunciados de princípios teóricos, um amontoado de idéias, na maioria falsas, porque partiam do princípio de que havia no Brasil uma inflação de demanda quando o fenômeno era de custos, situação que o próprio govêrno agravava a cada passo com crescente pressão tributária.

LEGADO DE CASTELO BRANCO

Pelos dados já conhecidos do levantamento em curso, o fardo que Castelo Branco deixou ao atual govêrno é extremamente pesado, resultado dos decretos de aumento com vigência marcada para depois da transmissão do Poder, em 15 de março.

Só com o funcionalismo, Castelo deixou decretado um aumento de 25%, ou mais de NCr$ 750 milhões. As despesas totais com o funcionalismo civil e militar da União ascendem a NCr$ 4 bilhões para uma Receita de NCr$ 6,5 bilhões, ou 70% do Orçamento Geral da República.

Tudo foi decretado sem cobertura efetiva, como se o Brasil fôsse um país surrealista, onde o dinheiro aparecesse por arte mágica.

É verdade que ficou previsto um Fundo de Reservas, no montante de NCr$ 400 milhões, mas resultante do corte de investimentos fundamentais ao desenvolvimento do país, e com a previsão de um aumento vegetativo da Receita na ordem de NCr$ 300 milhões.

Mas não houve previsão para a melhoria dos vencimentos dos militares, orçado ao redor de NCr$ 135 milhões. No Ministério dos Transportes ficou um **deficit** de NCr$ 130 milhões. Sobraram outros débitos nos diferentes órgãos. A União deixou de pagar aos Estados e Municípios cêrca de NCr$ 82 milhões de cotas constitucionais. São compromissos que se avolumam cada vez mais, sem que o govêrno atual tenha podido regularizar os pagamentos até agora.

Prioridades Para Recuperação

Comprovada a inflação de custos, o govêrno atual, segundo conclusões de parte do levantamento em curso, deverá adotar uma série de medidas para aliviar os contribuintes e desonerar a produção nacional e colocá-la em condições competitivas com a estrangeira.

Com êsse objetivo, o Plano Trienal, que será pragmático e não monetarista, como o do sr. Roberto Campos, nem estruturalista, como o de Celso Furtado, no govêrno Jango, deverá definir uma série de prioridades nacionais, a saber:

1) Criação de uma infraestrutura sólida, com o incremento de obras básicas, a partir da Educação (o levantamento já feito nesse setor declara que «a Educação no Brasil é uma vergonha»); o desenvolvimento do programa energético, inclusive da energia atômica, além do prosseguimento das obras de construção de usinas termo e hidrelétricas, estradas etc.;

2) Racionalização da agricultura e da comercialização dos produtos essenciais, sobretudo de alimentação;

3) Desemperramento da máquina administrativa, com a execução de uma Reforma Administrativa para valer, capaz de imprimir vitalidade ao Poder Público e reanimar a emprêsa privada brasileira, que o govêrno passado anemizou pela pressão tributária, a falta de crédito e outros fatôres. Diz o levantamento, nesse setor, que «a emprêsa privada brasileira ficou comprimida entre o govêrno e a emprêsa estrangeira, beneficiada sob todos os aspectos».

Dentro dêsses princípios, o govêrno, com o seu Plano Trienal, vai impedir que a produção nacional continue **em recesso**, incentivando-a com medidas como a revisão das tarifas de energia elétrica; o barateamento das operações com produtos básicos (aço, sal etc.); a revisão da carga tributária e o reexame do Impôsto de Circulação de Mercadorias, que tumultuou a vida econômica dos Estados.

Ao perseguir todos êsses objetivos, não perde de vista o govêrno o combate à inflação, que tem variado, de janeiro até hoje, de 3 a 4% ao mês. Espera, contudo, uma ligeira alta nesse índice, ainda em conseqüência das medidas adotadas pelo govêrno Castelo, ao decretar a alta do dólar, o nôvo salário-mínimo e outras providências que formam o acervo imenso das dificuldades atuais.

Diante dessas perspectivas é que os observadores não acreditam que possa ser impedido o rompimento que as conveniências políticas pretendem preservar sob o dístico da **continuidade revolucionária**.

Dia Político Movimentado

A agenda política de hoje é bastante extensa. Pela manhã, haverá reuniões separadas do Gabinete Executivo Nacional do MDB, e logo depois, das bancadas federais do partido.

Da ARENA, estarão também reunidas a Comissão que elabora os Estatutos e o Programa do partido e as bancadas partidárias de São Paulo e Minas Gerais.

A tarde, será o comparecimento do ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, ao plenário da Câmara, ao mesmo tempo que o prefeito da capital, sr. Vadjo Gomide, que estará fazendo uma exposição ampla de seu plano de govêrno perante dezenas de deputados.

No Senado, também na parte da tarde, as atenções se voltarão para o pronunciamento do senador Carvalho Pinto, analisando a política financeira do govêrno.

Por último, serão votados os pareceres dos relatores, nas Comissões de Justiça da Câmara e Senado, sôbre a presidência do Congresso. O deputado Paulo Campos vai impugnar o projeto dos líderes que favorece Pedro Aleixo.

Definições: Covas e Príncipe

De todos êsses acontecimentos, convém ressaltar a importância da reunião dos órgãos dirigentes da oposição, mas dela sairá uma linha de atuação política que poderá ser diferente da que vem sendo mantida até agora.

O líder Mário Covas resume em três pontos básicos o temário no âmbito do seu partido: 1) dinamização do MDB; 2) formalização partidária; 3) formalização política.

Heck: Paz Com Civis e Militares

O almirante Sílvio Heck retornou ontem da Nicarágua, onde representou o govêrno Costa e Silva na posse do presidente Somoza.

Ao desembarcar, nada adiantou quanto à denúncia que vai levar ao presidente da República sôbre a existência de conspiração contra o atual govêrno. Mas fêz êste pronunciamento: «No momento em que retorno ao solo sagrado da Pátria, depois de haver recebido provas numerosas de aprêço do nobre povo da Nicarágua, sinto aqui, no comêço da mobilização da esperança, de apoio à administração Costa e Silva, a prova eloqüente de que se amplia a sensibilidade patriótica do povo brasileiro. Distante da Pátria, meditei sôbre a atual conjuntura nacional, chegando à conclusão de que a paz entre os brasileiros depende, antes de tudo, da união fraterna do civil com o militar, para devolver o Brasil aos brasileiros e responder, em têrmos revolucionários, ao terrível desafio da fome, da ignorância, da doença, do desabrigo e do atraso, sem o que não alcançaremos a Pátria grande e cristã dos nobres ideais do Movimento Revolucionário de 31 de março».

SINAL ABERTO

MINISTRO DA JUSTIÇA IRRITADO

A imprensa bandeirante dá conta de curioso episódio ocorrido quando da inauguração de algumas obras na Cidade Universitária de São Paulo.

Por terem sido essas obras executadas quando era reitor da Universidade, o ministro Gama e Silva foi o convidado de honra da solenidade. Nessa ocasião, palestrando com os jornalistas não escondeu sua irritação contra um jornal paulistano, que lhe havia atribuído uma entrevista falsa e ainda havia se recusado a publicar um desmentido que lhe fôra enviado.

Muito irritado, o ministro da Justiça teve êste desabafo: "E ainda querem a revisão da Lei de Segurança e da Lei de Imprensa! Pois não a terão".

AMARAL: INDEPENDÊNCIA

Durante a reunião do MDB hoje, pela manhã, o deputado Amaral Neto proclamará sua completa independência em relação ao MDB, à ARENA e ao govêrno, dizendo que as atuais organizações políticas não existem mais, pois foram criadas para atender a uma contingência eleitoral durante o ano passado e, agora, a situação é completamente outra. Em virtude disso, acha-se livre de compromissos para apoiar o govêrno ou fazer-lhe oposição.

"Vou repetir na reunião as minhas palavras publicadas pelo "Diário de Notícias" de domingo".

"EUA Confundem Poder Com Justiça"

CONSIDERADO o maior líder da esquerda católica francesa, chegou domingo ao Brasil o sr. Jean-Marie Domenach, diretor da revista «Esprit» e ex-membro da Resistência, no tempo da ocupação nazista, devendo pronunciar no Rio uma série de conferências sôbre o tema geral «Alternativas e Impasses da Esquerda Contemporânea».

Ontem à tarde o sr. Jean-Marie Domenach concedeu uma entrevista coletiva na Faculdade de Direito Cândido Mendes, onde, servindo-se do professor Cândido Mende como intérprete, explanou em têrmos de alta filosofia o complexo esquema político francês e censurou os Estados Unidos, «por confundirem poder com justiça».

OS DETALHES

A entrevista durou mais de duas horas, durante as quais estendeu-se em respostas detalhadas, prolongadas ainda pelas traduções nas quais o sr. Cândido Mendes procurava sintetizá-las o mais possível.

Como teórico da esquerda católica francesa e autor de vários trabalhos literários e jornalísticos, o sr. Domenach tem que os maiores impedimentos ao ideal utópico do socialismo se constituem na «Resistência das coisas», isto é, na solidez dos princípios estabelecidos e das idéias formadas, e na «fôrça técnica» e «potência industrial» que dão origem à «ideologia tecnocrática» presente na sociedade contemporânea:

«Todavia, asseverou, ao mesmo tempo que impede a realização do ideal utópico do socialismo, êsses fatôres auxiliam, pelo menos em parte, a sua concretização ao possibilitarem riqueza e trabalho para todos. No que a tecnocracia falha para atingir o ideal é na formação da **cidade** de paz, da ideologia livre e esclarecida».

Tratando a seguir da problemática da política francesa, disse como os valôres absolutos de **esquerda e direita** vêm perdendo a significação nos últimos tempos, «quando se vê que a esquerda não está mais à esquerda e a direita não está mais à direita».

«Nas últimas eleições em França, declarou, vimos claramente os esquerdistas se voltando para o eleitorado da direita e os candidatos dêsse partido lançando argumentos caracteristicamente da esquerda. O general de Gaulle tem sido um exemplo vivo dessa política bilateral».

Sôbre a evolução da Igreja no mundo moderno, disse o entrevistado que «Depois da Revolução Francesa, tôda a Igreja caiu numa posição insustentável de acomodação e recusa que a fêz perder uma grande parte do operariado; até bem pouco tempo, não mais de três décadas, julgava-se que o mundo era limitado à Europa, e as idéias ao que pensavam desde séculos os europeus. A Igreja se esquecia que a humanidade queria existir».

A FUGA

«Hoje em dia porém, prosseguiu, depois de João XXIII e do primeiro Concílio, houve uma tomada de consciência que voltou a colocar a Igreja dentro do mundo, de suas aspirações e dificuldades. Isso todavia, como veio tão tarde, não impediu que uma grande massa de jovens se afastasse definitivamente da religião numa fuga que até hoje não e conseguiu deter».

Durante sua permanência no Rio, o escritor francês — que trouxe sua última obra literário, «Le Retour du Tragique» — pronunciará quatro conferências seguidas de debates no auditório das Faculdades de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro e de Direito Cândido Mendes, ambas na Praça XV.

AS CONFERÊNCIAS

Essas conferências, cuja primeira se realizou ontem à noite e a segunda será hoje às 20h30m, tratarão de temas ligados à idéia geral de «Alternativas e Impasses da Esquerda Contemporânea».

Nos debates de hoje serão examinados a projeção da esquerda nos países industrializados e as novas reivindicações do marxismo do século passado, cuidando-se também de como conciliar os antigos ideais da esquerda nos países desenvolvidos.

No dia 15 haverá um seminário promovido pelas duas Faculdades onde serão discutidos todos os assuntos abordados pelo conferencista.

As Defesas da Revolução

Pedro Dantas

A GARANTIA de prosseguimento (poderíamos dizer «de sobrevivência») da Revolução não está no arsenal legislativo que o marechal Castelo Branco legou ao marechal Costa e Silva. Já temos dito diversas vêzes, mas sempre é preciso repetir, que, nesta nova fase, a Revolução se acha desprovida dos meios revolucionários de agir. Ela está enquadrada na legalidade que criou, mas que pode ser modificada à sua revelia ou a seu pesar, contra sua vontade e suas intenções. A isso, não há como fugir, pois é claro e indiscutível que o contrôle revolucionário da situação terminou.

Terminou com o govêrno Castelo. E terminou sem que a Revolução tivesse ultimado e cumprido sua missão. Não estava, portanto, em condições de enquadrar-se na normalidade constitucional, mesmo afeiçoada a novos métodos e princípios de organização e de govêrno, sem pôr em risco sua sobrevivência. Não se suponha que aqui se esteja a lamentar a exigüidade do prazo reservado à ação revolucionária do govêrno. O problema é outro. No caso, não haveria prorrogação de prazo que corrigisse os erros de orientação política nascidos com o próprio govêrno da Revolução. O que não foi feito em tempo oportuno e hábil, não o seria nunca mais. Daqui por diante, a concessão de maior prazo à situação revolucionária pròpriamente dita não serviria senão para aprofundar e agravar os erros iniciais.

Então, onde está, onde reside a garantia de sobrevivência da Revolução? E' simples: está nos homens. Está no fato de se haver podido constituir um govêrno predominantemente revolucionário, pela tendência, pela posição e pelos compromissos ideológicos dos seus componentes. Não se diga que a Revolução não tinha uma ideologia: tinha e tem. Ela é democrática, é liberal, é imbuída dos ideais e princípios republicanos de austeridade e moralidade como base da autoridade — da autoridade limitada por um sistema de garantias eficazes e efetivas contra seus excessos eventuais.

Não há nisto uma ideologia? Parece claro que sim. Com essas breves indicações, pode-se desenhar e construir tôda uma concepção da vida social e política. E é de tal concepção que ao espírito revolucionário não é dado afastar-se. Quem foi sinceramente revolucionário, o foi porque pensava assim. Dessa concepção decorre a ordem que deseja ver implantada e em pleno e eficiente funcionamento no País.

Essa ordem já existia, aproximadamente, mas no papel. A Revolução, na parte construtiva da sua missão, visava a dar-lhe consistência e realidade, como quem executa um projeto, não às cegas e sem liberdade de iniciativa para adaptá-lo às circunstâncias, mas, pelo contrário, com o poder de retificá-lo onde e quando necessário para lhe assegurar o funcionamento adequado aos fins visados pelo projeto em execução.

O govêrno da Revolução, nos três anos de que dispôs para êsse trabalho, deixou-se levar por outras preocupações, que o distraíram do objetivo essencial. Julgou poder alcançá-lo por meios e modos inábeis para tanto. Nesse particular, pode-se dizer que meteu os pés pelas mãos. Dos matos que plantou cuidadosamente, não sai mais coelho. Embrenhou-se em confusões e contradições que, infelizmente, atiram de encontro aos princípios revolucionários o regime que a Revolução — tal como foi conduzida — arquitetou.

Vindos agora ao govêrno, os revolucionários que assumiram, nesta segunda fase, as responsabilidades do poder, serão os árbitros **de** conflito que não deixará de eclodir, entre os princípios da Revolução e a construção revolucionária com êles colidente em vários pontos. A opção não ofereceria dificuldade, se, na aludida construção, não residissem, ao mesmo tempo, os meios de que ainda se podem valer, para a defesa dos seus princípios.

Seu problema é êsse — já o temos salientado mais de uma vez. E é insolúvel, nos têrmos em que se apresenta. Não podendo resolvê-lo, os revolucionários precisam superá-lo, substituindo-se, êles próprios, com sua fidelidade e dedicação revolucionária, aos esquemas de defesa da Revolução, que não podem funcionar e não devem funcionar, inclusive porque, involuntàriamente, a negam, contravindo ao seu espírito e talvez à própria motivação que os ditou. Da Revolução, em breve, restarão principalmente os revolucionários no poder. Será o bastante, se souberem conduzir sua batalha, como se espera do marechal Costa e Silva e de tôda sua equipe

A Volta Dos Sábios

Joel Silveira

Anunciou o sr. Magalhães Pinto a disposição do govêrno de permitir retornem ao Brasil todos os técnicos, cientistas e economistas que daqui saíram, ou foram expulsos, quando da revolução de março de 64. A medida, se concretizada, só merece aplausos. Não somos, em matéria de cultura e de especialização, um país suficientemente rico para nos darmos ao luxo de prescindir da colaboração do pouco que temos. Por outro lado, a grande maioria dêsses elementos foi escorraçada do país por simples e mesquinha vingança de ordem pessoal. As centenas de Ipms e inquéritos de tôda espécie, que se seguiram à revolução, nada apuraram contra êles. Na verdade, o seu «crime» foi apenas um: o de não concordarem com as idéias e os pontos-de-vista do sr. Roberto Campos e seu bando de tecnocratas. Presenciou-se, então, o deprimente e melancólico espetáculo de uma total inversão de valôres. Enquanto, por exemplo, estudiosos e idealistas da categoria de um Celso Furtado ou de um Jesus Soares Pereira tomavam o caminho do exílio, patentes mediocridades eram alçadas a cargos importantes e bem remunerados, como é o caso, entre muitos, dêsse pequeno charlatão que é o sr. Vitor Silva, maneiroso coordenador dos folguedos e recreações do sr. Roberto Campos.

O que a revolução tirou a tantos, o estrangeiro lhes deu em dôbro. Professôres e técnicos brasileiros encontraram nos países onde se abrigaram as melhores oportunidades; e nalguns, como no Chile, em marcha acelerada no campo da tecnologia, foram mesmo recebidos de braços abertos. Não é, portanto, por estarem sofrendo mínguas e necessidades que êles querem voltar. Querem voltar porque êste é o seu país, e não há exílio, dourado e ameno que seja, que compense a ausência da Pátria distante — por mais madastra que ela se mostre.

Não sei de que maneira o sr. Magalhães Pinto pretende pôr em prática a iniciativa, já anunciada, de trazer de volta os nossos cientistas, economistas, técnicos, sociólogos, hoje espalhados por uma dezena de países — no Chile, na França, nos Estados Unidos e em muitos outros. Espera-se, apenas, que não lhes aconteça, quando aqui chegarem, o que acaba de acontecer ao sr. Jesus Soares Pereira, um dos homens mais sérios dêste país, detido por um beleguim da DOPS quando descia do avião que o havia trazido de Santiago. De nada lhe valeu o seu passaporte diplomático, fornecido pela ONU, da qual é funcionário categorizado. Perseguido pela revolução, o sr. Jesus Soares Pereira asilou-se numa embaixada, dali saindo para o exílio. Seu nome, em seguida, foi citado, em inúmeros Ipms, como «perigoso elemento a serviço da subversão». Mas nada se apurou contra êle, a não ser o fato, já notòriamente conhecido, de ser um adversário franco das idéias alienatórias do sr. Roberto Campos. Apesar disso e apesar, ainda, de sua condição de funcionário de um organismo internacional, o sr. Jesus Soares Pereira foi levado do Galeão diretamente para a polícia, onde permaneceu um dia inteiro. E onde ainda estaria não fôssem os protestos surgidos de tôda parte, no Brasil e no exterior, contra a sua prisão.

Se o sr. Magalhães Pinto pretende realmente mandar buscar de volta os nossos sábios, deve, antes de concretizar essa intenção, dar conhecimento dela à DOPS e ao SNI. Ou, se fôr o caso, pedir autorização aos dois. Não é justo, nem honesto, nem decente, convidar os exilados a regressarem e, em seguida, mandar uma viatura policial ir esperá-los no aeroporto.

Ibrahim Sued INFORMA

O embaixador de Portugal e sra. José Manuel Fragoso, na noite da L.B.A. no Municipal

SEMANA DO MAR

DE um papo com o Almirante José Celso Macedo Soares, a propósito da Semana do Mar, surpreendi-me realmente com a importância do recente acôrdo que consolidará a construção naval.

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, que é um obstinado na questão da nossa Marinha Mercante, revelou-me dados surpreendentes:

1) Mais de quatrocentos milhões de dólares são pagos pelos fretes do nosso café aos estrangeiros. Os nossos navios sòmente transportam onze por cento do café brasileiro que é exportado. Com a consolidação da construção naval, poderemos transportar quarenta por cento.

2) Depois do petróleo, o transporte marítimo é o segundo negócio do mundo. Daí Onassis, Stravos Niarchos e outras surpreendentes fortunas...

3) O custo do transporte marítimo representa apenas um têrço do transporte terrestre.

COMO se observa, a integração naval era um assunto da mais alta importância, que só agora veio a público. Aliás, na primeira entrevista coletiva de «Seu» Artur, o Presidente, em poucas palavras, prometeu integrar o transporte marítimo. Agora, cumpriu a promessa e de maneira altamente benéfica para o país. Bola branca.

ENTRE mim, vocês e dois milhões e meio de leitores: o Govêrno brasileiro não concretizará o negócio da troca de navios poloneses por café, por se tratar de um assunto nocivo aos interêsses do país.

A assinatura do Tratado de Desnuclearização no México, pelo Embaixador Sette Câmara, é a coroação de sua profunda atuação no referido assunto. Durante três anos, Sette Câmara negociou êsse acôrdo, depois de enfrentar as mais terríveis barreiras. Agora, às vésperas de se afastar da ONU, Sette vê seu trabalho coroado com a assinatura do importante acôrdo. Bola branca.

OS Ministros Magalhães Pinto e Albuquerque Lima estarão hoje na Câmara. O chanceler foi convocado pelo Deputado Hermano Alves. A propósito, comunicou ao Sr. Batista Ramos que permitiria todos os apartes que lhe fôssem solicitados. O Sr. Magalhães Pinto explicará a nova política externa, pretendendo manter um diálogo livre com seus colegas de Câmara.

O Sr. Albuquerque Lima, inicialmente, deveria comparecer a plenário, a pedido do Sr. Humberto Lucena, para explicar a transferência do DNOCS para Fortaleza. Mas o Sr. Humberto Lucena desistiu da convocação, limitando-se a presença do ministro à Comissão do Polígono das Sêcas.

EM Manchester, na Inglaterra, colocado à venda «soutien» com um dispositivo de segurança, com transistor. Quando alguém quer tocar, uma voz é ouvida: «Tira as patas. Alto lá!»... O Ministro João Cabral de Melo Neto transferido de Berna para Barcelona... Dino de Laurentis, depois de «A Bíblia», vai filmar «Waterloo». Peter O'Toole será Wellington e Richard Burton, Napoleão.

O Senador Nei Braga submetendo ao Senador Carvalho Pinto, na Grande Comissão da ARENA, uma proposta na qual pede sublegendas para os Estados e Municípios... Odilo Costa filho já fazendo suas visitas acadêmicas, trabalhando para eleger-se para a vaga de Viriato Corrêa, na Academia de Letras... O Embaixador Mário Amadeo vai a Minas Gerais e Espírito Santo.

DIFICILMENTE, os acadêmicos terão nôvo fardão. Aliás, existem dois modelos. O chamado uniforme-2 existe, mas até hoje sòmente foi usado por Gustavo Barroso e Cláudio de Souza. O fardão atual dificilmente sofrerá modificações. É mais fácil os acadêmicos se adaptarem, como acontece ao Sr. Rodrigo Otávio, que faz regime antes das solenidades para que o fardão lhe caia sempre bem.

O Chanceler Nicanor Costa Mendes, da Argentina, adiou a viagem ao Brasil. Poderá vir na primeira quinzena de junho... Depois da missão oficial, desta vez o Embaixador Jaime Alba está com uma missão privada da Espanha, que está tratando de ampliar as relações comerciais entre a Espanha e o Brasil.

EM Brasília, alguns deputados querem argüir a inconstitucionalidade do decreto-lei de «Seu» Artur sôbre os aluguéis, frisando que sòmente poderia baixar decreto-lei sôbre matéria que envolva segurança nacional ou finanças. Êsses deputados estão dizendo besteiras e se colocando contra os interêsses do povo.

A tese do Senador Filinto Müller, líder da ARENA no Senado, de revisão da legislação eleitoral, provocou reações as mais diversas. No seu partido, o Deputado Arnaldo Cerdeira manifestou-se contrário. Na oposição, o Deputado Adolfo de Oliveira destacou a necessidade desta reformulação.

O Sr. Arnaldo Cerdeira destacou que, ao se abrir a brecha de uma reformulação da legislação eleitoral, se poderá efetivar a volta ao passado, quando se contavam 13 partidos políticos. Já o Sr. Adolfo de Oliveira disse que as crises internas da ARENA e do MDB justificam qualquer reforma.

OS inglêses que conhecem português foram solicitados pelo Conselho Luso-Brasileiro que funciona em Canning House, em Londres, para disputar três prêmios de 150 dólares sôbre uma tradução de duas a quatro mil palavras de trechos selecionados de autores brasileiros ou portuguêses do século XX.

DO último James Bond, Sean Conery não participa. Está ausente de «Cassino Real». Mas, em compensação, foram reunidos David Niven, Woody Allen, Peter Sellers, Ursula Andress, Joana Pettet, Daliah Lavi, Orson Welles, Debora Kerr e Peter O'Toole. Sean Conery pediu nada menos que um milhão de libras esterlinas para dar o ar de sua graça.

O Sr. Aníbal Siqueira Cabral assumiu a presidência da «Cacique» (café solúvel)... A Sra. Niomar Muniz Sodré convidando para coquetel.

A embaixatriz inglêsa, que também é escultora, ofereceu-se para fazer a cabeça do acadêmico Austregésilo de Athayde. O Embaixador, Sir Russel, que presenciou a sugestão da espôsa, comentou que havia muita semelhança entre o nosso Austregésilo e o revolucionário francês Danton, que, como se sabe, foi decapitado. E o Embaixador inglês arrematou britânicamente: «Trata-se de excelente cabeça para, depois de guilhotinada, ser espetada»...

O «amarelinho» será a côr predominante das próximas coleções parisienses. As saias voltarão aos joelhos e os penteados serão «leãozinho».

MAS em matéria de moda feminina, ruim mesmo, de mau gôsto de morrer mesmo, são os tais «terninhos-smokings»... Lembra-me muito a bela Danny Douberson, que era linda de morrer, mas...

FOI empossado ontem, no Serviço de Navegação da Bacia do Prata, o Comandante Unguerer.

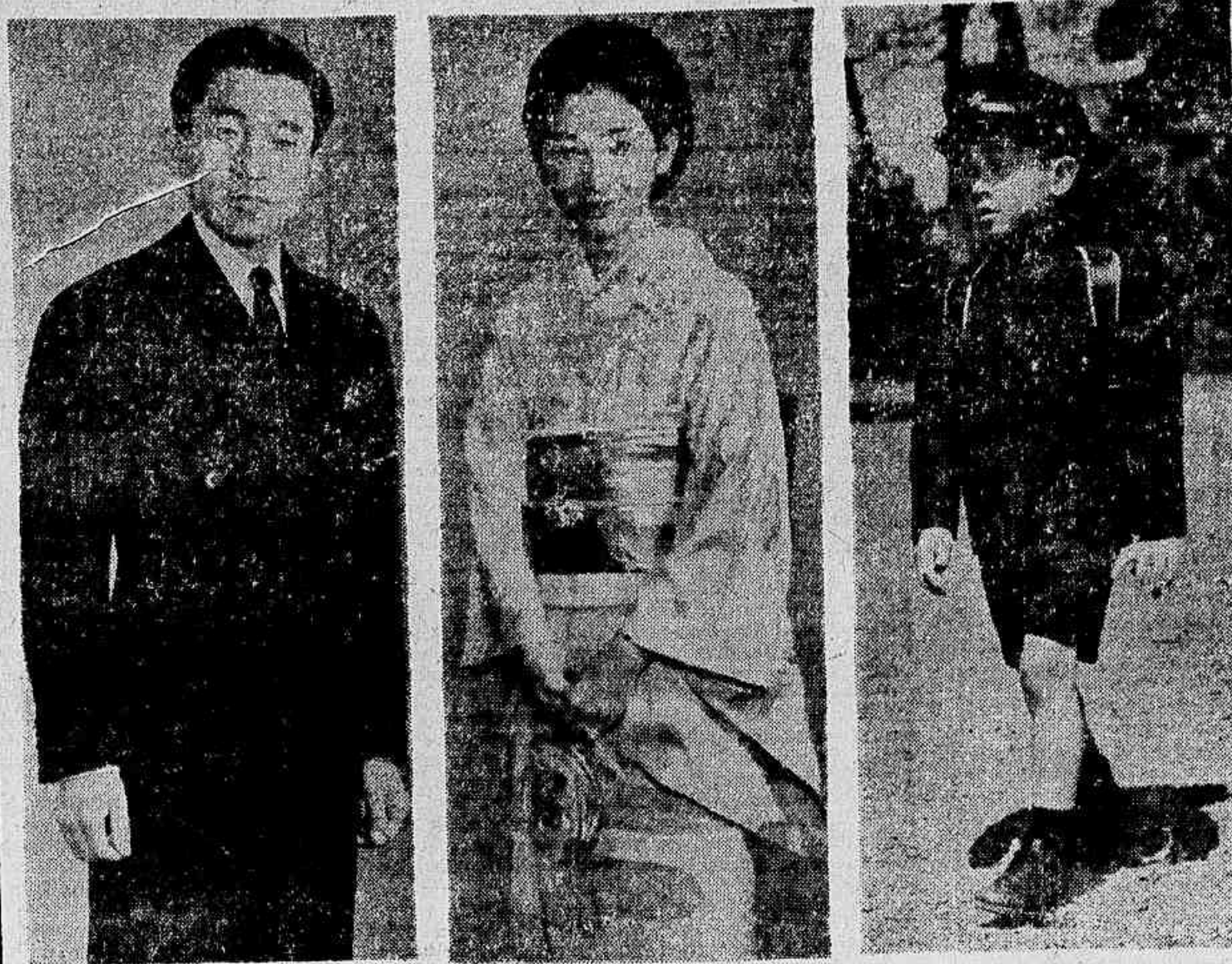
D. Maria Abreu Sodré está pessoalmente acompanhando a reforma e redecoração do Hôrto Florestal para auxiliar D. Iolanda Costa e Silva, que ali se instalará com o Presidente, que passará a próxima semana na Paulicéia.

O Encarregado de Negócios interino da Embaixada da Nigéria, Sr. Salisu Abdullah Yakubu, convidando para o lançamento, hoje, de um livro sôbre a Nigéria, no Leme Palace... O Embaixador Guimarães Rosa, no Instituto Rio Branco, falando de fronteiras... O Almirante Sílvio Heck regressando da posse de Anastacio Smoza.

HOJE, «stop», «A demain».

O PENSAMENTO DO DIA

HÁ mais profundeza nos olhos da mulher do que no abismo do mar. (Washington Chaning)

VÊM AÍ AKIHITO E MICHIKO: AMOR DE PRÍNCIPE E PLEBÉIA QUEBROU TABUS

Akihito e Michiko quebraram tabus ao casar. O príncipe Hiro vai a escola como qualquer menino no Japão: é outro preconceito vencido

Pela primeira vez, a realeza do Japão vem à América do Sul: o príncipe que rompeu com os preconceitos casando-se com uma plebéia, estará, dia 26, no Brasil, para ser recebido pelo marechal Costa e Silva e cumprir um programa que inclui contatos com a colônia nipônica.

O casamento de Akihito e Michiko foi uma revolução na sociedade japonesa, saudada pelo povo como o decisivo passo no sentido da completa democratização; a educação do príncipe Hiro, atualmente com 7 anos, também é um rompimento com todos os precedentes.

QUEM SÃO ÊLES

O príncipe herdeiro Akihito nasceu em Tóquio, em 23 de dezembro de 1933. A fase decisiva de sua educação começou quando, aos 12 anos, o Japão era um país ocupado. O imperador Hirohito, entretanto, conservava a dignidade e as honras de seu pôsto, iniciando a democratização do país. Dentro dêsse espírito, Akihito diplomou-se, em 1952, pelo ginásio Gakushuin, ingressando, após, na Universidade, que cursou até 1956. Depois, prosseguiu sua formação cultural, particularmente.

HOMEM DO MUNDO

Criado sem qualquer inibição, Akihito teve sua primeira grande missão em 1953. Foi escalado para comparecer à coroação de Elizabeth II, na Inglaterra, representando o Imperador Hirohito. Esportista — pratica tênis e equitação —, o príncipe herdeiro dedica-se ao tênis e à equitação.

Como seu pai, êle tomou gôsto pelo estudo da biologia marinha, participando não só de estudos teóricos, como colhendo material e realizando levantamentos da flora e fauna oceânica.

TABU QUEBRADO

Em abril de 59, Akihito deu o grande passo no rompimento dos preconceitos, casando-se com a filha de um homem de negócios. Pela tradição, o príncipe herdeiro só poderia escolher uma jovem de sangue imperial ou pertencente a uma das cinco antigas famílias regentes da Côrte.

Seu gesto, entretanto, foi entendido e aplaudido pelo povo, que saudava mais um passo no sentido da democratização, já alcançada no sentido político, mas prêsa a precedentes e inibições, no âmbito social.

DE PLEBÉIA A PRINCESA

Um ano mais jovem que o príncipe — ela nasceu em 1934 — a princesa Michiko é filha de um homem de negócios. Sua beleza não é discutida. Diplomou-se com honras na Universidade Feminina do Sagrado Coração. Dedica-se, agora, ao estudo de línguas estrangeiras, à música clássica japonêsa e ocidental e à literatura infantil. Como Akihito, faz do tênis um de seus esportes preferidos.

A SIMPLES FAMÍLIA

Príncipe e princesa continuaram a quebrar tabus. A 23 de fevereiro de 1960, nasceu Hironomiya, isto é, o príncipe Hiro. Tradicionalmente, as crianças da família imperial eram criadas longe dos pais, por enfermeiros e tutores. Com o menino, aconteceu de maneira diferente. Ele vive, como qualquer garoto de sua idade, no meio dos seus. Mas — como os outros meninos japonêses — freqüenta uma escola primária — a Gakushuin — usando uniformes exatamente iguais aos de seus colegas.

SAUDAÇÃO DE AKIHITO

Akihito e Michiko iniciaram ontem — segundo telegrama da Reuters — a viagem que os levará ao Peru, Argentina e Brasil. É aqui que vive a maior colônia japonesa do Continente, integrada por 600 mil pessoas, a grande maioria residente em São Paulo.

Dirigindo uma saudação aos povos que visitará, já no aeroporto, disse o príncipe herdeiro do Japão: «Êstes três países sul-americanos estão distantes do Japão geogràficamente, mas muito próximos em relações humanas, porque muitos japonêses vivem nêles, há muitos anos, desempenhando importante papel no seu desenvolvimento econômico. Desejo ver com meus próprios olhos as atuais condições destas nações e conversar com o maior número possível de residentes japonêses ou seus descendentes».

ENFERMEIRAS TÊM GRATIDÃO DE PAPAI NOEL

As dificuldades enfrentadas por uma professôra primária no interior amazonense e a descoberta de que aquêle não era seu ideal, fizeram com que a jovem Perpétua Perez ingressasse na enfermagem, há 23 anos, contrariando seus pais e mesmo a sociedade, que não viam com bons olhos a sua nova profissão, e chegasse hoje a ser enfermeira-chefe do Hospital dos Servidores do Estado.

Foi dirigindo-se à enfermeira Perpétua e suas subordinadas que Antônio Rodrigues, o Papai Noel, lá internado, mas com alta marcada para amanhã, falou ao "DN" ao ensejo da semana da enfermagem, a iniciar-se sexta-feira: "Nestes 34 dias em que aqui estou, pela quarta vez, só tenho louvores para tôdas essas môças e rapazes que não medem esforços para melhor nos tratar, sem olhar se é dia ou noite".

SÓ COM AMOR

Para a enfermeira Perpétua, a profissão precisa de uma campanha de divulgação junto aos adolescentes do curso secundário. "É uma missão sublime, que exige inclinação, e abnegação, além de amor ao trabalho. Sem isto, quem nela ingressar não sentirá satisfação íntima e será um desajustado". Lembra ainda a enfermeira-chefe do HSE que, de 1918 a 1963, apenas se formaram 7.310 enfermeiras, número pequeno para um país como o nosso.

Mãe de 6 crianças, d. Perpétua Perez, assim que sair sua aposentadoria, vai dedicar-se à sua família, "pois estou fazendo falta em casa". Vai sentir saudades, é certo, mas seus gêmeos de 6 anos e o rapazinho de 17 anos querem ser médicos.

"DAMA DA LÂMPADA"

"Tudo tem a sua época e ao aposentar-me dedicarei o resto de minha vida ao meu marido e aos meus filhos, depois de ter servido à comunidade", acrescenta.

Como recordação de sua vida profissional, ela levará a lembrança de, quando estudante ainda, sua eleição como a "dama da lâmpada", numa comparação a Florence Nightgale — a inspiradora da enfermagem, e que assim era chamada por velar durante tôda à noite pelos seus pacientes com uma lâmpada a óleo para iluminar seu caminho.

PAPAI NOEL AGRADECE

Antônio Rodrigues, o Papai Noel também não esqueceu da semana da enfermagem. Através do "DN" lembrou que, em novembro passado, ao visitar o túmulo de São Nicolau, em Roma, fêz uma prece especial pelos atendentes, enfermeiros e médicos do HSE.

— É uma equipe valorosa e dedicadíssima. Os 34 dias em que aqui estive foram de satisfação por ver que uma não sabia como tratar melhor do que a outra. Delas dependemos mais do que dos médicos, pois cabe-lhes nos reanimar nas horas amargas, manter nossos curativos limpos e providenciar outra alimentação quando estamos enjoados. Na véspera de deixá-las e ao início de sua semana mais uma vez lhes dou meu muito obrigado, concluiu "Papai Noel".

Saiu a Decisão: Juros no BB Não Ultrapassarão Mais de 22% Anuais

Entre um autógrafo e outro, o sr. Mário Henrique Simonsen conversa com seu pai (à esquerda) e o sr. Luís Simões Lopes

O Conselho Monetário Nacional aprovou, ontem, a continuação da política de redução gradativa das taxas de juros, determinando que o Banco do Brasil execute suas operações de crédito até o limite máximo de 22% ao ano, a fim de possibilitar maior circulação de capital.

O sr. Nestor Jost, que participou dos debates sôbre o desenvolvimento do mercado econômico-financeiro, disse ao «DN» que «o govêrno pretende diminuir a retenção de recursos, dando condições de novas baixas no custo do dinheiro, proporcionalmente, ao ritmo decrescente da taxa de inflação».

FINANCIAMENTOS

Os membros do CMN, que estiveram reunidos por mais de três horas, deliberaram, ainda, estender, para a rêde bancária privada, os financiamentos de comercialização de safras, exceto a do café, cana e carne bovina, fixando o juro máximo ao produtor de 18% ao ano. O presidente do Banco do Brasil informou, neste sentido, que os refinanciamentos de safras agrícolas serão feitos, através de redescontos no estabelecimento de crédito oficial, o que vem a representar um refôrço da ordem de NCr$ 100 milhões para a compra e venda de produtos no interior. O assunto — acrescentou — só falta ser regulamentado pelo BC, em nota que sairá até o fim da semana.

JUROS

Técnicos do Ministério da Fazenda revelaram que, embora a taxa de juros tivesse sofrido redução, na maioria dos bancos, como decorrência do lançamento de títulos governamentais, a curto prazo, o govêrno pretende, através de medidas complementares, favorecer a uma diminuição até o nível de 20% ao ano. Acentuaram, ainda, que a concretização da meta não está condicionada à redução dos depósitos compulsórios à ordem do Banco Central, pois provocaria violenta expansão dos meios de pagamentos, contrariando, portanto, a política antiinflacionária.

DIVERGÊNCIAS

A regulamentação da duplicata fiscal, que também faz parte da nova política econômico-financeira do govêrno, deverá ser aprovada na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, considerando-se que a matéria já foi equacionada pelos elementos que integram os órgãos especializados para a execução da meta. Neste sentido, informa-se que está se aguardando, apenas, a eliminação das divergências nos meios empresariais, quanto à sistemática do papel. O recente decreto presidencial, aliviando a carga fiscal das atividades produtivas propiciou, no entender das autoridades, condições para a instituição daquele tipo de título.

CUSTOS

O ministro Delfim Neto declarou, por sua vez, que «não vê razão para intranqüilidade na classe bancária, temerosa de demissões, em face da fixação de horário único, naqueles estabelecimentos, e com o objetivo de se diminuir os custos operacionais para a adaptação à tendência de baixa na taxa de juros». Acrescentou o titular da Pasta da Fazenda que «o Brasil já ultrapassou o ponto crítico de recessão, pois, agora, estamos na fase da ascensão».

EQUILÍBRIO

Mais adiante, afirmou que «o deficit de caixa do primeiro trimestre preocupa, mas não constitui nenhum problema insolúvel, tendo em vista as medidas postas em prática que darão uma posição de equilíbrio, a partir de agôsto».

Sôbre a sugestão que apresentou na reunião do BID, em Washington, visando a criação de um fundo de US$ 3 bilhões para financiar os projetos multilaterais, na América Latina, frisou o ministro Delfim Neto que «há certo exagêro, quando se compara a medida com o Plano Marshall, mas a verdade é que vejo nesta possibilidade de obtenção de recursos, o caminho mais direto na aceleração da integração econômica no Continente».

INFLAÇÃO

Revelou, ainda, que, nos contatos mantidos com as autoridades norte-americanas sentiu o respeito com que os organismos internacionais vêem a nova situação do Brasil, sob o aspecto financeiro. «Acredito — acentuou em seguida — que tenha sido bem aceita nossa argumentação sôbre o nôvo enfoque da inflação brasileira e a forma de combatê-la, da mesma forma que registrei a compreensão dos órgãos, quanto à nossa determinação de promover a aceleração do desenvolvimento econômico do país».

O titular da Fazenda, reagindo à pergunta de que «a época dos economistas filósofos deu lugar à dos economistas matemáticos», disse que «a técnica de pensar não depende de um maior ou menor conhecimento da matemática» e que «o dever dos economistas é o de mantê-los atentos às mutações que ocorrem na sociedade, no comportamento do homem e na própria geografia». E concluiu: «O que sei é que a estagnação não conduz ao progresso social e que um país viável como o Brasil, em têrmos de desenvolvimento econômico, não tem razão de ser triste e, sim, otimista».

OPERAÇÕES

Nos meios empresariais, a decisão do Conselho Monetário Nacional repercutiu, de forma positiva, mas revelam que a taxa de juros baixou, até agora de 2% ao ano, o que não permite, ainda, o aumento de volume de dinheiro, nas emprêsas, para o desenvolvimento das operações de crédito. Revela-se, por outro lado, que é pretensão do govêrno diminuir, na medida do possível, a retenção de recursos, devendo atingir a menos de 2% ao mês.

Simonsen Lançou Livro Mas Não Faz Nôvo PAEG

O professor Mário Henrique Simonsen declarou, ontem, que são totalmente infundadas as notícias de que está organizando um nôvo PAEG para o marechal Costa e Silva durante a noite de autógrafos com que lançou o primeiro volume de sua teoria microeconômica.

O livro, que segundo o professor Simonsen usa a matemática como instrumento de lógica e não como «bola de cristal» para a previsão de políticas econômicas, é o primeiro de quatro volumes que serão dados à luz até o fim do ano.

PROCURE O DELFIM

Altas personalidades do mundo econômico compareceram, ontem, à noite de autógrafos com que o professor Mário Henrique Simonsen lançou o primeiro dos quatro volumes de sua teoria microeconômica. Lá compareceram os professôres Eugênio Gudin e Mircea Buescu, além do embaixador Correia Lago, entre outros.

Por isso, alegando tratar-se de um acontecimento científico, o economista negou-se a fazer qualquer comentário político e, ante a insistência da reportagem, que queria saber sua opinião sôbre as anunciadas críticas do ex-ministro Roberto Campos ao atual govêrno, respondeu:

— Se você quer saber alguma coisa, pergunte ao Delfim.

Brasil Usará Satélite Para Telecomunicações

O ministro das Comunicações declarou, ontem, ao «DN» que o DCT vai transformar-se, dentro de poucos meses, em órgão de administração indireta, podendo ser uma autarquia ou órgão de serviço público, tendo sido programado pela EMBRATEL o tráfego internacional de telecomunicações através de Satélites no prazo de dois anos.

Frisou o sr. Carlos Simas a importância das comunicações, alegando que, embora o Ministério seja recente, vem promovendo «sérios estudos para a melhoria dos meios de ligações do país», citando, como pontos principais, a ampliação da telefonia e a formação de técnicos em comunicações.

MELHOR FUNCIONAMENTO

O ministro Carlos Simas disse que a medida de tranformar o DCT em órgão de administração indireta do govêrno, ditada pela lei número 200, tem por finalidade as melhorias do funcionamento daquele órgão.

Acrescentou que, o Ministério das Comunicações, vem funcionando através de três «comandos principais»: 1) Secretaria Geral; 2) Departamento dos Correios e Telégrafos e 3) Emprêsa Brasileira de Telecomunicações.

(EMBRATEL). Afirmou ainda que a transformação do DCT em órgão de administração indireta está sendo elaborada através de estudos e que, o presidente daquele Departamento, general Rosado, quer que êsses estudos tenham o processo acelerado para determinar dentro de seis meses. Disse mais que não há, por enquanto, opção, pelo serviço público ou autarquia mista, o que será ditado pela conclusão dos estudos, frisando, contudo, que, pessoalmente «prefere um órgão de administração independente». Quanto ao ampliamento da telefonia no Brasil, que, segundo o ministro, é o ponto básico para resolver o problema de comunicações, acrescentou que pretende aumentar a rêdo dos troncos principais, e que, para isso, vem sendo realizados diversos estudos elaborados através do plano auxiliar das Telecomunicações, criado, especialmente, para êsses fins.

SISTEMA DE SATÉLITES

Declarou, também, que o plano de aumentar os troncos de Telefonia está sendo elaborado pela EMBRATEL, da qual a Companhia Telefônica Brasileira é subsidiária, e que o prazo da cobrança das sobretarifas de telecomunicação foi prorrogado para 1º de julho. Disse o ministro Carlos Simas que é do programa da EMBRATEL que todo tráfego internacional de telecomunicações do Brasil será realizado via Satélites.

Acrescentou que essas intercomunicações, via Satélite, ficarão prontas dentro de dois anos, e que a instalação do tronco sul, através dêsse sistema, permitirá ao carioca ligar diretamente para São Paulo, Pôrto Alegre etc. Disse ainda que o funcionamento dos serviços de comunicações precisam de recursos e que, por êsse motivo, o Ministério tem que ter remuneração necessária para sua manutenção, podendo inclusive, haver aumentos nas tarifas de comunicações, «se isso se fizer necessário».

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

Sôbre a formação de técnicos para o serviço de telecomunicações, disse que pretende dividir os técnicos em níveis superior e médio, sendo que o nível superior será a «cabeça pensante de todo o sistema nos grandes troncos», e que é necessário tal nível, pois, sòmente através de mentes criadoras é que o país poderá alcançar um ritmo de nação desenvolvida. Os técnicos de nível médio se formarão através do ensino profissional, e as próprias concessionárias terão que treinar o pessoal técnico para êsse nível, pois, é necessário que «as indústrias participem da formação profissional de seus funcionários para melhor desenvolvimento».

Ainda sôbre o nível superior, lamentou que apenas existam no Brasil, para a preparação de técnicos o Instituto Militar de Engenharia, a IPUC e o Instituto Tecnológico da Aeronáutica, e salientou que, através de convênios, pretende aproveitar os alunos dos últimos anos dêsses estabelecimentos. Sôbre a necessidade das escolas superiores abrirem suas portas para maior número de alunos, adiantou que «precisamos é de qualidade e não de quantidade, e que êsse problema de aumento de vagas é para o ministro Tarso Dutra».

MANIPULAÇÃO DE CARTAS

A propósito de manipulação de cartas, que, segundo se afirmou, tem acontecido, o ministro garante que nada existe e, que não tem conhecimento de nenhuma irregularidade sôbre isso. Negou ainda o desligamento do aparelho do telex pelo DCT, das repartições do SNI, conforme declarou um matutino carioca, por causa do não pagamento do SNI àquele Departamento.

ISRAEL AJUDARÁ O PIAUÍ A CRESCER: JÁ HOUVE ACÔRDO

JERUSALÉM, 8 — O Brasil e Israel firmaram, hoje, nesta cidade dois acôrdos para o desenvolvimento do Piauí, prevendo o primeiro o desenvolvimento do solo para fins agrícolas e o segundo a colaboração dos dois países para exploração da energia atômica com fins pacíficos.

O ministro Abba Eban, que firmou os convênios por Israel, disse em entrevista coletiva que o plano prevê um campo gigantesco de trabalho e que seu país considera um privilégio a cooperação do Brasil no campo da energia nuclear.

HÁ SETE ANOS

Acrescentou, ainda, o ministro das Relações Exteriores de Israel que há seis anos o Brasil e seu país cooperam no campo da assistência técnica — equipamento israelense operou através a SUDENE, no campo de seleção de sementes —, mas os acôrdos firmados agora, em relação ao Piauí, representam um grande passo nas relações entre os dois países.

OSVALDO ARANHA

O secretário-geral do Itamarati, Sérgio Correia da Costa, que assinou os convênios pelo Brasil disse que na sua permanência em Israel, foram dedicadas manifestações em homenagem a Osvaldo Aranha, tendo sido dadas a duas ruas o nome do estadista brasileiro, uma em Tel-Aviv e outra em Bershova. — (R)

ARZUA VAI OUVIR PRODUTORES: QUER O DIÁLOGO FRANCO

O ministro Ivo Arzua quer um diálogo franco com os produtores rurais, tendo, para tanto, criado um Grupo de Trabalho, a fim de estudar medidas que possibilitem «manter seções de debates, críticas e sugestões nos periódicos de maior circulação nacional, com setores especializados em agricultura».

A portaria ministerial considera como objetivo central o aumento da produtividade apropecuária, sendo básico a implantação de um autêntico sistema de planejamento e contrôle democrático, através do qual, todos os cidadãos interessados possam se manifestar livremente.

O Grupo de Trabalho procurará estimular o envio de cartas com críticas e [illegible] tões sôbre a atuação do Ministério da Agricultura, devendo a Rádio Rural colaborar também no diálogo, divulgado as consultas e as respostas dos técnicos do Ministério. Para incentivar as iniciativas particulares de modernização na agropecuária, o ministro Ivo Arzua determinou também a fixação de normas para eleição dos «Produtores do Mês» e dos «Produtores do Ano», em cada setor da agricultura e do criatório.

O GT, presidido pelo chefe do gabinete do ministro da Agricultura, sr. Rui Correia Lopes, é composto pelos srs. Enock de Lima Pereira, diretor do SIA, Rufino de Almeida Guerra Filho e Jaime de Almeida Lima.

PERISCÓPIO

CARLOS LACERDA, cujo regresso ao Brasil está sendo esperado para «dentro de uma semana», manteve contato telefônico e, posteriormente, encontrou-se com Jânio Quadros, no Estado da Califórnia, onde, em São Francisco, o ex-presidente está assistindo sua mãe, internada em uma clínica.

LACERDA
Estêve com Jânio nos EUA

Os detalhes do que ficou acertado entre ambos ainda não são conhecidos.

O que é certo é que o reencontro Jânio-Lacerda não deixa mais dúvidas quanto à próxima reunião de JQ com Juscelino, aqui.

☆ ☆ ☆

O CHANCELER Magalhães Pinto concedeu entrevista ao jornalista francês Marcel Nidergan, do «Le Monde», obtida através do correspondente dêsse jornal no Brasil, Irineu Guimarães.

A entrevista do ministro das Relações Exteriores foi dada por escrito, num longo original.

Magalhães, no que consta, fêz quatro declarações, entre outras, que chamam a atenção:

1) Perguntado sôbre uma mudança na política externa do Brasil, no govêrno Costa e Silva, respondeu: «A minha simples presença à testa do Itamarati significa uma mudança».

2) Anunciando essa mudança, o chanceler explicou que «essa nova política se concentrará de maneira permanente sôbre os interêsses brasileiros, definidos em função de uma compreensão objetiva da realidade internacional».

3) Contrário à política de automática solidariedade do Brasil às posições dos Estados Unidos, no xadrez internacional, o chanceler Magalhães Pinto foi mais longe: deixou ver que nosso país, abandonando uma posição defensiva e subordinada na política externa, poderia, quando lhe conviesse, alinhar-se, por exemplo, com o terceiro mundo.

4) Criticando os rumos tomados pelo govêrno deposto, do sr. João Goulart, Magalhães Pinto não deixou de ressalvar que, entre os adversários de Jango, estavam «as classes reacionárias e alguns militares retrógrados», ingredientes incompatíveis com os ideais do movimento de 31 de março de 1964.

☆ ☆ ☆

O VICE-PRESIDENTE da República, Pedro Aleixo, como se sabe, admitiu a revisão das sanções tomadas com base em Atos Institucionais, mas não através de um Tribunal para os cassados.

O ex-líder do PTB e do MDB, Doutel de Andrade, agora trabalhando em sua banca de advocacia, num andar do edifício Marquês de Herval, comentou, num grupo de amigos, que essa fórmula é imoral e constrangedora para qualquer cassado, já que, através dela, o anistiado será faltamente acusado (na maioria dos casos, justamente) de se haver acomodado junto ao govêrno atual, para obter-lhe as boas graças.

De sua parte, não tem a menor esperança de receber perdão, que não procurará, porque se tem falta, julga-se com orgulho dela.

Mas de qualquer maneira, pouco ou quase nada acredita em revisões: o punido, de caráter, só poderia entendê-la como um ato geral, «e isto não vai acontecer».

☆ ☆ ☆

O PROFESSOR Cândido Antônio Mendes de Almeida ofereceu, ontem, um almôço ao diretor de «L'Esprit», o mais famoso jornalista e pensador católico da França, Jean Marie Domenach. Domenach, entre uma série de declarações tão importantes quanto interessantes, disse: «Esquerda católica é expressão que não mais existe. O sentido ecumênico da Igreja, graças a Deus, substituiu-a por esquerda cristã». O autor de «Ideologia de la Cience Politique» e «Le Retour du Tragique» concentra-se mais no jornalismo, já que «a abundância européia gera, também, a abundância intelectual e todo o mundo se julga digno de editar um livro, com suas idéias».

CÂNDIDO
Almôço com Domenach

Domenach acentua que é diferente o sentido da esquerda cristã, na Europa, mundo desenvolvido, onde o fermento revolucionário de 22 anos atrás está pràticamente desaparecido, devido ao acesso da maioria das populações a um digno nível de confôrto, e no mundo subdesenvolvido.

☆ ☆ ☆

O DESAPARECIMENTO de uma possibilidade real revolucionária interna nos países da Europa pode ser aferido em dois exemplos citados por Domenach:

1) Em Sevilha, na Espanha, há um mês, reencontrou-se com um camponês que amargara 26 anos de prisão por participação na revolução antifranquista e que lhe disse: «E' um outro mundo que reencontrei. Estou trabalhando feliz e feliz está minha família». Com o que assimilara na prisão, empregara-se numa usina e era dono de um carro.

Êsse exemplo explicita que o contingente infra-estruturado para uma revolução que era maioria, transformou-se, pelo desenvolvimento, em pequena minoria, a qual, é verdade, subsiste, mas de forma irrelevante.

2) Há quinze dias, um repórter digno entrevistou, na televisão, avô, pai e filho, todos membros de três gerações do Partido Comunista francês.

A filha, perguntada por que se filiara ao PC, respondeu: «Por uma questão de segurança».

Domenach acentua aqui que «L'Espois», (A Esperança), por conseguinte deixou de ser «L'Espoir» de 1936, de André Malraux, com quem estêve há dez dias, para se transformar numa forma pequeno-burguesa, mas algo religioso.

☆ ☆ ☆

JEAN MARIE DOMENACH conta que a visão política externa de de Gaulle é, a seu ver, quase genial: em 1956, o atual presidente da França, partindo do princípio que o impasse EUA versus URSS era falso, expôs-lhe um quadro minucioso sôbre o futuro, que pouco difere da realidade de hoje. O pensador explica que o PC francês não é mais revolucionário, com a maioria de seus dirigentes sendo «stalinistas gentis», mas capazes de expulsar do partido — como o fizeram — os chinesistas, adeptos de Pequim, que são a maioria dos estudantes e alguns intelectuais. Domenach, por isso mesmo, diz que a principal função da esquerda cristã na Europa é não permitir um imobilismo social, gerado do egoísmo material das classes dominantes e aceito, com conivência, por camadas inferiores, atualmente insatisfeitas.

DE GAULLE
Visão externa genial

Recusa-se a falar sôbre a orientação da esquerda cristã no Brasil, por não conhecer em profundidade os problemas de nosso país.

☆ ☆ ☆

O ESCRITOR e pensador francês, fazendo «blague», disse que a abundância faz milagres e citou um exemplo: «Imaginem, franceses e alemães tratando-se, finalmente, como se não fôssem inimigos!»

☆ ☆ ☆

AS emprêsas seguradoras, a propósito da estatização dos seguros de acidentes do trabalho, prometida por Costa e Silva na fala lida por Jarbas Passarinho, em 1º de maio, sustentam que o ato seria o enfraquecimento da iniciativa privada, um dos itens principais que a Revolução visou combater.

☆ ☆ ☆

CURIOSO é que o ponto de vista de defesa dos seus interêsses das emprêsas seguradoras É EXATAMENTE O MESMO PELO QUAL O CONHECIDO DEPUTADO COMUNISTA MARCO ANTÔNIO, EM 1963, FÊZ VIOLENTO DISCURSO COMBATENDO A ESTATIZAÇÃO DOS SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO.

Isto porque o PC sabia (e sabe) melhor que qualquer outra entidade ou classe que a Previdência Social, no regime democrático, necessita dos recursos obtidos, através da estatização dos seguros de acidente do trabalho para funcionar a contento.

O «Diário Sindical», nos próximos dias, vai publicar abundante documentação sôbre a campanha do PC, ao tempo de Vargas e ao tempo do govêrno Jango, contra a estatização dos seguros de acidente do trabalho, pretendida pelo presidente Costa e Silva.

A propósito: Jarbas Passarinho, ontem, instituiu um Grupo de Trabalho para estudar a conveniência de adoção da estatização dos seguros de acidentes do trabalho.

O que quer dizer: deu um passo atrás.

EXTRA

O sr. Álvaro Americano Gonçalves de Oliveira e Sousa, secretário de Administração do Estado da Guanabara, escreveu carta a êste jornal, comunicando que, em face da denúncia desta coluna, ontem, de que uma manobra escusa de membro da Assembléia Legislativa estava sendo alinhavada, através de um telefone da Secretaria de Administração (supostamente por um funcionário da mesma), instituiu, imediatamente, uma Comissão de Sindicância para apurar o fato.

Lamentou, na carta, que a nota não desse muitas pistas. Por isso aí vai uma, segundo a denúncia (assinada) que recebemos: o telefone utilizado era o de número 31-1188, instalado no 5º andar da Secretaria, e o agente da extorsão, dizendo-se um dos controladores da Fazenda, utilizava como «isca» abordar os visados falando da construção de uma Colônia de Férias para a classe.

☆ ☆ ☆

◆ Um registro merece ser feito, em face da leitura do balanço e do relatório da Companhia Progresso do Estado da Guanabara: a ênfase dada à sua Carteira Imobiliária para reativar as atividades dêsse setor. ◆ O presidente da Shell e senhora P. Landsberg convidam para «cocktail-buffet», sábado, em homenagem a Gilson Amado. A propósito de Gilson: o ministro Delfim Neto, em entrevista que vai hoje ao ar, foi perguntado sôbre se o nôvo govêrno não substituirá os economistas filósofos pelos economistas matemáticos. Sorriu e disse: «Lembre-se que foram os economistas matemáticos que insistiram que a Televisão Educativa é o instrumento básico para o desenvolvimento». ◆ A Confederação Nacional da Indústria convida para o banquete em homenagem ao presidente Costa e Silva, no Copacabana Palace, no dia 25 (Dia da Indústria). ◆ O comandante Mário Costa, que não fôra promovido ao pôsto de contra-almirante, nas últimas promoções da Marinha, no govêrno Castelo Branco, é o nôvo subchefe do Estado-Maior da Armada.

Donas-de-Casa Vão Exigir a Volta do Tabelamento

ECONOMIA & FINANÇAS

Uma Incidência Original

O FATO gerador do Impôsto de Circulação de Mercadorias é a saída do produto, isto é, a incidência do impôsto se verifica quando a mercadoria sai, por exemplo, do estabelecimento industrial que a produz. A Lei Complementar n. 36, que modificou, mais uma vez, a legislação sôbre o ICM, encontrou uma solução original para o caso do trigo importado, cuja compra e revenda aos moinhos é privilégio da CACEX, uma dependência do Banco do Brasil. A Lei em questão estabeleceu que, no caso do trigo importado, a "saída" ocorria na sede do estabelecimento a que pertence a CACEX, isto é, na sede do Banco do Brasil. Esta é em Brasília, embora na verdade o Banco funcione no Rio de Janeiro...

Trata-se de uma idéia estapafúrdia, mas a "lei" está em pleno vigor. Embora o trigo importado saia do porão dos navios para o cais e dêste para os moinhos, a Lei Complementar n. 36 determina que, do ponto de vista fiscal, a "saída" da mercadoria ocorra em Brasília, na sede do Banco do Brasil, por onde não passa, evidentemente, nem uma saca de trigo. E' uma solução que dá o que pensar. Que motivos teriam levado os elaboradores desconhecidos da Lei Complementar n. 36 a encontrar uma solução tão estranha para a incidência do ICM no caso do trigo importado? Seria interessante conhecer os verdadeiros móveis da solução encontrada...

Deixando de lado as intenções dos "legisladores", o importante são as conseqüências advindas dêsse ato para os Estados e Municípios. O ICM, dentro do nôvo sistema tributário, visa proporcionar recursos aos Estados e Municípios, substituindo o antigo Impôsto de Vendas e Consignações. Não é apenas uma das fontes de recursos dessas unidades administrativas, mas a principal fonte, muito mais importante do que tôdas as outras reunidas, como já era antes da reforma tributária o IVC. Ora, a Lei Complementar n. 36, fazendo a "saída" da mercadoria em Brasília, transfere os recursos provenientes da incidência do ICM sôbre o trigo para a Prefeitura de Brasília, isto é, para o Govêrno Federal.

Só êste fato basta para caracterizar a manifesta ilegalidade da Lei Complementar n. 36, no que tange à incidência do ICM sôbre o trigo. Nem se alegue que Brasília é um "município", pois embora seja administrada por uma Prefeitura é um Distrito Federal, sede do Govêrno da União. Sua manutenção cabe à União. O ICM arrecadado em Brasília entra, na verdade, para os cofres da União, quando o produto do ICM destina-se a proporcionar recursos a Estados e Municípios. Já vários Estados estão manifestando o seu protesto contra a ilegalidade e a perda de recursos. O Estado do Ceará calcula em NCr$ 400.000 (Cr$ 400 milhões) a perda de receita do Estado, durante um mês. Anualmente, são quase 5 bilhões de cruzeiros antigos. Calculamos em mais de 100 bilhões anuais a perda de receita de Estados e Municípios em decorrência desta original "saída" para o trigo, situação que precisa ser modificada o quanto antes. Não é possível que os Estados, além de verem diminuídas suas receitas com a implantação do ICM, percam também uma parte dêle para o próprio Govêrno Federal.

NACIONAIS

◇ O valor das vendas da indústria nacional de autoveículos em 1966 ultrapassou de um bilhão e 736 milhões de cruzeiros novos (um trilhão e 736 bilhões de cruzeiros antigos), segundo dados revelados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. Estas cifras mostram a importância crescente da indústria automobilística, no conjunto da economia nacional. O valor das vendas oscilou entre cêrca de NCr$ 120 milhões (Cr$ 120 bilhões) em janeiro e fevereiro de 1966 e NCr$ 165 milhões (Cr$ 165 bilhões) em dezembro do mesmo ano. Do total, cêrca de NCr$ 1.632 milhões correspondem a automóveis e NCr$ 104 milhões a tratores, microtratores e cultivadores motorizados. Venderam-se, em 1966, 222.207 automóveis, camionetas de uso misto ou múltiplo, utilitários, caminhões, camionetas de carga e 12.669 tratores, microtratores e cultivadores motorizados. A maior venda de autoveículos, exclusive tratores, ocorreu em junho, com 20.821 unidade, o mesmo acontecendo em relação a tratores, com a venda de 1.285 unidades também em junho.

INTERNACIONAIS

◇ O govêrno chileno anunciou a destinação de US$ 24 milhões para a importação de autoveículos e de peças de reposição, notadamente US$ 6,3 milhões para 1.500 chassis de pequenos ônibus para uso privado; US$ 4 milhões para 500 caminhões de 8 a 12 toneladas; US$ 4 milhões para acessórios e peças de reposição para 2.000 caminhões a serem montados no Chile; US$ 5,3 milhões para 2.300 táxis; US$ 1,2 milhão para 1.000 motores de reposição para pequenos ônibus e táxis. Estará o Brasil entre os fornecedores?

◇ Um estudo dos sistemas de telecomunicações do continente sul-americano, executado para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) pela firma Page Communications Engineers Inc. de Washington, concluiu recomendando um plano decenal que contempla uma inversão de US$ 2.600 milhões, para modernizar e ampliar os sistemas de comunicações de dez países latino-americanos: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. O estudo sugere, além disso, uma inversão adicional de US$ 50 milhões para estabelecer, em sete dêsses países, estações terrestres que poderiam conectar, eventualmente, os sistemas nacionais com satélites para comunicações intra-regionais e mundiais. Ditas estações terrestres estariam situadas na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela. O sistema de comunicações por satélites complementaria a rêde terrestre de telégrafos e cabos e as instalações de rádio de alta freqüência e de onda longa que existem atualmente ou que se construam dentro de um plano geral destinado a ampliar a Rêde Interamericana de Telecomunicações aprovada em 1965, pela União Internacional de Telecomunicações.

Simpósio em S. Paulo Verá Bacias Hidrográficas: Junho

Sob o patrocínio da Faculdade de Higiene e Saúde Pública de São Paulo, reunir-se-á na capital paulista, de 18 a 24 de junho um simpósio sôbre «Desenvolvimento Integral de Bacias Hidrográficas». O ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, inaugurará os trabalhos, pronunciando uma conferência sôbre a interrelação do aproveitamento de bacias hidrográficas e o processo econômico do país, cabendo ao ministro do Interior, general Albuquerque Lima, usar da palavra na cerimônia de encerramento do conclave.

TEMAS

O simpósio destina-se a discutir e equacionar os problemas referentes ao aproveitamento das bacias hidrográficas nos países em desenvolvimento. Os conferencistas e comentaristas orientarão as suas intervenções visando a esclarecer os objetivos e diretrizes que devem nortear os planos de desenvolvimento nacional, nos países que se acham naquele estágio de desenvolvimento, no que diz respeito à utilização de suas bacias hidrográficas. Assim, deverão ser definidos os critérios econômicos e técnicos mais adequados, bem como apontados os órgão e agências que devem ser investidos das respectivas tarefas.

No transcurso do simpósio serão abordados, entre outros, os seguintes temas:

Possibilidades do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDP) no fomento do aproveitamento de bacias hidrográficas. Conferencista: sr. Eduardo Albertal, representante do UNDP no Brasil; informes básicos. Conferencista: sr. José Maria Costa Rodrigues; comentaristas, srs. Fausto Guimarães, da SURSAN, Jorge Guzmán Triguerros, Consultor da OMS, e Alberto Martinez, Consultor da CEPAL; objetivos e critérios de projetos. Conferencista: dr. Maynard Hufschmidt, da Universidade de North Carolina; comentaristas, srs. Enaldo Cravo Peixoto, presidente da SUNAB, e Domingos Lavingne, Diretor da SUDENE; métodos estimativos de necessidade e possibilidades futuras. Conferencista: sr. Henry Maksoud, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; comentarista, sr. Arnaldo Passinari, da Secretaria de Planejamento de São Paulo; benefícios e custos de diversos usos e realizações (abastecimento de água, disposição de águas residuais, aproveitamentos hidrelétricos, irrigação, navegação, contrôle de cheias, recreação). Conferencistas: Srs. Lucas Nogueira Garcez, José M. Azevedo Neto, Eduardo Garcia, Jeff Flannagan, Mendes da Rocha, Eduardo Secades e Lauro Bastos Birkholz, plano de aproveitamento integral das bacias hidrográficas. Conferencista: sr. Myron B. Fiering, da Universidade de Harvard; comentarista, sr. Antônio Dias Leite, presidente da CVRD.

EMAQ LANÇA AO MAR NAVIO DE 3.000 TDW

Tendo como madrinha a Sra. Gen. Edmundo de Macedo Soares a EMAQ — Engenharia e Máquinas, vai lançar ao mar, hoje, às 15 horas, em seus estaleiros da Ilha do Governador, o navio «AICHENAR».

O barco, quinto da série de 2.200/3.040 TDW, foi encomendado à EMAQ pela Comissão de Marinha Mercante, tendo sido integralmente construído nos estaleiros da Praia da Rosa.

Realizou-se no auditório do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado da Guanabara, a 1ª Assembléia do Fundo Mútuo Cooperativo Provenco-Asace-Veículos, plano de financiamento da compra do carro próprio, lançado na Guanabara em convênio com uma entidade que se caracteriza por seus planos de vanguarda, a Associação dos Servidores de Administração da Caixa Econômica. Aplicando os mais sadios princípios do puro cooperativismo, o plano não visa a lucro, pagando o cooperado apenas uma taxa mínima.

UM grupo de donas-de-casa irá, hoje, reivindicar ao senhor Enaldo Cravo Peixoto a volta do tabelamento rígido nos preços dos alimentos, alegando que «os comerciantes vêm especulando no mercado porque o govêrno não controla a venda de mercadorias aos consumidores».

Por outro lado, a coordenadora da CACOCA entregará, no decorrer da semana, um memorial a dona Iolanda Costa e Silva, pedindo a extinção da SUNAB e a adoção de uma série de medidas «capazes de impedir as manobras dos varejistas contra a bôlsa do povo».

ESPECULAÇÃO

A sra. Maria Antonieta Franklin disse ao «DN» que «o govêrno não consegue evitar o roubo dos produtores, intermediários e comerciantes», ressaltando nem com o excesso de gado, em idade de abate, os preços de carne, nos centros de consumo, baixaram. «Outro caso — continuou a líder da Campanha Contra a Carestia — é o açúcar que o Brasil, apesar de estar com a superprodução, vende o alimento por NCr$ 0,45 o quilo.

Concluindo revelou que o memorial a ser levado a dona Iolanda Costa e Silva acentuará a necessidade da venda, imediata, de carne de segunda e da bisnaga de 200 gramas, tabelada em NCr$ 0,09, que não se encontram no mercado carioca, em decorrência do «acôrdo de cavalheiros» feito entre o senhor Enaldo Cravo Peixoto, os açougueiros e panificadores.

AÇÚCAR

O govêrno japonês confirmou a proibição dos sucedâneos do açúcar, em seu país, por causar o desequilíbrio no organismo humano. Esclarece, ainda, que na pesquisa feita sôbre a matéria, existe um relatório da subdivisão do Ministério do Bem-Estar, recomendando «o banimento dos adoçantes artificiais, principalmente, «Dulcina», devido os efeitos perniciosos nas crianças».

Revela o documento, em outra parte, que o produto vem sendo primàriamente usado em mistura com outras mercadorias. A essa conclusão chegou um professor da Universidade de Tóquio, chefe da Comissão de Investigação de Alimentos e Medicamentos, depois de várias experiências feitas com as substâncias. Informa-se, ainda que, no Japão, existem 14 companhias, produzindo 600 toneladas da mercadoria por ano e estima-se que 40% dessa quantidade seja substituída num equivalente a 60 mil toneladas de açúcar.

AUMENTO

A Fundação Getúlio Vargas acusou, ontem, o aumento de 2,8% no índice do custo de vida, para o mês de abril, revelando que a majoração global atingiu o 11,9%, acrescentando que, em têrmos comparativos, a elevação, no mesmo período em 66, chegou a 19,1%.

O grupo «alimentação» apresentou uma alta, em abril, de 1,7%, contra 2,9% ocorrido no ano passado. Os produtos de maior aumento foram: carne de segunda — 7,73%; ovos — 5,56%; batata — 2,49%; alimentação fora de casa — 2,70%; e açúcar — 17,53%. Segundo a FGV, «serviços pessoais», «vestuário» e «serviços públicos», como gás, transporte e água, foram os que mais concorreram para a majoração verificada em abril.

ÍNDICES

Eis a tabela de variação dos índices do custo de vida no Rio:

DISCRIMINAÇÃO	NO MÊS DE ABRIL		ATÉ ABRIL	
	1967 (%)	1966 (%)	1967 (%)	1966 (%)
Alimentação	1,7	7,8	10,0	25,6
Vestuário	3,1	6,1	14,5	12,0
Habitação	1,7	3,3	5,5	11,9
Art. de Residência	2,5	1,6	10,9	9,9
Ass. Saúde e Higiene	2,7	2,9	20,8	7,1
Serviços Pessoais	3,2	5,2	17,0	13,8
Serviços Públicos	9,7	0,5	14,1	24,6
GERAL	2,8	4,8	11,9	19,1

LIÇÃO DOLOROSA PARA INGLÊS É O CARRO DO BRASIL

LONDRES, 9 — A próspera indústria automobilística brasileira deve servir como uma lição dolorosa para a Grã-Bretanha, declara, hoje, o «Daily Mail».

Em editorial intitulado «A Lição», declara o jornal, que a Grã-Bretanha encontra-se isolada da indústria automobilística brasileira por não ter-se ligado aos fabricantes europeus e americanos na instalação de fábricas no Brasil.

O «MURO TARIFÁRIO»

A Grã-Bretanha exportava automóveis para o Brasil em grande número antes do Brasil levantar o «Muro Tarifário», diz o «Daily Mail». E o que aconteceu com a Grã-Bretanha no comércio brasileiro de automóveis». — pergunta o jornal, «desapareceu».

NINGUÉM CONTORNOU

«Nenhum fabricante inglês fêz a volta, para contornar o «Muro Tarifário» e investigar no Brasil. A Volkswagen espera fabricar 800 carros por dia no Brasil em 1970.

A Simca também está lá. O mesmo acontece com a Mercedes-Benz, a Ford e a General Motors também. Mas os inglêses não aparecem (R)

"HABEAS CORPUS" É A MANNESMANN

A Secretaria do Supremo Tribunal Federal recebeu, ontem, o pedido de «habeas corpus» formulado em favor do Austríaco Walter Vogel, um dos diretores da Companhia Siderúrgica Mannesmann. O advogado baseou sua defesa na inércia da denúncia feita pelo juiz de Direito da 2ª Vara Criminal, posteriormente confirmada pela 2ª Câmara do Tribunal de Justiça, do Estado da Guanabara.

Concursados do INPS Querem Ser Nomeados Agora

Candidatos aprovados, nos exames prestados para a Previdência Social, estiveram, ontem, à noite, no «DN», declarando-se prejudicados pela decisão do ministro do Trabalho, com relação ao aproveitamento dos servidores interinos, e querem ser nomeados.

«Não queremos tirar o emprêgo de ninguém», afirmaram os concursados, acreditando que as autoridades devem estar procurando uma fórmula para atender a todos e não prejudicar a outros, mas, «também posso direito foi adquirido com esfôrço pessoal, mediante exames».

«Não somos contra o ponto de vista do sr. Jarbas Passarinho, afirmaram as reclamantes; pelo contrário, congratulamo-nos pela sua decisão que foi humana e compreensiva», mas tal decisão deixou ao desemprêgo os concursados que depois de nomeados, pediram dispensa das funções particulares que exerciam. Daí o apelo ao ministro do Trabalho no sentido de que sejam efetuados o mais rápido possível as suas nomeações.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,59847 e a NCr$ 7,54974. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,630. Fechou inalterado.

CÂMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,59847	7,54974
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62559
Franco francês	0,55304	0,55206
Franco belga	0,054815	0,054878
Coroa sueca	0,52752	0,52326
Marco	0,68458	0,67945
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39408	0,39055
Dólar canadense	2,51110	2,49453
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75436	0,74884
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,10440
[illegible]	[illegible]	
Peseta	0,03668	[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59847	7,54974
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

TAXA DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,580
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,632	0,625
Marco	0,685	0,670
Dólar canadense	2,520	2,490
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,395	0,385
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,410	[illegible]
Florim	0,750	0,740
Bolivares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	0,00430
Peseta	0,04570	0,0450
Franco belga	0,055	0,051
Pêso argentino	0,00850	[illegible]
Pêso uruguaio	0,033	[illegible]
Escudo	0,096	0,093
Guaranis	0,020	0,018
Pêso boliviano	0,200	0,160
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
[illegible]	0,095	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se, no pregão da manhã, 279.240 títulos, rendendo NCr$ 419.329,71 e, no pregão da tarde, 15.283, rendendo NCr$ 14.934,60. Foram vendidos, no mercado de frações, 3.565 títulos no valor de NCr$ 4.144,85 e, no mercado de ofertas, 600, no de NCr$ 1.422,00. O índice BV foi cotado a 94,1, com baixa de 1,2. O total geral de títulos negociados na Bôlsa somou 298.697, no valor de NCr$ 449.831,17. Não houve vendas de letras de câmbio.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

9-5-67 — 3.615; 8-5-67 — 3.664; 2-5-67 — 3.858; 25-4-65 — 3.876; maio de 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Portador, 5 anos	5.000	21,65
	500	21,70
	30	21,80
Reap. Econômico, 1952	622	0,40
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 303	2.306	0,74
	2.000	0,75
Títulos Progressivos	6	299,00
	3	300,00
AÇÕES CIAS DIV.		
Aços Vill. pref., c/div.	100	1,16
	100	1,18
Arno	200	0,51
	5.000	0,52
	11.900	0,53
	1.000	0,54
Banco do Brasil	4.910	4,85
	1.150	4,87
	900	4,88
Brasileira de Roupas	1.000	0,42
	600	0,43
C.B.U.M.	4.100	0,33
	300	0,34
Brahma, pref.	6.200	1,46
	3.000	1,47
	4.700	1,48
	2.000	1,49
	5.600	1,50
Brahma, ord.	11.300	1,40
	500	1,41
Docas de Santos	2.000	0,64
	11.000	0,65
	15.600	0,66
	1.300	0,67
Dona Isabel	700	0,57
Ferro Brasileiro	5.100	0,75
	2.000	0,76
	3.100	0,77
	2.800	0,78
	2.300	0,79
	300	0,80
América Brasil	1.000	0,33
	1.000	0,34
	3.000	0,35
Sousa Cruz	1.400	2,33
	5.100	2,34
	5.800	2,35
	200	2,38
N. América, port. c/div.	500	0,68
Belgo Mineira	29.900	0,72
	20.600	0,73
Sid. Nacional, port.	300	1,45
	500	1,46
	1.900	1,47
Hime	2.200	0,46
Kibon	800	2,08
Lojas Americanas	300	1,65
	2.100	1,66
	300	1,67
Mesbla, pref.	4.400	0,68
	5.300	0,69
	1.000	0,70
Mesbla, ord.	2.800	0,69
	600	0,70
Petrobrás	13.500	0,94
	8.200	0,95
Samitri	1.800	0,60
	300	0,61
	100	0,63
S. Paulo Alpargatas	1.300	0,91
	2.700	0,92
	5.100	0,93
Vale do Rio Doce, port.	2.000	2,97
	3.700	2,98
	2.900	3,00
Vale do Rio Doce, nom.	1.400	2,88
White Martins	6.400	3,10
Willys, ord.	4.000	0,53
	10.300	0,54
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	1.300	0,60
	265	0,65
PREGÃO DA TARDE		
Banco Moreira Sales	663	1,20
Deodoro Industrial	1.000	0,31
Bras. E. Elétrica VN 1,00	1.200	0,80
Paulista Fôrça e Luz	2.300	1,02
S. B. Sabbá, ord., nom.	100	1,15
Luz Esteárica, nom.	200	5,00
Serviços Aerofotogramétricos C. do Sul	1.060	0,40
Sid. Mannesmann, pref.	300	0,45
Ind. Santa Cecília	700	1,40
Petróleo União, pref.	3.160	1,10
Carioca Industrial, pref.	300	0,13
Antártica Paulista	600	1,17
	1.300	1,18
Cimento Aratu	200	1,25
	700	1,26
DEBENTURES		
Sid. Mannesmann	215	0,30

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 4.100 sacos do Estado do Rio. Saídas, 3.000. Existência, 48.091 sacos.

AÇÚCAR-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 120 fardos de São Paulo e 50 de Minas, no total de 170 fardos. Saídas, 150. Existência, 1.714 fardos.

Indústrias Apontam os Representantes na Bôlsa

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara indicou à Bôlsa de Valôres os nomes dos srs. Aloísio de Sousa Bastos, da Cia. de Cigarros Sousa Cruz, Henrique Flanzer, da Mesbla e Pedro Humberto Figueiredo, do Banco Boa Vista, para escolha do representante efetivo e de seu suplente das sociedades de capital aberto no Conselho Administrativo daquele órgão.

O sr. Mário Leão Ludolf ao fazer a apresentação dos três candidatos disse que o anseio das emprêsas era ver imediatamente constituído o Conselho, porque estava em jôgo os interêsses das sociedades de capital aberto, que por falta de seus representantes não tiveram oportunidade de se manifestarem quando foram tomadas deliberações contra os seus interêsses.

Andreazza Inclui BR-101 na Prioridade

O ministro Mário Andreazza assegurou ontem que a rodovia BR—101 que liga o Rio de Janeiro à Bahia pelo litoral será incluída como estrada prioritária no Plano Qüinqüenal do DNER.

Acentuou o titular dos Transportes, que a estrada já paralizada há algum tempo, embora esteja implantada entre as cidades de Itabuna e Itamaraji no sul da Bahia. A estrada servirá para o escoamento da produção agrícola daquele Estado.

CADES Tem Convênio Com Santa Úrsula

Por iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário do MEC (CADES) que neste sentido formou convênio com a Faculdade «Santa Úrsula», acham-se abertas inscrições para estágio em **História, Ciências Naturais e Ciências Biológicas e Psicopedagogia**.

Os estágios pretendem familiarizar os professôres com novos métodos e novos currículos. Terão a duração de 2 meses: agôsto e setembro e é exigida dos candidatos uma freqüência de 20 horas semanais.

As inscrições acham-se abertas na Secretaria da Faculdade até o dia 15 do corrente, devendo os candidatos apresentar o Registro definitivo no MEC e os títulos que possuem.

Horário: de 2ª a 6ª-feira, das 11 às 16 horas. A seleção será feita na segunda quinzena de maio.

REBELDES TRABALHISTAS CONTRA HAROLD WILSON

LONDRES, 9 — Um grupo de rebeldes do Partido Trabalhista hoje discordou abertamente do primeiro-ministro Harold Wilson em sua ação para tornar a Inglaterra membro do Mercado Comum Europeu de 6 nações.

A rebelião de cêrca de 30 membros esquerdistas no Parlamento emergiu quando o histórico debate de três dias entrava em seu segundo dia na Câmara dos Comuns.

O «premier» Harold Wilson ontem pediu à Câmara que endossasse sua política com relação à Europa — que tem o apoio da oposição conservadora e dos liberais.

Os antimercado do partido do govêrno revidaram na noite passada decidindo apresentar uma emenda à moção do govêrno aprovando a decisão de procurar entrar no Mercado Comum.

Os rebeldes em sua emenda recusavam-se a aprovar a decisão sob a alegação de que o govêrno falhara em dar efeito às «necessárias proteções para a Inglaterra, a Comunidade britânica e os parceiros da Inglaterra na Associação Européia de Livre Comércio».

Alguns dos signatários disseram que levariam seu protesto até votar contra o govêrno. Isto constituir-se-ia em uma quebra da disciplina partidária.

Mas mesmo assim, pelo menos 500 dos 630 membros da Câmara dos Comuns deverão apoiar a moção do govêrno.

DESTAQUE

Wilson mereceu destaque nos jornais inglêses hoje por seu pronunciamento no Parlamento sôbre o esfôrço da Inglaterra no sentido de se unir ao Mercado, num programa de televisão, três horas depois.

As manchetes no «Daily Mirror», forte advogado da entrada da Inglaterra no Mercado Comum, defendiam sua posição, mas o «Daily Express», contrário à entrada no Mercado, trazia em sua primeira página o resultado de uma consulta à opinião pública que em 64 por cento dos interrogados disseram desejar uma votação nacional a respeito do problema. O «Express» disse que sòmente 36 por cento desejava que a questão fôsse decidida pelo Parlamento.

DIVIDIDOS

Os especialistas aqui estão divididos sôbre se a entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu teria muito efeito sôbre as vendas de carne argentina para a Inglaterra.

Da mesma forma que tôdas as indústrias, o comércio de carne ainda não está plenamente capacitado a enfrentar o impacto total da entrada da Inglaterra e não poderá capacitar-se até que as condições exatas da entrada se tornem conhecidas durante as negociações.

Esta imponderabilidade se aplica particularmente aos produtos no campo agrícola, tornando-o mais complexo pelos diferentes políticas agrárias na Inglaterra e Europa e o futuro das condições preferências que a Inglaterra tem dado tradicionalmente aos seus parceiros da Commonwealth.

No entanto, mesmo antes de ser conhecido o veredito final, dois pontos de vista opostos foram reforçados esta semana.

O dr. Emilio Bernat, chefe em Londres na Junta Nacional da Carne da Argentina, disse à «Reuter» estar convencido de que o fluxo da carne argentina para a Inglaterra será mantido em tôrno de seu nível atual de 120.000 toneladas por ano, fazendo dela o melhor freguês da Argentina.

Baseia seu otimismo em uma mistura de fatos e sentimentos.

Durante gerações, a Inglaterra tem tido mais do que um mero interêsse comercial na carne argentina. Foi gado britânico que iniciou os famosos rebanhos argentinos que atualmente fornecem à Inglaterra tanto de sua carne e ainda é na Inglaterra que os fazendeiros argentinos vêm buscar novos estoques.

A CARNE

Os argentinos aqui acreditam que tais vínculos significam tanto para a Inglaterra que será encontrada uma forma de mantê-los.

Fora os sentimentos, o dr. Bernat sente que a qualidade e os preços competitivos da carne argentina assegurarão que a Inglaterra continue a ser o melhor freguês da Argentina.

Não há, certamente, sinais de pessimismo na nova sede da Junta Argentina de Carne em Londres.

«O comércio está aumentando e estamos certos de que tudo sairá bem», disse o dr. Bernat.

No entanto, havia uma previsão bem diferente por parte de William Brabin, o nôvo presidente da Federação Nacional de Comerciantes de Carne.

«As importações de carne argentina devem cair quando as barreiras tarifárias do Mercado Comum forem suspensas, porque estarão com preços fora do mercado inglês», disse. «Infelizmente, a Argentina será o primeiro a sofrer».

As observações de Brabin, no entanto, foram vistas como exageradas por outros comerciantes de carne, refletindo sua própria posição quanto à entrada na Inglaterra no Mercado.

Brabin foi criticado anteriormente, quando afirmou que a entrada da Inglaterra no Mercado eliminaria os «assados dominicais» prato tradicional na vida inglêsa, porque ninguém poderia pagar seu preço.

«Uma bela peça oratória, mas mais um sonho do que uma realidade», informou E. T. Edwards, presidente dos retalhadores de carne de Londres.

«O sr. Brabin queria pegar manchete — e conseguiu», acrescentou Edwards. (R.)

O MAPA DA LUA

Esse fotodiagrama da Lua que é, em suma, um autêntico mapa do satélite natural da Terra, assinala os prováveis locais de descida dos astronautas do Projeto Apollo, que tentarão alcançar a Lua ainda nesta década. As regiões lunares para a descida da espaçonave foram selecionadas após minuciosos estudos fotográficos realizados pelo engenho espacial Lunar Orbiter III. Todos os locais estão situados ao longo do equador lunar em vastas planícies sêcas. No mapa da Lua também aparecem vários "acidentes geográficos" do satélite, já denominados, entre êles, Mar da Tranqüilidade, Mar da Serenidade, Mar dos Vapôres, Mar das Nuvens e Oceâno das Tormentas.

DN internacional

ZAKIR HUSAIN ELEITO PRESIDENTE DA ÍNDIA

NOVA DÉLHI, 9 — Zakir Husain, candidato do Partido Congressista, atual no poder, foi eleito hoje presidente da Índia. Husain, de 70 anos, que era vice-presidente no govêrno de Sarvapali Rachakrishnan, torna-se assim o primeiro presidente muçulmano da Índia.

A eleição foi um triunfo para a «premier», sra. Indira Gandhi, e seu govêrno.

CEM MIL VOTOS A MAIS

O pleito foi o primeiro durante disputado desde que a Índia se tornou uma República, em 1950. Com a contagem de votos completa, exceto em um Estado que não poderá alterar o resultado, Husain teve cem mil votos a mais do que seu mais sério adversário, o ex-chefe da Justiça Koka Subba Rao.

Husain realizou sua campanha com extrema calma e quando as autoridades lhe telefonaram para anunciar a vitória foram informadas de que o nôvo presidente ainda estava dormindo.

A vitória de Husain certamente fortalecerá a posição da sra. Gandhi e a moral do Partido Congressista. Gandhi apoiou pessoalmente a candidatura de Husain, apesar da oposição dentro do seu próprio partido.

COLECIONADOR DE FÓSSEIS

Zakir Husain é um homem franco, perfeito cavalheiro, cujo «hobby» é colecionar fósseis.

Devotou a maior parte de sua carreira ao desenvolvimento da Universidade muçulmana nacional da Índia e também foi governador do Estado de Bihar, antes de se tornar vice-presidente. Husain, de 70 anos, nasceu em Huderabao e foi educador em Uttar Pradesh. Formou-se em Economia em Berlim e, após voltar à Índia, dedicou-se à criação da Universidade muçulmana.

Auxiliou a fundar a Universidade, Jamia Millia Islamia, que começou em Aligarch e agora está instalada em Nova Délhi, e durante 22 anos foi seu vice-presidente.

Em 1957, Husain, que usa barba, foi eleito governador de Bihar e cumpriu o mandato de cinco anos.

Sua residência nesta capital apresenta em todos os cantos um toque de sua personalidade. Os quartos são abarrotados de livros, esculturas antigas e fósseis de animais e peixes.

Uma de suas mais valiosas peças é o fóssil de uma fôlha que data de 225 milhões de anos. Sua casa é cercada por um jardim com grande variedade de flôres tratadas por Husain com grande cuidado.

Husain também trabalhou na Comissão Executiva da organização cultural, científica e educacional das Nações Unidas (UNESCO).

CHINA EM LUTA INTERNA COM CHOQUES SANGRENTOS

PEQUIM, 9 — A Revolução Cultural da China atingiu em profundidade a tigela de arroz do país, com um expurgo de líderes na populosa província de Szechewan, grande centro de cereais do país, informou-se hoje aqui.

Um jornal da Guarda Vermelha disse que Li Ching-Chuang, chefe do buro do Partido Comunista para o Sudoeste da China e comissário político do comando militar da província, fôra demitido.

Se Li foi realmente afastado, êste seria um dos afastamentos mais dramáticos da Revolução Cultural. Êle foi apenas o segundo membro do Politburo a ser dado como afastado de seu pôsto oficial. O prefeito expurgado de Pequim, Peng Chen, foi o primeiro.

O expurgo informado oficiosamente segue-se a persistentes informações de forte oposição à Revolução Cultural do presidente Mao Tse-Tung em Czechewan, que possui uma população de cêrca de 100 milhões.

Cartazes murais em Pequim ontem informaram sangrentos choques em Chengtu, capital da província, e em outra grande cidade, Chungking.

O jornal diário de Pequim informou ontem à noite que irrompeu luta entre organizações da Revolução Cultural nas duas maiores cidades da China, Pequim e Shangai, por culpa de um contra-ataque dos apoiadores da «linha burguêsa reacionária».

O jornal, órgão do recém-formado Comitê Revolucionário Municipal de Pequim, informou que houve luta de Mao e pessoas envolveram-se no que chamou «acidentes de choques elétricos».

INCIDENTES SANGRENTOS

O diário de Pequim disse que a produção industrial estava sedo seriamente prejudicada.

A informação do expurgo na liderança da província de Czechewan foi impressa em tôda a primeira pagina do jornal do Instituto Geológico de Pequim.

Disse que Chang Kuo-Hua, comandante e primeiro-secretario do vizinho Tibet, foi designado para substituir Li, que foi acusado de tentar transformar Szechewan em um «reino separado».

A informação referiu-se a um «incidente sangrento» na província, há três dias, e pediu ajuda para as famílias dos que nêle pereceram. Não forneceu dados.

O comandante tibetano foi designado comissário político para a área militar em tôrno de Changtu e também foi feito chefe do Comitê Preparatório para o estabelecimento de um Comitê Revolucionário para governar a província, nos moldes da Aliança Tríplice Maoista-Exército, quadros revolucionários e representantes das organizações de massa, disse a informação.

CHOQUES EM PEQUIM E SHANGAI

A diretiva, que pareceu aos observadores ter um som de verdade, disse que por muito tempo um pequeno grupo de pessoas no poder em Ssechewan, lideradas por Li, vinha «seguindo a estrada capitalista, tentando tornar a província em um reino independente, bem como impulsionar tôda a província para a trilha anti-Mao e anti-socialista».

A informação do diário de Pequim segunda-feira à noite dos choques em Pequim e Shangai — que possuem uma população total de milthões de pessoas — disse que as pessoas estavam sendo advertidas de que a luta será vista como resistência aberta a Mao, e que não será tolerada. (R.)

Fuzilados Dois Oficiais Ante Vinte Mil Pessoas

ACCRA, Gana, 9 — Dois jovens oficiais do Exército — um dos quais desejava uma nota de pé de página na história como o primeiro-tenente a comandar um golpe — foram executados públicamente hoje por um pelotão de fuzilamento.

Os dois marcharam desafiadoramente para a morte, acenando para uma multidão excitada de cêrca de 20 000 pessoas, antes de serem amarrados a um poste e fuzilados.

Sam Arthur, de 26 anos, que confessou ter arquitetado o golpe abortado de abril último e disse em seu julgamento que desejava ser o primeiro tenente a derrubar um govêrno, recusou uma venda na execução.

Todavia seu colega, tenente Moses Yeboah, de 27 anos, permitiu que lhe fôssem vendados os olhos.

Êles acenaram para a multidão depois de chegarem um helicóptero da Fôrça Aérea ao local da execução, uma linha de tiro sobranceira ao Oceano Atlântico.

A multidão, que incluía dezenas de crianças, rugiu seu reconhecimento ao aceno dos oficiais, e o pelotão levou o par às pressas para um círculo fechado. (R)

telex

- Um grupo de médicos do Hospital Clínico da Faculdade de Medicina de Santiago de Compostela se declarou em greve por tempo indeterminado, até que sejam satisfeitos seus requerimentos. Os facultativos que dependem da Faculdade de Medicina na Universidade de Santiago exigem o reconhecimento oficial de seus trabalhos classificados até o momento como «provisórios». No Hospital, funcionam sòmente os serviços de emergência.
- Uma família holandesa de quatro pessoas chegou a pé a Belluno, depois de atravessar a Bélgica, a França e a Austrália. Os quatro — Johann Morsman, de 38 anos, de Volendam, sua espôsa Maria Hendrika, de 33 anos e os filhos Johannes de 10 e Conney Annie de 9 anos, estão realizando uma peregrinação até Roma para uma visita ao padre Pio de Pietrelcina. Posteriormente a família será recebida pelo Papa Paulo VI. A peregrinação se deve a um milagre que restituiu a vista da pequena Conney quando lavou os olhos na fonte do santuário de Lourdes.

Stroessener Terá Mesmo Sua Vitória no Domingo

ASSUNÇÃO (Paraguai), 9 — O govêrno do presidente Alfredo Stroessner assegurou, hoje, a introdução de suas reformas constitucionais com os resultados não-oficiais das eleições de domingo, dando ao govêrno a maioria de dois têrços na Assembléia Constituinte.

As principais reformas no projeto de lei do govêrno para renovar a Constituição do país, em vigor há 27 anos, visam dar maiores podêres ao Executivo e permitir que Stroessner concorra pela terceira vez nas eleições presidenciais de 1968.

A Comissão Eleitoral declarou, hoje, que os resultados finais apenas seriam conhecidos dentro de 10 dias, devido ao atrazo no recebimento dos resultados no interior.

O ministro do Interior Juan Chaves, falando pelo rádio, declarou que o Partido Colorado, atual no Poder, conquistara 310.000 votos contra 80.400 do recém-reconhecido Partido Liberal-Radical e 25.000 do Partido Liberal.

A puralidade automàticamente deu ao Partido Colorado 80 cadeiras na Assembléia Constituinte, com 120 representantes, que deverá se reunir no dia 27 próximo.

A grande surprêsa nas eleições foi o Partido Radical-Liberal, que apesar de ter sido reconhecido apenas há três meses conquistou 24 das 46 cadeiras restantes, segundo os cálculos não-oficiais.

Os liberais ficaram com 12 cadeiras e o Partido Frebrerista Revolucionários, que apenas obteve 12.000 votos, ficou com 4. Os febreristas acusaram o govêrno de ter canalizado votos no interior e alegaram que vários líderes do partido foram detidos pela Polícia.

As eleições transcorreram normalmente na capital Paraguai, mas a Polícia foi obrigada a entrar em ação para dispersar uma multidão de trabalhadores em San Antônio, a 3 quilômetros de Assunção. Os manifestantes planejavam realizar uma marcha até a capital. (R).

Só Parentes Íntimos Podem Ver Eisenhower

«Suas visitas são apenas os parentes mais íntimos», afirmou o boletim. (R.)

WASHINGTON, 9 — O antigo presidente Dwight Eisenhower, levado para o hospital durante o fim-de-semana, com gastroenterite, está melhorando satisfatòriamente, anunciou hoje, o Hospital do Exército Walter Reed.

Um boletim médico disse que o general de 76 anos «ainda está prêso ao leito durante a maior parte do tempo», e está recebendo alimentação intravenosa suplementar.

Falcon Quer Ser Secretário da OEA

CARACAS, 9 — O ex-chanceler venezuelano, Marcos Falcon Briceno, confirmou que está planejada no âmbito americano, sua candidatura para a secretaria-geral da Organização de Estados Americanos e que estão culminando os contatos requeridos com os membros do organismo regional.

Briceno tem uma longa história como diplomata e funcionário especialista nos Assuntos Internacionais foi embaixador em Washington e Londres, ministro de Relações Exteriores e representante da Venezuela em conferências realizadas no Hemisfério. A eleição será em novembro e conta com vários países importantes. (A)

KENNEDY GANHA SÊLO

O Departamento de Correios dos Estados Unidos emitirá uma série de sêlos, no valor de 13 centavos de dólar, em homenagem ao saudoso presidente John Fitzgerald Kennedy. A série será lançada em Boston, Massachussetts, no próximo dia 29 do corrente, mês, data em que Kennedy completaria 50 anos. Na foto, o nôvo sêlo norte-americano, no qual aparece a efígie do ilustre homem público, prematuramente desaparecido inspirada num retrato de autoria de Jacques Lowe, que apareceu no livro «The Kennedy Years».

BIPARTIDARISMO AMERICANO

POR JOHN KERIGAN

WASHINGTON — O ditado norte-americano «a política cessa às margens do rio» parece conformar-se no teste da guerra do Vietname, como sempre se confirmou em todos os outros testes ao longo da história da nação.

O secretário de Estado Dean Rusk a isto se referiu no discurso que pronunciou na Câmara de Comércio dos Estados Unidos, quando declarou: «Tive o privilégio de participar de centenas de reuniões de Comissões e Subcomissões do Congresso. Em nenhuma única ocasião giraram as divergências em tôrno das linhas partidárias».

A base dessa tradição de não-partidarismo — que é comumente chamado, embora imprecisamente, de bipartidarismo — é a unidade do povo norte-americano em sua crença no que o sr. Rusk qualifica de «nessa suprema aspiração». Definindo essa aspiração, cita êle as últimas palavras do Preâmbulo da Constituição dos Estados Unidos, que dizem ser o propósito desta «assegurar as bênções da liberdade para nós e nossos descendentes».

Em têrmos mais simples, poder-se-ia dizer que isto significa que os Estados Unidos foram estabelecidos como uma nação, a fim de garantir a liberdade de escolha a seus cidadãos, das gerações presentes e futuras, no que concerne ao seu modo de vida, à sua religião e às suas opiniões. Êsses valôres prosperam num clima de segurança. Debilitar-se-iam numa atmosfera internacional de mêdo e anarquia. Portanto, o objetivo final da política estrangeira norte-americana deve ser sempre a preservação no mundo de uma situação que permita a sobrevivência de tais valôres como realidades políticas nos Estados Unidos.

O sr. Rusk assim expressa êsse pensamento: «Um problema essencial para nossa pátria deve ser, portanto, a luta por uma paz organizada, uma paz duradoura num mundo em que as disputas sejam resolvidas por meios pacíficos, num mundo livre da ameaça de catástrofe termonuclear, num mundo em que as nações vivem sob as instituições de sua livre escolha, mas em que tôdas as nações e povos cooperem para alcançar o seu mútuo bem-estar».

Uma vez que êsses objetivos derivam do caráter mesmo da sociedade norte-americana, «não é um segrêdo» — como disse o sr. Rusk — «o fato de as linhas mestras de nossa política, em governos democráticos ou republicanos, serem nacionais em seu caráter». E isto é verdadeiro na referência específica à atual discussão política da questão do Vietname.

É não-partidária porque há o reconhecimento geral, em ambos os partidos políticos, de que a finalidade básica da política norte-americana no Vietname é defender um compromisso nacional. A integridade do compromisso norte-americano, como já se disse em mais de quarenta solenes alianças, é vital, por sua vez, para a preservação da espécie de ordem mundial que os Estados Unidos procuram. De acôrdo com as palavras do sr. Rusk: «Se se descobrisse que as promessas dos Estados Unidos não têm significação, a estrutura da paz desmoronar-se-ia, e estaríamos a caminho de uma terrível catástrofe».

Certo embora que as divergências de critérios no que diz respeito à guerra no Vietname não se ajustem às linhas partidárias, não se pode afirmar, naturalmente, que tais divergências não existem. O sr. Rusk admite francamente que elas existem, mesmo «dentro do ramo executivo» do govêrno. A razão — explica — «é que nossos problemas são, em sua maioria, complexos, e em muitos dêles as diferenças de critério são muito sutis». Todavia, a unidade básica do povo norte-americano nas questões fundamentais da política internacional ainda encontra expressão na tradição que proíbe que os partidos políticos explorem as divergências de opinião neste setor com fins sectários.

O processo de alcançar, mediante o debate democrático, um consenso de opiniões é, sem dúvida, algo misterioso. Não surpreende que comunistas doutrinários como Ho Chi Minh e seus colegas simplesmente não possam compreender que a unidade de propósitos pode surgir do choque de opiniões no cenário norte-americano. Limitada a sua própria experiência a formas de govêrno dogmáticas e coercitivas, não pode compreender Ho Chi Minh conceitos como o regime de dois partidos, o direito de discordar e outros atributos do processo democrático.

Mas, se há o perigo de que os líderes norte-vietnamitas podem interpretar errôneamente o debate sôbre a guerra, vendo nêle uma evidência de debilitamento da determinação nacional, êsse é um perigo que o norte-americano terá simplesmente de aceitar. O povo norte-americano não tem mêdo de que a liberdade de expressão possa prejudicar a nação. Pelo contrário, insiste em proteger a diversidade de opinião internamente, e, externamente, é, como afirmou o falecido presidente Kennedy, pela simples razão de que o objetivo norte-americano é «fazer o mundo seguro para a diversidade».

Na atual situação, portanto, os democratas e republicanos podem escudar-se atrás das palavras do presidente Johnson: «Devemos defender o direito que todos têm de falar, mas defenderemos também o direito que todos têm de responder».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADALBERTO A LIRA TAVARES: CONTE COM A FÔRÇA CARIOCA

NA oportunidade da visita do ministro Lira Tavares ao I Exército, o general Adalberto Pereira dos Santos reafirmou que «nós temos a convicção de que poderemos cooperar com o nosso ministro», acrescentando que «essa cooperação consiste, essencialmente, no cumprimento de nossas tarefas, na dedicação ao trabalho e na lealdade quando tivermos de agir».

Por sua vez, o general Lira Tavares destacou que os problemas da grande unidade lhe são familiares pelas características próprias, em que pesem as alterações com a mudança da capital, e ressaltou que, com o fenômeno de Brasília, está sendo descoberto um Brasil nôvo, que redistribui as suas fôrças e altera o mapa, mas o Rio ainda é o Rio.

PARTIU O FOGO SIMBÓLICO

Foi iniciada, na manhã de ontem, em Bela Vista, Mato Grosso, a XXX Corrida do Fogo Simbólico da Pátria. Acompanha o atleta que conduz o fogo o general Flamarion Pinto de Campos, que supervisiona êsse acontecimento cívico-militar, representando a Liga da Defesa Nacional. Percorrerá o itinerário da Retirada da Laguna, no ensejo do seu centenário, devendo chegar ao Rio no dia 11 de julho, onde permanecerá em vigília cívica até o dia 20 de agôsto, quando prosseguirá para Pôrto Alegre. A XXX Corrida do Fogo Simbólico da Pátria no ano em curso homenageia a memória dos heróis da Retirada da Laguna.

MALLET NA ORDEM

O Regimento Mallet (3º R.O. 105), da Guarnição de Santa Maria, recebeu as insígnias da Ordem do Mérito Rio Branco, que lhe foi conferida por decreto de 23 de fevereiro de 1967. Essa unidade, que já possui as Ordem do Mérito Militar, Ordem do Mérito Naval e Ordem do Mérito Aeronáutico, recebeu a nova condecoração em cerimônia especial, que contou com a presença do embaixador Manuel Pio Correia, que a colocou no estandarte da unidade.

POLÍCIAS MILITARES

A Inspetoria Geral das Polícias Militares passou a ter a seguinte organização: um inspetor-geral — general de brigada; um gabinete, constituído de chefia e divisão; e um Estado-Maior, constituído de seções. Êsse nôvo órgão será instalado em dependência do Ministério, no quadro do Departamento Geral do Pessoal. O ministro Lira Tavares determinou providências para a instalação imediata da Inspetoria, que será dirigida pelo general Lauro Alves Pinto, tendo como chefe do Estado-Maior o coronel Norton Chaves.

HUGO ABREU E OS EX-COMBATENTES

Os ex-combatentes da II Guerra Mundial oferecem hoje ao companheiro, coronel Hugo Andrade Abreu, recém-nomeado para uma comissão no exterior, um jantar a ter início às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha, rua das Laranjeiras, ocasião em que vários oradores saudarão o antigo comandante do Batalhão de Guardas da Guarnição de São Cristóvão. Informações no Conselho Nacional dos Ex-Combatentes na avenida General Justo, 275, sala 204, ou pelo fone 37-3791, com a capitã Zilda.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo DGP, foi feita a seguinte:

INFANTARIA — **Classificação** — Por necessidade do serviço e por motivo de promoção em 25 de abril de 1967: QGR/10 o coronel Humberto Cavalcanti Pôrto, da mesma OM, permanecendo no QSG; QG/1ª DC o coronel João Narciso Pinheiro Ferreira, adido ao 2º BCCL, sendo transferido do QO para o QSG; AMAN o tenente-coronel Benjamim Simon Filho, adido ao REsI, sendo transferido do QO para o QSG; 7º RI o tenente-coronel Danilo do Couto Camino, adido ao Pq RMM/3, sendo transferido do QSG para o QO; DPG o tenente-coronel José Aloísio Marques de Oliveira, adido ao mesmo Departamento, permanecendo no QSG; BCSv/AMAN o tenente-coronel Mário Vilá Pitaluga, adido ao 1º BPE, permanecendo no QO; DAM o tenente-coronel Afiz Almeida Gerude, adido à DAM, permanecendo no QSG; Sec/CPO o tenente-coronel Francisco de Assis Pereira de Araújo, adido ao CEP, permanecendo no QSG; DPG o tenente-coronel Gabriel Diniz Junqueira Filho, adido ao mesmo Departamento, permanecendo no QSG; EsIE o tenente-coronel José Benedito Montenegro de Magalhães Cordeiro, adido à 23ª CSM, permanecendo no QSG; 1º/17º RI o major Adolfo Ferreira, adido à mesma OM, permanecendo no QO; 4º RI o major Carlos Augusto Caminha, adido à 16ª CSM, sendo transferido do QSG para o QO; Biblioteca do Exército o major Clóvis Pais de Barros, adido à mesma permanecendo no QSG; HGeC o major Isis Reis Cordeiro, adido ao QGR/5, permanecendo no QSG; 6º BC o major Márcio Nicolini, adido ao 1º/6º RI, permanecendo no QO; 23º BC o major Álvaro de Araújo Ferreira Lima, adido à mesma OM, permanecendo no QO; 20º BC o major Antônio Bendocchi Alves Filho, adido ao QGR/6, sendo transferido do QSG para o QO; 12º RI o major Paulo César Paquet de Andrade, adido à mesma OM, permanecendo no QO.

No QSG: tenente-coronel José Murilo Beurem Ramalho, aluno da Es CEME; tenente-coronel Plácido Soares Lima Verde, adido ao 14º RI em gôzo de LE; major Aldir da Silva Amaral, instrutor do CMPA até 31 de dezembro de 1967; major Francisco Amado Bitencourt Pereira Dias, aluno da Es CEME; major José de Araújo Ramos, instrutor do CMC, até 31 de dezembro de 1967; major Vladir Cavalcanti de Sousa Lima, instrutor/STE da EsAO, até 31 de dezembro de 1968.

INTENDÊNCIA — **Nomeação** — Por necessidade do serviço: Para as funções de ajudante de ordens do general-de-brigada José Carlos Leal Jourdan, diretor do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o capitão IE Hélio Covas Pereira Filho, da 7ª CDS.

INFANTARIA — **Adição** — Sem ônus para a Fazenda Nacional: Na 1ª/23º RI, de acôrdo com a letra «a», nº 10.1, 1ª parte da portaria 475/66, o major Jorge Assis Sabóia de Aragão, do EGGCF/Red NE, aguardando solução de seu pedido de transferência para a reserva; no QG/GEF o major José Maria de Castro Araújo, do 27º BC, aguardando agregação por ter passado à disposição do govêrno do Estado do Amazonas, conforme Rd nº 356-D1-D, de 26 de abril de 67, do Esc. Av. Gab. Min., sendo excluído do QO.

CAVALARIA — **Adição** — Sem ônus para a Fazenda Nacional: Na DPA, de acôrdo com a letra «a», nº 10.1, 1ª parte da portaria 475/66, o tenente-coronel Carlos Alberto Fragoso Senra, do 4º RC, aguardando solução de seu pedido de transferência para a reserva.

ARTILHARIA — **Classificação** — Por necessidade do serviço: 3º RA 75 Cav o tenente-coronel Pedro Borges da Silva Filho, adido ao QGR/10, sendo incluído no QO.

Transferência — Retificação — Por necessidade do serviço: Do 3º RA 75 Cav para o 3º RO 105 o tenente-coronel Tarcísio Woolf de Oliveira, permanecendo no QO, ficando sem efeito a transferência do referido oficial publicada no BI/DGP nº 60, de 31 de março de 1967.

Adição — Por necessidade do serviço: No 2º GACos, até 31 de maio de 1967, o major Selmar da Silva Guerra, do GW/ACos, por estar chefiando a Comissão de Distribuição e Entrega do acervo do GW/ACos em extinção.

— Sem ônus para a Fazenda Nacional: Na DPA o tenente-coronel Hélio José da Costa Lana, do 2º RO 105, aguardando agregação por ter passado à disposição do ministro da Fazenda, conforme Rd nº 353-D1-D, de 26 de abril de 67, do Esc. Av. Gab. Min., sendo excluído do QO.

COMUNICAÇÕES — **Transferência** — Por necessidade do serviço: DIE o tenente-coronel Nélson Bruno Canini, da DMCom, permanecendo no QSP/Com.

CAVALARIA — **Transferência** — Por necessidade do serviço: QG/1ª DC o major Francisco Tôrres Nogueira da Gama, do QGR/3, permanecendo no QSG.

ENGENHARIA — **Transferência** — Por necessidade do serviço: 1º B Com Ex o major Reginaldo Moreira de Miranda, do 9º BECmb, permanecendo no QO.

COMUNICAÇÕES — **Adição** — Sem ônus para a Fazenda Nacional: Na SMG, de acôrdo com a letra «a», nº 10.1, 1ª parte, da portaria 475/66, o coronel Wilson de Sousa Pinto, do QG/CMA-8ª RM, aguardando solução de seu pedido de transferência para a reserva.

SAÚDE — **Efetivação** — Por necessidade do serviço: Efetivo o tenente-coronel Amaro Archanjo de Farias, no HGe Recife, em cuja organização encontra-se na situação de adido como se efetivo fôsse, face à portaria 1.772, de 24 de novembro de 1965.

QOA/QOE — **Transferência** — Por necessidade do serviço: DMM o capitão QOE-MOTO Arnaldo de Carvalho, do QG Nú D Aet.

ARTILHARIA — **Exoneração** — Por necessidade do serviço: Das funções de ajudante de ordens do general-de-Exército Aurélio de Lira Tavares, ministro do Exército, o capitão José Pedro de Melo.

Classificação — Por necessidade do serviço: 8º GACosM o capitão José Pedro de Melo, exonerado das funções de ajudante de ordens do general-de-Exército Aurélio de Lira Tavares, sendo incluído no QO.

Nomeação — Por necessidade do serviço: Nomeio para exercer as funções de chefe da Seção Psicotécnica do CM/PA, para o biênio de 1967/68, de acôrdo com o nº 3.7, letra «b», 1ª parte da portaria 475-GB, de 9 de novembro de 1966, devendo apresentar-se àquele colégio o mais breve possível, o major João Osvaldo Leivas Job, adido ao QGR/3, sendo em conseqüência incluído no QSG, ficando sem efeito sua classificação no 3º G Can 75 AR, publicada no BI/DGP nº 18, de 25 de janeiro de 1967.

NOTÍCIAS DA MARINHA

INSTITUTO SUPERIOR DO MAR VAI ENSINAR CAÇA SUBMARINA

QUARENTA MIL sacas de café destinadas ao pôrto de Trieste serão transportadas pelo «Soares Dutra», que hoje deixará a Guanabara e fará escala em Las Palmas, Trieste e Marselha.

Acham-se abertas no Instituto Superior do Mar as inscrições para os cursos de caça submarina e navegação a vela que terão a duração de três meses, funcionando as aulas teóricas na Pontifícia Universidade Católica.

DESIGNAÇÕES

O diretor do Pessoal assinou atos designando os comandantes Marco Aurélio Kuhner de Oliveira para o AMRJ, Jorge Teles Ribeiro para a DAerM, José Conde Montes para o EMA, Hélio Carvalho de Magalhães Padilha para a FTM, Luís Crisóstomo de Oliveira e Augusto Pinheiro Saldanha da Gama para a DP e Arnaldo Leite Pereira para o EMA.

ESCOLA NAVAL

O almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite transmitirá hoje, às 14 horas, ao seu colega, almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa, o cargo de diretor da Escola Naval.

Ontem, às 10 horas, o capitão-de-mar-e-guerra Hidio Carrão da Cunha Pinto assumiu o cargo de diretor do Depósito de Sobressalentes para navios.

LEVI INSPECIONA

O diretor da Escola de Guerra Naval inspecionou ontem as obras de construção do nôvo prédio daquela escola, na Praia Vermelha. O almirante Aarão Reis se fazia acompanhar do subdiretor de Engenharia, almirante Carlos Correia Gondim, e recomendou ao engenheiro Mário Bezerra o apressamento no término das novas instalações da EGN.

DILO VAI REPRESENTAR

O ministro Augusto Rademaker assinou aviso designando o capitão-de-mar-e-guerra Dilo Modesto de Almeida para, sem prejuízo de suas atuais funções, representar o comando do 1º Distrito Naval no Grupo Executivo da Comissão Central de Defesa Civil do Estado da Guanabara e dispensando das referidas funções o capitão-de-mar-e-guerra Manuel Abud navios.

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública enviou aos bancos para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento referente ao mês de abril.

ATIVOS

Ministério da Saúde — Lote 5.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

SANTOS DUMONT NO "HALL OF FAME" DE SAN DIEGO

A «INTERNATIONAL Aerospace Hall of Fame» (Galeria Internacional dos Grandes Vultos do Espaço), de San Diégo, Califórnia, programou para o dia 10 de julho próximo, uma homenagem à Santos Dumont, inaugurando uma galeria especial com fotos, dados biográficos e textos sôbre os feitos e a vida do «Pai da Aviação».

A mostra ganha maior importância e amplitude por se tratar de uma decisão espontânea, tendo por êsse motivo despertado as simpatias gerais de todos os brasileiros e pronto apoio das autoridades da Aeronáutica, as quais já estão preparando os dados biográficos, fotos e textos e uma miniatura do «14-BIS» para enviá-los à San Diégo.

CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Em Curso de Relações Públicas efetuado sob os auspícios da Pontifícia Universidade Católica de Recife com supervisão da Associação Brasileira de Relações Públicas, Sessão Regional de Pernambuco, e ministrado sob a direção do cel. av. Márcio César Leal Coqueiro, foram classificados com honrosas referências, os tenentes-coronéis Paulo Moura, Carlos Leão de Sousa Bandeira, capitão Pedro Germano de Lima Filho, dr. Antônio Bernardino de Sena e o redator Renato Pessoa, do QG da 2ª Zona Aérea.

FAB NA CDFA

O ministro Márcio de Sousa e Melo designou o tenente-coronel intendente Pedro Richard Neto, para representar a Fôrça Aérea Brasileira na Comissão Desportiva das Fôrças Armadas, em substituição ao tenente-coronel aviador Rubens Gonçalves Arruda.

PROMOÇÃO POR MERECIMENTO

Segundo o quadro de acesso divulgado pelo secretário da Comissão de Promoções, estão cogitados para promoção, por merecimento no pôsto de major-aviador, os capitães Joaquim Batista Pinheiro Grande, Otávio Monteiro de Araújo, Blair Bitencourt, Ismar Osmond Coelho, Reno Queirós Fabiano Alves, Edmar Flaeschen, Mauro José Miranda Granda, Érico Guimarães Erichson, Olávio Ramos de Figueiredo, Heins Obrecht, Aristou Teixeira de Mendonça, Sérgio Fávero, Pedro Luís de Sá Couto Guimarães, Sílvio da Gama Barreto Viana, Luís Hugo Correia Marinho, Carlos Arlindo Rondon, Nilson Leite Lôbo, Pedro Celestino Ângelo de Oliveira, Odin Leandro e Adair Geraldo Ribeiro. Ao pôsto de major-intendente estão relacionados os capitães Edilberto Bacelar Costa, Airton Lima Pereira, Ubirajara de Melo Meira, José Moura Fiuza, João Juarez Napoleão, Alkir Cavalcânti Bandeira de Melo, Pedro Germano de Lima Filho, Elói Domingues Medeiros e Hilton Freire de Carvalho. Ao pôsto de major-farmacêutico os capitães Maurício Dias Mendonça e Evanir Seabra Nogueira; a major-médico, os capitães Adonai Tavares, Paulo Ertal Tardin, Eumenee Cirne, José Vladimir Fuler e Fausto José dos Santos Soares; a major-especialista em avião, o capitão Arno José Vagner; a major-especialistas em Armamento, o capitão Plácido Sanford Fontenele; a major-especialista em Comunicações, o capitão Wilson Ribeiro; a major-especialista em Meteorologia, o capitão Valdir Bosignoli; a major-especialista em CTA, o capitão Aloísio Aciòli de Sena; e ao pôsto de major IC, os capitães Alberto de Sousa Reis, José Daumas e Raimundo Montefusão Arrais.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou atos transferindo para o COMTA, o tenente-coronel Colmar Campelo Guimarães e o major José Rui Alvarez, ambos do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, os majores Manuel Moura Maia e Narciso Blanco Sieiro, ambos do COMTA; para a Diretoria de Intendência, o major Del Prete Sobral Morais, do Hospital Central de Aeronáutica; para a Diretoria do Pessoal, o major Luís Vinhas Neves, do QG da 3ª Zona Aérea; para o Grupo de Suprimento e Manutenção do COMTA, o major Luís Antônio Cruz, da Seção Coordenadora do PAM; retificando para o Estado-Maior, a transferência do major Humberto Rapôso; tornando insubsistente a transferência do major Mário de Sousa Viana, do Núcleo do Parque de Eletrônica para o Estado-Maior; adindo à Diretoria de Saúde, o tenente-coronel Luís Herédia de Sá; classificando na Diretoria de Aeronáutica Civil, o tenente-coronel Francisco Abicair, e, os majores Boaventura Ferreira da Silva Neto e Hugo Sá Nogueira Batista; no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o major Marcos Valentim Lugão.

GOVÊRNO DO ESTADO

Funcionários da Secretaria de Finanças Terão Curso

DANDO cumprimento ao plano aprovado pelo secretário de Administração, para as atividades no corrente exercício, da Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara, a diretora dêsse órgão instituiu ali, o curso de Legislação Fiscal Aplicada.

Destina-se a proporcionar aos servidores da Secretaria de Finanças a revisão e atualização de conhecimento indispensáveis ao desempenho de suas funções, tendo em vista o nôvo sistema Tributário Nacional e a atual legislação específica na GB.

AS INSCRIÇÕES

De acôrdo com as instruções baixadas pela professôra Estela de Sousa Pessanha, os funcionários interessados deverão fazer suas inscrições, no anfiteatro da Inspetoria de Rendas, na rua Visconde do Rio Branco, 22, 5º andar, das 11 às 16 horas, apresentando no ato, apenas a carteira de identidade funcional.

O CURSO

O curso mencionado terá a duração de quatro meses, com duas aulas semanais para cada disciplina e compreenderá o estudo das seguintes matérias: Legislação Fiscal Aplicada; Aspectos Fiscais de Contabilidade e Redação Oficial Aplicada aos Assuntos Fiscais, abrangendo ainda partes teóricas e práticas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Considerada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os servidores Lizeta da Silva Bind, Levi da Silva Tôrres, Léia Barroso Massaferri, Nélson Oliveira Lopes, Hamilton da Conceição, Haroldo Silva, Neide Gonzales Domingues, Luísa do Albuquerque Henrique, Elir da Costa Batista, José Ramosd Oliveira, Alencarde Malta Diniz, Herto Lucas, Trajano Rodrigues Ferreira, Alberto Werneck Genofre, José Maurícia de Sousa Tôrres, José Caputo Filho, Manuel José dos Reis, José Drennand da Costa e para Maria de Lourdes e César, dependentes do servidor Geraldo Maria César da Rocha.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decreto coletivo, o governador jubilou os professôres Susana Alves de Lima Brito, Mary de Albuquerque Duarte Pinto, Gérson Borsói e Júlio Magalhães e aposentou os servidores Bernardina da Silva e Luís Felipe Saldanha da Gama Murgel.

PROFESSÔRES DE DESENHO

A direção da ESPEG informou que na prova de seleção destinada à contratação de professôres de ensino médio, disciplina desenho, conseguiram habilitação os candidatos Agenor Anativo Farias, Júlio Domingos Pe-[illegible], Danise Montandon Arantes Gal-[illegible], Celcida Morais Tostes, Teresa Indriunas, Heliete Salema Garção de Andrada, Décio Paiva da Fonseca, Antônio Carlos Fernandes Cantuária, Glória Bueno Mastroisnni, Sérgio Luís de Freitas, Almir Marques de Sousa, Mari Lúcia Baronto e Sousa, Luís Paulo da Rocha Freire, Elisabete Maria de Melo Allgayer, Luísa Abevedo Malveiras, Ivete de Azevedo Matos, Artur de Carvalho, Luís Felipe Saraiva, Jaide Soles de Barros, Válter Lopes Thurler, Henrique Mateus Peres, Antônio Garcia Martinez, Ioshiki Sudou, Nilza Oliveira Pinheiro e Diva Ferreira Pinto.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço previsto em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Administração, na SUSEME e na Secretaria de Finanças. De 3 meses para Amaurina dos Santos, Hernandez de Lemos Rocha, João Augusto Costa, Jorge da Silva, Maria da Conceição dos Santos, Mário Riente, Osvaldo Alexandrino da Silva, Juventina da Almeida, Sílvia Martini, Eci Campos de Oliveira, Válter dos Passos, Haroldo de Azurem Furtado, Darci Apolinário da Silva e José Teixeira de Araújo; de 6 meses para Azauri Mascarenhas, Consuelo Dutra Drumond, Luís Carlos Soares Coqueiro e Nadir Martins Machado e de 21 meses para Joaquim Jaime Gomes.

INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os servidores Américo Gonçalves de Brito, Crivone Regadas Paz, Geraldo Júlio Cabral, José Alves, Lídia Lobianco Vicente, Luísa dos Santos, Marisa de Sousa Aguiar Rocha, Sebastião Eusébio, Altamira Sousa de Carvalho, Antônio Pinto da Silva, Celina Maria Branco Dias, Clara Barbosa Medeiros, Delmar Lopes Salgado, Edite Campos Estrêla, Francisca Pestana Berrini, Geraldo Manuel da Silva, Hermes Alves Ferreira, Hugo Moreira Servinho, Jorge Rodrigues, Manuel de Jesus Bizzaria, Manuel José Coelho, Manuel Leopoldo Pereira Barbosa, Maria Benedita Melo, Natália Júlia Silva de Sousa, Teresinha Maria Seciose de Aboim e Vera Storino Bueno Penteado. Ainda na Divisão de Inspeção Médica o diretor dêsse órgão expediu recomendações aos núcleos e juntas médicas de repartições descentralizadas, de que o encaminhamento para licenças iniciais e pareceres especializados, deverá ser feito até às 12 horas de cada dia na sede central, a fim de não retardar o processamento das respectivas guias para o tratamento de saúde.

CHAMADOS COM URGÊNCIA

O Serviço de Pessoal Contratado da SUSEME, localizado na avenida Graça Aranha, 81, 8º andar, está convocando com urgência Ivete da Silva Almeida, Delzira Gomes da Silva, Heloísa Ana da Silva, Ildamar da Conceição, Neli de Sousa Coutinho, Hélio Gomes Ribeiro, José Soares de Araújo, Reinaldo Lopes Carneiro, Edmar Monteiro de Sousa e José Martins e Paiva, candidatos à contratação, respectivamente, para as funções de serviçal e servente destinados àquele órgão, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

ESCREVENTE JURAMENTADO

O presidente da Assembléia Legislativa comunicou ao governador do Estado ter sido promulgado projeto de lei que prorroga, por mais dois anos, o prazo de validade do concurso para o provimento de cargos de Escrevente Juramentado, padrão J, da Justiça da Guanabara, homologado em 2 de junho de 1959.

CENTRO DE INFORMAÇÕES

O secretário de Turismo instituiu Centros de Informações que serão instalados entre outros locais da Guanabara, nas terminais das estações rodoviárias Nôvo Rio e Mariano Procópio; aeroportos internacional do Galeão e nacional Santos Dumont; no centro da cidade e em Copacabana. Êsses centros terão a finalidade defomentar atividades de informações e divulgá-la dentro de um critério de absoluta honestidade; para tanto, os seus responsáveis deverão manter entrosamento com a Divisão de Divulgação de Turismo, Folclore e Música Brasileira e o Serviço de Assistência e Promoção, órgão componentes daquela Secretaria de Estado.

PROFESSÔRES MONITORES

A Secretaria de Saúde, através de seu titular, assinou contrato com Luci Leite Santos, Ivonete Magalhães, Rosalda Cruz Nogueira Paiva, Odila Leite dos Reis, Maria José Miranda, Maria José Ribeiro, Olga Mandia Lira, Régia Celeste da Cruz Borges, Maria Teresa Maciel, Alzira Monteiro de Santana Castelo Branco, Maria Edite Furtado Grossi, Jani de Castro Ferreira José Pereira Dias, Maria Estersita de Rodrigues Vidaurreta, Zunira Nunes de Carvalho, Teresinha Moura Chagas, Maimu Yrisch, Isabel Oliveira da Luz, Solange Maria Ramos, Asterando Pires Domingues, Francisco Michel, Nilton Rosa, Herandi Gomes Barroso, Maria da Soledade Santos, Luzinete Pereira, Maria das Dôres Ferreira Puget, Iolanda Morais, Maria Florência de Brito, Maria Marlene de Araújo, Julieta Carepa Santos da Silva, Violeta de Sousa Morais, Dulce Neves da Rocha, Lísia Magalhães do Nascimento Glaci Ritter Saldanha, Maria Pureza Alves Bacelar, Eli Schulz de Azevedo Pereira, Inês de Assis Ribeiro de Oliveira, Marcos Fegies e Maria Eliane R. Sales, para exercerem nos hospitais para onde fôrem designadas, as atividades pertinentes a função de monitores de cursos e serviços técnicos profissionais compatíveis com sua habilitação de instrutores. O Estado pagará mensalmente a cada contratado o vencimento de NCr$ 180,00. A vigência do documento tem o seu término previsto para 31 de dezembro do corrente ano. Para tanto, foi empenhada uma verba global no montante de NCr$ 81.240,00.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria de Serviços Públicos — Alberto Dieguez para chefe da Seção de Tesouraria, do Serviço de Tesouraria e Contabilidade, da Comissão Estadual de Energia; e Hélio de Castro Carvalho para chefe do Serviço de Tomada de Contas, Tombamento e Tarifas, da Divisão de Fiscalização dos Serviços Concedidos, da Comissão Estadual de Energia; na Secretaria de Serviços Sociais — Paulo Eugênio de Andrade Müller para chefe do Serviço Industrial, do Centro Agrícola de Menores Odilo Costa Neto; e Eunice Alves para assessor técnico, do Departamento de Assistência ao Menor; na Secretaria de Educação e Cultura — Iára Laís Kahl, Marilda Pimentel Emílio, Diva Guimarães Cavalcânti, Zenite Coutinho Alexander, Antônio da Cruz Lapa, Hélio Oliva da Fonseca, Norma Brigante Rinaldi, Guiomar Alves da Silva, Nice Pereira dos Santos Ballado e Maria Nilce da Paz Santana para subdiretores de escola, do Departamento de Educação Primária; e Mário José de Azevedo Cunha Júnior para chefe do 6º Distrito de Educação Supletiva, do Departamento de Educação Primária; na Secretaria de Saúde — Rubem de Oliveira Coelho para chefe do Serviço de Higiene, do Centro Médico Sanitário, da Região Administrativa de Ramos; e Moisés Genes para chefe do Setor de Laboratório, do Centro Médico Sanitário, da Região Administrativa da Tijuca; e na Secretaria de Administração — Alfredo Vitor e Antônio Teixeira de Melo para chefes de Subseção de Tráfego, de Pôsto de Locomoção da Divisão de Tráfego, do Departamento de Locomoção, da Superintendência de Transportes e Comunicações. Nomeou, ainda, Ina Franca Freire de Oliveira para secretária do diretor da Divisão de Estudos e Projetos, da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1), da Secretaria do Govêrno; Helena Cordeiro Martinez Azevedo para assistente, da Secretaria Particular, da Assistência Direta, da 1ª Subchefia da Casa Civil; Antônio Ramalho, Valmir Carneiro e Ivaldo Rosendo do Bonfim classificados em concurso, para o cargo de oficial de justiça, símbolo PJ-7 da Justiça do Estado da Guanabara, e readmitiu Lourde Maria Matias, Herenice Auler, Fanny Tabak e Maria Helena Pereira Novoa no cargo de professor primário.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Obras Públicas: Luís Carlos Capistrano do Amaral — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Wilson Junqueira de Andrade para a Secretaria de Adminitração (Divisão Médica); Ermiro Estevam de Lima Sobrinho para a Secretaria de Educação e Cultura; Oscar Cardoso Alves para a Secretaria de Educação e Cultura; Celso Aprígio Guimarães Neto para a Secretaria de Serviços Públicos; e colocando à disposição da Superintendência Nacional de Abastecimento (SUNAB), sem prejuízo de vencimentos e vantagens do cargo e a partir de 9-5-67, o procurador Enilton Vieira.

Despachos: Durval do Nascimento Varejão — Arquive-se. Não cabe reintegração. A readmissão é ato de liberalidade da Administração. Requeira-a, querendo, o peticionário. Deolindo Batista — Aprovo a escala; Jair Melo e Domiciano Mendes Pereira — Indeferido; Valdemar da Silva Pinto Ferro e Lelia Almada Gomes Airosa — Autorizo para fins de aposentadoria.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Arcelino Chiere Miguel Bitar, Antônio Teixeira de Aguiar, Neide da Silva, Osvaldo dos Santos Rodrigues, Sérgio Duarte de Castro Guerra e Jadir Pimenta — Anote-se o tempo de serviço; José Hisbelo Ferreira dos Santos e Laélio Andrade de Ornelas — Indeferido; Roberto Santana — Autorizo o pagamento; Ormesinda Martins Reis, Zulmira de Morais Cohn, Maria Amália Cristófaro Galvão — Assinadas as apostilas; Mário Luís dos Santos — De acôrdo, rescinda-se o contrato; Norival José dos Santos — Pague-se; Valdemar de Oliveira e Urbano José — Cancelado o salário-família; Ernesto Gomes de Oliveira, Odete Batista da Costa, Valdemar Henrique da Fonseca, Carmelita Maria da Conceição Gouveia, Maria Sabino Nascimento, Júlio dos Santos Barbosa, Plínio de Oliveira Duque, Lourival de Andrade, Elvira de Matos Paiva, Aurélio D'Allincourt Fonseca, Eunice Oliveira de Meneses, Sílvia Meneses Pires, Homero Esmeraldo, Ari Kerner Soutinho, Diva dos Santos de Oliveira, José Correia Lopes, Ajanõir Paixão Louredo, Maria Angelina Araújo, Oscar Modesto Gondim, Antônio Augusto Matisas, Odilio Morais Watley Dias, Maria Heloísa Cabral de Melo, Elda Werneck Braga Pereira Marques, Manuel Pequeno da Silva e Orlandite Domingos da Silva — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretário: Admitido de Abreu Chirol, Francisco Pimenta de Morais, Hélio da Rocha Pitta, Maria Luísa Teixeira de Assunção Lo Presti Siminerio, Antônio Carlos de Figueiredo, Davi Pandino Filho, Paulo Parente Lôbo Viana, Deliseu Meira Ribeiro, Maria Pereira de Lima e Teresinha Ribeiro da Silva — Ficam rescindidos os contratos.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, 10, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 05; Fundação Leão XIII; Aposentados da Viação — 1º dia e 2º dia; Ministério da Fazenda — pensão alimentícias; Ministério da Saúde — lote 05.

Conselho Deliberativo — O Conselho Deliberativo do Clube Municipal está convocado para sessão ordinária a realizar-se, sexta-feira, dia 12 do corrente, às 20h30m, na sede social da rua Haddock Lôbo n. 353-367, a seguinte ordem do dia: a) homenagem póstuma à memória da sócia fundadora-benemérita, Lucinda dos Santos Woolf Teixeira; b) discussão e aprovação do projeto de reforma do Regimento Interno do Conselho Deliberativo; c) Interêsses gerais.

Espetáculo de Mágica — Sábado próximo, às 18 horas, realizar-se-á, na sede de Haddock Lôbo, interessante espetáculo de Mágica.

Dia das Mães — O Departamento Social do Clube, organizou com grande carinho, um bonito programa intitulado "As maravilhosas fábulas de La Fontaine", peça musical infantil em homenagem ao Dia das Mães. Esta festividade será realizada, domingo dia 14, às 16 horas.

Teatro Carlos Gomes — A direção do espetáculo teatral "De Costa a Coisa Vai" em cena no Teatro Carlos Gomes concede aos associados do Clube Municipal e suas famílias, mediante apresentação da carteira social, o desconto de 50% nos preços de tôdas localidades.

Passeio Marítimo — Estão abertas as inscrições para o passeio marítimo, organizado para o domingo, dia 28 do corrente. Inscrições e informações no Setor da Biblioteca.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

O Centro dos Oficiais Administrativos do Estado da Guanabara organizou o seguinte programa de aniversário:

Dia 15 — Missa em memória dos sócios falecidos, a celebrar-se às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1º de Março.

Dia 20 — Na sede social do Clube Municipal, na rua Haddock Lôbo n. 367, com início às 20 horas, representação do Grupo Teatral "Os Idealistas" com as seguintes comédias: 1º — Comédia em 1 ato de Antoni Checov — "Pedido de Casamento"; 2º — Comédia em 1 ato, de Sacha Gutry — "A Abandonada"; 3º — Comédia em 1 ato, de Antoni Checov — "O Aniversário do Banco" e, a seguir: Festa dançante, oferecida ao quadro social do Centro dos Oficiais Administrativos, com início às 22 horas.

Reservas de mesas na Secretaria do Centro, de 13 à 19 horas.

Tarso Dutra Confirmou Têrmos do Acôrdo Com USAID

COM a presença de 2 ex-ministros da Educação, o prof. Suplici Lacerda e o prof. Clóvis Salgado, o deputado Tarso Dutra assinou, ontem, o documento do nôvo convênio com a USAID, para o ensino superior, observando que ratificava — *em definitivo* — aquêle acôrdo, depois de salientar que «nada havia a revisar nas diretrizes contidas nos documentos anteriores».

Sôbre as possíveis repercussões que tal atitude poderá ocasionar no meio estudantil, êle fêz questão de destacar que «não assumo atitudes para agradar ou desagradar os outros; mas pautado pela minha consciência cívica» e sôbre as recentes declarações do prof. Del Castilho, — que admitiu a revisão das diretrizes do convênio, adaptadas a uma nova política —, preferiu não comentar.

AS PALAVRAS

Foram palavras textuais do ministro:

O Ministério da Educação e Cultura, na representação do govêrno brasileiro, ratifica hoje, expressamente e em definitivo, o convênio com a USAID destinado a assegurar o assessoramento dos trabalhos de expansão e aperfeiçoamento, a curto e a longo prazo, do sistema de ensino superior, através do processo de planejamento.

Essa iniciativa foi adotada apenas para que as atuais autoridades educacionais tivessem a oportunidade de declarar formalmente sua concordância expressa com o referido convênio, e outros, ante a deturpação por setores interessados, sem nenhum fundamento sério, da intenção e dos propósitos com que sempre se conduziram na apreciação do assunto.

São instrumentos de real importância para o progresso do país, com base no desenvolvimento de suas instituições educacionais, quer se considere a implantação de sistemas de ensino novos e aperfeiçoados, quer se aproveite o rendimento permanente, no enriquecimento da cultura de nível superior, dos resultados do treinamento e especialização do pessoal docente.

Nada havia a revisar nas diretrizes contidas nos documentos anteriores, firmados por outros titulares de relevantes funções governamentais, nem nêles se continha qualquer cláusula por qualquer forma não condizente com os interêsses do país.

A consultoria técnica de alto padrão, a instituição de seminários para estímulo à execução de programas semelhantes por outras instituições, a prestação de equipamentos e de material didático e a realização de cursos de especialização são objetivos de relevante conveniência nacional, que devem ser acolhidos com o mais sadio sentimento cívico e incrementados em novas oportunidades para que se verifique essa valiosa cooperação.

Na linha do reconhecimento da validade dêsse pressuposto foi que as atuais autoridades governamentais se propuseram a pleitear o alargamento da assistência já prevista, a fim de que ela passasse a abranger outras formas de colaboração capazes de acudir, não-sòmente às diretrizes da política educacional expressas no discurso de 16 de março, do excelentíssimo senhor presidente da República, mas, ainda, às recomendações da segunda Conferência de Punta del Este recentemente ocorrida, e da qual o Brasil participou com a presença do chefe da nação.

Essa ajustagem dos instrumentos assistenciais às novas preocupações no campo da educação, que certos setores suspeitos se apressaram a interpretar como se fôsse processo revisionista, deverá ser objeto de apêlo à abertura para outros entendimentos, sem nenhum prejuízo para os definitivamente consertados, visando, em especial, ao programa de alfabetização geral, à profissionalização do ensino secundário e ao financiamento rotativo das atividades educacionais públicas e particulares.

REPRESENTANTES

O diretor do Ensino Superior assinou portarias, designando para integrar o «grupo permanente de planejamento», os professôres: Ernesto Luís de Oliveira Jr., Paulo Acióli Sá, João Paulo de Almeida Magalhães, Rubens D'Almada Horta Pôrto e Heitor Moreira Herrera.

Por outro lado, continuarão a colaborar nos trabalhos de planejamento os professôres :Rubens de Almeida Maciel, Newton Sucupira e Valnir Chagas.

Pelos norte-americanos trabalharão: J. M. Klotch, H. Hoge, J. Ryder e J. Hunter.

MEC-USAID JÁ TEM NÔVO CONVÊNIO

O «Diário Escolar» publica a íntegra do nôvo convênio firmado, ontem, entre o MEC e a USAID:

CONVÊNIO DE ASSESSORIA AO PLANEJAMENTO DO ENSINO SUPERIOR

São partes do presente Convênio o Ministério da Educação e Cultura (o Ministério), atuando através da Diretoria do Ensino Superior (a Diretoria), o Representante do Govêrno Brasileiro para a Cooperação Técnica (o Representante), e a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (a USAID/Brasil), com a participação do Conselho Federal de Educação (o Conselho).

I. **ORIGEM DO CONVÊNIO**

De acôrdo com a Política Nacional de Educação e os compromissos assumidos na Carta de Punta del Este pelo Govêrno Brasileiro, como um dos membros da Aliança para o Progresso, o Ministério pretende realizar planejamentos a curto e a longo prazo do sistema do ensino superior, bem como aumentar a eficiência dos seus métodos de trabalho e de seus diversos programas coordenados, a fim de atender às necessidades educacionais presentes e futuras do Brasil nesse setor.

Levando em conta essa política e aquêles objetivos, o Ministério através de sua Diretoria, visando aproveitar a experiência de outros centros educacionais, resolve obter, através da USAID/Brasil, assessoria de uma instituição educacional norte-americana de alto nível para atingir os objetivos dessa iniciativa brasileira.

II. **FINALIDADE**

A finalidade dêste Convênio é a de assessorar o trabalho da Diretoria nos seus esforços para atingir a expansão e o aperfeiçoamento, a curto e a longo prazo, do sistema do ensino superior brasileiro através de processo de planejamento que torne possível a preparação e a execução, por parte das autoridades brasileiras, de programas com o objetivo de atender às crescentes necessidades dêsse setor.

III. **RESPONSABILIDADES**

A. O Ministério, por êste instrumento, delega à Diretoria atribuição de executar o presente Convênio e concorda em:

1. Designar pelo menos quatro educadores brasileiros de alto nível para constituir Grupo Permanente de Planejamento junto à Diretoria, em regime de tempo integral, assessorados pelos educadores previstos neste Convênio, enquanto vigorar o mesmo.

2. Custear salários, viagens em território nacional e outras despesas eventuais relativas aos serviços dêsses educadores brasileiros.

3. Assumir a responsabilidade pela preparação de um plano de trabalho detalhado para a execução das atividades previstas neste Convênio.

4. Fornecer instalações adequadas de escritório, equipamento, material de consumo, telefone, secretárias bilíngües e demais assistência complementar, inclusive o pessoal necessário ao funcionamento efetivo do Grupo Permanente de Planejamento e de seus assessôres.

5. Assegurar a manutenção dos salários de bolsistas selecionados que venham a ser enviados ao exterior para os fins dêste Convênio.

B. A USAID/Brasil, por êste instrumento, delega ao seu Departamento de Recursos Humanos a atribuição de executar o presente Convênio, no que lhe competir, concordando em:

1. Fornecer por período máximo de quatro anos, dependendo da disponibilidade de recursos, através de contrato com instituição educacional de alto nível, sujeito à aprovação prévia da Diretoria, os serviços de pelo menos quatro educadores de alto nível em planejamento educacional, bem como outros assessôres em regime de contrato de curta duração, caso seja necessário.

2. Que os recursos para o funcionamento de contratos por um período inicial de aproximadamente 18 (dezoito) meses continuam comprometidos no total indicado na fôlha anexa com as especificações financeiras.

3. Custear as viagens em território brasileiro e outras despesas de caráter eventual referentes aos serviços dêsses assessôres, ressalvadas as disposições do item III-A-4 acima.

4. Custear o treinamento de bolsistas, dependendo das disponibilidades de recursos, em complemento às verbas empenhadas nos têrmos do presente convênio.

IV. **DISPOSIÇÕES GERAIS**

A. Os educadores de que trata o item III-A-1 constituirão a Equipe de Assessoramento ao Planejamento do Ensino Superior. Esta Equipe colaborará, em regime de tempo integral, na implantação de processo dinâmico de planejamento, visando a finalidade dêste Convênio, cabendo sempre às autoridades brasileiras competentes a responsabilidade de determinar a política e as normas da Educação, bem como de aprovar ou não todos os planos elaborados. Os planos quando aprovados serão postos em execução pelas autoridades brasileiras.

B. A Diretoria poderá também designar comissões constituídas por elementos dos quadros universitários, docentes, administrativos e discentes, bem como designar ou contratar grupos, entidades e organizações da comunidade que julgar úteis ao conveniente estudo dos diversos problemas do ensino superior, e bem assim à revisão e à implantação dos planos propostos.

C. Êste Convênio de Assessoria ao Planejamento do Ensino Superior reformula, amplia e substitui o convênio MEC-USAID assinado pelas partes em 23 de junho de 1965.

D. A regulamentação dêste Convênio será elaborada, aprovada e homologada pelas autoridades competentes, passando a integrar êste Convênio.

E. O presente Convênio entrará em vigor a partir de sua assinatura e terá vigência até 30 de junho de 1969, podendo ser cancelado pela Diretoria ou pela USAID-Brasil mediante comunicação prévia por escrito com antecedência mínima de 30 dias, bem como prorrogado ou modificado de comum acôrdo.

V. **CLÁUSULAS ESPECÍFICAS ADITIVAS**

A. O Ministério, através da Diretoria, concorda em dar publicidade adequada, pelos meios de comunicação apropriados, sôbre o andamento e execução dêste Convênio, considerando-o como uma das cooperações dentro da Aliança para o Progresso.

B. As Disposições Normativas (Anexo B), alteradas pelo Memorando de Entendimento sôbre Auditoria entre a AID e o Ministério do Planejamento, datado de 22 de abril de 1963, ficam incorporadas e integradas no presente Convênio.

ARAGÃO X TARSO

As críticas do reitor Raimundo Moniz de Aragão, formuladas junto ao Conselho Federal de Educação, foram, sim, endereçadas à nova política educacional que se instalou no MEC. Disto não temos, como não tínhamos, dúvidas. E basta que se leia os têrmos de seu pronunciamento para se comprovar êste fato. Hàbilmente, êle procurou não citar nomes, embora tenha se dirigido, diretamente, ao diretor do Ensino Superior, chegando mesmo a usar o substantivo «inverdade». Escudando-se sob o convênio MEC-USAID, êle conseguiu atingir, de maneira indireta, tôda a nova equipe que se instalou naquele ministério. Êle se declarou surprêso por ver a facilidade com que tantos se manifestam sôbre o que desconhecem», exatamente, alguns dias depois que o ministro Tarso Dutra afirmou desconhecer os têrmos daquele acôrdo.

Com essa análise, pretendemos mostrar ao Conselho Federal de Educação que a nota divulgada, ontem, com a qual procura atenuar a denúncia que fizemos, em boa hora, é tão equívoca, quanto o equívoco que nos atribui.

Ei-la: «O «Diário de Notícias», em sua edição de hoje, comenta, de modo equívoco, as palavras proferidas no plenário do CFE pelo conselheiro Raimundo Moniz de Aragão. S. exa., em seu discurso retificou alegações falsas constantes de uma entrevista do sr. Alvimar Bezerra Carvalho ao «Jornal do Brasil», defendeu atuais e anteriores autoridades, e justificou a posição do govêrno brasileiro, no caso dos acôrdos celebrados para a simples colheita de elementos que possam ser utilizados para a solução de problemas educacionais. Não se verificou, portanto, antagonismo entre pontos de vista do orador e do atual ministro da Educação».

Os têrmos desta nota — que publicamos na íntegra — surpreendem, sobretudo, quando sabemos que foi redigida com o auxílio do prof. Aragão. Assim, tenta-se evitar uma crise que não foi gerada por nós, utilizando-se para isto, da maneira mais simples, que é a de transferir responsabilidades.

Sabemos que os bastidores do MEC se movimentaram, com nossa denúncia, e estão se movimentando pelo choque de muitos interêsses. Neste campo, entretanto, não pretendemos ingressar por enquanto.

Por ora, queremos apenas ratificar ao ministro Tarso Dutra, as palavras de nosso credenciado ao seu ministério: o «Diário de Notícias» publicou uma notícia verdadeira, que provocou uma série de conseqüências, talvez, não calculadas por aquêles que tinham interêsses em desencadeá-las.

Nós assumimos inteira responsabilidade — sem transferi-la —, pelo que divulgamos, daqui, que longe de ter sido um comentário «equívoco», como pretende o Conselho Federal de Educação, traduz um fato que está às vistas de quantos o queiram ver.

"DN" dá Relação de Medicina: Só os Que Têm Média Quatro

O «Diário Escolar» publica, em primeira mão, a relação completa dos 972 excedentes de Medicina que obtiveram média entre 4 e 5, indicando os respectivos números de suas inscrições, e todos deverão comparecer, hoje, às 8 horas, no pátio do MEC para ser tratado assunto de interêsse imediato de todos:

Eis a relação dos alunos:

0560 — 2732 — 2277 — 2345
1225 — 3457 — 3101 — 1867
0342 — 1216 — 0893 — 2808
2078 — 0114 — 0814 — 3444
1038 — 3284 — 1165 — 2291
1082 — 1951 — 1400 — 2343
3274 — 2836 — 0249 — 0634
1859 — 1603 — 1453 — 3416
3091 — 0062 — 0417 — 2299
1307 — 3228 — 2196 — 3462
1150 — 2502 — 2921 — 3201
1302 — 0922 — 0169 — 0684
2037 — 0059 — 2001 — 3079
1348 — 2637 — 0589 — 1693
2290 — 2097 — 0067 — 1943
0732 — 1099 — 2973 — 3205
3123 — 2352 — 0372 — 2974
0514 — 0820 — 3083 — 1371
2629 — 0783 — 0466 — 3004
2583 — 3171 — 0245 — 2165
3374 — 0064 — 2959 — 2307
1187 — 1872 — 0009 — 0859
0821 — 2488 — 2253 — 2486
2913 — 1543 — 1259 — 2423
3170 — 0729 — 1019 — 3496
2661 — 2542 — 2043 — 1904
2108 — 2398 — 2925 — 2503
2784 — 3209 — 2130 — 2144
2478 — 0856 — 2757 — 0736
2346 — 3093 — 3336 — 0657
1185 — 0058 — 1350 — 2793
3492 — 0776 — 0325 — 1312
2602 — 0932 — 2092 — 1164
2462 — 2275 — 1488 — 1859
1045 — 1161 — 1227 — 2317
1345 — 1477 — 3346 — 3478
0087 — 2482 — 1233 — 0789
1182 — 1230 — 0687 — 1646
0945 — 3329 — 1065 — 0375
0650 — 3289 — 1398 — 0911
0330 — 0967 — 2474 — 2016
1687 — 2048 — 2238 — 2233
2182 — 1373 — 0976 — 2027
2696 — 1474 — 3310 — 1347
1217 — 2669 — 1749 — 2940
1358 — 2090 — 1941 — 0511
1935 — 2338 — 1020 —
2357 — 3073 — 0766 — 1876
0500 — 1108 — 1209 — 3078
1593 — 0077 — 0763 — 0980
0486 — 0335 — 0053 — 0424
3490 — 2908 — 1356 — 1778
1972 — 2590 — 1295 — 2519
0492 — 3215 — 2964 — 2838
1353 — 2868 — 2902 — 1021
2972 — 0978 — 0374 — 1005
3219 — 1638 — 0083 — 0588
1559 — 1554 — 0953 — 2530
2788 — 2107 — 1847 — 3099
0896 — 2202 — 0881 — 2664
1390 — 3398 — 2383 — 0997
3259 — 2713 — 0423 — 2659
1428 — 3254 — 1691 — 3263
0788 — 0016 — 2137 — 0971
0903 — 3276 — 0248 — 3270
2265 — 0818 — 1206 — 1682
0292 — 2711 — 3063 — 2591
2394 — 2180 — 3414 — 2840
1831 — 0497 — 3481 — 0631
1448 — 0072 — 0266 — 0116
2042 — 1175 — 2942 — 2827
3033 — 0331 — 3365 — 2997
0379 — 1257 — 2818 — 0552
1231 — 0395 — 1265 — 1485
1896 — 2361 — 1430 — 1189
2613 — 3424 — 0388 — 1064
0387 — 2852 — 2313 — 3001
1599 — 3108 — 0101 — 2693
2743 — 3175 — 0071 — 3037
1942 — 0201 — 2564 — 2619
0722 — 0294 — 1706 — 2740
1746 — 1422 — 2668 — 1862
1747 — 3104 — 1657 — 3317
2823 — 2146 — 2337 — 2768
2206 — 1923 — 2261 — 3448
2458 — 2737 — 3500 — 0307
1119 — 2650 — 0568 — 1882
3425 — 0626 — 1409 — 1799
2831 — 1690 — 2061 — 3440
3452 — 0939 — 0400 — 0343
1402 — 2140 — 1918 — 2203
2393 — 1602 — 2063 — 0173
2895 — 0164 — 2200 — 2856
3203 — 1667 — 1584 — 1857
1149 — 1091 — 1155 — 0408
1528 — 0255 — 1787 — 2598
3025 — 2095 — 2810 — 0502
1516 — 1414 — 3367 — 0483
0888 — 1397 — 1086 — 0652
0870 — 3024 — 0663 — 0469
0871 — 0445 — 2630 — 0217
2977 — 1607 — 0135 — 1734
3166 — 2754 — 1097 — 2712
0876 — 3470 — 1115 — 2311
2192 — 2234 — 0178 — 0056
2145 — 0346 — 0590 — 2231
2460 — 1583 — 0150 — 1322
2102 — 2652 — 0118 — 1226
1468 — 3120 — 1601 — 2675
3089 — 3303 — 1056 — 2506
2491 — 2587 — 2685 — 3410
0898 — 2858 — 1496 — 2021
3005 — 0675 — 2251 — 1202
0238 — 1394 — 1507 — 2804
2570 — 0912 — 2494 — 1840
2567 — 2461 — 2724 — 0536
0981 — 0465 — 3256 — 1057
2084 — 0528 — 1015 — 1720
0800 — 2045 — 0259 — 2226
1708 — 1737 — 2571 — 0369
0088 — 2848 — 1104 — 2044
2062 — 1420 — 0115 — 1824
1699 — 1043 — 0293 — 0534
2633 — 2017 — 0315 — 2270
3460 — 2293 — 3114 — 3227
2284 — 2374 — 1338 — 3217
0726 — 3464 — 0290 — 1424
2636 — 0030 — 1842 — 1411
1473 — 1152 — 1741 — 2333
1085 — 3146 — 2179 — 3049

3407 — 2931 — 3126 — 1228
3178 — 3000 — 1971 — 3411
1018 — 1308 — 2004 — 1594
0575 — 2905 — 1383 — 3257
1342 — 2125 — 3314 — 1328
1089 — 1337 — 3042 — 2450
1176 — 0710 — 0100 — 2644
0748 — 1964 — 0205 — 3234
2188 — 0851 — 1631 — 0304
1309 — 0660 — 0775 — 3064
0606 — 1505 — 0728 — 1709
0465 — 2896 — 0985 — 0543
3168 — 2321 — 3456 — 0235
1905 — 3268 — 0508 — 3466
2862 — 1198 — 2396 — 0882
1310 — 1223 — 1551 — 3034
2012 — 0117 — 0618 — 2870
3102 — 1011 — 0768 — 3432
1784 — 2087 — 3305 — 0956
3272 — 2872 — 0848 — 3011
3497 — 0755 — 0653 — 2730
1487 — 2071 — 2110 — 3424
1806 — 0468 — 1491 — 2732
2026 — 0261 — 2319 — 0413
0360 — 1489 — 2583 — 1590
0959 — 1637 — 0632 — 2076
2215 — 0038 — 2773 — 1710
2318 — 1253 — 3030 — 1963
2269 — 1521 — 1450 — 3020
2064 — 2317 — 2193 — 3085
1112 — 0311 — 0054 — 2498
2799 — 0725 — 1581 — 1683
0698 — 3060 — 2007 — 2678
0844 — 3363 — 2068 — 0225
0702 — 1885 — 1825 — 3137
3467 — 0317 — 1168 — 1694
2710 — 2049 — 1519 — 3074
2081 — 2404 — 2874 — 0951
2511 — 2787 — 3148 — 2139
1499 — 0858 — 0168 — 0503
2554 — 0436 — 0496 — 3015
0754 — 0015 — 0887 — 0600
2703 — 2667 — 2066 — 1934
2274 — 2037 — 3097 — 1272
0085 — 0162 — 1098 — 1549
1163 — 1384 — 2746 — 0477
1120 — 1074 — 1544 — 2515
2814 — 0065 — 1832 — 3122
0230 — 2812 — 0879 — 2839
0472 — 0003 — 1902 — 1375
1410 — 2229 — 1813 — 1566
2230 — 3455 — 3199 — 1649
2002 — 2268 — 0392 — 2729
1592 — 0872 — 1510 — 2766
2958 — 2341 — 1822 — 0411
1534 — 0638 — 3139 — 1463
0463 — 0076 — 0924 — 1281
1625 — 1486 — 0404 — 1770
0137 — 3415 — 0712 — 0770
1500 — 1492 — 1669 — 1009
3426 — 1125 — 2485 — 1441
1932 — 2640 — 3485 — 2365
3245 — 3412 — 0943 — 0585
2892 — 1370 — 2189 — 1051
2855 — 1555 — 3213 — 3315
3273 — 1092 — 0975 — 2781
2817 — 3249 — 1656 — 2114
1155 — 0782 — 2733 — 3280
3388 — 2264 — 1364 — 1762
0206 — 0885 — 0151
0353 — 2047 — 3313 — 1983
0629 — 1732 — 1911 — 0835
3098 — 1877 — 0739 — 2971
0899 — 3282 — 2129 — 2718
1417 — 0050 — 1238 — 0146
3324 — 0068 — 2821 — 0289
3499 — 0554 — 1271 — 2069
1346 — 0341 — 2674 — 2795
2728 — 1137 — 3375 — 2707
0470 — 2212 — 0893 — 3301
1391 — 0323 — 1520 — 1128
1987 — 0091 — 1386 — 2472
2563 — 0772 — 1246 — 0156
1585 — 1374 — 1075 — 2463
2292 — 1123 — 0957 — 0582
0637 — 2816 — 2168 — 0935
2904 — 3232 — 1629 — 2267
1679 — 2612 — 0321 — 2853
1107 — 1613 — 2407 — 2560
3391 — 1575 — 1623 — 3368
0917 — 1838 — 0592 — 1878
0769 — 1931 — 1879 — 1439
2533 — 3277 — 1293 — 0955
0089 — 0689 — 0037 — 0152
1685 — 0875 — 3477 — 3389
0134 — 1178 — 2762 — 2500
2422 — 2351 — 2900 — 0352

0093 — 2516 — 1860 — 2314
0578 — 1725 — 2581 — 3141
3356 — 3208 — 0961 — 1990
2088 — 1462 — 1807 — 2665
1626 — 3476 — 3047 — 0866
0438 — 2745 — 0028 — 2386
1419 — 2744 — 0119 — 2249
1153 — 0915 — 2248 — 1326
0183 — 0886 — 1042 — 0018
2330 — 0406 — 0952 — 0947
2363 — 3446 — 1892 — 0212
2890 — 0186 — 0158 — 3029
1538 — 0095 — 2103 — 1273
1791 — 3138 — 3435 — 2791
1360 — 1186 — 0827 — 2505
3082 — 2272 — 2046 — 3021
1993 — 2344 — 2702 — 3212
2558 — 2722 — 2545 — 0525

Crise em Recife Terá Solução

RECIFE, 5 (Sucursal) — A crise surgida na Faculdade de Direito da Universidade Católica de Pernambuco, com a renúncia do padre Antônio Granjeiro, do cargo de diretor daquele estabelecimento, será resolvida pelo chanceler dos jesuítas do Norte do Brasil, padre José Craveiro da Silva, que deverá chegar, hoje, do Rio Grande do Sul, a chamado do reitor da UCP, padre Geraldo de Freitas.

Declarou o reitor à nossa reportagem, que sòmente despachará o pedido da renúncia com ordens do chanceler, a quem será indicado, pela congregação, o nome do nôvo diretor e adiantou que, até o momento, nenhum nome está em cogitações. Disse, ainda, que o documento firmado pelo padre Granjeiro contém motivos «imperiosos» e «irrevogáveis».

Medicina Quer Pagamento Das Anuidades

Esta nota foi distribuída, ontem, pela Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina:

Solicitamos o comparecimento dos alunos à Seção de Expediente Escolar a fim de tomarem conhecimento do despacho do sr. diretor nos requerimentos de solicitação de isenção de pagamento de anuidade escolar.

AVISO — 2ª, 3ª e 4ª séries: Pedimos aos alunos que compareçam à Seção de Expediente Escolar para atualizarem os seus endereços.

HOJE

VESPERAL (15:30) Sempre uma boa comédia doméstica para alegrar as tardes. Hazel e Nossa Vida Com Mamãe fazem parte das séries apresentadas neste horário.

DEZ NO NOVE (19:15) Elegância, Artes são alguns dos assuntos de segunda a sexta-feira, pelas dez mais famosas jornalistas da GB, num «show» de bom-gôsto apresentado por Helena Brito e Cunha.

TELECHART (20:30) O «filme patrulha» e as «barbadas» são as vedetes do programa de turfe do canal 9 apresentadas por Heitor de Lima e Silva o popular «Bolonha».

O MINISTRO JARBAS PASSARINHO prestará esclarecimento sôbre ESTATIZAÇÃO DO SEGURO DE TRABALHO, às 21:00 horas, no programa de Heron Domingues, FRENTE A FRENTE.

ACIDENTE FATAL (21:30) O astro George «Shannon» Nader numa emocionante história é a atração da «sessão das nove e meia».

TOMEM NOTA: Notícias é com HERON DOMINGUES (19:55 e 22:30).

TV-CONTINENTAL

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Ensino na Pauta

ESPEG — No Concurso de Polícia Legislativo para a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, as provas de Matemática e Noções Rudimentares de Direito, serão identificadas no dia 20 de maio, às 8 horas, na ESPEG, com vista de prova mediante apresentação de cartão de inscrição e de documento de identidade.

DIRETÓRIA — Foram realizadas as eleições do diretório do CARP (Centro Acadêmico Roberto Piragibe), saindo-se vencedora a chapa Unidade do Partido Interno. Movimento de Unidade Universitária, que irá dirigir o Corpo Discente da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro no período 67-68. A nova diretoria está assim constituída: presidente, Sebastião Ângelo da Silva; vice-presidente, Luís Roberto Soares de M. Moreira; 1º secretário, Eduardo Artur Neves Moreira; 2º secretário, Maron Emile Abi-Abibe; 1º tesoureiro, Aldo dos Santos Adão; 2º tesoureiro, Daniel Gonçalves; dir. apostilas, Paulo César do Paço Matoso Maia; dir. Assoc. Atlética, Juvenal Ferreira Fortes Filho; dir. cultural, Luís Alberto Canavez; dir. divulgação, José Maria Guedes Correia; dir. social, Luís Eduardo Moura do Nascimento; dir. biblioteca, Sônia Maria dos Santos Neves.

BIBLIOTECA — Eis os cursos programados pela Biblioteca Nacional:

RELAÇÕES HUMANAS E RELAÇÕES PÚBLICAS — Professor Benício. Horário, 17 às 18 horas, segundas e sextas-feiras. Início, maio.

Biografia da História Militar do Brasil — Professor Umberto Peregrino. Horário, 17 às 18 horas, têrças e quintas-feiras. Início, 25 de abril, têrça-feira.

Fontes Para o Estudo do Jornalismo no Brasil — Professor Odilon Belém. Horário, 17 às 18 horas, quartas e sextas-feiras. Início, 19 de abril, quarta-feira.

Bibliografia do Folclore — Professor Edison de Sousa Carneiro. Horário, 17 às 18 horas, têrças e quintas-feiras. Início, 18 de abril, têrça-feira.

Fontes e Métodos da História da Historiografia — Professor Guy José Paulo de Holanda. Horário, 16 às 17h45m, segundas-feiras. Início, 17 de abril, segunda-feira.

As inscrições serão limitadas pela Secretaria — Poderão ser inscritos alunos regulares. Os interessados deverão apresentar duas fotografias 3x4, carteira de identidade e um documento que comprove conclusão de curso superior.

FORUM — Foi instalado na Faculdade de Direito Cândido Mendes, um Forum Universitário, dirigido pelo juiz e professor Cláudio Viana de Lima, destinado a treinar, nas lides jurídicas, os futuros bacharéis. Pelo sistema introduzido na «Cândido Mendes», os estudantes realizam tôdas as atividades forenses, havendo um Tribunal de Justiça, juízes, promotores, oficiais de justiça, tabeliães, avaliadores, com processos em andamento. À inauguração do Forum, em cerimônia presidida pelo professor Cândido Mendes, estiveram presentes autoridades judiciárias cariocas, com o desembargador Aloísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça, à frente.

PÓS-GRADUAÇÃO — A Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia, da UFRJ, através de seu Departamento de Cálculo Científico, em sua linha de incentivo à pesquisa técnica científica, oferece os seguintes cursos sôbre programação no nível Fortran-Monitor:

1º Curso — Início em 10 de maio de 1967 para professôres, engenheiros, estatísticos e economistas da UFRJ e do BNDE — 30 vagas.

2º Curso — Início em 24 de julho de 1967, para alunos da Escola Nacional de Engenharia da UFRJ — 40 vagas.

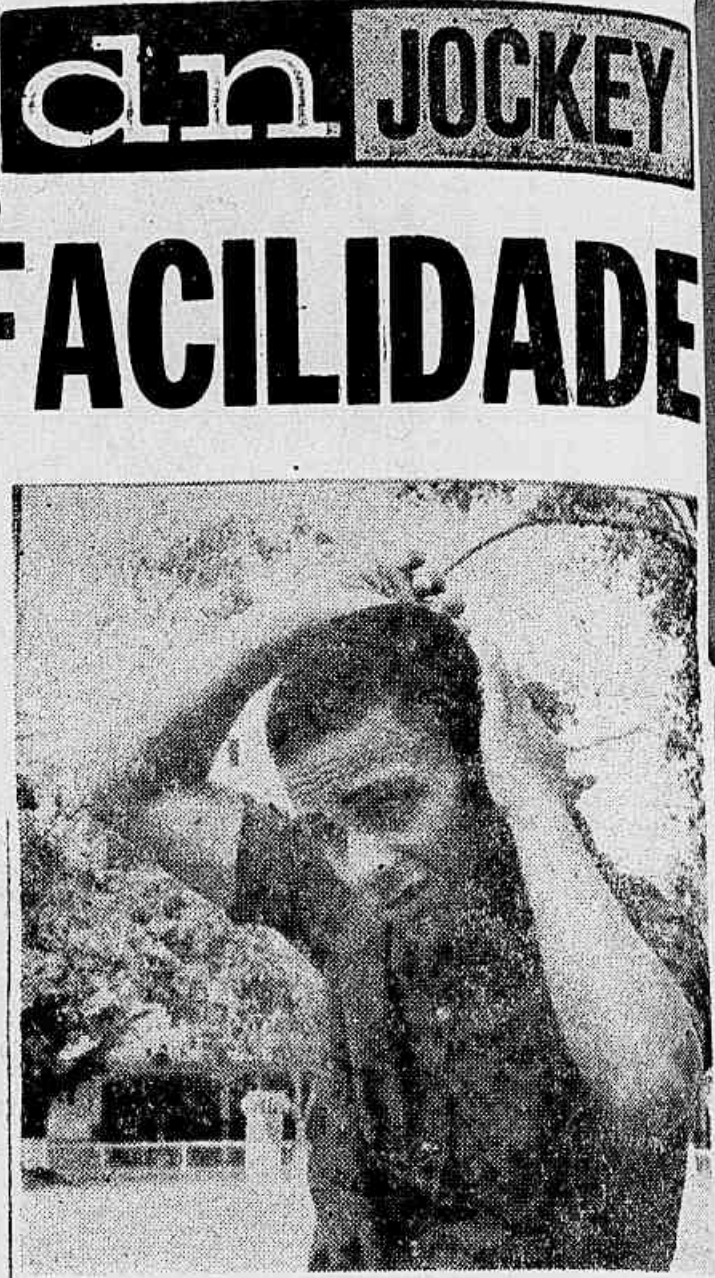
3º Curso — Início em 21 de agôsto de 1967, para alunos e professôres de tôda a UFRJ — 40 vagas.

4º Curso — Início em 25 de setembro de 1967, para alunos da UFRJ — 50 vagas.

ÓTIMA PARTIDA DE MAJESTÉ NOS 700 METROS: 44", COM FACILIDADE

Majesté, que de uns tempos para cá. desandou a correr o dôbro do que rendia, aprontou ontem em ótimas condições, mostrando perfeito preparo e possibilidades de vencer a prova mais interessante da noite, quando enfrentará Alfredo, Quatrin e outros corredores. O pilotado de Salvador Morais Cruz deu-se ao luxo de cravar 44"2/5, nos 700, correndo pelo centro da cancha e sem ser exigido pelo seu jóquei. Marcou 13" cravados nos derradeiros duzentos, em pista pesada, «agarrando», portanto adversa às boas marcas. Majesté arrematou com impressionante mobilidade e mostrando que muito dificilmente deixará de figurar entre os três primeiros colocados. Para o mesmo páreo aprontaram Alfredo, que cravou 48" fàcilmente, nos 700; Dingo, com 53" bem, ao longo dos 800; Dígrafo, agradando em cheio com 52"2/5 para a mesma distância; Araranguá, 47" os 700, na base do carreirão, e Floraninha, que surpreendeu com 53", esplêndidamente, para os 800, em pista pesada.

Agradou plenamente a partida final de Havaí, que, sem fazer muita fôrça, floreou a reta em 40"2/5, terminando pelo centro da cancha e com o Oraci Cardoso quieto em seu dorso. Havaí arrematou com inteira facilidade e mostrando que poderia ter baixado, de muito, a marca, caso tivesse sido apurado. Jangadeiro cravou 45" nos 700, correndo firme, mas sem reservas; Delêu marcou tempo igual, com melhor disposição e Lincolin, floreando, no bridão do J. Borja, cravou 38", na reta de chegada. Endeavor, que vem de boa atuação, não aprontou para tempo, mas galopou na raia pequena, no freio de um cavalariço. Jilto tirou prova na reta oposta, cravando 24" para os 400 metros.

Fass-Bier continua progredindo. Desta vez, deixou melhor impressão, com 22"2/5 nos 360, numa das boas partidas de ontem. E' verdade que arrematou ajustado pelo Sebastião Silva. Mas impressionou bem, pois arrematou com ação vistosa. Sana-Mine, fôrça do retrospecto do quarto páreo de amanhã, aprontou 600 em 39", saindo e chegando à vontade. Paquera, que trabalhou a distância em 83"2/5, sem preocupação de tempo, estêve na raia, galopando.

Salvador Moraes Cruz tem boa montaria na corrida de amanhã: Majesté, cujo apronto de 44" nos 700, agradou em cheio aos observadores

Homenagens do JCB Sábado e Domingo

No sábado passado, nas corridas do Hipódromo da Gávea, duas homenagens foram prestadas pelo Jockey C. Brasileiro: ao «Repórter Esso» pelo seu 15º aniversário, e ao «III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal», cujos dirigentes foram saudados, ao champanha, no Salão das Rosas, pelo dr. Carlos Bilbao Gama, pela diretoria da sociedade. Agradeceram o locutor Gontijo Teodoro e o dr. Lauro Lacerda de Almeida, pelos homenageados.

Domingo, os páreos foram dedicados à Petrobrás, pela passagem de mais um ano de fecunda existência. Após a prova principal, no Salão das Rosas, foi servida uma taça de champanha, quando falaram, pela diretoria do Jockey Clube Brasileiro, seu vice-presidente, dr. Tude Neiva de Lima Rocha e o general Arthur Candau Fonseca, presidente daquela autarquia. Nessa ocasião o dr. Luís Espínola, representando o proprietário do vencedor, que foi o sr. Lúcio Zanello, recebeu belo troféu entregue pela sra. general Candau Fonseca. Ao treinador e ao jóquei do animal vitorioso, Mileto, e que foram. A. P. Silva e O. Cardoso, o presidente da Petrobrás ofereceu, também, custosos brindes. Foi uma festa magnífica, que teve grande concorrência, estando a elas presente os drs. Tude Neiva de Lima Rocha, Paulo Rubens Monte, Guilherme Penteado e Adayr Eiras de Araújo, vice-presidentes do Jockey Clube Brasileiro.

GOMIL SOFREU HEMORRAGIA E NÃO ATUARÁ NO GP SÃO PAULO

O cavalo Gavarni, defensor do tradicional «stud» Seabra, um dos melhores parelheiros em atividades no turfe paulista, presentemente, deixou magnífica impressão no trabalho para o sensacional GP «São Paulo», a ser corrido domingo próximo, em Cidade Jardim. Sob o govêrno do famoso jóquei Luís Rigoni, que o pilotará na importante competição, Gavarni percorreu 2.400 metros em 163", com 133" para a volta fechada e finalizando a milha em 107", com ação desenvolta.

O trabalho de Gavarni agradou bastante aos observadores, que já estão apontando o potro do «stud» Seabra como um dos candidatos mais sérios aos 50 mil cruzeiros novos de dotação do GP «São Paulo». O próprio freio Luís Rigoni acredita piamente no êxito de seu pilotado, afirmando que está ainda melhor que por ocasião de sua última atuação na Gávea, no «Derby», quando perdeu no «Photochart» para Gomil.

NÃO ATUARA'

Com relação a Gomil, um dos maiores expoentes de sua geração em Cidade Jardim, ganhador do sensacional «Derby», na Gávea, há pouco, podemos informar que não será apresentado no GP «São Paulo», em virtude de ter sofrido forte hemorragia durante o exercício na manhã de anteontem. O defensor dos Haras São José e Expeditus não chegou a completar o percurso, pois o bridão H. Araya, que o montava, notando que Gomil estava botando sangue, desceu imediatamente de seu dorso. Gomil foi encaminhado para o Serviço de Veterinária, que constatou a forte hemorragia, considerando-o inapto para correr o GP «São Paulo». Perde, assim, a tradicional competição um de seus mais fortes concorrentes.

Na manhã de anteontem, também trabalharam com vistas ao GP «São Paulo», Dilema e Pleocádio, ambos deixando boa impressão, pois mostraram excelente forma atlética. Dilema, com J. M. Amorim, marcou o melhor tempo para o «São Paulo», ao passar os 2.400 metros em 157" e linhas, com impressionante disposição. Dilema está sendo considerado como um dos mais fortes concorrentes à tradicional carreira. Pleocádio, sob o govêrno de E. Le Mener, passou a distância da prova em 161" e linhas, num bom exercício. Pleocádio está em grande forma, podendo surpreender os favoritos do GP «São Paulo».

BISPOS VÊEM FATALISMO NA MISÉRIA

(Conclusão da 2ª página)

A nosso zêlo pastoral caberá orientar e aprofundar o espírito de fé e a conformidade com a vontade de Deus, em nossa gente, de modo a levá-la a entender que é o próprio Deus quem dá ao homem o direito e o dever de dominar a natureza e aprimorar a criação.

Se o Criador e Pai nos habilita — através da técnica, da organização e da honestidade — a vencer, em grande parte, as intempéries da natureza, mais ainda ficam sob nossa responsabilidade as injustiças sociais que nos cabe, em esfôrço conjunto, corrigir.

2 — SENTIDO EXATO DO DIREITO DE PROPRIEDADE.

Lembra a encíclica.

«A propriedade privada não constitui para ninguém um direito incondicional e absoluto»; «A terra foi dada a todos e não só aos ricos»; «Ninguém tem o direito de reservar para seu uso exclusivo o que lhe é supérfluo se a outros falta o necessário». (Cfr. ns. 22 a 24)

CONSEQUÊNCIA PRÁTICA

Ocorre, por vêzes, que certas dioceses herdaram, outrora, terras, das quais mais têm ônus do que vantagens. São terras de propriedade e limites quase sempre difíceis de definir, com precisão, e de posse de outras pessoas; terras que, por vêzes, rendem foros inglórios e inexpressivos; terras que, de certo modo, só deixam a fama de riquezas.

E' hora, quem sabe, de um esfôrço para aclarar, em definitivo, esta situação vexatória.

Há também dioceses que já legalizaram a cessão de suas terras e outras que estão realizando experiências de reforma agrária. Para as dioceses que dispõem de terra, como não basta simplesmente distribuir pedaços a cada família pobre, o problema é dispor de recursos para uma autêntica promoção humana (terra mais assistência social, religiosa, técnica, financeira).

Coloquemos em pauta o problema, pondo fim a equívocos e levando a Igreja a servir de exemplo indiscutível ao govêrno e aos proprietários de latifúndios. Na medida do possível, estendamos êsse cuidado a eventuais bens de instituições religiosas, sediadas em nossas dioceses.

3. URGÊNCIA DE REFORMAS

Lembra a Encíclica:

«Desejaríamos ser bem compreendido: a situação atual deve ser enfrentada corajosamente, assim como deve ser combatida e vencida as injustiças que ela comporta. O desenvolvimento exige transformações audaciosas, profundamente inovadoras. Devem-se empreender, sem demora, reformas urgentes». (Cfr. nº 32).

CONSEQUÊNCIA PRÁTICA

Passagens como essa da *Populorum Progressio* podem ser esclarecidas e completadas pelas conclusões de Mar del Plata, aprovadas de modo tão decisivo pelo Santo Padre.

Em Mar del Plata foram declaradas injustas e necessitadas de reforma imediata as estruturas sócio-econômicas do Continente. Clamou-se, de modo especial, pela Reforma Agrária.

A experiência demonstra que não basta haver leis nem organismos incumbidos de executá-las. Não bastam as leis que ficam no papel. Não bastam os organismos que não encontram meios de agir de modo eficaz. Talvez, para as reformas, cuja inexistência ou inoperância tanto afligem o Santo Padre, esteja faltando à ação homogênea, corajosa e simultânea de todo o povo de Deus, em tôda a América Latina. O plano de ação bem poderia ser sugerido pelos secretariados de ação social de cada conferência episcopal quando se reunirem como está estabelecido, com o departamento de ação social do CELAM para prover à concretização das conclusões de Mar del Plata. Claro que será levada em conta cada atividade a que alude a encíclica.

4. SUPER AÇÃO DA APARENTE DICOTOMIA CAPITALISMO-COMUNISMO

Lembra a encíclica

A propósito do capitalismo liberal que se trata de regime que considera:

— O lucro, como motor essencial do progresso;

— A concorrência, como lei suprema da economia;

— a propriedade privada dos bens de produção, como direito absoluto sem limites, nem obrigações sociais correspondentes.

— Lembra ainda que o capitalismo liberal gera o imperialismo internacional do dinheiro. (nº 26).

Conseqüência prática

— É o caso de rever em nós e em volta de nós a falsa dicotomia capitalismo-comunismo.

Há pessoas que, apavoradas com o comunismo, não têm olhos para o que há de materialismo, de inumano e cruel no capitalismo liberal.

Há quem se apaixone, a ponto de acusar de comunismo qualquer restrição aos abusos capitalista, por mais revoltantes que sejam, como há quem acuse de capitalismo qualquer restrição ao comunismo.

Fiquemos alerta: sem ser ingênuos em face do comunismo, tenhamos presente que o anticomunismo unilateral acaba sendo contraproducente e dando a idéia triste de que a Igreja é conivente com a capitalismo injusto e opressor. Mas, de outra parte, tenhamos presente, como lembra a encíclica, que se tôda a ação social impõe uma doutrina, o cristão não pode admitir a que implique uma filosofia materialista e atéia, mas a que respeita a orientação religiosa para o seu último bem, assim como a liberdade e a dignidade humana.

A dicotomia capitalismo-comunismo será superada pelo humanismo cristão, indicado, em duas linhas mestras, pela «Populorum Progressio».

5 — SUPERAÇÃO DO ASSISTENCIALISMO

Lembra a Encíclica:

«A nossa caritat internacionalis está por tôda parte, em ação que numerosos católicos, sob impulso dos nossos irmãos do episcopado, dão e dão-se sem medida, para ajudar os que necessitam, alargando progressivamente o âmbito do seu próximo. Mas isto não basta... O combate contra a miséria, embora urgente e necessário, não é suficiente. Trata-se de construir um mundo em que todos os homens, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade, possam viver uma vida plenamente humana, livre de servidões que vêm dos homens e de uma natureza mal tomada. Um mundo em que a liberdade não seja uma palavra vazia» (Cfr. nº 46).

Conseqüência prática:

Lancemo-nos, decididamente, ao trabalho da promoção humana de milhões de brasileiros e latino-americanos, cuja condição de vida é infra-humana. Enquanto se tratar de trabalho isolado e pessoal, será fácil combatê-lo como demagógico, subversivo e comunista. Na hora em que todo o povo de Deus no Brasil e na América Latina ultrapassar de vez o mero assistencialismo e atirar-se à promoção humana, estaremos não só cumprindo um grave dever humano e cristão, mas também infringindo ao comunismo o mais terrível golpe que contra êle poderíamos desferir.

Levemos nosso povo a distinguir a assistência, ainda e sempre necessária, de seu abuso, o assistencialismo; agora que o serviço social é bastante entendido, ajudemos a valorizar devidamente o seu melhor fruto, a promoção humana.

6. DESENVOLVIMENTO HUMANO

Lembra a encíclica:

«O desenvolvimento não se reduz a um simples crescimento econômico. Para ser autêntico, deve ser integral, quer dizer, promover todos os homens e o homem todo... Não aceitamos que o econômico se separe do humano; nem o desenvolvimento, das civilizações em que se inclui. O que conta para nós é o homem, cada homem, cada grupo de homens, até chegar à humanidade inteira», (Cfr. nº 14).

Conseqüência prática:

Para enfrentar a competição nacional e estrangeira, as emprêsas antigas têm que se modernizar e as novas, evidentemente, não podem nascer obsoletas. Ora, quanto mais moderna, mais automática e menos necessitada de trabalhadores.

Daí o desafio aos técnicos do país e do Continente: Como enfrentar o progresso, como entrar na luta implacável das tecnologias, ao mesmo tempo, não sacrificar milhares e milhares de operários, que irão sobrar de vez por lhe faltar até um mínimo de possibilidade de reajustamento profissional em novas emprêsas ? !...

Este desafio é dirigido de modo especial – em SOS confiante – às universidades do país e do Continente: urge encontrar soluções nossas para os nossos problemas de países em desenvolvimento.

7. INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Lembra a Encíclica:

«Sôbre as incompreensões e egoísmos, acabarão por prevalecer uma necessidade mais viva de colaboração e um sentido mais agudo de solidariedade. Esperamos que os países cujo desenvolvimento é menos avançado saibam aproveitar-se de seus vizinhos para organizar, uns com os outros, em áreas territoriais mais extensas, zonas de desenvolvimento combinado, estabelecendo programas comuns, coordenando os investimentos, repartindo as possibilidades de produção e organizando os intercâmbios».

CONSEQÜÊNCIA PRÁTICA

Em Mar del Plata, os bispos latino-americanos não apenas consideraram indispensável a presença ativa da Igreja no desenvolvimento da América Latina, mas também na sua integração.

Nenhum país do Continente poderá, sòzinho, enfrentar as grandes fôrças e ambições internacionais que pretendem dividir, entre si, o mundo. Mas é evidente que não basta uma integração qualquer. Já foi lembrado que de nada serviria o Mercado Comum Latino-Americano se nascer como satélite de quem quer que seja ou se surgir sob a hegemonia de alguns dos países latino-americanos, disposto a repetir sôbre vizinhos menores o imperialismo econômico que todos sentimos ainda.

Esperemos que das indicações dos peritos surjam diretrizes firmes de uma válida e segura integração latino-americana, para a qual é base a valorizar devidamente a comum origem cristã dos nossos povos e a experiência do CELAM.

8. JUSTIÇA E PAZ

Lembra a encíclica:

«Ainda que fôssem consideráveis, seriam ilusórios os esforços feitos para ajudar, no plano financeiro e técnico, se os resultados fôssem parcialmente anulados pelos jôgo das relações comerciais entre países ricos e pobres. A confiança dêstes últimos ficaria abalada se tivessem a impressão de que uma das mãos lhes tira o que a outra lhes dá.

As nações muito industrializadas exportam sobretudo produtos fabricados, enquanto as economias pouco desenvolvidas vendem apenas produções agrícolas e matérias-primas. Aquelas, graças ao progresso técnico, aumentam ràpidamente de valor e encontram mercado satisfatório. Pelo contrário, os produtos primários provenientes dos países subdesenvolvidos sofrem grandes e repentinas variações de preços, muito aquém da subida progressiva dos outros. Daqui surgem grandes dificuldades para as nações pouco industrializadas, quando contam com as exportações para equilibrar a sua economia e realizar o seu plano de desenvolvimento. Os povos pobres ficam sempre mais pobres e os ricos tornam-se cada vez mais ricos.

Quer dizer que a regra da livre troca já não pode, por si mesma, reger as relações internacionais» (Cfr. nº 56 a 58).

Conseqüência Prática:

Estas e outras considerações levaram a Santa Sé a criar a Comissão Pontifícia da Justiça e Paz.

E' importante entender e ensinar que as relações entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos estarão mal colocadas enquanto forem postas apenas em têrmos de ajuda, quando está em jôgo o problema de justiça e escala mundial. Ora, sem justiça não haverá paz na terra.

Já será boa a contribuição à causa da justiça e da paz tomar consciência de que a simples ajuda, por mais generosa que seja, jamais levarão o mundo a uma civilização harmônica e solidária. Isto não equivale a dizer que as ajudas devem cessar: a Encíclica as considera até como exigência de justiça.

9. EDUCAÇÃO DE BASE LEMBRA À ENCÍCLICA

Pode afirmar-se que o crescimento econômico depende em primeiro lugar do progresso social. Por isso, a educação de base é o primeiro objetivo de um plano de desenvolvimento». (Cfr. n. 5).

CONSEQUÊNCIA PRÁTICA

Quando se trata de obter promoção humana de criaturas que se acham em situação infra-humana, não basta a mera alfabetização: é preciso assegurar a base para a relização humana e cristã dos indivíduos. E' preciso despertar a iniciativa, suscitar a liderança, ensinar a trabalhar em equipe e a nem tudo esperar do govêrno. E' o que pretende a conscientização, tão incompreendida e tão deturpada, tão humana e tão cristã.

10 — LAICATO ADULTO

Lembra a Encíclica:

"pertence aos leigos pelas suas livres iniciativas sem esperar passivamente ordem e diretrizes, embeber de espírito cristão a mentalidade e os costumes, as leis e as estruturas de sua comunidade de vida". (Cfr. n. 81).

CONSEQUÊNCIA PRÁTICA

Uma das [illegible] lições da Encíclica consiste em lembrar-nos de que os leigos, em sua missão específica, de ser a presença de Cristo, no mundo não podem e não devem agir passivamente.

Com o nosso clero, tentemos, quanto antes, um esfôrço sincero para contar com laicato adulto e tenhamos nossos leigos agir, de cheio e com liberdade, no terreno mais dêles do que nosso.

GOVÊRNO VERÁ ÀS CORRIDAS DOMINGO

O marechal Costa e Silva assistirá, domingo, no Hipódromo de Cidade Jardim, o "Grande Prêmio Presidente da República" e "Grande Prêmio São Paulo", sendo depois das corridas homenageado pela diretoria do Jóquei Clube paulista. Por outro lado, o "Viscount" presidencial quando voava, ontem, do Rio, para a capital federal, foi açoitado por forte vento que soprava contra a pôpa, fazendo com que o avião antecipasse o tempo de viagem de 25 minutos. Assim os que foram ao aeroporto para receber o chefe do Executivo, já o encontraram rumando para o Palácio da Alvorada.

ACONTECEU NO TURFE

◆ — O tordilho Falstaff retornou à Gávea na semana que passou, após atuar apagadamente em Cidade Jardim.

◆ — First Cigal já foi enviado para o Paraná, onde prosseguirá sua campanha, no Hipódromo de Tarumã.

◆ — Seymour e Noyelle foram enviados de volta à Cidade Jardim, onde irão continuar correndo.

◆ — Salamalec não irá a São Paulo conforme estava determinado.

◆ — Fiapo trabalhou muito bem para o «São Paulo», sob a direção de A. Santos, produzindo exercício animador.

◆ — Hamatesso, o craque japonês, que veio para o «São Paulo», exercitou-se regularmente na manhã de sábado último, em Cidade Jardim.

◆ — Frontal, um três anos, levantou na tarde de domingo, no Hipódromo de Longchamp, o importante «Prêmio Hocquart», em 2 400 metros.

◆ — Biazon foi enviado para São Vicente, a fim de descansar, no Hipódromo da Pista Prateada.

◆ — Proud Clarion já foi o herói do 92º «Derby» de Kentucky, disputado na tarde de sábado último, no Hipódromo de Churchill Down.

◆ — Alberto D. Rios, D. Guignoni e H. F. Nôvo são os novos aprendizes aprovados pela Escola de Aprendizes do JCB.

RIDUA

Desaparecido

O sr. José Cardoso da Silva, de côr parda, 40 anos de idade, que tem bigodes finos e usa óculos, está desaparecido desde o dia 29 de abril. Seus familiares pedem informações sôbre o seu paradeiro, podendo quem tiver alguma notícia telefonar para 30.5177, ou comunicar-se diretamente com D. Maria, à Rua Félix Ferreira, 242, em Higienópolis.

Majesté Continua Bem e Pode Bisar

Majesté vem de boa vitória e pode bisar no sétimo páreo da noturna de amanhã, cujo programa, com comentários, segue abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Ascurra, J. Brizola	5	57
2—2	Getree, L. Souza	1	57
3	Miss Fã, H. Vasconcel.	3	57
3—4	Vergel, B. Santos	4	57
5	La Rota, A. Ramos	—	57
4—6	Ridare, C. Morgado	2	57
*	Condessito, R. Carmo	—	57

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Vareio, C. R. Carvalho	4	58
2	Bela Prenda, J. Veiga	5	56
2—3	G. Express, A. Ramos	6	58
4	Bagu, R. Carmo	—	56
3—5	Pirina, J. Pedro Fº	2	[illegible]
6	Sapa, O. Ricardo	1	56
4—7	Itinga, L. Santos	—	56
8	Moleirão, (*) L. Corrêa	3	58

(*) Ex-Sarjão

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Fass-Bier, S. Silva	2	57
2	Matoens, R. Carmo	—	52
2—3	Estape, Não corre	—	55
4	Dana, O. F. Silva	—	51
3—5	Lindavice, S. Cruz	—	51
6	Sabata, P. Fernandes	—	57
4—7	Atabor, P. Alves	3	55
8	Luthier, C. Morgado	1	55

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Sana Mine, J. Pedro Fº	—	56
2	Halestina, L. Carlos	—	54
2—3	Ana Lúcia, F. Per. Fº	5	53
4	Giratuz, M. Carvalho	4	55
3—5	Aripuana, L. Corrêa	1	55
6	Paquera, M. Silva	6	45
4—7	Armadilha, O. F. Silva	6	45
8	Arabela, C. Morgado	2	56

5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Havaí, O. Cardoso	—	54
2—2	Jangadeiro, J. Silva	2	56
3	Delêu, J. Pedro Fº	1	51
3—4	Endeavor, A. Hodecker	—	55
5	Jilto, C. Morgado	—	55
4—6	Paçoca, A. Reis	—	56
7	Lincolin, J. Borja	3	53

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Hal-Báltico, [illegible]	[illegible]	[illegible]
2	Pariño, A. M. [illegible]	[illegible]	[illegible]
3	Grajaú, L. Souza	[illegible]	[illegible]
2—4	Voltio, A. Ramos	4	[illegible]
5	Forgotten, J. Ramos	[illegible]	[illegible]
6	[illegible], L. Corrêa	[illegible]	[illegible]
3—7	Barbizon, J. Brizola	[illegible]	[illegible]
8	[illegible], C. R. Carvalho	[illegible]	[illegible]
9	Prisco, Não corre	[illegible]	[illegible]
4-10	Larghetto, O. Cardoso	[illegible]	[illegible]
11	Massacre, R. Carmo	1	57
12	Sotero, M. Silva	[illegible]	[illegible]

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Alfredo, J. Reis	—	[illegible]
2	Aventureiro, J. [illegible]	—	[illegible]
2—3	Dingo, M. Silva	—	[illegible]
4	Dígrafo, F. Per. Fº	1	[illegible]
3—5	Quatrin, J. Pedro Fº	2	[illegible]
6	Araranguá, H. Vasconc.	—	[illegible]
4—7	Majesté, S. M. Cruz	—	[illegible]
*	Aimberé, Não corre	—	[illegible]
9	Floraninha, J. [illegible]	—	[illegible]

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1 300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Payaso, R. A. Pinto	1	[illegible]
2	Macon, A. M. Caminha	—	[illegible]
2—3	Flamante, J. Paulielo	3	[illegible]
4	Portofino, J. Pedro Fº	[illegible]	[illegible]
5	Parus, J. Portilho	—	[illegible]
3—6	Mistral, L. Roberto	—	55
7	G. de Paris, R. Carmo	—	[illegible]
8	Redoxan, M. Silva	—	[illegible]
4—9	Apis, S. Cruz	—	[illegible]
10	Compositor, L. Carval.	—	[illegible]
*	Peceira, L. Corrêa	—	[illegible]

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos de «cátedra» para a corrida noturna de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo — Vergel (25)
2º " — Pirina (25)
3º " — Lindavice (22)
4º " — Aripuana (20)
5º " — Havaí (18)
6º " — Hal-Báltico (25)
7º " — Alfredo (25)
8º " — Flamante (20)

DIÁRIO SINDICAL

200 Mil Comerciários: 25%

O TRIBUNAL Regional do Trabalho, em movimentada sessão, ontem, por 4x3, decidiu conceder um reajustamento salarial de ordem de 25%, com vigência a partir de 1º de abril último, para os comerciários cariocas. Muito embora o índice de reajustamento fornecido pelo DNS estipulasse percentual da ordem de 17%, prevaleceu, no julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Comerciários, o princípio de conceder o aumento nas mesmas proporções do salário-mínimo recentemente decretado pelo govêrno.

NÃO RECORRERÃO

O presidente do Sindicato, Luizant Mata Roma, cercado por grande número de comerciários logo após o julgamento, mostrava-se satisfeito com o resultado, sobretudo porque os empregadores comunicaram-lhe que acatariam o pronunciamento do Tribunal, não recorrendo da decisão. O próximo dissídio relativo a comerciários, já ajuizado pelo Sindicato, abrangerá a parte restante dos integrantes da categoria, qual seja a dos empregados no comércio atacadista, prevendo-se que obtenham idêntico percentual de reajustamento e com o que os seus 200 mil integrantes estarão também cobertos pela renovação salarial.

DIA DAS MÃES

Por outro lado, segundo informou o presidente do SEC, realizar-se-á amanhã, na entidade, uma assembléia para debater a celebração de acôrdo coletivo com os empregadores, quanto ao funcionamento do comércio no próximo sábado, véspera do «Dia das Mães». Os lojistas propõem-se a pagar as horas extras, com um acréscimo salarial de 20% pelo trabalho até às 18 horas, ficando ainda prevista a possibilidade de compensação em outro dia, inclusive com o não funcionamento do comércio no «Dia do Comerciário», 30 de outubro.

Hoje, às 19 horas, o SEC vai inaugurar um curso de inglês para os seus associados.

O ministro Jarbas Passarinho adiou, para outra oportunidade, o encontro que estava programado para o próximo dia 13, às 19 horas, no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, com representantes das entidades sindicais dos trabalhadores cariocas. O adiamento decorreu de compromissos anteriormente assumidos pelo ministro do Trabalho, que o obrigam a viajar para o Pará, no próximo sábado.

Seguro Tem Comissão

O ministro Jarbas Passarinho, em providência que está sendo considerada como um recuo tático do govêrno quanto ao problema do monopólio do seguro de acidentes do trabalho, designou, ontem, um grupo de trabalho para opinar sôbre a conveniência de ser alterada a legislação vigente sôbre o seguro de acidentes do trabalho, em favor de sua utilização na Previdência, através de monopólio por parte do INPS.

A Comissão tem o prazo de 15 dias para concluir o seu trabalho que deverá ainda conter uma apreciação «sôbre o projeto de regulamentação do Decreto-Lei nº 293» (que assegurou a participação das emprêsas privadas na exploração do seguro), «também no prazo de 15 dias, contados da data em que o referido anteprojeto fôr entregue no MTPS». O grupo de trabalho, sob a presidência do sr. Válter Borges Graciosa, é integrado ainda por Celso Barroso Leite e Silvio Pinto Lopes. Os dois primeiros são procuradores do INPS e o último é atuário do MTPS.

Bispos Interferem: Greve na «Perus»

O industrial J. J. Abdala, ex-deputado, cassado pela Revolução de 31 de março, detentor de um complexo industrial reunindo 13 emprêsas, compareceu à sede da Polícia Federal, em São Paulo, a fim de dar explicações sôbre a greve que os seus empregados da Fábrica «Perus» deflagraram há vários dias e que está tendo repercussão nacional.

Ainda ontem, trinta e sete bispos, reunidos em Aparecida, assinaram um telegrama ao presidente Costa e Silva, pedindo a sua intervenção em favor dos operários e, inúmeros trabalhadores de outras categorias estão se solidarizando com o movimento paredista que objetiva forçar o empregador a pagar os salários atrasados de três meses.

PAGA HOJE

Perante o Delegado da Polícia Federal em São Paulo, general Silvio Correia de Andade, o sr. J. J. Abdala comprometeu-se a efetuar, hoje, o pagamento dos salários de fevereiro e março, promessa que os trabalhadores, dado os antecedentes, não confiam em que venha a ser concretizada. No entanto, em movimentada assembléia no Sindicato, caso o pagamento seja efetuado hoje, decidiram os trabalhadores suspender a greve a partir de amanhã, com a volta ao trabalho.

Por outro lado, a Fábrica «Peus» foi condenada pela Justiça do Trabalho (TRT de São Paulo) a pagar uma multa diária de 3,33% sôbre o total da fôlha de pagamentos, até que seja cumprida a decisão judicial determinando, em 20 de abril último, que os empregados fôssem pagos em seus direitos e reconhecendo como legal a greve por êles iniciada.

REPERCUSSÃO

O industrial J. J. Abdala é conhecido em São Paulo como exemplo do «mau patrão», estando a maioria de suas emprêsas em permanentes litígios com os obreiros, pela prática de sonegar ou fraudar direitos. No Rio, recentemente, milhares de trabalhadores da Fábrica de Tecidos Confiança ficaram ao desempRêgo, com o fechamento daquele estabelecimento, também pertencente ao grupo Abdala. Ainda hoje, apesar de haverem recorrido à Justiça do Trabalho há quase um ano, ainda não receberam os salários atrasados e os direitos que a lei lhes assegura.

O PERIGO

A imprensa paulista, comentando o episódio da Fábrica «Perus», vê nêle a falência do regime de proteção social-trabalhista existente no Brasil, pois apesar de tôda uma legislação considerada das «mais avançadas», como o é a CLT e de todo o mecanismo de contrôle estatal de que dispõe o Ministério do Trabalho, é preciso que a Polícia Federal interfira no caso, a fim de que o problema trabalhista seja equacionado. E em tal matéria, evidentemente, competia ao Ministério do Trabalho, em particular, e ao poder público, de um modo geral, interferir enèrgicamente, a fim de que uma simples inadimplência contratual de um mau patrão não se torne em fator de inquietação social e de estímulo aos agitadores comunistas, que já rondam os grevistas da «Perus», insuflando-os a que iniciem uma ação violenta, fazendo justiça pelas próprias mãos.

Agraciados na Ordem

Por decreto ontem assinado pelo presidente da República, foi promovido ao grau de «Grande Mérito», na Ordem do Mérito do Trabalho, o jornalista Assis Chateaubriand, diretor e fundador dos «Diários Associados».

Por outros decretos, o Chefe do Govêrno também promoveu, na mesma Ordem, ao grau de «Mérito Especial», os srs. Manuel Barbalho de Oliveira, dirigente do Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara, e Rafael de Sousa Noschese, líder industrial paulista.

NOVOS AGRACIADOS

Assinou, ainda, o presidente Costa e Silva, decretos conferindo o título e a medalha de «Grande Mérito», na Ordem do Mérito do Trabalho, aos ex-ministros do Trabalho, srs. João Carlos Vital, Luis Gonzaga do Nascimento e Silva e Válter Perachi Barcelos, e o título e medalha de «Mérito», às seguintes personalidades:

Abigail Maia, aplaudida atriz de teatro e rádio; Alino da Costa Monteiro, conceituado advogado trabalhista e membro da Comissão Permanente de Direito Social; Augusto Teixeira Lopes, antigo funcionário da Cia. Brasileira de Instrumentos Científicos Nassan; Célio do Couto, engenheiro e antigo funcionário do Banco Italo-Belga; Eugênio Marques Rodrigues Frazão, oficial de Marinha autor de vários trabalhos relativos ao serviço da Marinha de Guerra; Exaltino José Marques Andrade, advogado e líder das classes conservadoras de Minas Gerais; Fredolin Sauer, dirigente das Indústrias Mecânicas Sauer S.A.; Jorge Teles, antigo operário das Indústrias Klabin Irmãos & Cia.; José Lourenço Guimarães, funcionário do ex-IAPI; Maurício Lacosta, Adido de Cooperação Técnica da Embaixada da França, no Brasil; Nério Siegfried Wagner Battendieri, advogado, Consultor-Jurídico da Confederação Nacional da Indústria; Valdemiro Martins Gomes, presidente da Cia. Amazônica Têxtil de Aniagem; e Zulfo de Freitas Malmann, líder empresarial e presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

POBRE PERDEU A NOIVA PARA O MILIONÁRIO

Tragédia do Amor Impossível: Matou Namorada e Suicidou-se

Teve desfecho brutal o amor impossível entre o operário Josué dos Santos Araújo, de 20 anos, e sua namorada, a estudante Maria Antônia de Queirós Monteiro, de 19 anos, filha de ricos portuguêses, quando o rapaz, que, por ser pobre, era relegado pela família da jovem, ao saber que esta, por imposição dos pais, estava noiva e de casamento marcado com um milionário, encheu-se de ódio e matou-a com quatro tiros, suicidando-se em seguida com um quinto disparo no ouvido.

A tragédia ocorreu, na manhã de ontem, na rua Clara de Barros, esquina da rua do Encanamento, em Nova Iguaçu, quando Maria Antônia, que iria contrair núpcias com o português Francisco da Silva Pereira, em julho, dirigia-se para o Colégio Santo Antônio, devendo seu sepultamento ocorrer, hoje, às 10 horas, vestida de noiva, a pedido de suas colegas de aula e freiras daquele educandário, onde ela cursava o secundário.

POBREZA E HUMILHAÇÃO

O amor impossível entre Josué e Maria Antônia começou há três anos, tendo o rapaz (rua 13 de Maio, 164) prometido aos pais da jovem — Francisco e Margarida Augusta Monteiro — que, apesar de ser pobre, tudo faria para fazer a felicidade da futura companheira. Durante êsse tempo, porém, os «velhos», que residem na rua Clara de Araújo, 2.440, em Nova Iguaçu, pensando na felicidade da filha, numa vida sem apertúras, eram de opinião que o casamento seria uma fatalidade para Maria. Assim, diversas vêzes, iam ao assunto direto com Josué, perguntando-lhe quanto ganhava, de quem era filho, onde trabalhava etc. Humilhado mas no firme propósito de casar com sua prometida, o operário apenas respondia: «Sou um homem de bem e não vou desapontá-los. Fiquem tranqüilos. Carrego pedras, mas ela não passará fome».

ELEITO O MILIONÁRIO

Maria, por seu turno, já adivinhava que seu amado, conquanto se esforcasse, não conseguiria satisfazer aos pais. Assim, contrariada e cheia de revolta, foi obrigada a traí-lo por imposição dos «velhos»: ficou noiva, no dia 30 de abril último, com o milionário português Francisco da Silva Pereira, foi eleito «escolhido» por «seu» Francisco e sua mulher, dona Margarida Augusta. Josué quase enlouqueceu de ciúmes ao saber de tudo, tendo Maria lhe contado a verdade durante seus últimos encontros. Apaixonados mais do que nunca, eis que a separação estava próxima — o casamento seria no dia 20 de julho vindouro — os dois, mesmo assim, passaram a manter encontros às escondidas. O pai de Maria descobriu isso e proibiu-a, terminantemente, de falar com «aquêle pobre operário» — como sempre dizia.

VESTIDA DE NOIVA

Desesperado, Josué decidiu: «Não será minha nem de mais ninguém». E o desfecho brutal ocorreu por volta das 7 horas de ontem, quando Maria se dirigia para o colégio. Na rua Clara de Araújo, esquina com rua do Encanamento, no bairro do Rancho Nôvo, Josué a esperava, armado com um revólver calibre 32. A jovem, ao vê-lo, mostrou-se apavorada ao recordar-se das palavras do pai, e tentou, contrariada, demover o assassino-suicida de prosseguirem no romance. Furioso, Josué sacou da arma e abateu-a com quatro tiros nas costas, estourando, a seguir, os miolos com um balaço no ouvido direito, indo morrer no Hospital de Nova Iguaçu, horas depois. O sepultamento de Maria Antônia será logo mais, às 10 horas, com ela vestida de noiva, conforme pedido de suas colegas e freiras aos pais da jovem.

DN polícia

Chacina da "Cabana": Loura e Agente Federal Foragidos

Enquanto não identificam o suposto juiz implicado no conflito que degenerou no metralhamento do comerciante João Nicolau Costa, liquidado com 40 tiros no «Bar Cabana», na rodovia Presidente Dutra, as autoridades de Nova Iguaçu estão procurando o agente federal Mário de Oliveira Tricano que, anteriormente, se apresentara à Polícia e dissera nada saber mas, agora, é encarado como o elemento-chave para elucidação da chacina.

Enquanto isso, os demais suspeitos, entre os quais figuram o dono do bar — aliás de péssima freqüência — Nilton Ramos Pereira Ramos, o gerente, José Taborda do Amaral, a loura de nome Sônia, amante do primeiro, e mais o «leão-de-chácara» José Augusto de Sousa — insistem em negar participação no tiroteio, que resultou na morte do comerciante e ferimentos em seu cunhado José Silva e no despachante Jonas Célio Luckes Mendonça.

OS POLICIAIS

Conforme publicamos, João Nicolau e seu cunhado entraram na «Cabana» para tomar umas e outras. Lá, já se encontrava um senhor, acompanhado de três mulheres e mais outro homem. João tentou conquistar uma das mulheres e seu acompanhante, dizendo-se juiz carioca, entrou em atrito com êle, exigindo uma providência do dono da casa. Este, com a ajuda dos empregados, pôs o comerciante e o cunhado para fora. O comerciante correu, então, ao seu carro, armando-se com dois revólveres e dispondo-se a enfrentar os desafetos. Foi aí que surgiu a fuzilaria, com mais de 10 pessoas atirando em João e José, êste último escapando com um tiro no tórax. O agente Mário Tricano, que estava com o despachante Jonas Célio, apresentou-se à Polícia de Nova Iguaçu e descrevendo-o como um conflito em que se envolveram várias pessoas. Agora, contudo, vem sendo procurado como capaz de esclarecer a chacina, eis que, segundo o «leão-de-chácara» José Augusto, Tricano estava acompanhado de mais três elementos — dois morenos e um louro — que seriam os outros policiais implicados no caso.

OS DONOS DO BAR

fatal como implicados diretos no tiroteio, ao lado da loura Sônia, vista remuniciando uma dos pelo cunhado da vítima metralhadora para Amaral atirar. Da loura, sabe-se que disse nada saber sôbre o caso.

O dono e o gerente do bar, Nilton e Amaral, são apontamora em Pavuna, onde vem sendo procurada. Válter Pereira Dias, o «Valtinho», é outro que vem sendo procurado, acusado de furtar os pertences, inclusive a arma da vítima. Sôbre êle, apurou a Polícia que, estando em Nova Iguaçu, tomou conhecimento do crime através das mulheres Nedir Farias da Costa e Elcéia Gonçalves Santos (rua Teresinha Pinto, 122). As duas estavam noutro bar, perto da «Cabana», e foram ver a «briga», dando conhecimento dela a «Valtinho» que, indo ao local, num «Packard» vermelho, chapa RJ 19-70-42, encontrou, ali, furtando os objetos do morto, outro marginal, de vulgo «João Bagunça». Bancando o policia, «Valtinho» tomou-lhe o revólver e um isqueiro, voltando para Nova Iguaçu, onde deu o último objeto a Elcéia, através de quem a Polícia levantou sua identidade e endereço: rua Otávio Tarquínio, 20, em Meriti, onde «Valtinho», entretanto, não foi encontrado. De outra parte, o legista Otácio Martins constatou que, entre os muitos tipos de projéteis encontrados no corpo de João Nicolau, foi encontrado até bala de espingarda, calibre 36.

Ator Acusado de Matar a Espôsa em Hollywood

HOLLYWOD. — Teodore Hekttat, ator cinematográfico na década de quarenta, e primo do escritor Ben Becht, encontra-se prêso sob suspeita de homicídio contra a sua espôsa. A polícia declarou que amigos do casal encontraram, ontem, a sra. Jean Hekt, de 45 anos, com várias queimaduras e contusões no corpo. Morreu ao ser hospitalizada. Hert e sua espôsa, uma ex-dançarina, estavam casados há 21 anos. Hekt apareceu em diversos filmes, tais como «Anna And The King Of Siam»», «Lost Weekend» e «Corregidor» (R).

MORTE DE MADI: SÓ FALTAM OS LAUDOS PARA PRENDER GOUVEIA

A polícia está, apenas, na dependência da conclusão dos laudos periciais, a cargo do Instituto de Criminalística, para concluir o processo sôbre a morte do corretor João Madi e enviá-lo à Justiça pedindo a prisão preventiva de Carlos Gouveia Lima, ex-sócio da vítima e cuja impressão digital dizem os peritos ter sido encontrada no local do crime, constituindo-se, assim, na única prova arrolada pelos agentes contra o suspeito ...

Gouveia, contudo, mantém-se na negativa, apesar ter tido seu álibi parcialmente desfeito, ao longo das investigações, cujo prazo vence dentro de seis dias, esperando a 5ª DD receber, até lá, os laudos periciais para conclusão do processo, aproveitando êsse tempo de espera para novas sindicâncias, que, ontem, mesmo depois do depoimento da médica Maria de Lourdes D'Elia, na qualidade de amiga da vítima e suspeito, não trouxeram qualquer novidade.

GOUVEIA É NERVOSO

O depoimento da dra. Maria de Lourdes não foi de grande utilidade, no que se refere à elucidação do crime do «Edifício Santos Vahlis», senão na parte em que ela diz que Carlos Gouveia demonstrou tratar-se de pessoa nervosa, irrascível. Revelou ela que conhecera Madi e seu então sócio Gouveia em janeiro último, através do anúncio da venda de uma casa na Ilha do Governador. Estêve no escritório do corretor mas, depois, quando Gouveia a procurou, para tratar do assunto, ela decidira suspender a transação, porque já havia sido levada por Madi para ver a casa e não gostara desta. Gouveia, então, irritou-se e a tratou com rispidez. Contudo, tornaram às boas, e, de certa feita, por indicação de Madi, Gouveia dirigiu-lhe o carro numa viagem a São Paulo. No trajeto, êle fêz uma manobra precipitada e ela lhe tomou o volante, tendo o suspeito feito o resto da viagem de cara fechada. Por fim, disse a médica que a última vez que viu Madi foi a 22 de fevereiro. Na ocasião, a vítima lhe pediu Cr$ 10 milhões antigos emprestados. Como não fôsse atendido, deixou de falar com ela. A polícia, que concentra suas suspeitas em Gouveia, sem esquecer os demais implicados (o falso coronel Lauro Sousa Leão Santiago Ramos, os sobrinhos da vítima, Valdir e Afonso Nagib Cúri e a loura Maria de Lourdes, entre outros) não encontrou nenhuma nova pista, tanto no depoimento da médica como nas últimas investigações realizadas para elucidar o mistério da morte do milionário.

Motorista Matou Menor de 9 Anos

READING, Inglaterra, 9 — Um motorista de caminhão, de 19 anos, foi ouvido hoje em seu primeiro depoimento, sob a acusação de assassinar uma menina de 9 anos, de sua vila natal, de 500 habitantes. David Burgens foi mantido prêso para uma nova audiência, na sexta-feira. Burgens foi acusado de matar Jeanette Wigmore, que foi encontrada morta, esfaqueada, em um velho poço de pedras, perto de sua casa na Vila de Beenham. O corpo de sua amiga Jacqueline Williams, de 9 anos foi encontrado nas proximidades. Nenhuma acusação foi feita com relação à sua morte. O detetive superintendente Arthur Lawson disse que prendera Burgens, ontem, em sua casa, em Beenham, a cinco milhas daqui. «Disse-lhe que seria prêso e acusado de assassinato, e êle redarguiu: «Bem então é isto» — disse o policial. Mais tarde, adverti-o e acusei Burgens, e êle afirmou: «Não matei», acrescentou Lawson». Burgens não deu entrada com nenhuma contestação. Sob a lei inglêsa, uma pessoa acusada não precisa apresentar contestação em seu primeiro depoimento». (R)

Espôsa Desmaiou Quando Ciumento Feriu Vizinho

CONTINUA foragido o homem — João Lucas, rua Coronel Leitão, 137, em Vicente de Carvalho — que, ao chegar à residência, encontrou a mulher — Deolinda Lucas, de 29 anos — conversando com o vizinho José Queirós, de 42 anos, abrindo fogo contra o suposto rival. José, atingido no abdome, encontra-se em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. Quanto a Deolinda, escapou ilesa porque, na hora do pega, desmaiou e o marido, no apavoramento do ódio, de certo a teve na conta de «morta», não querendo mais gastar munição. Deolinda explicou, depois, que João é por demais ciumento, não podendo vê-la conversar com nenhum homem que não pense logo que esteja sendo traído, daí a violência em relação ao vizinho. A mulher pediu, ainda, aos agentes da 27ª DD que tenham cuidado, durante as buscas para prender o ciumento, para evitar outra tragédia.

Intrujão da Quadrilha do PM Desertor Ainda Sôlto

A POLÍCIA ainda não prendeu o intrujão a quem era vendido o produto dos assaltos da quadrilha chefiada pelo delinqüente José Francisco Neto (27 anos, rua Ana Néri, 209), desertor e excluído da Polícia Militar e que tinha como comparsas Edson Gomes Pais (rua do Senado, 279), e Reginaldo Ribeiro de Almeida (rua Vigário Morato, 61). A desarticulação do bando, pela 18ª DD, foi possível depois da prisão de Edson, num assalto frustrado a uma drogaria de Caxias. A seguir, foram presos, no Rio, o ex-soldado e Reginaldo. Confessaram os assaltantes que, mesmo antes de desligar-se da corporação, José Francisco comandou o assalto contra o motorista Altair Brilhante de Araújo, tomando-lhe até o táxi, no qual partiram para uma série de outros saques, inclusive contra postos de gasolina.

MULATA QUER SER RAINHA

Esta é Lúcia Regina, representante do Pôsto 2 de Copacabana no concurso para a escolha da mais bela mulata carioca. O certame, que tem as chancelas da Secretaria de Turismo e da Associação de Cronistas Carnavalescos, terá o seu ponto máximo no dia 3 de junho, no GREIPE da Penha, onde será escolhida a Rainha das Mulatas. Lúcia Regina, ontem, visitou o "DN" na companhia de mais seis candidatas, das quatorze já inscritas no concurso.

AVISOS RELIGIOSOS

FALCÃO APÓIA CBD CONTRA CARIOCAS

Brasília vê Hoje Vasco x Flamengo

O ponta-de-lança Paulo Bim é a atração que o Vasco da Gama apresentará, esta noite, em Brasília, no amistoso contra o Flamengo, que não contará com Carlinhos e Almir e tem dúvidas quanto o aproveitamento de Ademar.

As duas delegações deixarão o Galeão, hoje, ao meio dia, com Zizinho informando que o Vasco jogará com: Valdir; Jorge Luís, Sérgio, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zèzinho, Paulo Bim, Nei e Morais, enquanto Renganeschi escalou: Marco Aurélio; Leon, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Pedrinho, Fio, Ademar (ou Aloísio) e Rodrigues.

DUPLA NOVA

Paulo Bim, que era do Comercial de Ribeirão Prêto, foi a última aquisição do Vasco da Gama, custou NCr$ 138 mil, e fará, hoje, pela primeira vez, ala com Nei, numa tentativa de Zizinho, de dar maior objetividade ao ataque de São Januário.

No Flamengo, Almir não conseguiu a recuperação total e não irá, enquanto Murilo, por não ter ainda assinado contrato, e Carlinhos por falta de condições físicas, são nomes que não poderão participar do amistoso na capital federal.

DETALHES

O árbitro do encontro será o sr. Gualter Portela Filho, que viajará no mesmo avião das duas delegações e o jôgo tem seu início previsto para as 21h30m, no Estádio da Federação de Brasília, com cada equipe recebendo líquido NCr$ 10 mil.

Bangu Tem Certa a Volta de Três

Paulo Borge, Jaime e Tonho participaram normalmente do individual de 45 minutos, realizado, ontem, em Môça Bonita, enquanto Cabralzinho exercitava-se à parte, sendo que os três primeiros deverão integrar a equipe titular no coletivo desta manhã, porque não há mais dúvida quanto ao reaparecimento dos mesmos na peleja de domingo, contra o Palmeiras, no Maracanã.

Mário Tito e Fidélis foram os ausentes do treino, ambos entregues, ainda, ao Departamento Médico, mas Cabralzinho, dado como bom clinicamente, está fora de condições atléticas e, por isso, continuará fora da equipe, devendo o seu reaparecimento ocorrer nos Estados Unidos, para onde o Bangu seguirá dia 21, a fim de participar de um torneio no Texas.

O TIME

Depois do treino individual, houve bate-bola para os banguenses, oportunidade em que Paulo Borges, Jaime e Tonho puderam mostrar que nada mais sentem das contusões. Assim sendo, se nada acontecer de desagradável nos demais exercícios da semana, inclusive nos dois treinos de conjuntos programados, Martim Francisco deverá escalar a equipe com Ubirajara, Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar, Tonho, Paulo Borges, Parada e Aladim.

Paulo César Vai à Justiça Tentar Receber Milhões

A mãe do jogador Paulo César, sra. Esmeralda Lima, passou procuração ao advogado Dirceu Rodrigues Mendes para defender os interêsses do seu filho, junto ao Botafogo, uma vez que o técnico Marinho, tutor do jogador, desistiu de ser seu procurador.

Ontem mesmo o referido advogado estêve em conversa com Nei Cidade Palmeiro, presidente do Botafogo, durante duas horas, tentando conseguir o que havia sido prometido pelo clube, isto é, profissionalizar o jogador, pagando-lhe 100 mil cruzeiros novos.

Como o primeiro mandatário do alvinegro recusara-se a tornar o atleta profissional no momento, evitando, assim, pagar-lhe a quantia prometida, o advogado irá ingressar na Justiça, a fim de receber os 100 mil cruzeiros novos ou a libertação definitiva do atleta.

Atlético Também Entra no Torneio

O Atlético será o substituto do Vasco na rodada dupla do Torneio Internacional «Negrão de Lima», dia 21, que possìvelmente será realizada no «Mineirão», porque o quadro mineiro havia aceitado anteriormente um jôgo amistoso no Norte e não pode cancelá-lo, mas participará das rodadas dos dias 24 e 28, no Maracanã.

O São Lourenço de Almagro, da Argentina, e o Nacional, do Uruguai, receberão a cota de 3.500 dólares por partida, enquanto Vasco, América e Atlético deverão fazer caixa única, embora o assunto esteja sendo estudado pelos dirigentes dos três clubes, que hoje resolverão qual a forma de divisão das rendas que mais interesse aos seus times.

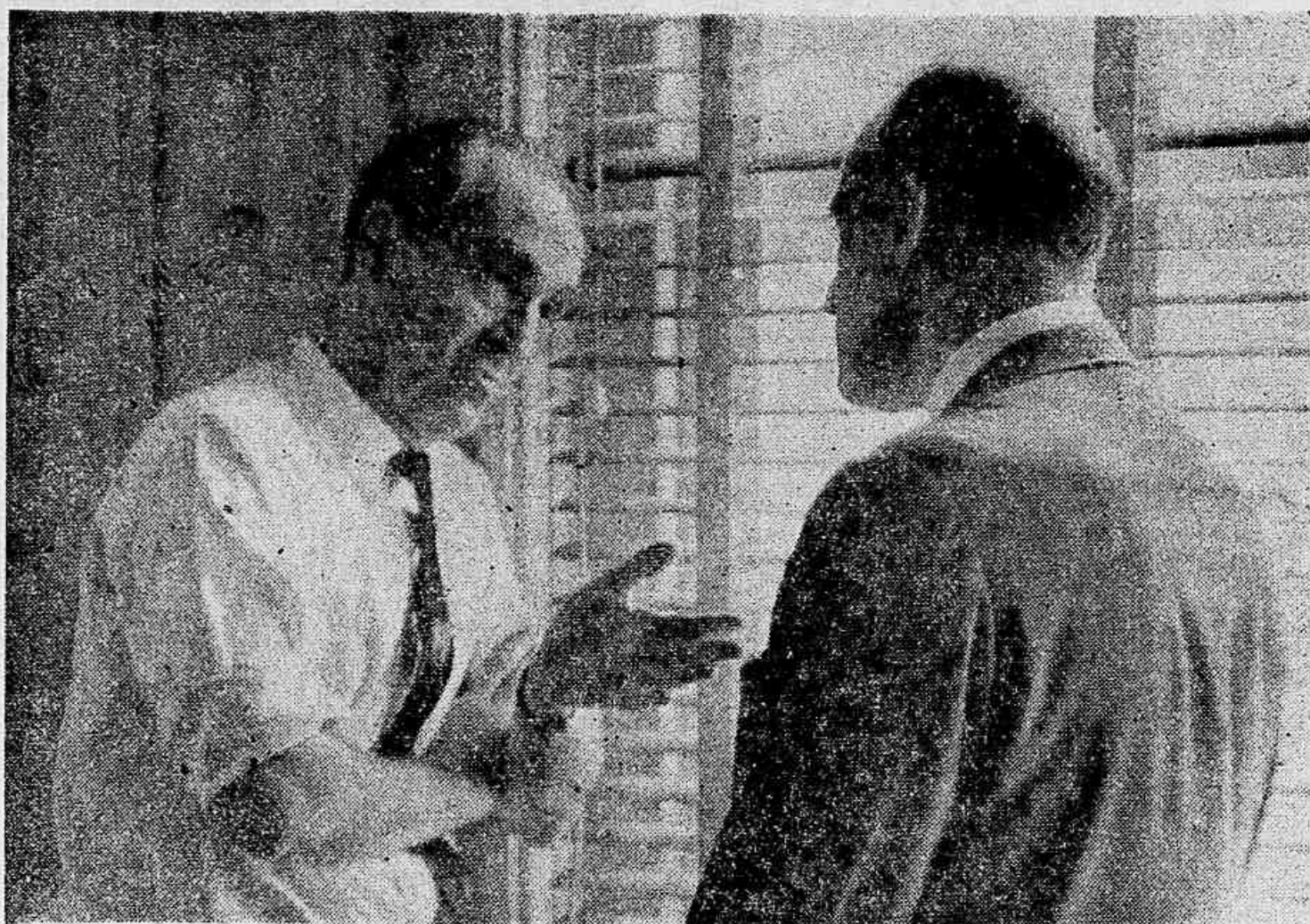
ADEG Não Gostou

O sr. José Carlos Vilela recebeu uma carta do sr. Abelard França, a respeito da entrevista que concedeu domingo último ao "Diário de Notícias", na qual o presidente da ADEG diz não ter gostado das acusações e das palavras amargas proferidas pelo dirigente tricolor.

O representante do Fluminense, na Federação, respondeu imediatamente à carta, esclarecendo que não pretendeu ofender ou criticar a administração dos Estádios da Guanabara e o que fêz, na oportunidade, foi mostrar a grande realidade do futebol carioca e que o Maracanã é, sem dúvida, um "elefante branco", que os clubes não podem mais alimentar, sob pena de não terem mais o que dar de comer aos seus.

Volibol Católico Tem Dois Jogos

Com a vitória por 2-0 (15-12 e 15-1) sôbre o Estela Maris, o Sacre Coeur classificou-se para a final do Torneio de Volibol Feminino do Educandários Católicos, que hoje terá prosseguimento no ginásio do Clube Municipal, com as partidas entre o Sacre Coeur (internato) e o Assunção, às 14 horas, e Notre Dame e Sacre Coeur (externato), às 15 horas, sendo que os vencedores estarão classificados para a parte final do certame.

Na outra partida de domingo, entre o Notre Dame e o Santa Marcelina, o primeiro foi vencedor, porque a equipe representativa do Santa Marcelina não se apresentou na quadra.

Mendonça Falcão disse pelo telefone que está com João Havelange e a CBD, na questão do Torneio Interestadual de Clubes, o atual «Robertão»

BOTAFOGO ENFRENTA A "LUSA" E GRÊMIO TEM O FERROVIÁRIO

Enquanto a Portuguêsa joga a sua classificação pelo Grupo B, contra o Botafogo, no Pacaembu, o Grêmio defende a liderança do mesmo grupo que ocupa ao lado do Palmeiras, frente ao Ferroviário, em Pôrto Alegre, nos dois jogos de hoje, à noite, pelo Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa».

Os times já estão escalados e formarão assim: **Portuguêsa** — Orlando, Augusto, Marinho, Ulisses e Zé Maria; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha (Ivair), Basílio e Ivair (Rodrigues). **Botafogo** — Cão, Joel, Carlos Alberto, Leônidas e Dimas; Afonsinho e Gérson; Rogério, Sicupira, Enos e Martinho. **Grêmio** — Alberto, Aldemir, Ari Hercílio, Áureo e Everaldo; Sérgio Lopes e Cléo; Babá, Joãozinho, Alcindo Volmir. **Ferroviário** — Paulista, Cavalis, Pinheiro, Cecone e Caçula; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Mezo, Paulo Vecio e Gijó.

NO PACAEMBU

A Portuguêsa joga tôdas as suas esperanças de classificação, hoje, à noite, frente ao Botafogo, uma vez que outro resultado que não a vitória, lhe tirará a chance de chegar ao turno final.

O Botafogo, por seu turno, já nada mais esperando, atuará como livre atirador e sem maiores preocupações. Uma vitória sua dará apenas uma alegria a sua torcida e um alento a seu técnico Zagalo, que pegou o time já fora, pràticamente, do certame e cheio de problemas, quer do lado médico, quer do lado financeiro de alguns jogadores, que, sem contrato, lutam para renová-los em bases mais altas, como é o caso de Humberto, Rogério e, num outro plano, Paulo César.

Na Portuguêsa, a dúvida é Leivinha, que voltou a sentir antiga contusão, enquanto Zagalo, sem Airton (contundido), Humberto e Renato (sem contrato), poderá ter Marinho, que viajou, ontem, para São Paulo, com o médico Lídio Toledo.

NO OLÍMPICO

O Grêmio defende a ponta do «Grupo B» e, em última análise, procura tornar ainda mais segura a sua classificação para o turno final do certame, enfrentando o Ferroviário, que ainda não conquistou uma vitória no «Robertão» e ocupa a «lanterna» do mesmo grupo.

O Grêmio, credenciado pela sua campanha no torneio e pela vitória frente ao Cruzeiro, domingo último, é o franco favorito da partida, e não deverá encontrar maiores dificuldades para dobrar o conjunto paranaense, que fora da sua casa, onde oferece tenaz resistência, costuma ser prêsa fácil para o adversário.

Diário Nas Entidades

CBD — Alfredo Curvelo, foi indicado pelo sr. Abílio de Almeida, para ser o delegado da Confederação Sul-americana de Futebol, no jôgo de hoje, no Mineirão, entre Cruzeiro x Sport Boys, pela Taça Libertadores das Américas.

Abílio de Almeida deverá viajar a 17 ou 19 do corrente para Lima, onde participará da reunião marcada para o dia 20, quando será feito o sorteio das semifinais da Taça Libertadores.

—::—

FCF — O Flamengo registrou ontem os novos contratos firmados por Zèzinho, 2 anos, NCr$ 350 mensais e luvas de NCr$ 440,00; Ubirajara (goleiro) por igual período, luvas de NCr$ 2.500,00 e ordenado de NCr$ 250,00 e o ponteiro Rodrigues, por 15 meses, luvas de NCr$ 6.250,00 e ordenado de NCr$ 350,00.

—::—

Atendendo à solicitação do América e Vasco da Gama, foram reservadas as datas de 21, 24 ou 25 e 28 do corrente mês, para um Torneio Internacional, com clubes da Argentina e Uruguai, no Maracanã.

—::—

O presidente da FCF e seus diretores, estarão oferecendo hoje, no Jóquei Clube Brasileiro, às 12h30m, um almôço aos líderes da maioria e minoria, da Assembléia Legislativa da Guanabara.

PRESSÃO NÃO DEIXA SAIR CONVOCAÇÃO

Mesmo com a lista já no bôlso, Martim Francisco não pôde dar a conhecer a relação da convocação dos craques cariocas, que ficou para amanhã, às 17 horas, em face da pressão de vários clubes que desejam incluir seus jogadores.

O fato não agradou ao supervisor Castor de Andrade, que saiu da reunião dizendo «sòmente serão convocados os dois melhores jogadores de cada posição e mais três reservas, doa a quem doer».

REUNIÃO

Com a presença do presidente Otávio Pinto Guimarães, Flávio Soares de Moura, José Carlos Vilela e Castor de Andrade, teve início a reunião que, 10 minutos depois, convocava o técnico Martim Francisco a participar da mesma, confirmando-se, na oportunidade, a sua escolha para treinador da Seleção Carioca.

A reunião foi secreta, mas sabe-se que o assunto dominante foi a discussão sôbre determinados nomes que estão sendo impostos por clubes, fato que não está agradando ao supervisor, que deseja mais agir em benefício do futebol carioca que politicamente.

Ficou também deliberado, por sugestão do sr. Castor de Andrade, que êle e o sr. Flávio Soares de Moura serão os supervisores, dividindo, assim, responsabilidades. O médico será mesmo Lídio Toledo e o roupeiro Ariceto, ficando o massagista para ser escolhido por indicação do médico.

LISTA DE 25

Com dois dos melhores jogadores cariocas para cada posição e mais três nomes para a suplência, será dada a conhecer a lista, amanhã, às 17 horas, quando a Comissão da Seleção voltará a se reunir com o técnico Martim Francisco, que disse ter sido a lista publicada pelo «DN» a «mais próxima da verdade». Os nomes de Jairzinho, Fidélis e Brito, estão em cogitação, mas dependerá da palavra médica, já que os treinamentos começarão mesmo no dia 4 de junho, estando já previstos três coletivos antes da estréia.

Placard "DN"

O Atlético de Madrid derrotou o Peñarol, de Montevidéu, campeão mundial de clubes, por 3 x 1, em jôgo amistoso disputado ontem, na cidade de Madrid.

—o—

Em virtude do mau tempo, ontem à noite em Recife, foi transferido para hoje o jôgo do Santos contra o Santa Cruz inaugurando os refletores do Estádio «José do Rêgo Maciel» na capital pernambucana. Pelé é a grande atração.

—o—

Também em Salvador a chuva transferiu a rodada do Torneio Quadrangular, jogando-se hoje Leôncio x Bahia e Vitória x Náutico, de Recife, no Estádio da Fonte Nova.

MURGEL TEM RAZÃO — José Dias

Não vamos discutir, agora, se os clubes têm ou não razão em não dar à CBD o comando do próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Por uma questão de hierarquia, ela tem obrigação de patrocinar o certame, mas isto é assunto para outro comentário, depois que o presidente Mendonça Falcão responder, como prometeu, às insinuações feitas por alguns clubes cariocas.

O que pretendemos, hoje, é chamar a atenção dos integrantes da Comissão nomeada pela Assembléia Geral da Federação Carioca, que vai elaborar o regulamento do próximo «Robertão». Os cariocas, «mordidos» que estão com a péssima campanha que fizeram no certame, naturalmente vão apresentar uma tabela fazendo com que os clubes gaúchos, paranaenses, pernambucanos e baianos joguem fora de seus domínios. Será o maior fracasso financeiro, não temos dúvida, e neste particular, estamos inteiramente com o presidente Luís Murgel, do Fluminense, quando diz que é um risco financeiro muito grande a vinda de clubes de outros Estados para jogar no Maracanã, e que os cariocas devem continuar se sacrificando, atuando no domínio dos adversários, objetivando, com isso, melhores arrecadações.

Tem tôda razão o presidente do Fluminense. Já pensaram trazer o Ferroviário, o Náutico e o Bahia (não sabemos qual o critério que será adotado para a indicação dos representantes do Paraná, Pernambuco e Bahia) ao Maracanã? Vamos dar um exemplo com a vinda do representante pernambucano. Cada passagem Recife-Rio-Recife, custa 419 cruzeiros novos. As despesas para uma delegação de 20 pessoas (no máximo) sòmente com a viagem serão superiores a 8 mil cruzeiros novos, ou seja 8 milhões de cruzeiros antigos. E a hospedagem? Para o clube pernambucano não ter prejuízo, a renda do seu jôgo no Maracanã terá de ser superior a 30 mil cruzeiros novos, porque irá receber líquido, depois de descontados os 19,4 por cento da ADEG, referentes ao aluguel do campo e taxa de obras e, mais, as deduções em favor da entidade carioca com respeito às arbitragens, fiscais, bolas, impressões, taxas em favor da CBD, Sindicato e FUGAP irá receber, repetimos, 9 mil e 500 cruzeiros novos. Dá apenas para pagar as passagens e o hotel.

Desta forma, acreditamos que no próximo Torneio os clubes cariocas se não quiserem ter prejuízos, terão de jogar fora de seus domínios com os clubes dos outros Estados e o negócio será reforçar os seus times, contratando craques na acepção da palavra. Antigamente, os clubes cariocas visitavam outros centros esportivos e sempre ganhavam fácil. Agora, o resultado fica mais difícil, porque os nossos times não estão atravessando boa fase técnica, mercê da falta de jogadores à altura.

Que os integrantes da Comissão que vai fazer o regulamento do próximo Torneio, atentem para o detalhe da tabela dirigida, e cheguem à conclusão de que com 18 clubes, o interessante será mesmo dividi-los em três grupos, classificando-se dois de cada chave, para a decisão do título em turno e returno.

SÃO PAULO — Tomando conhecimento da decisão da Assembléia Geral da F.C.F., que decidiu não entregar à CBD o comando do próximo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», o presidente Mendonça Falcão declarou que a Federação Paulista está com a CBD e que acha que a hierarquia deve ser mantida a qualquer preço e a qualquer custo. Acrescentou que a sua entidade não endossa, em absoluto, quaisquer motivos particulares que venham a prejudicar o desenvolvimento do futebol profissional brasileiro. (SP-«DN»).

CONFIRMOU

Depois do seu pronunciamento feito aos jornalistas, o presidente Mendonça Falcão telefonou ao sr. Sílvio Pacheco, presidente em exercício da CBD, manifestando seu apoio incondicional à entidade brasileira e dizendo que só a CBD será capaz de manter a unidade entre as federações do futebol brasileiro. Confirmou que não vai alterar o anteprojeto do calendário que apresentou e que entregará à CBD a direção do próximo Torneio, por ser ela a entidade máxima do futebol brasileiro.

SÓ COM HAVELANGE

Ouvido pela reportagem credenciada na CBD, o sr. Sílvio Pacheco limitou-se a transmitir o que ouvira, pelo telefone, do presidente Mendonça Falcão, afirmando, porém, que sòmente com a chegada do presidente João Havelange, que está no Exterior, é que a CBD fará um pronunciamento oficial. Havelange deverá chegar no fim do mês.

MURGEL NADA DISSE

Os noticiários radiofônicos de São Paulo citaram o presidente do Fluminense, Luís Murgel, como o principal responsável, da decisão dos cariocas de não entregarem à CBD a direção do Torneio de 68. Tomando conhecimento da declaração de Falcão e mantendo seu ponto de vista anterior, o dirigente tricolor, disse:

«Nada tenho a declarar. A posição do Fluminense é a que todos conhecem. Não nos afastaremos dela e aguardaremos os acontecimentos, para depois, então, fazermos declarações, se elas forem consideradas necessárias».

OTÁVIO VAI AGUARDAR

Quanto ao presidente Otávio Pinto Guimarães, ao ser transmitido a êle as declarações de Falcão, dando seu incondicional apoio à CBD, disse:

«É um ponto de vista que deve ser respeitado. Vamos aguardar o seu pronunciamento oficial, mas desde já quero dizer que o sr. Mendonça Falcão não vai dominar os cariocas, como acontece com os paulistas. Os clubes da Guanabara saberão responder na mesma moeda», concluiu o dirigente da FCF.

TAÇA LIBERTADORES:

Cruzeiro Joga Com Sport Boys

BELO HORIZONTE — Com a arbitragem de três juízes uruguaios — Rubosa, Marino e Vega, o Cruzeiro, já classificado para as semifinais da Taça Libertadores das Américas, cumprirá hoje à noite no Mineirão, o seu último compromisso, enfrentando o Sport Boys, que tentará o segundo lugar no grupo.

A delegação do vice-campeão peruano chegou ontem ao Rio e somente hoje estará nesta capital.

UM GOLEIRO

O Cruzeiro apresenta um detalhe interessante para o jôgo de hoje, é que não possui goleiro para a regra três, inscrito na Taça Libertadores, uma vez que o outro está jogando nos Estados Unidos. Por isso mesmo o zagueiro Cláudio está sendo treinado para atuar no gol, caso haja necessidade durante a partida.

EQUIPES

O jôgo começará às 21 horas e os dois times serão êstes: **Cruzeiro**: Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Wilson Almeida e Dalmar. **Sport Boys**: Parraga; Milera, Corrêa, Sánchez e Gonzalez; Letúria e Mayorca; Mirante, Ferrell, Solis e Ramírez. (SP-DN).

Flu Não Contará Ainda Com Jardel

Sem contar com Jardel e Mário, o Fluminense iniciou, ontem, seus preparativos para o Fla-Flu, de sábado. José Carlos ministrou um individual leve, e hoje, aumentará a dose dos exercícios, ficando para amanhã, o coletivo único programado por Tim.

Jardel dificilmente poderá jogar, porque está com o joelho direito contundido, e, embora Mário, machucado num tornozelo, não chegue a ser problema. Aliás, Jardel deverá engessar o joelho ainda hoje, a fim de apressar a recuperação.

NÃO VAI MAIS

A excursão à Europa, que havia sido programada desde o início do ano, não mais será realizada pelo Fluminense, porque o empresário Juan Olbiol, encarregado da organização da temporada, não enviou ao clube os contratos dos jogos que seriam realizados. Diante disso, a direção do tricolor preferiu manter sua equipe no Brasil e vai tratar de excursionar pelo interior.

NOS JUVENIS

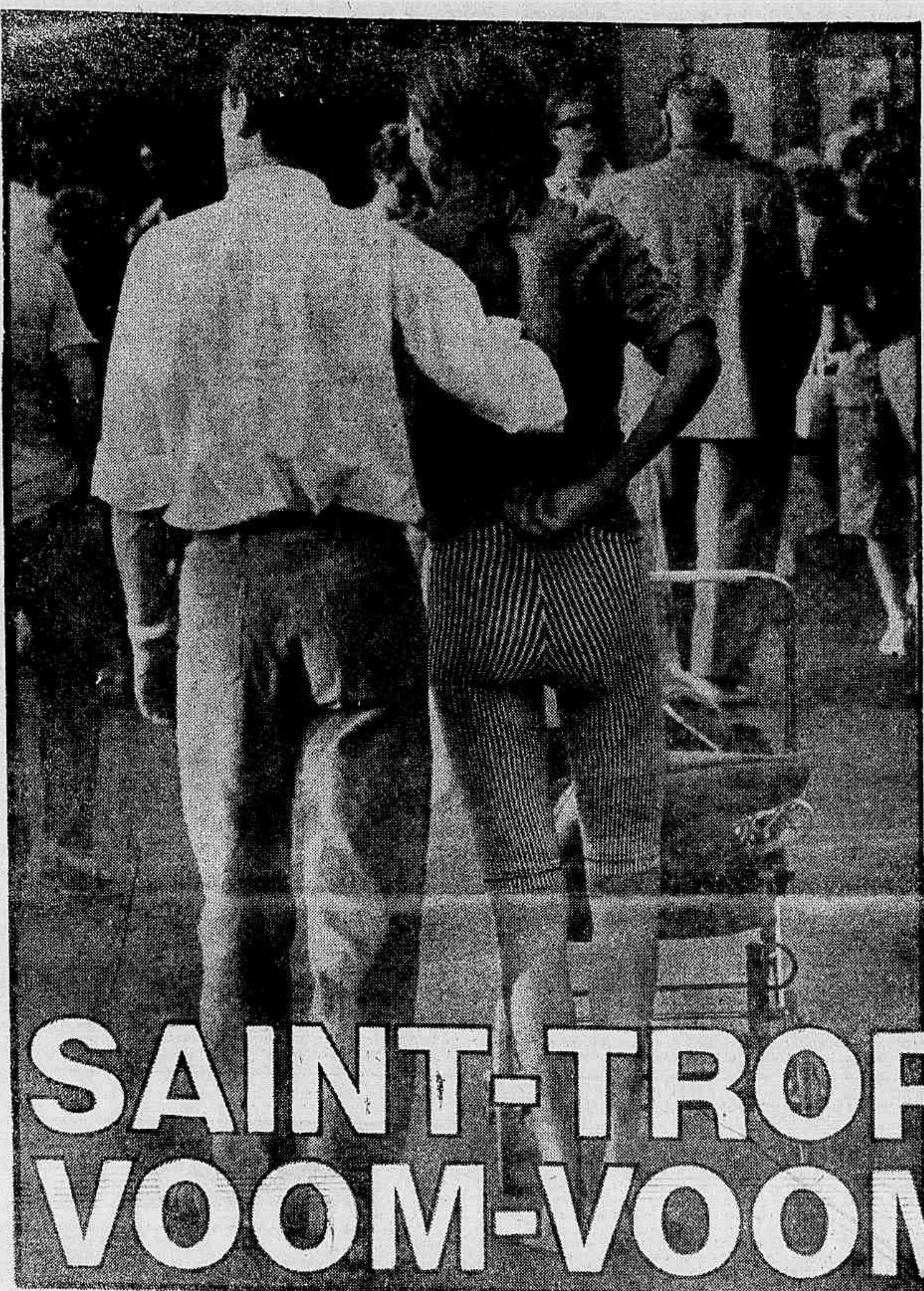
Fla Defende a Ponta na Gávea

Com o Flamengo defendendo a liderança do Campeonato Carioca de Juvenil, esta tarde, na Gávea, contra o Vasco da Gama, teremos a realização da nova rodada do certame, penúltima do turno.

Em seu campo, na Barão de São Francisco Filho, o América que vem de quebrar a invencibilidade dos rubronegros, lutará para manter a vice-liderança, contra um Botafogo que vem melhorando e também quer manter vivas as suas esperanças, com relação ao título.

LOCAIS E AUTORIDADES

A nona rodada do certame, está assim distribuída, com autoridades, jogos e locais:

Flamengo x Vasco da Gama, na Gávea;
Juiz — Armindo Tavares;
Auxiliares — Edelmar Freire e Rubens Carvalho.
América x Botafogo, na Barão de São Francisco Filho;
Juiz — Valdir Rocha Lima;
Auxiliares — Alfredo Ferreira de Sousa e Ericho Shwarz.
Bangu x Bonsucesso, em Môça Bonita;
Juiz — Edir Pires Teixeira;
Auxiliares — Cácio Vieira e Ronald Monassa.
Fluminense x Portuguêsa, nas Laranjeiras;
Juiz — José Felício Lopes;
Auxiliares — Aron Glasberg e João Mazzoli.
Madureira x São Cristóvão, em Conselheiro Galvão.
Juiz — Carlos Alberto Fernandes;
Auxiliares — Sebastião Bahia e Ademar Pereira da Cruz.
Campo Grande x Olaria, no Ítalo Del Cima;
Juiz — Ailton Sampaio;
Auxiliares — Antônio da Graça e Hélio Alves.
Todos os jogos começarão, às 15h30m.

Saint Tropez se renova para continuar à altura de sua fama. Sua alegre população toma banho na praia de Moorea, ou passeia com roupas coloridas pelas velhas ruas, e à noite vai se divertir no «VOOM-VOOM», uma nova casa noturna onde Brigitte Bardot e Gunther Sachs dançaram muitas noites, na famosa pista de espelhos.

SAINT-TROPEZ VOOM-VOOM

Em Saint-Tropez tanto vale a calça listrada, curta, como a mini-saia e o cachorrinho peludo

É NECESSÁRIO chegar a Saint Tropez às sete horas, quando o movimento já começou e nas boutiques, nos bares e nas ruas, a multidão parece buliçosa como nas festas de aldeias, para ver a cidade exibir sua última edição em matéria de, pràticamente, tudo que se possa imaginar.

A tabuleta da porta do «Voom-Voom» é modesta. Quem passa diante dela quase não a distingue. A porta de ingresso é pequena e estreita. Para se chegar à sala principal segue-se por um corredor todo pintado de prêto, iluminado por uma fieira de pequenas lâmpadas que correm pelas paredes. Lá dentro o aspecto é dos mais insólitos: infernal, espacial, experimental. Há um aparelho para fazer «soar» as luzes coloridas, e cada côr corresponde a uma nota musical. As paredes são de lata polida, que refletem a imagem das luzes que se acendem e apagam. A pista de danças é um espelho triangular onde dezenas de luzes e efeitos especiais parecem bailar junto com os casais. Tudo se assemelha a uma estranha visão do futuro, como se estivéssemos dentro de uma monstruosa máquina de uma estação espacial.

— Aqui no «Voom-Voom» as luzes são uma novidade explosiva — afirma o sr. Félix, um dos quatro proprietários do local, que depois de um mês de inaugurado, já se constituíra no mais bem freqüentado de Saint Tropez.

Efeitos verdadeiramente apocalípticos ocorrem dentro do «Voom-Voom». Luzes coloridas projetam-se no ambiente, a cada som, a cada nota da orquestra. Mas, de repente, tudo se apaga e seus freqüentadores têm a sensação exata de uma catástrofe.

Personalidades do mundo artístico internacional podem ser vistas freqüentemente no «Voom-Voom». Jane Fonda e Vadim são fregueses habituais. Brigitte Bardot lá estêve com Bob Zaguri e depois com Gunther Sachs. Outros freqüentadores assíduos são Elza Martineli e Willy Rizzo.

O «Voom-Voom» é freqüentado por inúmeros turistas de diversas nacionalidades, destacando-se o grande número de italianos que vêm de Portofino, em suas motonetas ou pequenos automóveis, para passar uma noite inesquecível ao superavança- «Voom?Voom».

HORÓSCOPO

• QUARTA-FEIRA

ÁRIES — Vênus em posição favorável ser-lhe-á de grande auxílio durante todo o decorrer do dia de hoje. Solucione assuntos pessoais que porventura estejam pendentes. Procure repousar à noite.

TOURO — Conserve a calma, principalmente ao tomar decisões importantes. Não dê atenção às opiniões de terceiros; tenha confiança em sua própria capacidade. Seja compreensivo para com a pessoa amada.

GÊMEOS — Saiba aproveitar a chance que os astros lhe oferecem; ponha em evidência sua capacidade. Talvez a recompensa não surja imediatamente, mas o dia de hoje será recordado por seus superiores o que lhe será de grande valia num futuro bem próximo.

CÂNCER — Seja carinhoso para com a pessoa amada. Evite rusgas desnecessárias, por assuntos de somenos importância. Não permita que terceiros influam em quaisquer decisões que tiver de tomar no dia de hoje.

LEÃO — Não se deixe dominar pela incerteza; escolha um caminho a ser seguido e não se afaste dêle por hipótese alguma; seja generoso; saiba perdoar os que cometeram algum erro; nem todos são perfeitos.

VIRGEM — Se tem algum plano em mente, dê tempo, para que êle possa amadurecer. Confie no seu bom senso para descobrir o momento exato para pô-lo em prática. Precate-se contra viagens longas.

LIBRA — Um dia dos mais favoráveis, em todos os setores, sob a proteção dos astros. Reuna-se com velhos amigos, talvez possa encontrar com êles a solução para um problema que há muito o preocupa.

ESCORPIÃO — Não se deixe abater. Nem sempre tudo o que desejamos pode ser obtido de um momento para o outro; seja um pouco mais paciente. Desconfie das amizades fáceis.

SAGITÁRIO — Quando se sentir cansado, pare por alguns minutos, um trabalho perfeito exige concentração e o cansaço seria seu maior inimigo. Dedique as últimas horas do dia de hoje para rever os resultados obtidos.

CAPRICÓRNIO — Nem sempre os conselhos de amigos são a solução mais adequada, principalmente, se não estão ao par de todos os detalhes; aproveite com as reservas necessárias os conselhos que lhe forem dados. Pratique alguns exercícios físicos.

AQUÁRIO — Ordene os planos que tem em mente; uma vez estabelecido o caminho que deve tomar, só o modifique se surgirem fatos inesperados. Evite discussões inúteis com o ser amado.

PEIXES — Perspectivas excelentes para o dia de hoje, principalmente se contar com a cooperação de amigos de confiança. No entanto, não abuse de sua autoridade.

OS NOVOS AUTOMÓVEIS

NOVIDADES nos carros americanos. Novidades destinadas a diminuir o perigo dos acidentes, isto é, evitar as piores conseqüências dos acidentes, porque êstes não poderão desaparecer enquanto as máquinas fôrem dirigidas pelos homens.

A Ford anuncia, por exemplo, que seus carros, êste ano, terão um letreiro que acenderá assim que se ligar a chave de contato e dirá: «Aperte o cinto de segurança». Também a General Motors e a Chrysler adotarão dispositivos de proteção dos passageiros e motorista: duplo circuito de freagem, cintos de segurança nos assentos dianteiros e traseiros; maçanetas embutidas na carroçaria; tetos reforçados com barras de aço. Elementos da carroçaria mais sujeitos a choques, dobráveis como foles de sanfona.

Outra novidade é que uma sociedade construtora de fuselagens de aviões apresentou um modêlo de automóvel dotado de esferas de plásticos, como os foguetes, que se inflam em caso de batida e diminuem o impacto do choque.

Um outro protótipo de carro foi projetado por uma indústria de Nova York, com as características seguintes: motor que se desprende automàticamente da carroçaria; assentos e encostos que absorvem qualquer tipo de batida; tanque de gasolina de plástico, que não se rompe, não explode uma novidade realmente sensacional: um periscópio montado sôbre o teto, de modo a permitir ao motorista uma visão completa de tôdas as direções: frente, traseira, direita e esquerda.

Aliás, esta idéia do periscópio no teto do carro é tão óbvia que a gente se admira de que não tenha ainda sido adotada. O periscópio é uma pequena tela-vídeo, em frente ao motorista, reproduzindo tudo o que o periscópio «vê» lá de cima seria a solução ideal para evitar inúmeros acidentes. — (IBRASA).

telhado de vidro

NÔVO ACÔRDO ORTOGRÁFICO

NESTOR DE HOLANDA

PORTUGAL e Brasil estudam, no momento, nova unificação ortográfica. Há uma caravana de mestres brasileiros em Lisboa, e, segundo soube, os filólogos lusitanos estão interessados em aceitar nossa Nomenclatura Gramatical, aprovada pela Portaria Ministerial nº 36, de 28 de janeiro de 1959.

Protesta Nélson Vaz, homem que estuda e que ama o idioma, contra o fato de Celso Cunha haver declarado que "o problema está afeto às Academias de Letras de Lisboa e Brasileira de Letras". Tem razão. A casa das 40 poltronas azuis da Avenida Presidente Wilson não pode ser considerada competente no assunto. Nem está representada na missão que se acha em Lisboa. O acôrdo que ela fêz em 1945 foi anulado pelo Govêrno Brasileiro em 1955, e, desde 1957, por Decreto Legislativo, voltamos a adotar o sistema ortográfico de 1943.

Na caravana que visita Lisboa, a Academia Brasileira de Filologia é que tem representantes ilustres, dentre êles Antenor Nascentes e Celso Cunha, mesmo porque, com exceção de Aurélio Buarque de Holanda, ninguém mais seria capaz de discutir fórmulas ortográficas, na Academia de Letras. Logo, já era tempo de o Govêrno oficializar, como órgão consultivo, a Academia de Filologia. Para isso esta existe. E nenhuma outra entidade possui tanta autoridade.

Grita Nélson Vaz: "Se o Congresso continuar indiferente e se a Academia Brasileira de Letras não quiser pôr de lado a vaidade, a Academia de Medicina terá o direito de patrocinar os próximos Jogos Florais de Pindamonhangaba"...

Vou mais longe: a Confederação Brasileira de Desportos também poderia ser convocada para decidir sôbre a Nova Nomenclatura Gramatical Brasileira. Oficiaria aos clubes e craques a ela filiados para que apresentassem idéias e sugestões. E teríamos de ouvir a opinião de Pelé sôbre a divisão da gramática, a de Garrincha sôbre a parte descritiva da fonética e até a de Elza Soares sôbre a acentuação exata de ortoepia...

A Academia Brasileira de Letras, que não elegeu Antenor Nascentes, autor de seu dicionário, e dá preferência aos médicos que tratam a velhice dos imortais, ficaria participando de outros conclaves, como órgão consultivo do Govêrno, para concorrer, como tem acontecido, com a Academia de Medicina. Poderia promover simpósios sôbre a água oxigenada e o reumatismo, o ipê-roxo como valor terapêutico nos casos de arteriosclerose, ou mesmo a bronquite na literatura brasileira, êste último para justificar a palavra Letras que a entidade ostenta, impròpriamente, em sua pomposa denominação...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

JUDITH

A EPOPÉIA da criação do Estado de Israel transforma-se em crescente e prolífico tema do cinema norte-americano. Isto por razões perfeitamente explicáveis: nos Estados Unidos concentra-se a mais numerosa, rica e poderosa colônia judáica do mundo. De lá, como se recorda, partiram os maiores estímulos, políticos e financeiros, para a fundação de Israel, em 1948, quando estava na presidência da ONU o saudoso estadista brasileiro Osvaldo Aranha.

«Exodus», como se recorda, foi outra película dedicada ao relato dos dramáticos primórdios da criação de Israel, focalizando a aventurosa viagem de milhares de judeus, foragidos do nazismo, com destino à sonhada «Terra da Promissão».

«Judith», agora, veio desenvolver uma variante temática dos tempos imediatamente anteriores à proclamação da independência do nôvo Estado, cujo território, desmembrado da antiga Palestina, foi bravamente defendido por contingentes militares judáicos infinitamente inferiores a seus encarniçados inimigos, os soldados sírios.

O argumento de «Judith», escrito por John Michael Hayes e Lawrence Durrel, centraliza-se na figura de uma judia austríaca (Sophia Loren), cujo marido nazista, «Gustav Schiller», a traíra e entregara covardemente aos carrascos de Dachau, por sua origem semita. Judith, após os infamantes anos de confinamento no campo de concentração, é posta em liberdade pelos aliados e parte em busca do traidor alemão, refugiado na Síria, onde presta serviços nas tropas blindadas. A bela austríaca, concentrada em sua obsessiva vontade de vingança, chega a uma das famosas comunidades de Israel, conhecidas como «kibbutz», situada na fronteira com a Síria, e lá planeja a captura do ex-marido, também perseguido pelos patriotas judeus, comandados por «Aaran Stein» (Peter Finch), que desejavam obter do ex-militar nazista importantes segredos militares das tropas árabes, prontas para a invasão do território israelita.

Judith, ocupada em seu ódio insopitável, recusa integrar-se na vida comunitária do «kibbutz», indiferente à luta patriótica de seus valentes defensores. Até que parte para a ansiada vingança: chega clandestinamente a Damasco, onde reside o carrasco nazista, cujo endereço descobre por intermédio de um oficial inglês. Usada como «isca» pelos dirigentes do «kibbutz», acaba, finalmente, por defrontar-se com o nazista, que é aprisionado e conduzido ao território israelita, onde revela a Judith que seu filho, que ela julgava perdido, estava vivo, prometendo revelar seu paradeiro em troca da liberdade. Acontecimentos inesperados, no entanto, frustram os planos do casal e o filme conclui com a vitória judáica e as esperanças da paz.

O interêsse principal de «Judith», como se percebe, reside preponderantemente em sua história, carregada de boa carga heróica e, do ponto de vista histórico, bastante esclarecedora de acontecimentos que tiveram grande influência nos destinos do Oriente Médio. Do ponto de vista especificamente cinematográfico, «Judith» é um filme apenas regular, comprometido pelo esquematismo de muitas situações dramáticas, a galeria humana e psicológica de seus personagens e, afinal, um certo simplismo em sua narrativa, o que torna previsíveis suas soluções e seu desfêcho. Sophia Loren, mais uma vez, marca sua poderosa personalidade de mulher e de intérprete, secundada pelo excelente e sempre seguro ator britânico Jack Hawkins, esquanto Hans Verner, no papel de «Gustav Schiller», é uma presença forte e convincente.

A música incidental de Sol Kaplan é de alta qualidade, enquanto, como diretor, Daniel Mann alcança os maiores momentos de criação na seqüência final da batalha entre sírios e judeus, de excepcional vigor realista e excepcional acabamento técnico.

PRÓXIMA ESTRÉIA

Ianelli: Revelação de Ator

O IV Festival do Cinema Brasileiro de Teresópolis, recentemente realizado, conferiu o prêmio de "Revelação de Ator" ao jovem intérprete de "O Menino e o Vento" Luis Fernando Ianelli. Com apenas quinze anos, Ianelli revelou uma forte intuição dramática, a ponto de levar o diretor Carlos Hugo Christensen a dizer, sem vacilação: "Acredito no futuro dêsse surpreendente garôto, porque êle não é apenas um menino prodígio, é, realmente, um ator que trabalhou com total raciocínio e contrôle absoluto de todos os sentimentos que tinha que expressar, inclusive da angústia inevitável de uma estrêla consciente". Eis, na foto, a "revelação cinematográfica" de Teresópolis, vendo-se, ao fundo, o "forum" e a tôrre da igreja de Visconde do Rio Branco, cidade mineira onde "O Menino e o Vento" foi totalmente rodado

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — «As mulheres recebem melhor ordens do que os homens», declarou o diretor Robert Aldrich, que parece ter tido um trabalho insano ao dirigir os vários homens que compõem o importante elenco de «Os 12 do Patíbulo», produção «Metro-Goldwyn-Mayer», em «Technicolor». Contudo, Aldrich obteve excelente rendimento de Lee Marvin, Ernest Borgnine, Charles Bronson, Jimmy Brown, John Cassavetes, Richard Jackel, Trini Lopez, Ralph Meeker, Robert Ryan, Telly Savalas, Clint Walker, Robert Webber, George Kennedy. O filme é a dramática história de doze homens condenados por homicídio e outros crimes, a quem é oferecida a oportunidade de perdão se cumprirem uma perigosa missão atrás das linhas inimigas, antes do dia-D da Segunda Grande Guerra.

x x x

NA IUGOSLÁVIA — A «Jovem-guarda» do cinema iugoslavo encontra-se em fase de grande movimentação. Elevado número de diretores estreantes irá se apresentar no próximo Festival de Pula. Foram eles muito beneficiados pelas novas disposições quanto à indústria cinematográfica, em vigor há 10 meses, segundo as quais se está concedendo financiamentos a grupos de jovens, para que estréiem na direção, realizando filme em conjunto, geralmente composto de vários episódios ou histórias, cada qual de responsabilidade de um dos novatos.

x x x

NA ITÁLIA — Ultimou-se em Trieste a filmagem de «La Locanda Delle Bambole Crudeli» («Hospedaria das Bonecas Cruéis»), que o diretor Enrico Bomba realizou em co-produção ítalo-alemã. Trata-se de um policial cuja história está ambientada na Escócia e segue a tradição mais consagrada do filme inglês do gênero, contendo também humor-negro. Principais intérpretes: Dominique Boschero, Eric Schumann, Gabriella Giorgelli e outros.

x x x

◆ O diretor Bruno Corbucci está filmando, em Roma, «Marinai in Coperta», produzido pela «Claudia Cinematografica» e interpretado por Litle Tony, Sheyla Rosin, Ferrúcio Amêndola, Lucio Plauto e outros. Argumento e cenarização do próprio diretor e Mário Amêndola. Exteriores em Spezia.

FOTOGRAMAS

EM FOCO O CINEMA ALEMÃO — O dr. Roland Schaffner, do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, pronunciará hoje nova conferência preparatória do ciclo «Os Anos de Crise do Cinema Alemão». A palestra terá por título «O Cinema Alemão de 1945 até Hoje» e terá lugar às 18h30m, no auditório do Instituto, na avenida Graça Aranha, 416, 9º andar, com entrada franca. O ciclo terá início dia 13, às 24 horas, no «Paissandu», com a apresentação de 14 filmes realizados entre 1930 e 1945, em promoção da Cinemateca e do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

x x x

NÔVO CURSO DE CINEMA — Inicia-se esta semana o curso de cinema anualmente ministrado pelo Centro Brasileiro de Estudos Internacionais, a cargo dos professôres Carlos Diegues e Ronald Monteiro. As aulas serão realizadas às têrças e quartas-feiras, de 20 às 22 horas. Maiores informações e inscrições na sede do CBEI, rua Almirante Saddock de Sá, 276, tel.: 27-8996, de 18 às 22 horas.

CRESCE A «CINELÂNDIA» — Ademar Gonzaga terminou a construção de mais um [illegible] de filmagem de seus estúdios localizados à Estrada de [illegible] 400, em Jacarepaguá [illegible] agora dois plateaux [illegible] de montagem, dublagem, projeção, almoxarifado, [illegible] regra, produção, maquilagem, carpintaria, oficina mecânica, escritórios, restaurante, [illegible] a «Cinédia» e, sem dúvida, a mais completa organização industrial do cinema no Estado da Guanabara. Ademar adquiriu, recentemente, modernos equipamentos de filmagem [illegible] (sistema Colotrani) e [illegible] som, com os quais concluirá a instalação dos estúdios, [illegible] perfeitamente dotados para qualquer tipo de filmagem.

GENTE DA TELA

O Senhor e a Senhora Trintignant

A família Trintignant parece ser das mais unidas do cinema francês. Monsieur Jean-Luis Trintignant, principal intérprete de "Um Homem... Uma Mulher", trabalha em numerosos filmes, quase sem intervalo para repouso. Madame Nadine Trintignant resolveu deixar as "prendas domésticas" e também dedicar-se ao "métier" cinematográfico dirigindo, recentemente, sua primeira fita de longa-metragem, "Mon Amour, Mon Amour", com argumento e diálogos também de sua autoria. No elenco, além de Jean-Louis, Valérie Lagrange, Annie Fargue, Michel Piccoli, Anna Katarina Larrsson. Na foto, os dois principais intérpretes do filme de Nadine

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«A Pena e a Lei»: A Peça (II)

COMEÇAMOS a comentar ontem, nesta seção, a peça «A Pena e a Lei», de Ariano Suassuna — que está em apresentação no Teatro Jovem — ocupando-nos de algumas características gerais da obra e do seu primeiro ato. Vejamos agora o segundo. Intitula-se «O Caso do Novilho Furtado» e nêle o autor já não quer que os intérpretes atuem como bonecos, mas recomenda-lhes ainda que mostrem «alguma coisa de trôpego e grosseiro que sugira a incompetência, a ineficiência, o desgracioso que, a despeito da sua condição espiritual, existe no homem».

Reaparecem as personagens do episódio anterior (à exceção de Pedro) e a elas se juntam os irmãos Joaquim e Mateus, dois pobres lavradores explorados, vítimas da ganância e da opressão do fazendeiro Vicentão Borrote, ainda o cantador bêbedo João e o velho padre Antônio. Êste último é figura que ilustra a concepção de cristianismo de Suassuna, uma visão direta, simples, incisiva da essência da doutrina, vivida e aplicada sem preconceitos, rotina, formalidades ou preocupações de aparência, já presente no «Auto da Compadecida» e, portanto, anterior às manifestações de João XXIII, Paulo VI e do Concílio, que a confirmaram amplamente, pondo fim a qualquer dúvida sôbre sua ortodoxia.

Sumiu um novilho do fazendeiro Vicentão, que acusa de furto seu empregado Mateus, cabendo ao Cabo Rangel decidir da culpabilidade dêste. O irmão (Joaquim) e Benedito, com a ajuda do padre Antônio, provarão sua inocência, mas a conclusão do episódio será que justiça, efetivamente, sôbre a terra só se faz por engano. A graça abundante, direta e de efeito seguro de Suassuna, que ridiculariza os valentões no primeiro episódio, em que há ditos engraçados como a invocação de uma «Nossa Senhora dos Militares» e a afirmação de que «as autoridades também sofrem», prossegue no segundo mostrando a venalidade e a corrupção da justiça e da polícia, quadro que é completado com a indicação da prepotência da atitude patronal, sobretudo, nas relações que dizem respeito à exploração da terra. (Sempre que citamos trechos da peça, procuramos repetir o texto original; mas omitimos as áspas nas muitas vêzes em que se tornam indispensáveis pequenas modificações).

O terceiro ato chama-se «Auto da Virtude da Esperança». Aliás, Sábato Magaldi intitulou o artigo sôbre a peça, a que ontem nos referimos: «Auto da Esperança». Suassuna autoriza os intérpretes a nêle aparecerem com rostos e gestos teatralmente normais, pois se passa «perto do céu», após a morte das personagens e deve sugerir que «com a morte nos transformamos em nós mesmos», de acôrdo com uma frase do escritor Luís Delgado.

Vemos presente em todos aquêle mêdo da morte, já apontado no «Auto da Compadecida», de que mais uma vez não escapa nem o padre, mas que não se apossa do poeta-cantador, porque êle conviveu a vida inteira com a sua morte, praticando sem o saber um daqueles Instrumentos das Boas Obras que São Bento recomendou aos monges no capítulo IV da sua Regra: «Ter diàriamente diante dos olhos a morte a surpreendê-lo». Se o poeta pode ser considerando até certo ponto porta-voz do autor, igualmente o é o padre, que veicula as concepções constantemente presentes na produção de Suassuna. Assim, no segundo ato, tendo afirmado que «inocente neste mundo não tem ninguém», ao lhe perguntar o cabo se se deve então prender todo mundo, responde: «Acho que seria mais lógico não prender ninguém». No último ato, diz que absolveu a prostituta na hora da morte, apesar da existência que levava: «Uma vida mesquinha, cheia de engano e sofrimento».

Como no terceiro ato do «Auto da Compadecida», Deus também comparece. Só que aqui chamado por uma das personagens, como lá o era Nossa Senhora. E' a prostituta quem suplica: «Jesus Cristo, filho de Davi, tenha piedade de nós!». Significativamente, Cristo é interpretado pelo dono do mamulengo (Cheiroso). Apenas, há uma inspiradíssima inversão da situação. Desta vez não temos Deus julgando os homens; êles é que o julgarão. Benedito opõe-se a que Deus julgue logo os homens, pois, no seu entender, quem deve ser julgado primeiro é o próprio Deus, de vez que foi quem os criou, inventou o mundo e tôda a confusão nêle reinante. Já fôra lembrado a respeito um dito popular segundo o qual se o mundo fôsse bom o dono morava nêle...

O Cristo aceita ser julgado pelos homens, que farão um inventário dos seus infortúnios e dirão se valeu a pena ter vivido ou não. Será assim julgado o ato que Deus praticou criando o mundo. O próprio Cristo colabora como acusador, formulando as queixas fundamentais de cada tudo aquilo que se pode lançar no rosto de Deus, mais uma vez expôsto à multidão. A Paixão será evocada, com a negação de Pedro, o beijo no hôrto, alguma coisa do julgamento e da morte. Pedro será o chofer Pedro; Vicentão fará Pilatos, Herodes cabe a Benedito, a prostituta representará Madalena e o poeta cantador João Evangelista.

As perguntas essenciais são: se vale a pena viver, sabendo que a vida é um dom obscuro que nunca será inteiramente entendido e captado em seu sentido enigmático; se os homens estão dispostos a aceitar o mundo sabendo que o seu centro é a cruz e que a vida importa em contradição e sofrimentos suportados na esperança. Depois de passarem em revista suas existências, todos respondem afirmativamente. Aceitam com alegria confiante tornar a ter o mesmo tipo de vida. E Cristo conclui: uma vez que Deus foi julgado favoràvelmente, assim também êle julga os homens. Erros, cegueiras, embustes, enganos, traições, mesquinharias, tudo que foi a trama de suas vidas perde a importância de repente, diante do fato de que os homens finalmente acreditaram em Deus e diante da esperança que manifestaram.

Como no «Auto da Compadecida», em «A Pena e a Lei» o terceiro ato parece a muitos mais longo, pesado e menos divertido. Compreensivelmente, de vez que sua densidade é muito maior. Estamos diante de moralidades e êsses últimos atos expõem as conclusões que o autor tinha a tirar, aquilo que queria dizer. São êles, inclusive, que dão sentido às obras, sem razão de ser. Menosprezá-los, pois, é nada compreender da economia das suas peças e das intenções do dramaturgo. Contudo, para abreviar um pouco o terceiro episódio de «A Pena e a Lei» poder-se-iam, talvez, sacrificar as descrições das causas das mortes das personagens, um tanto longas e recurso repetido, embora muito engraçadas e fiéis a uma tradição que, em nosso teatro, vem de Antônio José, com o diagnóstico da doença de Dom Tibúrcio por Semicúpio, em «Guerras do Alecrim e da Manjerona».

PEÇAS CLÁSSICAS EM CENA, EM PARIS

Duas obras-primas da dramaturgia universal estão em cena em Paris, presentemente. A tragédia «Rei Lear», de William Shakespeare é levada no Théâtre National Populaire, em tradução de Maurice Clavel, com música de Ivo Malec, cenários e figurinos de J. Le Marquet e direção de Georges Wilson, que também interpreta o papel-título. As três filhas são feitas por Héléonore Hirt, Judith Magre e Monique Lejeune. No Théâtre du Vieux Colombier é apresentada a famosa tragi-comédia de Fernando de Rojas «La Celestina», em adaptação de Georges Brousse, com direção de Roger Kahane e Maria Meriko, Dominique Arden e Bernard Garnier nos principais papéis.

CANDÊLABRE VAI DE IÊ IÊ IÊ

COM a saída de Helena de Lima do Le Candélabre, Sérgio Vasques anuncia remodelação completa na *cave* que deverá, inclusive, ganhar um nome à parte do restaurante.

— Provàvelmente — diz-nos Sérgio — faremos uma entrada direta para a boate. Vou funcionar sem "show", sòmente com música viva de iê-iê-iê, de segunda a sábado. Além dos conjuntos, pretendo apresentar atrações, sendo que Roberto Carlos já foi sondado para fazer sòmente a noite de inauguração. Embora sem "show", estou pensando em contratar oito bailarinas para animar o palco e a pista. De meia em meia hora quatro delas virão à cena, em trajes sumários, ao ritmo do iê-iê-iê. Dentro de duas semanas começo as obras, inclusive mudando aparelhagem de som, que acabo de receber da Alemanha. Enquanto a *cave* prepara-se para vida nova, o restaurante vai faturando tranqüilamente.

Queridinho

Na madrugada de ontem, a mais nova notícia: no Teatro Princesa Isabel, após o "show" de Norma Bengueli, acontecerá a estréia da peça de Charles Dyer, "Staircase", que, em tradução de Sérgio Viotti, tomará o nome de "Queridinho". Direção de Martin Gonçalves e os dois únicos intérpretes serão Jardel Filho e Sérgio Viotti. Esta peça é grande sucesso em Londres, pelo Royal Shakespeare Company, criada por Paul Scofield e Patrick Magee, o primeiro tendo recebido já prêmio pela sua atuação nesta peça (seu papel será vivido por Jardel). Data marcada para a estréia: 29 de junho.

Show de Notícias

Encontro Elias Abifadel no Golden Room (casamento na alta sociedade) e êle me dá as últimas de sua casa, o Top Club: "Dentro de 30 dias inauguro a mais animada choperia da Zona Sul, a "Bier Krause", de sociedade com Adolfo, ex-sócio do Katakombe". ◤ Possível que o "show" de Grisolli e Geny Marcondes, "Barbarela", seja lançado no Freds antes do Sweepstake, para substituir "As pussy, pussy, pussy cats", enquanto Carlos Machado prepara "Hollywood e Adjacências". ◤ Salvo imprevisto, estreará amanhã no Ruy Bar Bossa o "show" de Geraldo Casé, "É Preciso Cantar", com Eliana Pittman e Erlon Chaves, êste substituindo Booker Pittman. Claro que Erlon não irá de sax, mas tocará piano e contará alguns casos pitorescos do *showbusiness*.

— :: —

A estréia de Adélia Pedrosa no Lisboa à Noite ganhou casa superlotada. Além dos fãs da cançonetista, lá estavam os participantes do V Congresso Nacional do Tribunal de Contas, em mesa presidida pelo ministro Joel Moniz Ferreira, do Tribunal de Contas da Bahia.

— :: —

Dia 29, uma segunda-feira, o Chez Toi receberá elenco e diretores do filme brasileiro "Os Incríveis dêste mundo louco" (a ser lançado pela Distribuidora Jamaica), promoção de Carlos Bezerra de Melo. ◤ Brazilian Bitles levando muita gente ao Pink Panther. Na última sexta-feira Kamoto registrou 192 *couverts*. ◤ Segunda-feira todo o elenco de "Onde Canta o Sabiá" jantou e deu "show" informal na boate "Sarau". Amanhã daremos mais detalhes.

— :: —

Paco Abenza, ex-dono do Roind Point e do El Bodegon, está agora tomando conta da boate e do restaurante do Hotel Vila Rica, com inauguração prevista para o dia 25, em São Paulo. Paco nos dá notícia que merece registro: artistas e jornalistas gozarão desconto de 50% nas despesas do hotel.

Show

NEY MACHADO

Aldo de Maio, atuação destacada na peça de Brecht "A exceção e a Regra" que o Mini-Teatro vem apresentando com imenso sucesso. O programa se completa com o "Festival de Besteira" do Stanislaw Ponte Preta

Agnaldo Rayol Show

PARA o colunista especializado, escrever sôbre programas de televisão é quase sempre bater na mesma tecla: repetir os mesmos elogios, apontar os mesmos erros ou cair, em suas apreciações, nos mesmos e usuais chavões. As novidades são raras e por isso somos obrigados a escrever sôbre se êste ou aquêle programa continua no mesmo nível de estréia ou se baixou ou aumentou de valor como espetáculo.

Voltamos a comentar hoje Agnaldo Rayol. Esse môço, com aquela simpatia que lhe é peculiar, aliada à belíssima voz de que é possuidor, após uma semana de ausência forçada, reapresentou-se no auditório da TV-Rio, sábado último, comandando seu «show», alegre, divertido e que, sem pretensões de grandiosidade, deverá permanecer, se tudo correr bem, por muito tempo em cartaz na emissora do Pôsto 6. Agnaldo desta feita foi muito feliz na escolha dos convidados do programa. O dueto que fêz com essa beleza de voz que é Helena de Lima nos trouxe deveras momentos de grande enlêvo. O gordo Jô Soares saiu-se satisfatòriamente como animador e humorista. Elza Soares dispensa apresentações, e a gravação «De Amor e Paz» está fadada a grande sucesso. Ronnie Von e demais convidados agradaram em suas exibições.

Rádio e....TV

J. DE PAIVA
(Interino)

Finalmente só podemos pedir à TV-Rio que continue a nos oferecer espetáculos populares dêsse gabarito, concorrendo, assim, para o aprimoramento de seus programas e o sadio entretenimento dos telespectadores. Não somos nenhuma «buena dicha», nem mesmo um arremêdo de ibopizinho e sabemos também que muita gente não acredita, mas, dentro de pouco tempo, verão confirmado o nosso prognóstico: vai realmente, dar 13 na cabeça.

NOTICIÁRIO GERAL

Notícias da Rádio Nacional: «Recreio Musical» é o nôvo programa de Flávio Cavalcanti às têrças e quintas-feiras, às 20h30, oferecendo bôlsa de estudos para o curso ginasial. Várias homenagens estão sendo preparadas pela PRE-8 em comemoração ao Dia das Mães. Dia 12, a partir das 8 horas, festa promovida pela ABERNA e organizada por Graciete Sant'Anna, com a participação especial da Banda dos Fuzileiros Navais. «Show» com artistas da rádio, prêmios às mães artistas e distribuição de refrigerantes e guloseimas a todos os presentes farão parte das atrações. Já no domingo, 14, às 18 horas, será rezada, na Igreja da Glória, missa em Ação de Graças às mães de todo o Brasil. Após o ato religioso serão diplomadas as mães do ano: Olga Nobre, a mãe artista e Dona Iolanda Costa e Silva, a mãe ilustre do ano, eleitas pelo Clube de Diretores Lojistas do Brasil. Graciete Sant'Anna apresenta pela onda da PRE-8 às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas, «Carrossel Feminino», e às têrças e quintas, no mesmo horário, «Baú da Vovó e do Vovô», tendo a seu lado Olga Nobre, rádio-atriz e presidente da Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional (ABERNA). ● A direção da Emissora Continental, por determinação do seu diretor Administrativo, Carlos Marcondes, abrirá ainda êste mês inscrições para concurso com a finalidade de preencher seus quadros de locutores e repórteres. ● **Os Mais Belos Boleros Para Você** é o programa da Rádio Metropolitana diàriamente, a partir das 23 horas. ● O programa «A História da França através da Canção», que a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite às quartas feiras, às 17h30m, apresentará hoje a canção francesa no tempo de Luís XV e Luís XVI.

TV

QUARTA-FEIRA

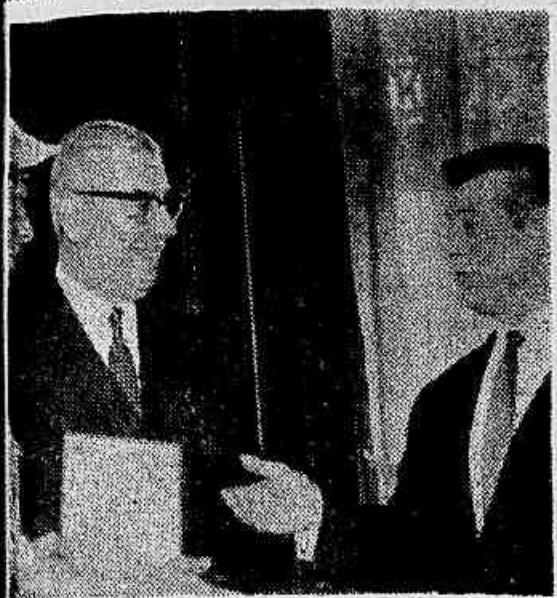
- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,00 (2) Carrossel
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14,30 (6) Fúria (filme)
14,55 (9) Notícias Continental
15,00 (2) Surprêsa do Dia
(9) Elas por elas
15,05 (6) Os Jetsons (filme)
(9) Filme
15,45 (?) O Zorro (filme)
(13) Show sem limite (VT)
16,00 (4) Capitão Furacão
(6) Futurama
(9) Closse Up
(6) O Zorro (filme)
16,30 (9) Filme
16,50 (13) Pepe legal
17,00 (9) Aula de Inglês
17,30 (6) Pullman Junior
(9) Programa Infantil
(13) Zé Colméia
18,00 (9) Alziro Zarur
17.40 (13) National Kid
18,15 (13) Lanceiros de Bengala
18,20 (6) Alice
18,30 (2) MiniJornal
(4) Os três patetas
18,45 (9) Artigo 99
18,50 (13) Diário de Bôlsa
18,55 (2) Novela
18,55 (6) Ioshuoc
19,00 (13) Jonny Quest
19,00 (4) 440 Longras
19,10 (4) Câmara indiscreta
(9) Dez no nove
19,20 (6) Novela
19,25 (2) Novela
(9) Repórter Continental
19,30 (13) TV-Rio Notícias
19,35 (4) Na Zona do agrião
19,45 (4) Ultranotícias
19,55 (9) R. Monteiro nos Esportes
(6) Diário de um Repórter
20,05 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astôria
(13) Discoteca do Chacrinha
20,00 (4) A sombra de Rebeca (Novela)
20,20 (6) Bibi Ferreira
20,20 (4) Batman (filme)
(9) Rio chamada geral
21,00 (2) Frente a frente
(4) Canal zero
(2) As Minas de Prata (Novela)
21,30 (4) A rainha louca (novela)
(9) Sessão das 9 e meia
(2) Novela e VT
(6) Novela
22,00 (4) Jornal de verdade
(13) Big Valley (filme)
22,15 (4) Ibrahim Sued informa
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
22,30 (9) Heron Domingues
[illegible]
22,40 (9) Mesas-redondas
23,00 (13) TV-Rio Notícias
(6) Estúdio Um
(4) No mundo da aviação
23,40 (13) Esta noite no Rio

Concêrto da OSB Com Roberto Szidon

No próximo sábado, dia 13, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, a OSB sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky, apresentará no seu II Concêrto de Assinatura Série Especial Cecília Meireles, o pianista Roberto Szidon, um dos nomes mais promissores da atual geração de jovens pianistas brasileiros.

Roberto Szidon fará a sua "rentrée" após brilhante excursão pelos EEUU, Argentina, Uruguai, Espanha e Portugal, onde suas exibições tornaram seu nome amplamente conhecido. Será solista no "II Concêrto" para piano e Orquestra de Rachmaninoff. O programa se completará com o "Ponteio", de Santoro e o Poema Sinfônico EMEK, de Mark Lavry.

Maria d'Aparecida Ganha Orfeu de Ouro

A Academia Nacional do Disco Lírico de Paris, concedeu o "Orfeu de Ouro" a Maria d'Aparecida, pelo seu primeiro disco "Chants Brésiliens". Na foto, por ocasião da entrega do prêmio, aparecem, à esquerda para a direita Maria d'Aparecida, o embaixador do Brasil, em Paris, dr. Bilac Pinto e o sr. Henry Jacqueton, presidente-geral fundador da "Academia Nacional do Disco Lírico"

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Quinta-feira, 11 — Violinista Aaron Rosand. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.
Sábado, 13 — OSB, com o pianista Roberto Szidon, às 16h30m.
Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 20 — Coral Norte-Americano. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.
Segunda-feira, 22 — Violinista Eduardo Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.
Quarta-feira, 24 — Cantora Maria Lúcia Godói. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.
Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

MÚSICA

Temporada de Concertos na Sala Cecília Meireles

MAIO — Dia 11, às 21 horas — Recital de Aaron Rosand, violinista norte-americano. Ao piano, Eileen Flissler. Programa: Vivaldi — Sonata em Ré Maior (versão de Respighi); Beethoven — 12 Variações sôbre uma ária da ópera "Bôdas de Fígaro", de Mozart e Sonata em Lá Maior, op. 47 (A Kreutzer); Hindemith — Sonata, op. 31, número 2, para violino sem acompanhamento; Barrozo Neto — Êxtase; Saint-Saëns — Habanera, op. 83; Szymanowski — Noturno e Tarantela, op. 28;

Dia 13, às 16h30m — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira (3º da Série Especial). Regente: Isaac Karabtchewsky Solista: Roberto Szidon, pianista;

Dia 20, às 21 horas — Côro da Universidade de Hamline (Estados Unidos). Regente: Robert Holliday. No programa, entre outros números: "A Crucificação" da "Paixão Segundo São Mateus" de Heinrich Schutz;

Dia 22, às 21 horas — Recital de Eduardo Abreu, violão. No programa: Weiss — Le tombeau do Conte D'Ogy; Bach — Gavota da 6ª Suite para violoncelo; Diabelli — Sonata; Frescobaldi — Aria e Variações; Dowland — 2 Galhardas; Sor — 3 Estudos; Segovia — Estudo sem luz; Villa-Lôbos — Estudo número 1, Prelúdio número 1 e Estudo número 7; Granados — Tonadilla; Torroba — Madroños; Joquin Rodrigo — Sarabanda; Ponce — Sonatina Meridional;

Dia 25, às 21 horas — Música Moderna do Brasil (2º programa de 1967). No programa: Cláudio Santoro — Quarteto número 6, em primeira audição no Brasil, pelo Quarteto da Escola Nacional de Música. Francisco Mignone — Segunda Missa, em primeira audição mundial (versão integral), pela Associação de Canto Coral, sob a direção de Cleofe Person de Matos. Camargo Guarnieri — III Concêrto para Piano e Orquestra, em primeira audição mundial. Solista: Laís de Sousa Brasil, pianista. Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência de Camargo Guarnieri;

Dia 26, às 21 horas — Recital de Jacques Klein, pianista. No programa: Bach (versão de Silotti) — Prelúdio em sol menor, para órgão; Beethoven — Sonata, op. 111; Brahms — Peças para piano, op. 119 (intermezzo em Dó Maior e Rapsódia em Mi Bemol Maior); Camargo Guarnieri — 2 Ponteios; Mussorgsky — Quadros de uma Exposição.

Admissão ao Côro do Teatro Municipal

Amanhã, não haverá aula na sala do côro do Teatro Municipal, sendo a sala ocupada pelas provas do concurso de admissão ao côro.

As conferências de Técnica Vocal e História do Melodrama a cargo do professor Domênico Silvestro, serão reiniciadas, às 17h30m, de quinta-feira, 18, sendo dedicadas não só aos alunos da Escola Carmen Gomes, como a artistas e pessoas interessadas no assunto, com entrega de diploma final.

As inscrições gratuitas posteriores à data de 18 de maio, não darão direito ao diploma.

Canto e Orquestra Para a Juventude

No próximo domingo, a Rádio Ministério da Educação e Cultura e a TV Globo, apresentam em "Concertos para a Juventude", às 10 horas, no auditório do Canal 4, um programa com a Orquestra Sinfônica Nacional, da Rádio MEC, sob a regência de Alceu Bocchino e o baixo Alfredo Melo.

Alfredo Melo cantará, acompanhado pela Orquestra, as seguintes peças: "Thus, saith the Lord" e "But who abide", do "Messias", de Haendel; "Non più andrai, farfallone amoroso", Ária de Leporello e "Madamina! Il catálogo è questo", de Mozart; "Voici des roses" e "Devant la Maison", da "Danação do Fausto", de Berlioz; "Le Bestiaire", seis poemas de Apollinaire, de Poulenc, "A Estrêla Boiadeira", de Radamés Gnatali, "Oração ao Diabo", de Nepomuceno e "Abá-Logum", de Valdemar Henrique.

Na segunda parte a OSN da Rádio MEC executará "Variações sôbre um Tema de Haydn", de Brahms e "Prólogo e Fuga", de Camargo Guarnieri.

Coleção de Música Erudita

A "GMD" Gravações Musicais e Didáticas Ltda., realiza, hoje, às 17 horas, no salão de recepções, da Mesbla, seu primeiro lançamento em coleção de música erudita.

Em Homenagem ao «Dia Das Mães»

No domingo, dia 14, às 6 horas, da tarde, no Monumento dos Pracinhas, será realizado um grandioso concêrto sinfônico, em homenagem ao "Dia das Mães", com a Orquestra Sinfônica Brasileira, que conta com 87 figuras, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky terá, também, a participação de 3 bandas militares (Corpo de Bombeiros, Fuzileiros Navais e Polícia Militar), num total de 317 músicos. 10 canhões e 10 sinos serão, também, empregados na execução da última peça do programa que é a Abertura 1.812, de Tchaikowsky. Os dois primeiros números do concêrto serão "O Batuque", de L. Fernandes e "Alvorada do Schiavo", de Carlos Gomes. 10 palhaços distribuirão balões às crianças presentes.

A CRIADORA DO "BERIOZKA" — A ex-bailarina do Teatro de Bolshoi, Nadejda Nadejdina, que foi uma das criadoras do "Beriozka" e, atualmente a sua diretora artística, foi recepcionada ao desembarcar no Galeão, pela empresária Tamara Taizline, que lhe ofereceu uma braçada de rosas; dr. Eraldo Correia, representante do doutor Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal; embaixador da URSS e outras pessoas. Na foto, a coreógrafa Nadejda Nadejdina, acompanhada da empresária Tamara Taizline e dr. Eraldo Correia, no Galeão

Pomona Politis INFORMA

Embaixador de Portugal e sra. José Manuel Fragoso, ministro Fernando César de Bittencourt Berenguer, sr. Adolfo Cláudio Graça Couto. — (Foto Ribas)

RAYMOND CARTIER VEM AÍ

● O conhecido articulista de **Paris-Match**, Raymond Cartier está sendo esperado no Rio, segundo revelou-nos uma fonte diplomática. Figura de alto prestígio, cuja opinião é acatada com grande respeito junto as autoridades políticas da França, a visita do ilustre jornalista ao nosso país terá o patrocínio da livraria Larousse, com data de chegada prevista para 22 do corrente. Porém há possibilidade de alteração na data. É que naquela ocasião estarão chegando ao Brasil os príncipes herdeiros do Japão. Cartier será recebido pelo presidente Costa e Silva e almoçará, dizem, no Itamarati com a chanceler Magalhães Pinto.

MALA DIPLOMÁTICA

Passará pelo Rio amanhã, às 7h30m, (VARIG, vôo 823), de retôrno da Europa o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, sr. Sapena Pastor. Sua permanência no Galeão deverá ser de uma hora. ● O embaixador Manuel Antônio Maria Pimentel Brandão deverá chefiar a fôrça-tarefa referente aos assuntos do aproveitamento da bacia do Prata. ● Convidado pelo govêrno do Rio Grande do Sul o embaixador da França sr. Jean Binoche visitará Pôrto Alegre no fim do mês. ● Viajaram ontem para Brasília os embaixadores Vladimir Murtinho, Roberto Guimarães Bastos e o conselheiro Carlos Lôbo. Foram participar da reunião final preparatória da visita aos príncipes do Japão. Um detalhe: os nipônicos com seu espírito voltado para os detalhes, chamam a atenção pela maneira meticulosa com que trajam cada assunto. Qualquer detalhe deve ser estudado cuidadosamente e exige relatório com muitas cópias. Vai ver que se deve a isso o progresso do arquipélago. ● Com o adiamento da Conferência do Desarmamento, o embaixador Sérgio Corrêa da Costa seguiu de Tel-Aviv para Paris. Tem encontro marcado com o ministro dos Estrangeiros, sr. Maurice Couve de Murville. ● Outro dia escrevemos aqui que o ministro Luís Souto Maior estava partindo (e já foi) para Caracas a fim de participar da conferência da CEPAL. Saiu Genebra. ● Retornou ao Rio o embaixador Boulitrau Fragoso.

● O embaixador dos Estados Unidos irá hoje a Goiás. Na capital do Estado inaugurará o Centro Cultural Brasil-EUA. Outra inauguração importante é a estrada Jonh Kennedy, ligando Goiânia e Nerópolis. Espera-se que os estudantes desta última, imitando o seu patrono, não toquem fogo na cidade. ● O embaixador e sra. John Tothill estão convidando para a recepção de sábado em homenagem a Richard Nixon ● O embaixador da Dinamarca, sr. Mogens Wandel-Petersen, visitará Recife no próximo dia 22. ● Confirmado: o presidente da República assinou decreto removendo o ministro João Cabral de Melo Neto para o consulado-geral de Barcelona. ● O presidente Costa e Silva concedeu a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul ao senador uruguaio Venâncio Flôres e a várias personalidades do govêrno dos Países Baixos. ● O ministro Galba Samuel Santos passa uns dias no Rio, vindo no vôo da TAP. ● O conselheiro José Carlos Palhares foi a Bruxelas buscar a família.

A MÚSICA UNE OS HOMENS

O encontro do professor Otávio Bulhões com o presidente Costa e Silva provocou interpretações dos maldizentes que até mesmo aventaram a possibilidade de uma aproximação Campos-Costa e Silva patrocinada, evidentemente pelo doutor Bulhões. No entanto, o assunto da conversa entre o chefe do govêrno e o antigo titular da Fazenda foi de teor muito diverso do que apregoaram os críticos. Como membro do conselho curador, Bulhões fôra a Costa e Silva (tocador de clarinete), em busca de aprovação oficial da Orquestra Sinfônica Brasileira. E o presidente do conselho curador é Eugênio Gudin. Se êsses homens não afinam na política econômica, elemento de instabilidade e discórdia entre êles, ao menos naquela oportunidade adotaram os instrumentos capazes de os reunir numa paz eminentemente musical.

POT-POURRI

O filme das solenidades comemorativas do Dia da Vitória dos Aliados na Segunda Grande Guerra deixou ver a elegância de caminhar do marechal Costa e Silva. Um estudioso da nossa vida republicana, chamou-nos a atenção para êsse fato. Segundo êle, de Deodoro a Costa e Silva, os militares foram os que melhor souberam caminhar, pois aprendem, ainda imberbes, no Colégio Militar a se conduzir com garbo. Esperamos que Costa e Silva caminhe bem em todos os sentidos.

● No banquete de sábado a Gilberto Amado, vendo o marechal Castelo Branco com José Olímpio, um dos presentes indagou ao ex-chefe da Nação: «Por que o senhor não comparece mais aos almoços das quartas-feiras na Livraria José Olímpio?». Resposta de Castelo: «Tenho mêdo que pensem que o meu ministério esteja conspirando» ● O senador Arnon de Melo deverá fazer um discurso na tribuna da Câmara Alta sôbre problemas habitacionais, que julga «de profundo sentido social». ● A imprensa internacional comenta a intervenção do Canadá para a paz no Vietnam. ● Chico Buarque de Holanda retornou da Europa, informando «que a música brasileira é tocada por lá, mas nem tanto; aqui tocamos mais as dêles». Isto confirma, em parte, a crônica do nosso colega J. de Paiva, de Rádio e TV, publicada dias atrás no «DN», quando dizia que alguns programas de televisão davam maior divulgação às músicas estrangeiras, apesar da última gravação de Frank Sinatra fazer uma publicidade gratuita do nosso café. ● Os estudantes opõem-se às obras de reforma do restaurante do Calabouço. Dizem que se assim ocorrer o ministro da Educação terá que indicar um lugar para que êles possam fazer suas refeições. ● O ministro Tarso Dutra dará entrevista à imprensa amanhã em Brasília. ● Jacques Klein dará um concêrto dia 2 de outubro no famoso «Carnegie Hall» de Nova York.

ESPERANTO

Com a presença do professor Tarso Dutra, do embaixador de Israel, sr. Shmuel Divon, êste, respectivamente, patrono e paraninfo da «Turma Presidente Zalman Shazar», será realizada, amanhã, às 9 horas, no auditório da FGV, a solenidade de diplomação dos alunos do Curso de Esperanto da Fundação Getúlio Vargas, Centro dos Estudantes Maranhenses e Cooperativa Cultural dos Esperantistas. Entre os homenageados estão, inclusive, o embaixador Serguei Mikhailov, que é vice-presidente da Federação do Esperanto da URSS, chanceler Magalhães Pinto, professor Gilson Amado e o governador José Sarney, do Maranhão. O grupo, formado de 45 diplomandos, recebeu o nome de «Turma Zalman Shazar», presidente do Estado de Israel, país-sede do 52º Congresso Internacional de Esperanto, a realizar-se de 2 a 9 de agôsto, na cidade de Tel-Aviv.

Por ocasião da solenidade, o orador dos alunos, Agostinho Noleto Soares, abordará o tema básico do idioma de Zamenhof: «fraternidade e justiça, entre todos os povos».

METRÔ

Estão chegando ao Rio, os trabalhos da comissão encarregada do tão esperado metrô do Rio de Janeiro. Parece que agora o carioca terá finalmente o problema do transporte subterrâneo resolvido. Vários grupos estrangeiros se apresentaram, e, apesar do julgamento não ter sido oficialmente decidido, sabe-se que os vencedores estão entre o grupo americano, o francês e o italiano. O primeiro tendo melhores condições de financiamento e os dois últimos apresentando técnica mais moderna e mais avançada. De qualquer forma esperamos que a solução não fique para as calendas gregas.

PREVISÃO

O embaixador Gilberto Amado foi ao Palácio das Laranjeiras agradecer ao presidente da República sua presença no banquete de sábado. Gilberto a Costa e Silva: «Vejo o futuro do Brasil em seus olhos». E o presidente: «Senti isso ao ouvir o discurso de Roberto Campos que o qualificou de vidente».

DISCURSO EM DUPLICATA

Durante o banquete do Copacabana-Palace em homenagem a Gilberto Amado, o embaixador Mário Gibson elogiava o discurso do deputado Ernâni Sátiro, que qualificou de «peça do mais alto lavor literário». Então o líder da maioria retrucou: «Eu tinha outro discurso no bôlso; seria lido se Gilberto Amado atacasse o govêrno Castelo Branco».

DROPS

Odilo Costa, filho, retornando ao Brasil. ● Recupera-se o industrial Ricardo Jafet, que estêve enfêrmo. ● No dia 18 jantar na residência do sr. e sra. Antônio Marques. Para comemorar o aniversário da sra. Sérgio (Carmem), Bahouth. ● A sra. Marinha Barbará Pinheiro viajará domingo para a Europa. O casal Gustavo Magalhães também está de partida para o Velho Mundo.

Noite do Escritor Brasileiro

A UNIÃO Brasileira de Escritores e a Associação Brasileira do Livro vão promover, no dia 31 de maio, às 20 horas, na Feira do Livro (Cinelândia) a «noite do escritor brasileiro». Mandam-me um convite ou lembrete para nela tomar parte, e na circular falam em «festa para a democratização da cultura». Não vejo razão nenhuma para esta frase, e agradecendo o convite, comunico desde logo, que nela não tomarei parte por muitas e profundas razões, uma delas é que não vejo neste momento brasileiro «democratização da cultura», nem possibilidade de havê-la quando estudantes são massacrados, impedidos de promover reuniões e conferências, quando a Amazônia é entregue àquilo que Artur César Ferreira Reis chamou «à cobiça internacional», quando há uma Lei de Segurança e de Imprensa, enfim quando a chamada democracia está ausente, absolutamente ausente. Acho que «a noite do escritor brasileiro» pode ser realizada, é claro, mesmo quando há escritores e editôres cassados; mas não quero morrer com a consciência perturbada por erros tolos. Assim, desejo sucessos de venda para a UBE e a ABL, mas não comparecerei. (Um lembrete: o fato nada tem a ver com o festival do escritor que é em 24 de julho, nem com o dia do escritor nessa data, que é uma criação de JK.)

ENCONTRO MATINAL — eneida

NOTA DE LEITURA: As mulheres devem estar muito aborrecidas, principalmente as alemãs. Li num jornal que um Instituto especializado da Alemanha (um IBOPE de lá) demonstrou que os alemães gostam mais de conversar sôbre futebol do que sôbre mulheres. Aliás a ordem de conversações é (segundo o jornal) esta: futebol, automóvel, televisão, questões profissionais, mulheres, viagens, doenças, alimentação, educação das crianças, música, animais domésticos, entretenimentos, literatura, religião, indumentária. Acalmem-se as donas: os alemães também relegam para o fim do fim a literatura.

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — **H. Stern Joalheiros está convidando para um coquetel-desfile de lançamento de sua coleção de criações para a temporada. Será dia 22 do corrente às 18h30m, na av. Rio Branco, 178 — 5º andar.** *** Especialmente convidado pelo Brasil Kennel Club virá ao Rio o juiz inglês Cliff Brown, considerado uma das maiores especialidades em assuntos caninos e que presidirá o júri da Grande Exposição Internacional nos próximos dias 13 e 14 no Pavilhão de S. Cristóvão. *** Móveis **L'Atelier (Barão de Ipanema 29-A — Copacabana) está convidando para a exposição de artesanato de metal de Gilda Borgeth cuja inauguração foi ontem.**

AGRADECIMENTOS: — A Pedro Jorge que tão gentilmente me mandou um convite para assistir, no «Teatro Azul (rua Mariz e Barros, 612), à «História Musical de Noel Rosa.»

NOTICIAS DE LIVROS: — **A Editôra Presença (Rio)** acaba de lançar, em tradução de **Luiz Games**, o livro **«A Liberdade e a Justiça» de H. Frank Jr.**, professor Assistente de Ciência Política da Universidade da Califórnia.

Lançado pela editôra **Lidador**, o livro de **Syeney D. Bailey «A história das Nações Unidas»**, traduzido por **João Paulo Monteiro** (segunda edição).

Últimos lançamentos da Editôra Vozes de Petrópolis: **«Educação e Ideologia» (Coleção Educação e tempo presente»)** de **Sinésio Bacchetto; «Conflitos no lar e na escola» (coleção «Nosso tempo»)** de **L. de Oliveira Lima; «Nôvo Testamento (comentário e mensagem) «A segunda epístola a Timóteo»** tradução de **Frei Danilo Kerber, O.F.M.; «Curso de Pedagogia Catequística» (Coleção Catequese pastoral) — 3º volume.**

DIÁRIO DE BOLSO — marta claudia

O INVERNO SEMPRE JOVEM

De NEY BARROCAS (cuja coleção de inverno está realmente uma beleza!) os dois modelos de hoje, ambos na linha mais jovial e charmosa, ambos «muito notícia»:

● em veludo cotelê bége, chemisier com cinto de escoteiro e gravatona florida;

● em lã branca, um vestido muito elegante, cuja inspiração se aproxima do «caftan» (uma gravata «bayadère» faz efeito de echarpe).

UMA RECEITA ESPECIAL

O conhecido **Mr. Jacques**, da famosa «Rivoli», (onde podemos encontrar a verdadeira **patisserie** francesa) é um dos professôres do curso de culinária que a ABBR está promovendo. E é êle quem, depois de ter ido ao nosso programa de TV «Às 10 no 9», na Continental) nos fornece esta receita especial.

PATÉ A CHOUX (da «Rivoli»)

1 litro de água; 400 g de margarina; 800 g de farinha **peneirada**; 15 g de sal; 25 ovos inteiros.

Levar ao fogo a água junto com o sal e a margarina. Quando estiver fervendo, retirar e misturar com a farinha. Voltar ao fogo e mexer bem até soltar da panela e da colher. Retirar, novamente, acrescentar os ovos pouco a pouco, até obter uma pasta mole, nem liquida nem dura (às vêzes são necessários 1 ou 2 ovos a mais ou a menos). Faz-se os **choux** (para «bombas», **profiterolles**, etc.), com o auxilio de um saco de confeiteiro, do tamanho preferido. Leva-se ao forno brando durante 15 ou 20 minutos. Lembrar que os **choux**, depois de assados, dobram o tamanho.

RODAPÉ

Moda mesmo é fazer plástica — e ninguém mais esconde o fato como se fôsse algo quase... «vergonhoso». **Entre** os que surgem agora fazendo notícia, o cirurgião plástico Onofre Moreira, que **está** de viagem marcada para **Roma**, onde apresentará trabalho **de grande interêsse**.

Assistindo ao «show» do «Princesa Isabel», uma dessas noites: John e LIGINHA LOWNDES, Eurico e HELÔ AMADO, Ronaldo e MARTA XAVIER DE LIMA. Depois foram «esticar» no barzinho do «Country».

Como sempre, o salão de **Jambert** é uma «sala de visitas» aos sábados: salgadinhos e doces finos circulam o tempo todo, **sem contar** os refrigerantes, o uísque e o cafèzinho de sempre. Lá estavam, por exemplo, MARISA BOKEL, DULCE RIBEIRO DE CASTRO, NORMA ROCHA OLIVEIRA, GIANNA MORONI («81 A»), neste último fim-de-semana.

Muito simpático o jantar que HELENINHA DIAS GARCIA ofereceu no sábado. No menu, codornas, galinhas **d'angola**, camarões à baiana, **carnes** deliciosas, sobremesas tentadoras, tudo feito pela «prata da casa».

Na segunda récita da **Comédie Française** («Le Cid»), no Municipal, chamavam atenção na platéia as jóias antigas usadas por BARBARA HELIODORA (sua mãe, ANA AMÉLIA CARNEIRO DE MENDONÇA tem coleção famosa), e JUJUCA AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE. A primeira, usando uma comenda de Espírito Santo, em platina e brilhantes, a segunda um magnífico broche em ouro e turquesas.

A elegante LÉA KREBS está fazendo um curso de arte, no Clube Monte Líbano. Aliás, êstes cursos estão na moda: o «rei» de todos êles é o do Professor Thales Memória.

João e LÉA TRONCOSO recebem hoje para jantar.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311

Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS

Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos

VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**

Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL

CONSULTÓRIOS:

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414

TEL.: 43-9801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas

AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —

TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.

EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.

RADIOSCOPIA

CONSULTAS — NCr$ 2,00

Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e dos 14 às 18 horas. Tel. 52-5442.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS

Das 7 às 19 horas

R. Álvaro Alvim, 21

5º andar

Telefones:

42-4242 e 42-0505

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

CLÍNICA SÃO BENTO

Marcar hora — Tel. 48-4100 [illegible]

Rua Paulino Fernandes, 38. [illegible]

DIVERSOS

PENSIONATO

Para MOÇAS e SENHORAS

DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS

TEL.: 58-6019.

FESTA DA ROSA

Em benefício da Maternidade "Casa da Mãe Pobre"

Relação dos 5 (cinco) prêmios principais dos ingressos da «Festa da Rosa», levada a efeito dia 6 do corrente mês, na rua Ibiturnua, 81, sorteados pela Loteria Federal.

Referidos prêmios foram sorteados obedecendo à chave, cujos dizeres e orientação se acham exarados nos ingressos oferecidos ao distinto público que coopera na manutenção desta Casa de Caridade, e são os seguintes:

1º Prêmio, saiu ao portador do número 631.908
2º Prêmio, saiu ao portador do número 226.199
3º Prêmio, saiu ao portador do número 430.291
4º Prêmio, saiu ao portador do número 214.142
5º Prêmio, saiu ao portador do número 142.161

Os prêmios de Consolação, oferta graciosa da Maternidade «Casa da Mãe Pobre», aos seus protetores que compareceram à referida Festa, saíram aos portadores dos seguintes bilhetes extras:

1º Prêmio — 4.894
2º Prêmio — 7.485
3º Prêmio — 5.964
4º Prêmio — 0.944
5º Prêmio — 5.905
6º Prêmio — 7.088
7º Prêmio — 3.718
8º Prêmio — 8.835
9º Prêmio — 6.578
10º Prêmio — 3.810

Todos os prêmios, acham-se à disposição dos portadores dos ingressos premiados, na rua Ibiturnua, 81 — sede da Instituição.

A DIRETORIA

COMPRO antiguidades, objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, selos, quadros, marfins etc. — 58-8352.

LARRY — DETETIVE

Sindicâncias, vigilâncias, flagrantes. Atendo dia e noite, telefonar prèviamente tel. 22-8175. Cinelândia.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

"CORTINAS"

Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamento. Tels. 38-8648, 38-6635 — LOPES

SERVIÇO DE TÔRNO MECÂNICO

Executa-se na máxima precisão e rapidez qualquer serviço de tôrno mecânico, para máquinas industriais etc. Orçamentos sem compromisso. Eleno Moderna Ltda., Rua Senador Furtado, 14, loja — Tel. 28-0198.

PAPEL DE PARÊDE

PRONTA ENTREGA

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Lavável — detetizado — impresso à mão — côres firmes. Solicite a visita de nosso representante — Tel.: 23-2725. Temos preços para revendedor.

VITRIFICAÇÃO

BELOS ASSOALHOS SEM TRABALHO. FACILITA-SE. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

TEL.: 46-8655

EDITAIS E AVISOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OBSTETRIZES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocadas tôdas as associadas quites e com direito a voto para Assembléia Geral Extraordinária, dia 13 do corrente mês, na sede social, na av. Princesa Isabel, 323, sala 304, às 15 horas, em primeira convocação, sendo necessário 2/3 para deliberarem e, em segunda, às 16h30m, com qualquer número. Ordem do Dia:

a) Reforma estatutária e Regimento Interno;
b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1967

ZILDA NOGUEIRA RODRIGUES

Presidente

Banco de Crédito Castelo, Soc. Coop. Resp. Ltda., em Liquidação

AVISO

O Liquidante do Banco de Crédito Castelo, SCRL, chama a atenção dos srs. depositantes e demais credores quirografários para os têrmos dos EDITAIS publicados no «Diário Oficial», Guanabara, Parte I, dos dias 27 de abril e 5 de maio de 1967, páginas 7.638 e 8.491, respectivamente, adiantando que o pagamento da parcela de 40% (quarenta por cento) do rateio a distribuir será iniciado depois do dia 17 de maio de 1967.

ONALDO ALVES DE SA

Liquidante

Prefeitura Municipal de Volta Redonda

Chamamos a atenção das firmas construtoras para os editais de concorrência, em número de oito, publicados no «Diário Oficial» do Estado do Rio de Janeiro, no dia 8 do corrente mês, para as obras de terraplenagem, calçamento a paralelepípedos, pavimentação e macadame betuminoso a quente, dragagem, retificação e revestimento de córregos, muros de contenção, etc.

No saguão da Prefeitura estão afixados os editais sôbre as concorrências.

Volta Redonda, 9 de maio de 1967

(SÁVIO DE ALMEIDA GAMA)

Prefeito

ROSÁLIA LIMA DA ROCHA, matrícula 1.242.976 — Datilógrafo, Nível 9-B, lotada na Tesouraria do Hospital de Guarnição da Vila Militar, tendo sido designada Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo pela Portaria nº 2-DPC, de 6 de janeiro de 1967, do Exmo. Sr. Gen. Ex. Chefe do Departamento Geral do Pessoal, para apurar abandono de cargo, cumprindo o disposto no art. 222, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, pelo presente edital cita HENRIQUE VIEIRA LOPES — Escriturário Nível 8 — lotado no Hospital da Guarnição da Vila Militar, Ministério da Guerra, visto encontrar-se em lugar distante, para, no prazo de oito dias contados da publicação do presente, comparecer nesta repartição, HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR — TESOURARIA — a fim de apresentar defesa em Inquérito Administrativo dentro do prazo de dez dias, acêrca dos fatos de que é acusado no mesmo inquérito, sob pena de revelia e receber defensor a «ex-officio».

Vila Militar, GB, 14 de abril de 1967

ROSÁLIA LIMA DA ROCHA

Datilógrafo Nível 9-B

PRESIDENTE DA COMISSÃO

GRANDES EMPREGOS

ENGENHEIRO CIVIL

A PREFEITURA DE VOLTA REDONDA deseja contratar Engenheiro Civil para execução de estudos e projetos em regime de semana integral. Os serviços a serem realizados compreendem: contenção de muros, canalização de córregos, galerias de águas pluviais, grades, alinhamentos, pontes e pontilhões, traçado de estradas, etc. O candidato deverá fornecer prova de já ter executado tais estudos. Idade mínima 35 anos. Honorários: NCr$ 1 000,00 mensais. Dirrigir carta proposta ou se apresentar em Volta Redonda na sede da Prefeitura de segunda à sexta-feira, de 14 às 18 horas

Precisam-se Serralheiros

Profissionais competentes em portões, grades, etc. Paga-se bom salário — Rua João Rêgo, 72 — Olaria.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

Material p/Construção

O Nosso Bazar

Tem de tudo pelo menor preço — Entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497 — Esquina com rua Uruguai

RELIGIOSOS

Margarida Campos Silveira agradece à Sagrada Chaga do Ombro de Jesus, a Bom Jesus dos Passos e ao Sagrado Coração de Jesus uma grande graça alcançada. Rio, 9-5-67

LAVA-SE TAPÊTES

CORTINAS

FICAM NOVOS

CASA "JÚLIO"

LAVAGENS E CONSERTOS

26-4683

COPACABANA

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356

Vende-se vestido de noiva, alta costura, manequim 42 e 44. Vendo barato. Tratar na rua Oriente, 221, apto. 102, Santa Teresa — bonde Paula Matos — CELINA.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000

COMPRAM-SE CABELOS

TELEFONE: 37-3311

PERUCAS

CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

IMÓVEIS

Alugo um quarto para fins comercial à Praça Onze de Junho, 203, sob., e vendo bombas manuais 3/4 a NCr$ 12,00.

SALA PARA ESCRITÓRIO

Alugo uma no centro, ponto magnífico para comércio. Tratar: Tels. 26-8137 e 26-8513.

JÓIAS

BRILHANTE

Vendo, urgente lindo solitário, 1 kilate e 1/2 puro branco extra e também uma pulseira moderna. Av. Ruy Barbosa, 300, aptº 1.004 — Tel. 45-2845 — Mme. ANITA

RÁDIOS E TELEVISORES

Consêrto TV — 46-8855

Qualquer marca — Norte-Sul — CARLOS

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos vender 100 aparelhos TV até o fim do mês. Marcas Philco, Artel, Teleking, Admiral, Zenith, Semp, S. Eletric GE e outras de 13, 19, 23 polegadas à preços 30% a menos das tabelas, com autorização das fábricas, novas na garantia dupla, a vista ou a crédito, aceitamos sua TV usada, como parte de pagamento, pagamos 200 mil pela sua TV usada, ademais tem seu crédito na hora, entrega na hora. Ver a exposição na Estrêla de Prata, na Av. Copacabana, 581, loja 211, C. Comercial. Telefone 36-1852. Informações. Nosso lema é resolver seu problema.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

CONTAS PAGAS DE LUZ

Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se, paga-se ótimo preço, ano 64-65-66-67 — Rua Buenos Aires, 84, 1º andar.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1 516 — Tel.: 42-9138.

GELADEIRAS

ATENÇÃO GELADEIRAS

Precisamos vender 50, até fim de mês, novas com dupla garantia. Marcas Admiral, GE, Cônsul e outras. Preço 50% das tabelas à vista ou financiadas. Aceitamos sua geladeira como parte de pagamento. Ver exposição ESTRÊLA DE PRATA — Av. Copacabana, 581, L. 211 — C. Comercial, p/ informes 36-1852.

GRAVADOR DE FITA

De NCr$ 350,00 por NCr$ 280,00 vendemos de oportunidade, gravadores de pilha e corrente, carretel de 5", 2 velocidades, contrôle remoto, com estôjo plástico, fone de ouvido, para gravação de 4 horas. CIRATEL CINE FOTO — Rua Senador Dantas, nº 19, grupo 211 — Tel.: 32-3338 — Vendas à Vista e a Prazo em 5 vêzes

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● TERRA EM TRANSE — Brasileiro. Direção de Glauber Rocha. Com Jardel Filho, Paulo Autran, José Lewgoy, Glauce Rocha, Paulo Gracindo e outros. Drama. No Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Copacabana, Flórida, Bruni-Saenz Peña, Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Bruni-Méier, Regência, Matilde e São Pedro. Censura: 18 anos.

● MULHER DE MUITOS AMÔRES — Italiano. Direção de Luigi Comencini. Com Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno, Marc Michel e outros. Comédia. No Senla. Censura: 18 anos.

● UM ITALIANO EM VARSÓVIA — Polonês. Direção de Stanislaw Lenartowicz. Com Zbigniew Cybulski, Antonio Cifariello e outros. Comédia. No Paissandu. Censura: 10 anos.

● A ENSEADA DOS DESEJOS — Francês. Direção de Max Pecas. Com Jean Valmont, Sophie Hardy, Fabienne Dali e outros. Drama. No Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio-Méier, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade e Paraíso. Censura: 21 anos.

● O FILHO DE CÉSAR E CLEÓPATRA — Italiano. Colorido. Direção de Ferdinando Baldi. Com Sellia Gabel, Mark Damon, Arnaldo Foa e outros. Aventuras. No Plaza, Olinda, Mascote, Paris-Palace, Alfa e Rio-Palace. Censura: 18 anos.

● A VOLTA DO PISTOLEIRO — Americano. Western em Metrocolor. Com Robert Taylor e Chad Everett. Nos cines Metro-Tijuca, Ricamar, Pathé, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos. Impróprio até 14 anos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — Três em um sofá — Livre.

● CINEAC — Festival de êxitos (1 filme por dia).

CINE HORA — (Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).

FLORIANO — Como roubar um milhão de dólares — Livre.

IMPÉRIO — Epidemia de Zombies — 18 anos.

ODEON — O caçador de aventuras — 18 anos

PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.

PRESIDENTE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

RIVOLI — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.

REX — Por um milhão de dólares — 10 anos.

RIO BRANCO — A enseada dos desejos — 21 anos.

VITÓRIA — Dois contra o Oeste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre

ZONA SUL

ALASKA — O segrêdo da porta fechada (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

ALVORADA — O silêncio — 18 anos

BRUNI-BOTAFOGO — A enseada dos desejos — 21 anos.

BRUNI-IPANEMA — Nevada Smith — 14 anos.

COPACABANA — Por um milhão de dólares — 10 anos.

IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.

JUSSARA — Vênus imperial — 18 anos

KELLY — Nevada Smith — 14 anos.

LAGOA-DRIVE IN — Doutor, o senhor está brincando (20.30 e 22,30 hs.) — Livre.

LEBLON — Por um milhão de dólares — 10 anos.

METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.20 e 21 hs.) — 16 anos.

MIRAMAR — Três em um sofá — Livre

OPERA — Judith — 10 anos.

PIRAJÁ — A maldição da múmia — 18 anos.

POLITEAMA — 007 contra chantagem atômica — 18 anos.

RIAN — Três em um sofá — Livre

RIVIERA — Expresso Von Ryan (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

ROIAL — Django — 18 anos.

ROXY — Dois contra o Oeste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

SÃO LUIS — Quem tem mêdo de Virginia Wolf — 18 anos.

VENEZA — Um homem, uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — O padre e a moça — 18 anos.

AMÉRICA — Por um milhão de dólares — 10 anos.

BRUNI-PIEDADE — A enseada dos desejos — 21 anos.

BRITANIA — Nevada Smith — 14 anos.

CAIÇARA — Socorro (Help!) — Livre.

CARIOCA — Três num sofá — Livre

COLISEU — O agente secreto Matt Helm — 18 anos

CACHAMBI — Sete homens de ouro — 14 anos.

CASCADURA — Crepúsculo das águias — 18 anos.

COIMBRA — Maciste no [illegible] — 14 anos.

FLUMINENSE — 007 contra a chantagem atômica.

IMPERATOR — O implacável Colt do Gringo — 18 anos.

LEOPOLDINA — Crepúsculo das águias — 18 anos.

MADRID — Dois contra o Oeste — Livre.

MARAJÓ — Mundo cão nº 2 — 18 anos.

MELO-PENHA — Nevada Smith — 14 anos.

MOÇA BONITA — O sabre e a flecha — 10 anos.

NATAL — Três horas para matar — 10 anos.

PARAISO — A enseada dos desejos — 21 anos.

ROSÁRIO — Nevada Smith — 14 anos.

SANTA ALICE — Quem tem mêdo de Virginia Wolf — 18 anos.

TIJUCA — Epidemia e Zombies 18 anos.

VAZ LOBO — Um dia qualquer — 18 anos.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.

DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.

JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 21h30m.

MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.

MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim».

MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.

MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.

NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.

OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.

PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.

RECREIO (22-8565) — «Põe tudo no negócio», de 18 às 24 horas.

REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 21h30m.

SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.

T E A T R O S

VOLTA AMANHÃ

ao TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

Amanhã, às 17 e 21 horas

De Millôr Fernandes

Por motivo de fôrça maior êste espetáculo voltará ao palco amanhã.

BILHETES À VENDA — TEL.: 42-4880

Transferido para dia 15, o espetáculo de Niterói

UMA PEÇA DE NELSON RODRIGUES NUNCA DEIXA NINGUÉM INDIFERENTE. ÊSSE É O GRANDE IMPACTO DA TEMPORADA — (VAN JAFA — «C. MANHÃ»)

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Você que é jovem, tenho certeza que gostará dêste espetáculo.

HOJE: — Às 21h15m. — no TEATRO GINÁSTICO. Reserve já: 42-4521 — ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor. Copa

Estudantes De têrça a sexta-feira: NCr$ 2,00

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»

Com Aldo de Maia, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.

HOJE: — ÀS 22 HORAS — RESERVAS: 57-6651
3º MÊS DE SUCESSO

Uma peça de Nélson Rodrigues, nunca deixa ninguém diferente. Êsse é o grande impacto da temporada (Van Jafa — «Correio da Manhã»).

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no

TEATRO MIGUEL LEMOS

Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-B
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada

O CORONEL DE MACAMBIRA

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO

TEATRO REPVBLICA

Quartas a sábados às 21 hs.
Domingos às 18 e 21 hs.
Av. Gomes Freire, 474-A - Tel.: 22-0271

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — Tel.: 22-0367.

5 ÚLTIMOS DIAS

"RASTO ATRAS"

De JORGE ANDRADE
PRÊMIO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e cenários: GIANNI RATTO
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco
De têrça a sábado, às 21 hs. — Domingos, às 18 e 21 hs.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

5 ÚLTIMOS DIAS

"RASTO ATRÁS"

COM: LEONARDO VILLAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, Lúcia Regina, Guiomar Manhani, Waldir Fióri, Grace Moema, Maurício Loyola e grande elenco.

A PENA

De ARIANO SUASSUNA

HOJE: — ÀS 21h30m.
TEATRO JOVEM

Direção Musical: GENI MARCONDES
Direção Geral: LUIZ MENDONÇA

E A LEI

BILHETES A VENDA — RESERVAS: 26-2569
Expressamente Proibido até 18 anos

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL) EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.

DIÀRIAMENTE, ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

SALA CECÍLIA MEIRELES
Orquestra Sinfônica Brasileira
SÁBADO, 13 DE MAIO — ÀS 16h30m.

Solista: Roberto Szidon
Regente: Isaac Karabtchewsky

SANTORO — MARK LAVRY — RACHMANINOFF
Bilhetes à venda na Bilheteria da Sala

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

(... A O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)

Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely Spina, Suzy Arruda e Victor Di Mello.
HOJE: — ÀS 21h30m. — Traje Esporte — Censura Livre.
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM: DULCINA
HOJE: — Às 21 horas
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar Refrigerado
Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes e Trabs. Sindicalizados: NCr$ 1,00

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA

ÚLTIMAS SEMANAS

ABC — Pró-Arte — Teatro Municipal
Segunda-feira, dia 15 de maio, às 21 horas — (Ticket nº 4)

VIOLINISTA

EDITH PEINEMANN

Ao piano: HELMUT BARTH

Schumann — Bach — Brahms — Debussy — Bartok

Informações: — Rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1076 (Das 10 às 17 horas).

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado
APRESENTA SÒMENTE ATÉ DOMINGO.
DEFINITIVAMENTE, 5 ÚLTIMOS DIAS

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

HOJE: — ÀS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531
POLTRONA: NCr$ 4,00 — ESTUDANTES: NCr$ 2,00
Dia 19 de maio, estréia de «NEGRA MEOBEM» («Chérie Noire»)

GRUPO OPINIÃO
presenta em ÚLTIMA SEMANA

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(ESTADO MILITARISTA) — Direção: JOÃO DAS NEVES
De Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Diecken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nilo Parente e Thais Moniz Portinho.
Direção de JOÃO DAS NEVES
HOJE: — ÀS 21h30m. — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: TEL.: 36-3497
Desc. para estudantes, às têrças, quartas, quintas e domingos.

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista

«DE COSTA A COISA VAI»

Com Nilza Magalhães e grande elenco.
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «show» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
DIA 1º: — «NÃO TEM TU, VAI TU MESMO»

"DN" no Méier e Adjacências

Dr. Paulo Valente Filho
CARDIOLOGIA
Eletrocardiograma a domicílio — 4ª e 6ª-feira — 15 às 18 horas. Tels. 58-4867 e 58-1682 — Residência — R. Frederico Méier, 15, sala 601.

DR. DANIEL BOECHAT
Doenças de senhoras, partos e operações — Marcar consultas pelos tes. 29-5895 e 46-6363 — Rua Dias da Cruz, 47, sala 203

DR. ÁLVARO MARQUES GUIMARÃES
PEDIATRA
2ª, 4ª e 6ª das 17 às 19 horas. Rua Dias da Cruz, 185, s/210 — Cons. 29-4074 — Res. 29-3758

ALBERTO RODRIGUEZ VIDAURRETA
Clínica e Cirurgia de Olhos — Lentes de Contato — Hora marcada — Rua Dias da Cruz, 115, sala 407 — Tel. 29-2030.

Water Barbosa Moreira
Rua Arquias Cordeiro, 272

CORTINA JAPONÊSA
TEL.: 34-9090

DR. MATTOS FILHO
CLÍNICA MÉDICA
DOENÇAS INTERNAS
Horário: 2ª, 4ª e 6ª das 8 às 9,30 e das 17 às 19 hs; 3ª e 5ª das 14 às 16 hs. e nos sábados das 10 às 12 hs. — Rua Dias da Cruz, 185, s/206 — Tel. 49-6811

FERNANDES MEIRELLES
CLÍNICA INFANTIL E DE ADULTOS
Diàriamente das 15 às 19 horas — Sábados das 10 às 12 horas. Rua Dias da Cruz, 185, s/204 — Tel. 49-7198.

DR. WALTER LAZZARINI
Rua Lucídio Lago, 96 — sala 302 — das 14,30 às 19 horas — 29-2177 — Pediatria e puericultura.

Dr. Murillo Souza Mendes
CLÍNICA DE OLHOS
2ª à 6ª-feira, de 16 às 19 hs. — Av. João Ribeiro, 5, sobrado — Tel. 29-0668.

DR. ISALTINO COSTA
PEDIATRA
Diàriamente com hora marcada, pelo tel. 29-4250, inclusive aos sábados. Rua Lucídio Lago, 91, sala 409.

CLÍNICA DR. LUIZ ERNESTO
CIRURGIA E EXAMES DE OLHOS, OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
De segunda a sexta-feira, das 15h30m às 19h30m
Rua Silva Rabelo, 40 — 2º andar — Tel.: 49-7132

REALIZAÇÃO DA AGÊNCIA MÉIER DO Diário de Notícias

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
PELO TELEFONE:
29-3861
Rua Constança Barbosa, 152-C, de 8 às 18 horas.

MAGAZIN KAMONI
CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS DIRETAMENTE DOS MELHORES FÁBRICAS
Trazendo êste anúncio daremos 10% de desconto
RUA CONSTANÇA BARBOSA, 152 — MÉIER

O REI DAS CORTINAS
TOURINHO & IRMÃOS LTDA.
CONFECÇÕES E COLOCAÇÃO
TECIDOS ESTAMPADOS E LISOS
FERRAGENS PARA CORTINAS
TAPEÇARIAS COMPLETAS
Rua Constança Barbosa, 96, loja D — MÉIER

ARMARINHO LONDRINA
NOVIDADES
Roupas de crianças — senhoras e homens
CAMA E MESA
Rendas — bordados — pedras de cristal e Armarinho em Geral
Rua Constança Barbosa, 135-C — MÉIER

SIMBÁ
Distribuidora e Representações
PRODUTOS FARMACÊUTICOS E PERFUMARIA
RUA GRAUBEM BARBOSA, 17-D — MÉIER

VOLKS MOREIRA PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA.
Serviços especializados e eficientes de parte elétrica em geral, regulagem do motor e do freio
Rua Ana Barbosa, 34-A — MÉIER

DEFINITIVAMENTE, 5 ÚLTIMOS DIAS

QUATRO

NUM QUARTO

HOJE: — ÀS 21h15m. — RESERVAS: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

TEATRO SANTA ROSA
APRESENTA

A ÚLCERA DE OURO

Comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa. Participação especial de MARILIA PÊRA.
HOJE: — ÀS 21h30m.
Rua Vic. de Pirajá, 22, Tel.: 47-8641

TEATRO PRINCESA ISABEL — 37-3537

APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em

COM AÇÚCAR E COM AFETO

Direção: MIELLI-BOSCOLI
HOJE: — ÀS 21h30m.

«DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA»

Estréia Dia 19

Com:
FAUZI ARAP
NÉLSON XAVIER

HÁ 6 MESES EM CARTAZ EM SÃO PAULO
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA apresentam AGORA no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

SÒMENTE 2 DIAS

«OS PAIS ABSTRATOS»

De PEDRO BLOCH

Sábado, às 21 horas e domingo, às 18 e 21 horas
INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA

VEM AO RIO?
VEM À CIDADE?
Almoce no Restaurante da MANON OUVIDOR
AR REFRIGERADO — AMBIENTE SELECIONADO
RUA DO OUVIDOR, 187

Aos Srs. Deputados da ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA GUANABARA

Nesta oportunidade em que o destino de duzentas e dez crianças está por se definir, no que tange à educação, não poderíamos nos furtar de deixar patente nosso agradecimento a quantos constituem esta Câmara, tanto do MDB como da ARENA e que nos deram uma convincente prova de alto valor e gabarito político, aprovando, por unânimidade o Projeto de Lei nº 16 de 1967, de autoria do Deputado Jamil Haddad com oportuna emenda da Deputada Yara Vargas, numa demonstração de profundo conhecimento de causa.

Por motivos que desconhecemos e que não nos compete julgar, Sª Excia., o Governador do Estado, não o transformou em Lei.

Resta-nos, agora, mais uma vêz, recorrer aos componentes desta Casa e pedir que ratifiquem seus pontos de vista anteriores, transformando o referido Projeto em Lei e dando matrícula a estas alunas, que, no limiar do mês de Maio, aguardam a oportunidade de ingressarem no Instituto de Educação, coroando de êxito um ano de sacrifícios e de estudos.

Colocamos nas mãos dos Srs. Deputados os destinos de nossas filhas e, estamos certos de que a confiança que ora depositamos nêles, será retribuída com a transformação em Lei do Projeto nº 16 de 1967.

Estejam certos de que as duzentas e dez famílias que representamos ficarão com um débito de gratidão que jamais poderá ser saldado, tão grande será o reflexo causado por êste gesto em seus destinos.

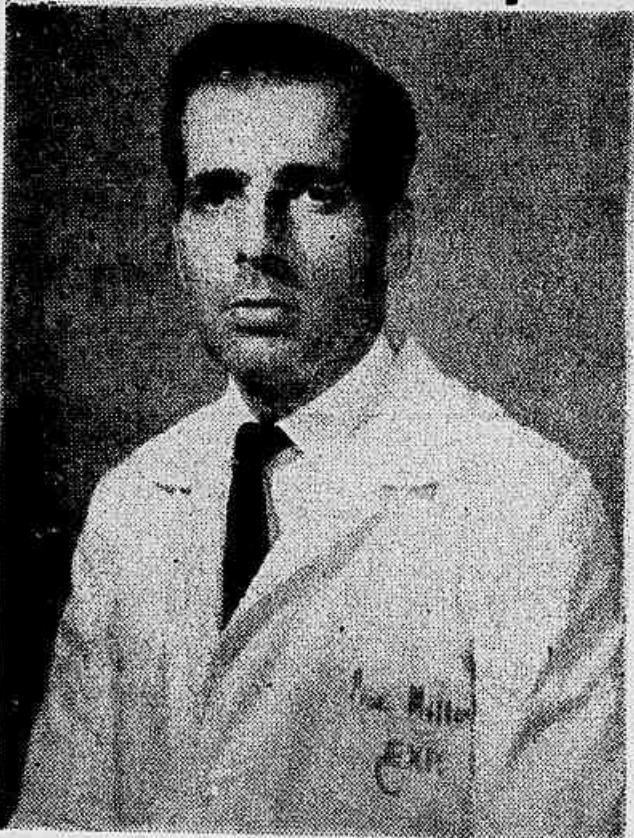
DANIEL ALVES PEIXOTO
COMISSÃO DE PAIS E RESPONSÁVEIS POR CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, ÀS 21 HORAS
2ª RÉCITA NOTURNA

CONJUNTO COREOGRÁFICO ESTATAL BERIOZKA

RÉCITAS NOTURNAS DIAS 11, 12 E 13 DE MAIO
ÚNICO VESPERAL DOMINGO, DIA 14 DE MAIO, ÀS 16 HORAS
INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO

Personalidades da Tijuca

Neste 10 de maio, o «DN» na Tijuca» homenageia a figura de um jovem, dinâmico e eficiente professor que faz parte da equipe de diretores do mais nôvo curso pré-vestibular da Guanabara, cujas atividades foram iniciadas neste bairro e estendidas, logo em seguida, ao Méier.

Trata-se do professor Milton da Conceição Agostinho, um dos diretores do conhecido Curso Exponencial, curso que vem se destacando pela eficiência demonstrada de sua equipe e pela grande assistência que tem procurado dedicar a todos os seus alunos, no sentido de prepará-los condignamente para os vestibulares de Engenharia, Química, Arquitetura e Filosofia (Matemática, Física e Química).

Tendo colado grau em dezembro de 1962 pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, por onde recebeu os títulos de licenciado e bacharel em Física após brilhante curso, já em julho de 1963, obteve sua primeira grande vitória na carreira do magistério, ao ser aprovado em concurso realizado para professor estadual de ensino médio na GB, concorrendo em condições adversas na cadeira de Matemática, em virtude de não haver sido aberto concurso para Física. Em julho de 1964, voltou a repetir o feito anterior com maior brilhantismo, nas mesmas condições adversas. Passou então a acumular dois cargos de magistério no Serviço Público Estadual, cargos êsses que exerce até hoje nos colégios Visconde de Cairu e Bento Ribeiro, respectivamente.

Em fins de 1966, associou-se a um grupo de professôres altamente idealistas no sentido de fundar um nôvo curso pré-vestibular com características próprias e particulares, grupo do qual fazia parte, como primeiro idealizador, outro professor, há largos anos conhecido dos estudantes tijucanos e que será alvo de nossas homenagens, numa futura edição dêste jornal: professor Benhur Henrique Vieira da Mata.

Segundo nos declarou o professor homenageado, os principais objetivos gerais que nortearam tal grupo, na fundação do Curso Exponencial, foram: a) proporcionar condições de preparo possível a uma faixa maior de jovens, oferecendo-lhes um vestibular de alta categoria a preços mais módicos, em relação aos demais cursos; b) fornecer não só o elevado preparo intelectual tão necessário à disputa de vagas nos concorridos concursos vestibulares atuais, a que se submetem nossos estudantes, mas também cooperar para a formação integral de suas personalidades, de acôrdo com os princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional; c) prestar total assistência didático-pedagógica a seus alunos até as vésperas dos respectivos vestibulares.

Nessa equipe, da qual fazem parte nomes de elevado gabarito no magistério de nosso Estado, o jovem professor Milton recebeu a incumbência de coordenar as atividades das várias cadeiras de Física e de funcionar como diretor da turma da manhã, que funciona na seção Tijuca, além de ministrar aulas em tôdas as turmas do curso. Seu trabalho modesto, persistente e eficaz, assim como o de tôda equipe, tem agradado plenamente aos inúmeros alunos do curso em questão.

Parabéns ao professor Milton da Conceição Agostinho e ao Curso Exponencial pelos relevantes serviços prestados aos estudantes tijucanos.

DN na Tijuca e Arredores

Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, Barra da Tijuca, São Conrado, Estácio e Rio Comprido. Uma realização da Agência Tijuca do «DN», Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja 6

A «COLMEIA» PROMOVE HOJE DESFILE DE MODAS AO AR LIVRE NA PRAÇA SAENS PEÑA

Hoje, com início, às 21 horas, a VIII Região Administrativa, fará a inauguração oficial da "Colméia", da Tijuca, com a presença de dna. Ema Negrão de Lima. Êste ato se dará com um coquetel às autoridades e convidados especiais, no bazar da "Colméia", instalado na loja cedida pelo sr. Tufi Nigri, na rua Conde de Bonfim, 383, na Praça Saenz Peña, e que funcionará até o "Dia das Mães" e depois, numa segunda etapa, até o "Dia dos Namorados".

Além do coquetel oferecido pela Confeitaria São Sebastião, Café Palheta, Kitut's, Coca-Cola, Crush e Brahma, haverá um desfile de modas, em plena via pública, em frente ao bazar, promovido pela Bianca Boutique e ainda sorteios de brindes e lembranças oferecidos pelas tradicionais firmas De Art, Lustres Carlo Montalto, Lojas Par, Boutiques Vandá, Premier e Berta, Perucas IT e Svengalli, Elizabeth Arden e Inválidos do Hospital Barata Ribeiro.

A "Colméia" da Tijuca está sendo presidida pela sra. Milita Machado Costa, tendo como vice-presidente a sra. Felici Nunes Borelli (eleita "Mãe do Ano" da "Colméia") e como tesoureira e diretora social a sra. Maria Elena Alvarino Fonseca.

Cresce o Hospital Italiano

Antes de nos congratularmos com o seu diretor-responsável, dr. Orfeo Domênico Musacchio, queremos nos congratular com tôda a população do Grajaú e arredores, pela próxima inauguração de novas dependências do Hospital Italiano, ampliando assim, não só suas possibilidades de atendimento, como também os seus recursos que já vinham prestando inestimáveis serviços clínicos e cirúrgicos a uma grande coletividade, através do seu magnífico e acessível plano "Benefício de Saúde".

Aguardemos.

NOTAS RÁPIDAS:

Domingo, dia 14, é o «Dia das Mães». Daqui, rendemos as nossas homenagens a tôdas «Mães do Ano», nas quais sentimos refletidos todo o nosso carinho e a nossa saudade, que poderíamos atribuir à nossa que já se foi. Está com Deus. ◆ A Campanha Nacional da Criança, pelo Teatro Azul, na rua Mariz e Barros, fêz realizar com muito sucesso, no dia 6, a «História Musical de Noel Rosa», por Pedro Jorge. Agradecemos o convite que só nos chegou às mãos no dia 7. ◆ Superou tôda a expectativa a festa «Uma Noite na Bahia», promovida pelo Country da Tijuca, neste seu mês de aniversário. Baianas, coqueiros, vatapá, xim-xim de galinha, acarajé e todos os quitutes típicos, assim como a capoeira e o candomblé com o grupo de Joãozinho da Goméia e a cantora Zilá Fonseca contribuíram para a fidelidade do ambiente evocativo da «Boa Terra». Prestigiando essa magnífica festa, os deputados: Mauro Verneck e senhora; Edson Guimarães, representante do deputado Carvalho Neto; Everardo Magalhães Castro; Adélson Marge; sra. Zenaide Pires Vasconcelos, diretora-social da Casa da Bahia; doutor José Miranda Pereira, representante do govêrno do Estado da Bahia na Guanabara; jornalistas Rei Pôrto de «O Globo»; Válter Rizo do «Jornal dos Esportes» e Carlos Renato, que fêz a apresentação do «show». A nossa ausência ficou por conta do convite que também chegou em cima da hora. E por falar no clube de Francisco Ciarávolo, foi eleita a «Mãe do Ano» do Country, a sra. Maria de Jesus Bacelar de Carvalho, como resultado das pesquisas dos diretores Elço Maia Cunha (Social) e Carlos Gomes Faria (Relações Humanas). ◆ Quando esta edição do «DN» estiver circulando, o colunista estará a bordo de um «Caravelle», com destino ao Maranhão, onde participará de uma convenção. Retornará visitando Fortaleza, Recife e Salvador. ◆ No próximo almôço do Rotary Club, na sede do Tijuca TC, dia 17, o «prefeitinho» Machado Costa pronunciará uma palestra sob o tema «A Tijuca em números». ◆ Buracos e vazamentos na rua Tôrres Homem, em frente ao número 756, há mais de uma semana reclamados. Estão evoluindo, atentando contra pedestres e veículos, sem qualquer providência. ◆ Devido às obras de contenção de rochas feitas pelo DER, na rua Aníbal Moreira, houve necessidade, por medida de precaução, de interdição dos apartamentos 101, 201 e 301, do prédio 136 da referida rua, cuja comunicação às respectivas famílias, foi feita pela professôra Daise Pôrto, chefe de Relações Públicas da VIII RA e pelo engenheiro Mário César, do DER. ◆ Por outro lado, já foram autorizadas a voltar a seus lares, as famílias residentes nas casas números 17-A, 19, 19-A, 21 e 21-A, da rua José Higino, que estavam interditadas devido às obras no número 46, da referida rua, já concluídas. ◆ Empenha-se a VIII RA, no sentido de que se execute a podagem urgente nas ruas Alzira Brandão e Max Fleiuss (que há mais de 10 anos não é podada). ◆ Submetida a uma intervenção cirúrgica, a professôra Zélia Abdulmacih, assistente da Região Administrativa da Tijuca, que retornou com nôvo aspecto, graças ao bisturi mágico do doutor Onetre [illegible]. Ainda não vimos. Mas estão dizendo que está mais bonita. «Depois eu conto»... ◆ Norma Melo, inaugurando a Boutique Bianca, na sala 809 da rua Conde de Bonfim, 377. Grande variedade de modas e bijuterias para senhoras. Vale a pena uma visita. ◆ A professôra Marina Martinez, do Instituto de Educação, já está concluindo o volume de geografia da série «Estudos Brasileiros» que está sendo preparado por um grupo de professôras residentes na Tijuca. ◆ Fechada ao tráfego, para obras, sem qualquer aviso ou sinalização, a passagem por sôbre o rio Maracanã, no cruzamento da rua José Higino. Tem realmente causado grande transtôrno aos veículos. Mas, certamente, são necessárias. Esperamos, apenas, que não siga o ritmo da rua Amaral, onde abriram uma «cratera» e — parece — não sabem como fechá-la... ◆ E por falar em obras: Já repararam como é simpático o «bonequinho» promocional do DER-GB? Pena que é muito «centralizado»... ◆ Possivelmente, em dezembro, o primeiro baile no nôvo salão de festas do Tijuca TC, que será o maior da Guanabara. ◆ E por falar em Tijuca TC, foi aprovada por unanimidade, a indicação do nome da senhora Edite Camile Verner Carvalho Viana, para «Mãe do Ano» do clube. Ela tem 5 filhos e é grande colaboradora do Natal dos empregados. Seu marido é sócio-proprietário há 14 anos. ◆ Serão homenageadas no próximo dia 15, pelo secretário de Serviços Sociais, sr. Vítor Pinheiro, a senhorita Marbil Rodrigues, chefe do Serviço Social da VIII RA e suas auxiliares. ◆ Daise Pôrto, almoçando no «Prato do Dia», com o coronel José Mário Covas (coronel duas vêzes ou três ?) acompanhada da sra. Dulce Cotrim Neto e da nossa querida colega Maria Cláudia. ◆ Dia 12, em comemoração ao «Dia da Imprensa», a Administração Regional da Tijuca homenageará os jornalistas em sua sede, com um almôço feito pelos próprios funcionários. ◆ Doutor Machado Costa: E as reuniões do Conselho Consultivo?

NOTICIANDO

As Lojas Par continua ministrando em clubes do Rio, Cursos de Arte Culinária. No Tijuca Tênis Clube, sob os auspícios da Wallita, tôdas as sextas-feiras, às 15 horas, no Bonsucesso, tôdas as quintas-feiras, às 15 horas. — Já no Bonsucesso há também um curso sob os auspícios da Brastemp, êste às quartas-feiras, às 14h30m. Os cursos obedecem a orientação das professôras Maria Teresa e Ivone Brasil.

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Marcelita Teixeira de Abreu, com o sr. José Luís Santana Monteiro (êle é o gerente da Ótica Roma). Haverá grandiosa recepção na residência da noiva. Mas sôbre isto falaremos noutra oportunidade.

O simpático Osvaldo Zimer circulou ràpidamente por Santos (SP), onde foi, segundo os rumôres, pedir a elegante Amelinha Duarte da Silva em casamento.

O casal Luís (Marilda) Ferreira Nunes, batisaram em Friburgo (RJ), dia 30 de abril passado o primogênito Luís. No Oliphas, houve uma grandiosa recepção.

Famílias da Tijuca, por nosso intermédio, solicitam do Departamento de Trânsito a colocação de um sinal luminoso em frente ao Instituto Lafayete — rua Haddock Lôbo. Dizem que a falta do sinal está pondo em perigo a vida de inúmeras crianças.

Tôda a jovem-guarda da Tijuca, está freqüentando a lojinha SM-Discos, dos amigos André e Ricardo. Os simpáticos estão obtendo bastante sucesso, face as boas promoções que vêm realizando tôdas as tardes.

Aniversariou, ontem, a veneranda senhora Lídia Ferreira Nunes. Em sua residência no Grajaú, houve recepção.

Arzua Quer Diálogo Franco Com Produtor

O ministro Ivo Arzua designou grupo de trabalho para estudar medidas que possibilitem ao Ministério da Agricultura "manter seções de debates, críticas e sugestões nos periódicos de maior circulação nacional com setores especializados em agricultura".

A Portaria ministerial considera que é objetivo central do MA o aumento da produtividade agropecuária, sendo básico para tanto "a implantação de um autêntico sistema de planejamento e contrôle democrático, através do qual todos os cidadão, diretamente e interessados, possam manifestar livremente sugestões e críticas".

O grupo de trabalho, presidido pelo Chefe do Gabinete do titular da Pasta, sr. Rui Correia Lopes, é composto pelos srs. Enock de Lima Pereira, Diretor do SIA, Rufino de Almeida Guerra Filho, ex-diretor do órgão e, atualmente, assessor do ministro e coordenador do ETA — Programa 2 e Jaime de Almeida Lins.

O TURISMO NA FLORESTA DA TIJUCA

É LAMENTÁVEL sob todos os aspectos, que um dos poucos recantos mais pitorescos da Guanabara, ainda não tenha sido levado a sério pelas autoridades, para incrementar o turismo na Cidade Maravilhosa.

É verdade, que, em certas gestões, aparece alguém com momentos de lucidez, e promete explorar aquilo que a própria natureza nos oferece, e que os turistas tanto admiram.

É o caso do sr. Carlos Laet, atual secretário de Turismo, que por não contar com o apoio de outros órgãos oficiais, vê-se obrigado a fazer restrições ao seu próprio plano de trabalho.

Agora mesmo, as emprêsas de turismo excluíram do seu roteiro, os encantadores passeios pelas Florestas da Tijuca, devido a dificuldades de acesso impôsto pelo estado deplorável da estrada, que castigada pelas chuvas de janeiro, não mereceu ainda a mínima atenção do DER, cuja sede fica pouco mais de com metros.

Outras atrações turísticas, programadas para êste mês, por ser um mês sêco, estão na iminência de ser canceladas, tais como, o Congresso Internacional de Modas, um acontecimento que se verifica de 3 em 3 anos, cuja realização no Brasil teria como cenário as belezas naturais das Florestas da Tijuca; o Desfile de Modas e Penteados, apresentados pelo famoso costureiro Renaud, e ainda o Festival de Queijos e Vinhos, tudo isso graças ao esfôrço e dedicação dos srs. Mário Costa Neto e Hugo Busca, que se omite por fôrça do Departamento de Estradas de Rodagem.

— Vamos fazer alguma coisa?

CORRESPONDÊNCIA: — Saldanha Marinho. — Rua Conde de Bonfim, 512, apt. 303 (Tijuca) ou rua Conde de Bonfim, 214, loja 6 (Agência DN).